DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1941
N. 14.357
ANO XLI

ACELERADO O RITMO DA OFENSIVA ALEMÃ

O GROSSO DO EXERCITO DE BUDIENNY TERIA CONSEGUIDO TRANSPOR O DNIEPER

Berlim, 22 (U.P.) — Em circulos autorizados alemães afirmou-se hoje que os exércitos do Reich avançam em toda a frente russa, devido a que nos dois primeiros meses de luta foram aniquiladas as melhores forças soviéticas, e que a batalha de envolvimento do Dnieper está virtualmente terminada.

As mesmas esferas atribuem enorme importancia nos avanços que continuam realizando neste momento as forças alemãs para além de Gomel e a sudeste de Smolensk, ambos dirigidos contra a Ucrania Oriental.

Os exércitos do marechal Tomoshenko, que os alemães afirmam terem sido desbaratados em Gomel, constituiam, segundo as mesmas informações, as forças de ataque que trataram de reconquistar Smolensk, mediante poderosa contra ofensiva sobre o flanco germanico. Um despacho da Companhia de Propaganda publicado hoje pela imprensa alemã informa que só uma divisão alemã de cavalaria protegeu durante certo tempo a estreita cunha alemã formada por unidades blindadas e motorizadas. Introduzida além do Smolensk. Essa situação se manteve até que os alemães puderam enviar infantaria e formar um corpo de exército completo, que defendeu o flanco germanico até a terminação da batalha de Smolensk.

Outro despacho da Companhia de Propaganda diz que a ofensiva germanica contra Gomel foi empreendida com tanques apoiados por aviões de bombardeio e de caça que prepararam o avanço metralhando e bombardeando as posições inimigas sobre todas as instalações e baterias de artilharia. O segundo dia da luta deixou aberto o caminho de Mogilev a Gomel, quase até essa cidade, introduzindo-se assim profunda cunha nas linhas soviéticas. Uma coluna alemã a essa altura das operações virou para o oeste e estabeleceu enlace com outra que avançava de norte de modo que ambas formaram um bolsão a sudeste de Rogachev e Slobin, cercando os restos de seis divisões russas. Foram tomados milhares de prisioneiros nos bosques e nas zonas pantanosas da região.

Um terceiro despacho da Companhia de Propaganda declara que os aviões alemães bombardearam durante duas noites a cidade de Gomel, onde Timoshenko tinha seu quartel general, reduzindo-a virtualmente a ruinas.

Todas as informações alemãs coincidem em que a batalha de Gomel, foi uma das mais sangrentas da guerra germano-russa. Por exemplo o DNB informa que em uma altura onde se combateu quarta-feira, os alemães encontraram vários milhares de cadaveres de soldados russos vitimados pelo fogo das metralhadoras. Outros estavam enterrados em imensas fossas ao pé da colina.

Nos circulos alemães competentes declara-se que a vitória das armas germanicas em Gomel terá grande influencia no desenvolvimento de toda a guerra no leste, opinando-se que o novo avanço para o sudeste, partindo de Gomel, permitirá aos alemães tomar pela retaguarda as forças do marechal Budenny que ocupam posições de defesa no Dnieper. Dizem tambem que nesse caso a derrota de Budenny seria de tais proporções que os exercitos alemães poderiam penetrar no Don sem nenhuma oposição. Os referidos circulos afirmam que neste momento há pouca luta em Smolensk e asseguram que as tropas alemãs realizaram novos avanços na frente de Leningrado. Acrescentam que os bombardeios germanicos continuaram ontem de dia e de noite contra o trafego das linhas ferreas e das estradas de rodagem ao sul de Leningrado, causando enormes destroços.

A DNB informou que a aviação alemã atacou ontem um aeródromo russo ao sul de Leningrado, destruindo 27 aviões que se achavam em terra. A mesma agência oficiosa referindo-se á batalha de posse de Narva, situada no golfo de Finlandia, ao desembocadura do Luga e não longe de Leningrado, diz que os alemães tomaram seis mil prisioneiros, destruiram dez tanques e se apoderaram de 21 canhões, 24 metralhadoras e 400 morteiros além de outros enormes petrechos ao inimigo.

Tambem informou que ao norte de Smolensk uma divisão germanica destruiu 107 tanques dos dias 17 a 20 do corrente.

Depois da batalha ficaram muitos tanques russos avariados no campo das operações e todas as tentativas do inimigo para retirá-los foram desbaratadas pelo nutrido fogo alemão. Em uma só ação as forças alemãs destruiram 40 tanques inimigos. Acrescentam as informações que em outro setor da mesma frente, os russos lançaram á luta suas ultimas reservas e grupos de rude combate, fizeram milhares de russos cobrindo o terreno em que se travou o encontro. Foram feitos cinco mil prisioneiros e se capturaram 153 canhões e 14 tanques. Nessas ações participou uma divisão italiana.

O DNB informa que os alemães continuam na luta pela posse de cabeceiras de pontes no Dnieper que ainda estão em poder dos russos e afirmam que conseguiram "novos triunfos".

Ante-ontem, segundo a mesma agência, a Luftwaffe atacou o porto de Odessa, onde afundou um barco mercante de 6.000 toneladas e um de passageiros de 15.000 toneladas.

O DNB confirma tambem a ocupação do Otchakov, porto de Kherson na mesma frente de Odessa. Os russos teriam conservado essa cidade em uma base para aviões ligeiros e de barcos de guerra de escassa tonelagem. A operação esteve a cargo de uma divisão germanica que se distinguira na luta da Grécia, a qual foi apoiada pelo fogo de baterias de costa e a artilharia naval soviética em frente de Odessa.

Quartel General do Fuehrer, 22 (U.P.) — Texto do comunicado do Estado-Maior, incluindo o comunicado especial sobre Russia: "Depois de dois meses de campanha no oriente, as forças alemãs e suas aliadas manteem-se internadas profundamente em território inimigo aumentando constantemente o ritmo da campanha. Em toda a frente as operações prosseguem com pleno exito. No sul da Ucraina o inimigo é desalojado de suas ultimas bases sobre o Dnieper, com grandes baixas para os soviéticos. A nordeste de Kieff o inimigo foi rechaçado para o leste do Dnieper. Na zona a oeste de Gomel continua a perseguição do inimigo derrotado. Na frente de Leningrado e na Estonia nossas tropas prosseguem seu avanço. Os tanques nas margens do lago Ladoga tambem prosseguem diariamente progredindo em seus mais terreno.

Nas sucessivas e severas batalhas de aniquilamento, as forças armadas do Soviets experimentaram enormes baixas. Do começo da campanha até agora aprisionaram-se para mais de 1.250.000 soldados, foram tomados ou destruidos cerca de 14.000 veiculos blindados e 15.000 canhões. A aviação soviética perdeu em conjunto 11.250 aparelhos, dos quais 5.633 foram destruidos em terra e os outros em combates aéreos ou pela ação das baterias anti-aéreas. Ainda mais foram infligidos enormes danos á capacidade bélica do inimigo mediante a conquista de valiosas zonas industriais e centros de produção de materias primas.

NOVAS RESERVAS RUSSAS NA LUTA

BERLIM, 22 (A. P.) — Em circulos autorizados, declara-se que os russos estão lançando novas reservas em combate, num esfôrço para impedir o avanço alemão para léste, mas reconhecem a existência de "ilhas de resistência" tanto na curva do Dnieper, na Ucrâina, como atrás das linhas avançadas alemãs, no setor central.

Redução da cabeça de ponte

Berlim, 22 (H.T.) — O DNB informa: "A redução da cabeça de ponte do Dnieper que ainda se encontrava em poder das tropas soviéticas permitiu ... os russos tiveram uso dos seus tanques vindos ... No decorrer de violentos combates de carros de assalto, e após a intervenção das tropas territoriais soviéticas, o inimigo foi rechaçado com pesadas perdas. O campo de batalha está coberto de cadaveres de soldados bolchevistas."

Fase critica

Londres, 22 (Reuters) — As acentuadas ameaças germanicas contra Leningrado, contra os exércitos russos da região de Kiev e contra a bacia industrial da Ucrania, não são subestimadas pela imprensa britanica de hoje. Ao contrario, os orgãos londrinos reconhecem que a guerra na Russia entrou em uma fase critica, e que, por consequencia, o esforço britanico deve estar convencido, agora mais que nunca, de que o esforço de guerra britanico é de ser enfrentado. "Nossa fronteira está no Dnieper" — escreve o "Daily Sketch" — parafraseando as famosas palavras de Baldwin.

A situação estratégica propriamente dita, os observadores deduzem que os alemães, por meio de sua ofensiva entre Smolensk e Kiev, visam cercar o exército do general Budeny, na bacia do Dnieper, e forçar os russos a abandonar aquela ultima cidade, ao mesmo tempo que o esforço mantido contra Leningrado e a Carelia Oriental forçaria os exercitos russos a evacuar aquelas duas linhas, o que permitiria aos alemães efetuar um novo salto para o Caucaso e para Moscou.

Ao longo de todo o front

Moscou, 22 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — Noticiou-se esta manhã que durante a noite de ontem para hoje as tropas russas tinham continuado em luta renhida com o inimigo, ao longo de todo o front, especialmente nas direções de Kinnesep, Novgorod e Gomel.

Aviões alemães tentaram, não o conseguindo, pela terceira noite consecutiva, atacar esta capital. Sabe-se, tambem, que houve intensa ação aérea do inimigo nos fronts noroeste e sudoeste. Observadores militares acreditam que o avanço alemão sobre Gomel se dirige principalmente contra a Ucrania, esperando-se que os alemães se voltem para sudeste, num esforço para flanquear as tropas do marechal Budenny. Outro ponto de vista é que os alemães se voltem para nordeste contra as forças do marechal Timoshenko, que defendem o setor central. A cidade de Gomel, evacuada pelos russos depois de três dias de luta, fica sobre o rio Sozh, a 275 milhas a sudoeste de Moscou e perto de sua junção com o Dnieper.

Os combates pela posse de Leningrado continuam, sobretudo na linha Kingisepp-Staraya Russa-Novgorod.

O exército de Budienny teria transposto o Dnieper

Ancara, 22 (H. T.) — Segundo noticias particulares, o grosso do Exercito de Budienny teria conseguido transpor o Dnieper.

Ancara, 22 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de fontes fidedignas declaram que o grosso das tropas do marechal Budenny, que se encontravam a oeste do Dnieper, forças russas da Ucraina, conseguiu atravessar a salvo o Dnieper.

As operações das forças finlandesas

Helsinki, 22 (A. P.) — Informou o comunicado do comando supremo finlandês:

"Como resultado das operações levadas a efeito na área noroeste do lago Ladoga, forças inimigas foram envolvidas em dois pontos separados. Em consequência do cerco a algumas áreas, a 168ª Divisão Russa foi forçada a regredir para o sul da peninsula de Sortavala. No curso dos combates, as principais forças desta divisão foram destruidas, tendo o resto dos efetivos se retirado para Valamo — ilha-sitio de um velho mosteiro russo.

Muitos dos navios ou embarcações usados pelos retirantes afundaram no trajeto. Além da constrição das áreas envolvidas, foi desferido um ataque diretamente ao sul, com procedência de Ilmes — linha de Ilmes-Hiitola, em longa faixa ao comprido do rio Vuoksi, resultando vários combates com a 265ª Divisão, que foi mandada de Moscou, para reforço, e que foi totalmente dispersada, sendo tambem que a 215ª Divisão foi repelida com pesadas baixas, á margem ocidental do Vuoksi. Muitos outros destacamentos menores foram enviados em auxilio pelo inimigo, mas tambem foram ou cercados ou destruidos. Ampliando-se a faixa da costa do Vuoksi, foi esta região ocupada por nossas tropas procedentes de Enso e de Kivinlemi. Kaekisalmi foi tomada pelo sul, no dia 21 de agosto".

A nordeste do lago Ladoga

Berlim, 22 (H. T.) — O D. N. B., informa de Helsinki: "As operações a nordeste do lago Ladoga aproximam-se do fim — declaram os circulos militares autorizados.

Essas operações tiveram inicio pela redução das fortes posições estabelecidas na nova fronteira finlandesa pelos Soviets na previsão de sua ofensiva.

Rompida a defesa russa, o avanço prosseguiu dentro do território soviético e cortou a parte oeste da frente soviética, a nordeste do lago Ladoga, do golfo de Finlandia até a leste de Sortavala, numa extensão de quase 200 quilómetros.

Em virtude dêsse avanço, as tropas finlandesas lograram estender três pontas ofensivas nas margens do noroeste do lago Ladoga, na região de Sortavala. Duas delas, dirigidas para Landenpohja, cortavam em três troncos as tropas soviéticas cercadas numa extensão de 80 quilómetros.

A supressão da "bolsa" oriental na noite de 16 do corrente permitiu a captura de Sortavala.

Compreendendo que não podiam manter suas posições na margem noroeste, os russos tentaram evacuar seus destacamentos para o outro lado do lago, lançando mão de pequenas embarcações, enquanto suas tropas de retaguarda se esforçavam no sentido de amortecer o avanço finlandês.

A aviação finlandesa participou com exito nessa fase da luta que agora se aproxima do fim.

Os ataques finlandeses são dirigidos contra Vilpuri e o lago Vuoski, a oeste do lago Ladoga.

A investida contra Vilpuri permitirá ao Exército finlandês surpreender de flanco ou pela retaguarda grande parte dos destacamentos soviéticos na frente do noroeste. Em consequência dessa manobra, já foi ocupada a cidade de Elisenvaara, importante entroncamento ferroviário".

Para as tropas de assalto alemãs

Berlim, 22 (U. P.) — Os jornais publicaram um apelo no sentido de se apresentarem voluntários de 17 a 45 anos de idade para as tropas de assalto, explicando as autoridades que os regimentos de assalto sofreram perdas pouco comuns na frente oriental, embora se citem casos de "comportamento heroico das tropas de assalto que lutam na vanguarda contra os bolchevistas".

Em circulos autorizados diz-se que se trata simplesmente de uma medida de carater técnico para dar aos jovens em idade de conscrição uma oportunidade para se juntarem ás tropas de assalto "que deverão lutar ainda duramente". Tambem se disse que, normalmente, os jovens que passam a fazer parte daquelas tropas assinam um compromisso por doze anos e que após a terminação da guerra, aqueles cujo tempo de serviço não expirou, serão incorporados na policia, mas que a chamada de agora é feita simplesmente para o tempo que durar a guerra.

Chuvas torrenciais

Ancara, 22 (Reuters) — Segundo as últimas noticias chegadas hoje da frente oriental, choveu torrencialmente em vários setores da luta, o que causa uma diminuição na intensidade dos combates. As comunicações improvisadas pelos alemães ao longo de sua linha de avanço estão sendo grandemente prejudicadas pelo máu tempo. Em Smolensko as estradas estão completamente cobertas de lama, tornando muito dificil o trânsito de tanques e de veiculos blindados.

Não foram dinamitados os navios russos

Berlim, 22 (H. T.) — O D. N. B. informa: "Os circulos oficiais germanicos desmentem a noticia difundida pela Agencia Reuters, segundo a qual as tropas soviéticas teriam dinamitado os navios de guerra que se encontravam em construção em Nicolaiev antes da evacuação dêsse porto. Os referidos circulos declaram que todos os navios soviéticos em apreço caíram intactos em poder dos alemães".

Pela entrega do comandante Kurmishev

Moscou, 22 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães ofereceram 50.000 rublos pela entrega do comandante Kurmishev, vivo ou morto.

Kurmishev comanda uma das unidades moveis do Exército soviético que operam á retaguarda dos alemães.

Depois de dois meses de luta violenta

Berna, 22 (H. T.) — As 5 horas da manhã de hoje, há dois meses, começou a guerra germano-russa. Neste momento, os meios berlinenses fazem um balanço das operações realizadas durante este periodo.

Os correspondentes dos jornais suiços em Berlim publicam longos despachos sôbre o assunto. O correspondente do jornal "Suisse", de Genebra, comunica: "A região de Leningrado forma atualmente uma grande bolsa já quase isolada do resto da Russia. O plano estratégico dos aliados desenha-se aqui com toda a clareza: os finlandeses e as divisões alemãs, combatendo lado a lado, executaram a sua tarefa, fechando hermeticamente a passagem entre o golfo da Finlandia e o lago Ladoga, por um lado, e entre o lago Ladoga e o lago Onega, por outro. Os exércitos alemães asseguram o contrôle da Estonia, de Tallin até Narva, posição estratégica avançada da defesa de Leningrado, no setor de Novgorod, e cortaram a linha ferrea de Leningrado a Moscou. Deste modo Leningrado está cercada por três lados se não por quatro. O resto do exército de Vorochilov luta quase sem esperanças nas cercanias imediatas de Leningrado, enquanto a esquadra soviética do Baltico poderá movimentar-se ainda algum tempo entre Leningrado e a costa estoniana de oeste antes de se vêr privada destas bases. Ignora-se no momento se as tropas alemãs irão já atacar Leningrado. Mesmo que as vanguardas alemãs estejam tão perto dessa cidade que a possam atingir de um salto, a sua ocupação, por meio de combates nas ruas, seria contraria á tática germanica, que prefere conquistar as grandes cidades bem defendidas não á custa de pesados sacrificios, mas por meio de um estrangulamento lento e seguro".

Contingentes ucrainianos na Rumania

Berlim, 22 (A.P.) — O DNB anunciou que o general Ion Antonescu aprovou a formação de contingentes militares ucrainianos na Rumania, sob o comando do general barão von Delwig, adido militar da república da Ucraina em Budapest de 1919 a 1920.

As ilhas russas no norte do Pacifico

Washington, 22 (U.P.) — O delegado de Alasca, sr. Anthony Dimond, insiste por que se peça á Rússia a cessão de suas ilhas estratégicas no norte do Pacifico, para assegurar a defesa do continente americano contra qualquer possivel tentativa de atacá-lo pelo extremo setentrional.

"As ilhas de Bhering — disse — que geograficamente pertencem ao nosso grupo das Aleutas, estão situadas em posição de onde se pode dominar a entrada do Mar de Bhering e o acesso setentrional á peninsula de Alasca e o próprio território metropolitano dos Estados Unidos. Há algum tempo os russos fortificaram essas ilhas com a cooperação dos alemães e hoje nelas existem bases aéreas, uma boa base naval e até facilidades para os submarinos. Agora que estamos lutando juntos, a Rússia deveria dar uma demonstração de sua boa vontade, concedendo-nos essas ilhas, para a nossa mútua defesa".

Assinalou ainda que os Estados Unidos poderiam melhorar tambem a sua posição militar, encarregando-se das ilhas Diomédes, situadas no pequeno estreito que separa a Sibéria de Alasca e faz notar que se o Japão ou a Alemanha conseguissem penetrar na Sibéria se disporia por êsse modo de uma excelente barreira contra suas possiveis tentativas de estender-se para além.

Indicou finalmente que outra prova do espirito de cooperação da Rússia seria revelar aos Estados Unidos as informações que possua sôbre as fortificações japonesas no Pacifico setentrional.

Um bilião de dollares de encomendas

Washington, 22 (U.P.) — Segundo os circulos autorizados, o Soviet fez aos Estados Unidos encomendas de material bélico no valor de 1.000.000.000 de dólares material que deverá ser entregue dentro de algumas semanas.

Noticia-se tambem que todas as encomendas de gasolina de aviação foram aviadas e, enquanto alguns aviões de caça já haviam chegado á Rússia, outros já estavam em viagem.

Os bombardeiros médios foram retirados da produção atual mas ainda não se acham armados.

A PARTIR DE HOJE

Paris, 22 (H.T.) — O general comandante das forças alemãs de ocupação deu hoje á publicidade a seguinte advertencia:

AVISO:

"A 21 do corrente, um membro do Exercito Alemão foi assassinado em Paris.

Em consequência, ordeno:

1.º — A partir de 23 de agosto todos os francêses presos por ordem das autoridades alemãs êm França ou que venham a ser presos por sua ordem são considerados como refêns.

2.º — Em caso de perpetração de novo ato criminoso será fuzilado determinado número de refêns de acôrdo com a gravidade do ato cometido.

Paris, 21 de agosto de 1941 — Von Schamburg, tenente-general."

ULTRAPASSOU AS PREVISÕES A PRODUÇÃO DE DEFESA NORTE-AMERICANA

ROOSEVELT PRESTA ESCLARECIMENTOS

Hyde Park (Nova York), 22 (Reuters) — O presidente Roosevelt declarou hoje aos representantes da imprensa que a produção de defesa norte-americana está, em média, acima dos cálculos, embora nunca tivesse sido completamente satisfatória. Aludindo á declaração feita em começo desta semana pelo senador Byrd de que se utilizou á larga a propaganda alemã e segundo a qual a produção da defesa era "seriamente vagarosa", o presidente disse que havia pedido ao Departamento da Guerra que fizesse um inquérito a respeito, o qual provou que o sr. Byrd se enganava no tocante a todas as categorias de produção de guerra, menos no concernente aos aeroplanos.

O Departamento da Guerra afirmou ao presidente Roosevelt que os dados fornecidos a osr. Byrd eram dos mais inexatos e que alguem devia ter enganado o senador. Tornando-se mais especifico o presidente Roosevelt precisou que nenhum carro de assalto tinha sido anteriormente enviado para a Inglaterra, mas atualmente centenas deles, de modelo moderno eram remetidos para a Grã Bretanha que, por sua vez, mandara alguns deles para o Egito e, tanto quanto se sabia pelas informações dos jornais, aqueles veiculos estavam dando excelentes resultados.

Quanto á asseveração feita pelo senador Byrd na sua declaração, segundo a qual o programa previa uma media de entregas mensais de somente 4 canhões anti-aéreos de 90 milimetros, o presidente Roosevelt disse que o programa realmente exigia a entrega mensal de 61 canhões durante os mezes restantes deste ano, e que o Departamento da Guerra opinava que as entregas seriam efetuadas. O sr. Byrd asseverava ainda que apenas 15 canhões anti-aéreos de 37 milimetros seriam produzidos cada mes, quando a produção real foi de 72 em julho, e seria de 180 em agosto, de 260 em setembro e de 320 em outubro.

O sr. Byrd dissera igualmente que somente 15 morteiros de 81 milimetros seriam fabricados mensalmente, nos próximos mezes.

Na realidade, frisou o presidente, a produção em julho foi de 221, seria de 340 em agosto, ao passo que aumentaria ainda mais em setembro e outubro. Os dados do sr. Byrd sobre os aeroplanos eram substancialmente corretos, salvo quando diziam que a produção dos aviões militares tinha diminuido progressivamente em maio, junho e julho. A produção dos aparelhos de adestramento havia aumentado, enquanto a de aviões militares mantinha-se firme, apesar das modificações introduzidas nos planos e nas experiências dos novos modêlos afim de serem aproveitadas as lições da última primavera.

Aconselhando, em seguida, os representantes da imprensa a se dirigirem ao Office of Production Management, o sr. Roosevelt acrescentou que, pelo que se lembrava, a produção de aeroplanos em julho tinha sido de 1465, contra os cálculos anteriores de 1500 aparelhos. Permanecia contudo o facto, concluiu, de que, exceção feita do que concernia á aviação, a declaração do senador Byrd, como um todo, estava repleta de discrepâncias em todos os seus pormenores.

Ainda durante a entrevista, como um reporter chamasse a atenção do presidente para a declaração feita pelo membro da Câmara dos Representantes, sr. Fish, em discurso pronunciado em Filadelfia, e no qual este dissera que se a Alemanha perdesse a guerra, os Estados Unidos perderiam certos mercados, o sr. Roosevelt observou secamente: — "Então êle pensa que nós nada perderiamos, se acaso a Alemanha fosse vencedora!" Acrescentou que, segundo pensava, não havia necessidade de comentários impressos, mas lembrou o que tinha sido qualificado de "êrro clássico" pelo falecido senador Borah, o qual dissera ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull, em junho de 1939, que as suas informações eram melhores do que as do secretário, e que não haveria guerra naquele ano.

"E o senador Borah, frisou o presidente, possuia fontes de informações que, em certos pontos, eram muito superiores ás de qualquer das pessoas que se ocupam em dirigir discursos ás massas".

De outro lado, o presidente baixou dois decretos. Um regulamentando a navegação na Baía de Manilla, que teve certos pontos minados há algumas semanas, e advertindo os infratores de que estarão sujeitos a "um ataque por parte das forças armadas norte-americanas" e, os navios, de que operarão com seus próprios riscos. O outro, prolongando o periodo de serviço militar, vem reforçar o ato que ampliava o prazo de serviço dos sorteados o qual estabelece que, apesar da prolongação, toda pessoa que tiver servido doze mezes, poderá ser liberta se os interesses nacionais assim o permitirem.

Continua a preocupar o Japão a remessa de material de guerra para a Rússia através de Vladivostok

COMO A IMPRENSA DE TOQUIO COMENTA A SITUAÇÃO

Mapa da zona do Extremo Oriente indicando como os japoneses, ao se instalarem na Indochina, se colocaram em bases que distam menos de 800 milhas das Filipinas e Singapura. Apesar da aproximação das Indias Holandesas, riquissimas em materias primas, o novo centro estratégico niponico vê-se cercado pela China, Filipinas, Singapura e Sião, considerado um ponto de detonação perigoso.

Tóquio, 22 (Por Max Hill, da Associated Press) — "O Japão está seriamente preocupado com o transporte de suprimentos, via Vladivostock, por navios norte-americanos" declarou, mais uma vez, hoje, o diretor do Bureau de Informação, sr. Koh Ishii. Acrescentou o porta voz governamental que "o Japão não se preocuparia com quaisquer movimentos dessa natureza via-Extremo Oriente, mas que as remessas para Vladivotosck não eram por êle vistas com bons olhos."

Um jornalista alemão, que tomava parte na entrevista coletiva em que essas declarações foram feitas, interpelou o sr. Ishii sobre si o Japão se daria por satisfeito com garantias dos Estados Unidos de que os aviões de bombardeio norte-americanos, transportados por essa via, não "seriam mantidos em Vladivostock". O porta-voz respondeu naturalmente que "esperamos essas garantias..."

Acrescentou o sr. Ishii que as conversações de rotina entre as autoridades japonesas e norte-americanas, tanto em Washington como aqui em Tóquio, para resolver "os assuntos ligados á navegação comercial", de modo particular no tocante aos navios, estão presentemente paralisadas.

Alguns jornalistas interpelaram o porta-voz sobre o caso das "ilhas de coral" proximas ás Filipinas, que apareceram em mapas vendidos em Tóquio como sendo japonesas. O sr. Ishii respondeu que isso fora um caso que tivera solução formal ha dois anos passados e que nada de novo havia sobre êle.

A imprensa continua a comentar a situação no tocante a Vladivostock. O "Hochi Shimbun" declara que o transporte de gasolina americana para ali, através das aguas japonesas, tem indubitavelmente como fim ameaçar o exército japonês, pois essa gasolina seria entregue ao exército russo do Oriente, que se concentra na fronteira russo-mandchu. O "Asahi", por sua vez, declara que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão procurando envolver a Russia no plano de cerco do Japão, sendo muito provavel que, numa situação de emergencia, os carregamentos americanos sejam utilizados contra o Japão. O "Kokumin", que exprime o ponto de vista do militarismo niponico mais radical, declara que "o Imperio Niponico, como potencia estabilisadora na Asia Oriental, não pode, em absoluto, permanecer indiferente" si Vladivostock se transformar em "pivot" da assistencia anglo-americana á Russia.

Tóquio, 22 (H. T.) — O sr. Koshi Ishii, porta-voz oficial do governo niponico, em declarações feitas hoje á imprensa afirmou com referencia ás ilhas Spratey e Hainas que, a primeira destas, já foi incorporada á juridição da ilha Formosa sob o nome de Shinnengunso, enquanto Hainas continuará a fazer parte da China.

A proposito das intenções do sr. Shigemitsu, embaixador niponico em Londres, que chegou recentemente a esta capital, o porta-voz oficial declarou ignorar si o mesmo retornaria dentro de pouco tempo a Londres. Por outro lado o sr. Ishii informou que o sr. Kaname Wagasuki, conselheiro do embaixador japonês em Washington, almirante Nomura, já se encontrava a bordo do cargueiro niponico que partiu de São Francisco.

"QUEBREMOS O CERCO", DIZ UM JORNALISTA

Tóquio, 22 (H. T.) — "Quebremos o cerco", diz o conhecido jornalista Yoshitatu Shimizu em importante artigo publicado no jornal "Hichi".

"Quanto mais tempo se passar — escreve êle — mais se acentua para o Japão o perigo de encontrar uma esquadra anglo-americana cada vez mais forte em Singapura. Quando em Hong Kong e em Singapura se tiverem construido poderosas bases aéreas, as nossas operações no centro e no sul da China serão cada vez mais dificeis e os nossos transportes para Shanghai e Cantão, bem como para a Indo-China e o Thailand, poderão ser constantemente bombardeados."

Shimizu afirma em seguida que Roosevelt procura ganhar tempo enquanto se prepara. Para isso chegou a propor recentemente: 1) — reconhecer a expansão japonesa desde que seja puramente econômica; 2) — reconhecer os direitos especiais do Japão na China, comprometendo-se a respeitar o tratado das nove potencias; 3) — assegurar a regulamentação da questão da China com a condição de que o Japão aceite a mediação norte-americana. Ao mesmo tempo procura atemorizar a opinião japonesa com a ameaça do cerco. Shimizu convida a nação a não se deixar intimidar, pois "se o Japão continuar a hesitar dar-se-á uma subita revira-volta norte-americana e então será tarde para agir."

O REPATRIAMENTO DE JAPONESES E DE NORTE-AMERICANOS

Washington, 22 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, indicou hoje que haviam sido realizados alguns acordos com Tóquio visando o gradual repatriamento de cidadãos norte-americanos residentes no Japão e de japoneses dos Estados Unidos.

O secretario de Estado declarou tambem que é aguardada a transferencia de pequenos grupos de norte-americanos do Japão para Shanghai e de japoneses nos Estados Unidos para o Japão.

A PROPOSITO DO CONGELAMENTO DE CRÉDITOS DE ESTRANGEIROS

Tóquio, 22 (Reuters) — O ministro das Finanças anunciou hoje o afrouxamento das medidas de congelamento, a partir de amanhã. Os estrangeiros que disponham de depósitos em bancos japoneses e nos correios, ou em bancos japoneses de paises não afetados pelas medidas de congelamento, terão permissão de retirar fundos numa importancia que não exceda de 1.000 yens mensais (cerca de 4:500$000).

O "Japan News Week", unico jornal de propriedade americana que se edita no Japão, foi autorizado pelo Ministério da Fazenda a retirar os fundos de que precisa para ocorrer por um periodo de seis meses.

"Acredita-se que é esta a unica firma no Japão que, por enquanto, esteja livre das medidas de congelamento", comenta a Agencia Domei.

A NAVEGAÇÃO NOTURNA NA BAIA DE MANILHA

Washington, 22 (H. T.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt assinou uma ordem proibindo a navegação noturna livre na Baía de aMnilha. Os infratores poderão ser objeto "dos ataques das forças armadas dos Estados Unidos." Lembra-se, a proposito, que a referida região foi minada á várias semanas.

A SITUAÇÃO DOS FRANCESES NA FRANÇA

A questão operária e o problema dos prisioneiros e a derrota

Londres, 22 (De André Sidobre da Afi, para a Reuters) — A extrema penuria a questão dos prisioneiros de guerra, a recusa em considerar a derrota como um facto consumado, tais são segundo a imprensa e o radio alemão e o testemunho dos correspondentes neutros, as tres causas essenciais a que a opinião publica francesa atribue o tom do último discurso do marechal Pétain.

Acerca da primeira, o sr. Marcel Déat publicava, ontem, no "Oeuvre", um artigo caracteristico. "A hostilidade dos operarios á obra de "colaboração" — reconhecida — explica-se, antes de tudo, pela fome, que uma propaganda incessante diz ser determinada pelas requisições alemãs, notando-se que essa crise alimentar é particularmente penosa por atingir artigos como o pão, o vinho e o fumo. Alem disso, os operarios sofrem as consequencias do grave problema dos salarios e dos preços das utilidades — questão em que a propaganda tambem aponta como responsavel as autoridades germanicas, acusando-as de favorecer a alta dos primeiros e de impedir o reajustamento dos ultimos".

Relativamente aos prisioneiros a emissora de Paris se fez éco da indignação popular quando comenta: "Constitue loucura dizer que é por culpa das autoridades alemãs que ainda existem prisioneiros atrás de arame farpado. Em primeiro lugar, nós declaramos a guerra e a perdemos; depois cumpre não esquecer que os alemães já libertaram alguns milhares deles. Em resumo: a França é que deve ser censurada pelo facto de os demais ainda não terem sido soltos. Os responsaveis são, sobretudo, os degaullistas e os reacionarios, que se opõem á revolução nacional e á colaboração com a Alemanha".

E' preciso conjugar essas palavras do radio de Paris ao seguinte telegrama de Berlim, para a "Gazette de Lausanne", em data de 19 de agosto. "As autoridades germanicas — informa nosso correspondente — declaram que as necessidades da guerra impedem a soltura de novos prisioneiros franceses".

Por "necessidades de guerra" é preciso entender a falta de efetivos, ao mesmo tempo, no "front" militar e no "front" industrial. 5.000 prisioneiros libertados, que deveriam ser restituidos á França, foram remetidos para Salonica, onde prestam serviços de policia sob a vigilancia do comando alemão.

A respeito, finalmente, do estado moral do povo francês, o correspondente do "National Zeitung", de Basiléia, o fenia nos seguintes termos, em artigo do dia 14 do corrente: "Grande parte da nação não compreende que a França haja deixado de explorar todas as suas possibilidades de resistencia e tenha abandonado seus aliados os quais tiveram a coragem de continuar a luta quando tudo poderia parecer perdido. Por outro lado, não admite que sejam levados ao pelourinho, como rebeldes e traidores, os que mantem desfraldado o pavilhão francês, numa guerra que ainda não está decidida. Eis os sentimentos do país nesta hora".

As últimas perdas da navegação britânica e aliada

Londres, 21 (A. P.) — O primeiro lord do almirantado, sr. A. V. Alexander, disse que as nações aliadas da Grã Bretanha que tiveram a sua liberdade arrebatada pelos exercitos do Reich, conseguiram salvar 7.200.000 toneladas de sua navegação mercante, que se acham agora anéxas á frota comercial da Inglaterra.

As perdas totais da navegação britânica e aliada no decorrer do mês de junho foram de 6.099.137 toneladas, de acôrdo com os calculos britânicos. Além disso a Grã Bretanha anunciou a perda de 1.004.843 toneladas de espaço marítimo neutro.

Das perdas britânico-aliadas, anuncia-se que 460.120 toneladas partencem á Grã Bretanha e as restantes 1.498.017 aos seus aliados.

O sr. Alexander disse que os aliados haviam contribuido para a "causa comum" com 190 vasos de guerra, 1.618 navios mercantes, 1.200 oficiais e 3.500 homens.

AS CAMPANHAS ALEMÃS E SUAS CONSEQUENCIAS PARA O REICH

O que diz o ex-adido comercial dos Estados Unidos em Berlim

Nova York, 22 (Reuters) — "Devido ás grandes perdas experimentadas pelos alemães em material de guerra e ao consumo de petroleo e outras matérias estratégicas na invasão da Russia e campanhas anteriores, a Alemanha se encontra agora "num periodo de declinio", declara na edição de setembro do "Atlantic Monthly", o sr. Douglas Miller, ex-adido comercial dos Estados Unidos em Berlim e autor da obra "Não se pode tratar com Hitler", ao analisar a posição economica alemã, particularmente no que se refere a abastecimentos de boca, textis, metais, combustiveis, lubrificantes e transportes.

Dispondo dos alimentos requisitados nos paises conquistados, não estão os alemães na iminencia de sofrer a fome, mas a sua situação quanto á roupa não é favoravel, diz o autor que acentua: "Esta questão tornar-se-á mais aguda á medida que o tempo decorre. Os soldados e a população civil não se sentirão muito confortavelmente no proximo inverno em seus vestidos e roupas brancas de papel. Tampouco póde um exército marchar bem quando está calçado com botas feitas de substitutos do couro". A escassês de produtos petroliferos, de ligas para as manufaturas de aço, farão sentir seus efeitos reduzindo as possibilidades de Hitler para satisfazer as necessidades de guerra mecanisada".

Depois de prever que as operações orientais paralisarão o transporte de viajantes e de mercadorias na Alemanha, o autor sustenta que, em breve, o alto comando alemão sentirá os efeitos da falta de pessoal capacitado, o aumento da sabotagem e declinio do moral na retaguarda.

AUTONOMIA CONSAGRADA

Três meninas de um colégio desta cidade manifestaram há poucos dias o grau de seu aproveitamento quando levadas a discursar em festa pública de índole oficial: discorreram sôbre a estrutura da família, a estrutura econômica e a estrutura política do Estado nas condições atuais do Brasil.

Essa pequena prova de habilitação revelou um equívoco evidentemente sem importância, tratando-se de quem nêle incorreu, mas digno de reparo por haver sido possível em solenidade prestigiada com a presença do ministro da Educação.

O caso foi que, imaginando interpretar a organização política vigente, uma das meninas aludiu à "diminuição da autonomia dos Estados".

A idéia de que a autonomia dos Estados sofreu limitações e até elisões em pontos substanciais é muito corrente. A Constituição está, porém, bem longe de apoiá-la. Começa que define o Brasil (art. 3º) como "um Estado Federal, constituído pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios". O conceito de federal confirma e não exclue o da autonomia. Se o Estado nacional é federal, forçosamente reune e disciplina Estados federados.

Federado é o membro de uma federação; federação é a aliança de vários Estados ou potências unidas pelo federalismo; federalismo é o sistema de govêrno que consiste na reunião de vários Estados em um só corpo de nação, conservando cada um dêles sua autonomia em tudo que não afete os interêsses comuns. Para saber isso, não é necessário consultar os tratadistas: bastam os dicionários.

Assim, quando diz que "o Brasil é um Estado Federal", a Constituição, por simples enunciado, reconhece a existência de Estados federados e, pois, autônomos. Admitamos, para argumentar com o absurdo, que pudesse reconhecer e não facultar a autonomia dos Estados federados. Não é este, contudo, o fato, porquanto em sucessivas passagens de seu texto a Constituição faz exatamente o contrário. Prescreve, por exemplo (art. 5º), que "os Estados poderão incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para anexar-se a outros, ou formar novos Estados, mediante a aquiescência das respectivas Assembléias Legislativas, em duas sessões anuais consecutivas, e aprovação do Parlamento Nacional".

Que maior exercício do que êste poderiam ter os Estados federados de sua autonomia? O direito pleno até de "incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para anexar-se a outros, ou formar novos Estados", não existiria sem a autonomia ampla, a qual nem sequer é limitada pela "aquiescência das respectivas Assembléias Legislativas, em duas sessões anuais consecutivas, e aprovação do Parlamento Nacional", pois a Assembléia Legislativa nada mais é que o órgão do Estado federado e o Parlamento Nacional expressão e composição representativa dos Estados federados.

É claro que a Constituição, em muitos outros dispositivos, nos quais se desenvolve a concepção do regime na parte do Estado federado, robora-lhe a autonomia, que chega a proclamar pelo próprio nome quando a concede e assegura inclusive ao município (art. 26) e aceita como elemento subsidiário ao estabelecer (art. 17) que em certas matérias de competência exclusiva da União "a lei poderá delegar aos Estados a faculdade de legislar". Mas não é preciso ir adiante. Os artigos 3º e 5º da Constituição consagram por si mesmos o princípio da autonomia, que não foi, portanto, diminuída, porém conservada em seus aspectos essenciais, como a criou a Constituição de 1891 e não a revogou a de 1934.

Pouco importa que os Estados federados vivam hoje sob o regime da intervenção federal. A intervenção federal não extingue nem reduz a autonomia: é apenas um meio transitório ou eventual de formação dos governos federados, previsto aliás em todas as três Constituições da República.

Se as meninas de colégio já devem discursar em cerimônias públicas, perante os ministros, sôbre direito constitucional, que pelo menos os professores lhes deem, primeiro, a ler a Constituição.

Costa REGO

Promoções no corpo diplomatico

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, promovendo: por merecimento, os diplomatas José Roberto de Macedo Soares, da classe M para a classe N; Fernando Lobo, Heitor Lira e Joaquim de Souza Leão Filho, da classe L para a classe M; Zoraima de Almeida Rodrigues e Jayme Sloan Chermont, da classe K para a classe L e Landulpho Borges da Fonseca, da classe J para a classe K; por antiguidade, os diplomatas José Comide Junior, da classe K para a classe L, e Heraldo Pederneiras e Fernando Martinho Braga, da classe J para a classe K.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência o sr. Lauro Passos, presidente da Caixa Econômica da Baía.

Fixadas as quótas de importação dos Estados Unidos

Hyde Park, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt assinou uma ordem executiva pela qual são fixadas as quotas de importação que serão postas em vigor no dia 1º de outubro para os países que não são signatários do Convênio Inter-Americano.

A ordem em apreço estabelece o seguinte: para o Império Britânico, com exceção do Canadá 93,04 por cento; para a Holanda e suas possessões 36,77, para Aden, Yemen e Arábia, 7,24 e para os demais países não signatários 22,95 por cento.

Expulso do territorio nacional

Assinou o presidente da República decreto, na pasta da Justiça, expulsando do território nacional o polonês, naturalizado argentino, Mordska Suzman.

PINGOS & RESPINGOS

Reuniu-se em Fortaleza uma comissão para tratar do problema do trânsito: entre as deliberações tomadas está a permissão de viajarem três pessoas em cada banco de ônibus.

Desta vez é que em Fortaleza se verificará, mesmo, o paradoxo econômico de bancos quebrarem por excesso de fundos!

* * *

Essa resolução da polícia de Fortaleza de viajarem três pessoas em cada banco de ônibus precisa, para ser cumprida, de um aditamento: os ônibus de "três em um" deverão trazer um letreiro: "*Só para magros*".

* * *

Num processo de execução de sentença, o juiz Ribas Carneiro exarou um despacho em que se refere "à falta de harmonia na instrumentação da orquestra que deveria obedecer ao ritmo do Estado Novo: os tons baixos da Prefeitura deixam de afinar-se com os tons altos da União".

Se levam a afinação na "flauta", então, adeus "viola"!

* * *

Variações sobre o thema:

Se do compasso estão fora
E, assim, a harmonia enguiça,
Entra em cena sem demora
A batuta da Justiça.

* * *

O ônibus da Viação Grajahú dirigido pelo motorista Generoso Pacheco abalroou, na Avenida, um poste da Light. Não houve vítimas a lamentar.

O Generoso espera ser retribuído na sua generosidade.

* * *

Foi preso em São Paulo o ladrão Adib Adad, em cuja residência foram apreendidos sessenta contos em jóias. Adib declarou tê-los roubado aqui no Rio a uma joalheria da rua Marechal Floriano, mas não sabe o nome, nem número da casa.

Daí se conclue que o ladrão não teve nenhum propósito de prejudicar pessoalmente o joalheiro. É uma atenuante.

Cyrano & Cia.

O PAVILHÃO DO BRASIL NA FEIRA NACIONAL CANADENSE

Uma visita do ministro João Alberto

Toronto, 22 (A. P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, ministro brasileiro no Canadá, visitou a exposição do Brasil, na Feira Nacional Canadense, declarando aos repórteres que a exposição ora feita é parte de um plano que continuará a promover melhores relações comerciais entre o Brasil e o Canadá.

O pavilhão do Brasil é um dos maiores, e nêle estão expostos vários produtos, inclusive café, borracha, couros, mercadorias, tecidos de algodão, cerâmica, lãs, frutas enlatadas, vegetais e carnes em conserva.

Disse ainda o ministro brasileiro que o Brasil já é o terceiro melhor cliente dos Estados Unidos e da Inglaterra, e que "nos primeiros três meses dêste ano as exportações brasileiras para o Canadá foram iguais à metade das exportações feitas no ano anterior. Durante os três últimos anos as exportações para o Canadá aumentaram de aproximadamente 600 %". Acrescentou o sr. João Alberto que "antes da guerra o Canadá exportou para o Brasil considerável quantidade de máquinas agrícolas, automóveis, ferro, cobre e alumínio, e prediese que essas exportações serão aumentadas no fim da guerra".

Aquisição do imóvel onde funciona um serviço da 2.ª Região Militar

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei autorizando a aquisição por 1.800 contos, do imóvel onde funciona, em São Paulo, o Estabelecimento de Material de Intendência da 2ª Região Militar.

OS BELGAS

Do embaixador da Bélgica, recebemos ontem esta carta:

"Caro senhor diretor: — O artigo *Os Belgas*, vindo no *Correio da Manhã* de 2, comoveu-me profundamente. O elogio feito do meu país, evocando o período trágico que êle atualmente atravessa, irá direito ao coração de todos os belgas.

Em nome do senhor Frans Van Cauwelaert, ministro de Estado, presidente da Câmara dos Representantes da Bélgica, atualmente no Brasil, e no meu próprio, eu vos envio meus mais vivos agradecimentos.

Queira aceitar, caro diretor, a segurança de minha mais distinta consideração."

A REFORMA DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Relatado o ante-projeto no Conselho Nacional do Trabalho

Está em elaboração a reforma do regime das Caixas de Aposentadoria e Pensões. O respectivo ante-projeto foi há algum tempo remetido ao Conselho Nacional do Trabalho, para estudos. Designado como relator o sr. Ozéas Motta, êste acaba de apresentar seu parecer, que é longo e se ocupa detalhadamente de todos os pontos da reforma em questão. Sugere o sr. Ozéas Motta várias modificações no ante-projeto, propondo ainda algumas inovações que julgou oportunas. Assim é que estabelece, por exemplo, que no caso de o contribuinte deixar a respectiva Caixa, por fôrça de lei e de não se transferir para outra, terá o direito à devolução de dois têrços do montante das contribuições feitas.

O ante-projeto manda que a aposentadoria por idade se faça aos cincoenta anos, com o que não concorda o relator, fixando em 60.

Determinava o ante-projeto que o empregado afastado por invalidez, logo que se readaptasse ao trabalho, deveria ser readmitido pelo antigo patrão. O sr. Ozéas Motta acha, porém, absurda a obrigatoriedade da reintegração pelo antigo patrão, uma vez que o mesmo não poderia ficar, indefinidamente, à espera do auxiliar invalidado. E corrige o absurdo, determinando que, uma vez restabelecido, o empregado deverá ser considerado aposentado até que se verifique uma vaga no estabelecimento do antigo patrão.

Outra modificação é a que se refere ao limite de percepção para a aposentadoria. O projeto fixa em 2:000$000 e admite o máximo de 3:000$000, caso o empregado contribua com as quotas de diferença. Esclarecendo bem o assunto, e para evitar as interpretações que envolvam a responsabilidade do empregador, o parecer conserva o máximo normal de 2:000$000 e admite até o máximo extra de réis 6:000$000, desde que o empregado contribua com todas as quotas correspondentes a empregado e empregador, relativas à diferença entre 2:000$000 e 6:000$000.

Manifesta-se, a seguir, contra a uniformização dos descontos, achando que deve variar entre três por cento e quatro por cento, de acôrdo com as peculiaridades de cada caixa. Determina que o auxilio-doença seja concedido imediatamente e não após trinta dias de enfermidade e, afinal, sugere a redução do número de caixas.

ACRESCIMO DE VENCIMENTOS

Para os oficiais generais da Armada transferidos para a reserva

O presidente da República assinou um decreto-lei estendendo aos oficiais generais da Armada, que forem transferidos a pedido para a reserva, as vantagens do decreto-lei 3.364, que concedeu acrescimo de vencimentos aos generais do Exército nas mesmas condições.

COMUNIDADE DE RAÇAS E IDENTIDADE DE DESTINOS

Como um jornal de Lisboa aprecia o desempenho da missão do sr. Julio Dantas

Lisboa, 22 (U. P.) — Sob o título "Comunidade de Raças e identidade de destinos", "O Século" insere em suas colunas um artigo em que, referindo-se à ida da Embaixada Especial Portuguesa ao Brasil, diz ter-se consumado um dos atos políticos mais importantes e uma das missões sentimentais mais entusiásticas dos últimos tempos em Portugal. Acrescenta que a voz do sangue, atraindo duas nacionalidades, operou, agora, a resurreição de sentimentos batidos pelo tempo e pela distância. A Exposição do Mundo Português, chamando o Brasil a confraternizar com Portugal, pôs termo à situação prejudicial em que os dois paises do Atlântico vinham se mantendo. Os Centenários Portugueses transformaram-se numa espécie de noivado racial pelo qual os dois povos — dois dos que mais ilustram a humanidade — encontraram-se para não mais se separar.

Lisboa, 22 (H. T.) — A imprensa, em sua unanimidade, comenta a sessão do Gabinete Português de Leitura, do Rio, em homenagem ao ato de fundação da Sociedade dos Amigos de Portugal, pondo em relêvo os discursos dos srs. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional.

O "Século" escreve:

"A Embaixada que levou ao Brasil os sentimentos da gratidão lusa encontrou abertos diante de si, todos os caminhos para uma ampla confraternização e solidariedade. O sr. Oswaldo Aranha ministro das Relações Exteriores do Brasil teve oportunidade de declarar que a visita dos embaixadores de Portugal "simbolisa a resolução dos governos e povos de Portugal e Brasil de defender, com todas as suas fôrças, na incerteza da hora atual, suas tradições e idéias, no desejo de salvaguardar as leis éticas e culturais, que lhes são comuns. Foi assim definida a aliança espiritual dos dois paises, evidenciando-se ser incompreensível o isolamento, num periodo histórico, em que as nacionalidades não devem descuidar-se de quanto possa ser preservado das calamidades contemporâneas, cuja extensão nem a mais poderosa imaginação consegue avaliar."

Em outro tópico do artigo, o mesmo jornal acrescenta:

"É dessa maneira que se pode exaltar a formação de um bloco étnico, constituido de dezenas de milhões de individuos, o qual deverá ter influência decisiva na nova ordem, que um dia será imposta no mundo. O que nos cabe fazer, no presente, é defender êsse bloco, isolá-lo de tudo o que se lhe possa tornar nocivo.

Um banco que vai operar em cidades paulistas

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco Italo-Brasileiro a operar, por intermedio de suas Agencias, nas cidades de Santa Cruz do Rio Pardo e Santo André, no Estado de São Paulo.

Na Escola de Marinha Mercante

Os exames de Direito, Arte Naval, Navegação e Higiene, para primeiros pilotos, terão lugar nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente — quarta, quinta, sexta e sabado, da próxima semana.

Os pontos serão sorteados às 12.30, nos dias acima indicados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

No expediente, foi lido um ofício do consultor jurídico do Ministério do Trabalho, solicitando sugestões relativas à organização de um instituto de Previdência para os trabalhadores intelectuais e profissionais liberais. Para estudar o assunto designou o presidente uma comissão composta dos srs. Claudio de Souza, Ataulfo de Paiva e Oliveira Viana.

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia:

22 de agosto — 1904, falece Martins Junior; 25 de agosto — 1931, falece Henrique Lopes de Mendonça, correspondente; 28 de agosto — 1828, nasce Leão Tolstoi, correspondente; 1833, nasce Teixeira de Mello; 30 de agosto — 1817, nasce João Manuel Pereira da Silva; 1901, falece Eduardo Prado; 1922, falece Dom Silvério Gomes Pimenta.

Foi eleito sócio correspondente, na vaga do filólogo José Leite de Vasconcelos, o escritor português sr. João Leitão, secretário geral da Academia das Ciências de Lisboa, cujo nome foi saudado com uma salva de palmas.

O sr. Claudio de Souza "congratulou-se com a Academia pelo resultado da eleição do sr. Joaquim Leitão, a qual, pelo número de votos obtidos e pelos ilustres competidores, se tornou um dos mais memoráveis pleitos acadêmicos. Os nomes propostos para a sucessão do insigne mestre Leite de Vasconcelos eram todos muito dignos de nosso sufrágio. Basta citá-los: Fidelino de Figueiredo, Egas Moniz e Jaime Cortezão, para julgar acertado o parecer da ilustre comissão relatora declarando-os todos igualmente merecedores de nossos votos. Elegendo Joaquim Leitão, o plenário prestou homenagem ao notório e indiscutível valor de sua brilhante obra literária e, ao mesmo tempo, obedeceu ao afetuoso impulso que vem unindo cada vez mais as duas Academias, a nossa e a Academia das Ciências de Lisboa."

Foi unanimemente aprovada a proposta do sr. Aloysio de Castro, para que a Academia apoiasse a indicação do nome do consagrado escritor argentino Enrique Larreta, proposto pela Universidade Nacional de Buenos Aires ao prêmio Nobel de literatura de 1942.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidência do sr. Cesário de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 3ª sessão da 2ª reunião ordinária do corrente ano.

O presidente, fazendo uso da palavra, teve expressões de sentimento e saudade pelo falecimento inesperado e brutal do conselheiro Ari de Abreu e Lima, sem favor, uma das mais eminentes figuras do ensino superior do Brasil. Por proposta sua, o plenário observou um minuto de silêncio em homenagem à memória do extinto professor. Ainda por proposta do presidente, constou da ata um voto de profundo pezar do Conselho e foi deliberado se telegrafasse à família enlutada, bem como à Universidade de Porto Alegre, da qual o prof. Ari de Abreu e Lima era professor e reitor, expressando as condolências do Conselho Nacional de Educação.

Usaram da palavra os conselheiros Jônatas Serrano e Jurandir Lodi, relembrando expressivos episódios da vida do extinto, tendo o conselheiro Lodi proposto, o que foi aprovado, a designação de um antigo membro do Conselho residente em Porto Alegre, para representar este órgão nas cerimônias fúnebres, bem como se extendesse o voto de pezar ao dr. Fernando de Freitas Castro, também vitimado no mesmo acidente, telegrafando-se à sua família e à Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O sr. Abguar Renault associou-se às homenagens prestadas, em seu nome e no do Departamento Nacional de Educação.

A seguir foi suspensa a sessão.

UMA AÇÃO MOVIDA CONTRA O ESTADO

A decisão proferida pelo juiz da 11.ª vara cível desta capital

A Companhia de Armazens Gerais Vitoria-Minas e mais Mesquita & Comp. e Manoel Pinto de Mesquita, propuseram perante a 11ª vara cível desta capital, uma ação ordinaria contra o Estado de Minas.

Alegaram os autores não ter sido cumprido pelo réu o contrato firmado. Organizado o Instituto Mineiro de Defesa do Café por decreto estadual, este dentro de suas atribuições regulamentares, celebrou com o segundo autor, por escritura pública, contrato para a armazenagem dos cafés de sua propriedade, armazenagem esta que se faria em Vitoria, séde da firma autora. Esta, afim de dar cumprimento ao contrato constituiu a Companhia de Armazens Gerais Vitória-Minas, como sucessora do Mesquita & Comp. Os autores alegaram então, que decorridos quatro meses apenas da lavratura do contrato, foi este rescindido pelo Estado de Minas, sem nenhum fundamento, visto como todas as clausulas contratuais vinham sendo cumpridas.

Ato imediato, o Estado de Minas, celebrou identico contrato com a Companhia de Armazens Gerais Espirito Santo, para que começou a remeter seus cafés. Como base da reclamação, os autores alegaram que no periodo de março a setembro de 1931, a segunda companhia recebeu cerca de 159.954 sacas de café, ao preço combinado de 1$600 réis por saca. Assim, montava o dano dos autores na quantia de 255:974$400, alem dos juros da móra e custas.

Os autores, na inicial declararam que, apesar de todas as interpelações administrativas que fizeram, a nenhuma delas foi dada resposta pelo Instituto, que, ao contrario, ainda determinou aberturas de inqueritos, em Vitoria, afim de apurar irregularidades arguidas, nada ficando, entretanto provado, nem mesmo no inquerito policial. Em razão de tais inqueritos, os autores sofreram enormes danos, tendo perdido a representação que tinham do Lloyd Brasileiro, para serviço de estiva e trapiches. Viram-se na contingencia de vender à firma que os sucedera todo o seu material flutuante. Pediram, então, indenização por todos os danos sofridos e lucros cessantes. O Estado de Minas foi defendido pelo seu advogado geral, Melo Viana e os autores pelo bacharel Sena Vale.

O juiz da 11ª vara Civel baixou sentença, condenando o Estado de Minas a pagar à Companhia de Armazens Gerais Vitória-Minas, a quantia reclamada e à Mesquita & Comp. e Manuel Pinto de Mesquita as perdas e danos que sofreram, além dos juros moratorios, consequentes do abuso de direito por parte do réu, como for liquidado na execução.

Vão ser entregues os bens do espólio de Paul Deleuze

Por haver definitivamente sido declarada vacante a fortuna deixada por Paul Deleuze, o juiz Lafayette de Andrada, da 2ª Vara de Órfãos, determinou, a requerimento do procurador Temistocles Cavalcante, a entrega da importância de 4.100 contos, em títulos, à Delegacia Fiscal de São Paulo; 35.000 ações de valor nominal de 1:000$000, da Estrada de Ferro Araraquara, ao diretor do Tesouro Nacional e mandando fossem expedidas precatórias para Petrópolis, afim de serem entregues, ali, um prédio e um terreno situados à Avenida Keller.

ROOSEVELT PARTE PARA HYDE PARK

A próxima visita do duque de Kent

Washington, 22 (H. T.) — O presidente Roosevelt deixou Washington, à noite de ontem, em trem especial com destino a Hyde Park onde passará três dias. Durante a sua estada na sua propriedade particular o presidente receberá o duque de Kent que terminou a sua viagem de inspeção aos serviços de aviação do Canadá.

O duque de Kent, que é esperado no fim da semana em Nova York passará sábado e domingo com o presidente em Hyde Park. Na segunda-feira regressará com o sr. Roosevelt a Washington.

A promoção do sr. Souza Leão a ministro

Londres, 22 (Reuters) — Nos círculos diplomáticos sul-americanos de Londres foi recebida com satisfação a promoção ao posto de ministro do sr. Souza Leão, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital e encarregado de negócios do govêrno brasileiro junto aos cinco governos aliados.

O sr. Souza Leão comparecerá ao jantar oferecido esta noite pelo embaixador do Brasil, sr. Muniz Aragão, em honra do sr. Lebreton, embaixador da Argentina, por motivo do próximo regresso dêste último a Buenos Aires.

Aposentados no interêsse do serviço público

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Justiça, aposentando o escrivão Bento Ribeiro, e o guarda de presídio Sérgio de Aquino.

Por outro decreto, foi demitido a bem do serviço público o guarda civil Basilio Reis Pinto Machado.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Será um português ou mesmo um patrício nosso o pioneiro da eletricidade no Rio de Janeiro?

Parece difícil que, antes de 1862, houvesse aqui iluminação elétrica; mas a 30 de março de 1862, Antonio Alves Ferreira conseguiu jorrar, de uma janela do teatro São Pedro, fortes jatos elétricos sôbre a estátua de d. Pedro I, nesse dia inaugurada. A única informação que obtive foi sôbre a gratuidade do serviço. Nada cobreu Antonio Ferreira pelo... brilhareco, o que dá mesmo a idéia de tentativa. Pouco sei, portanto, a respeito.

Também não obtive até hoje esclarecimentos sôbre uma experiência realizada no edifício do "Jornal do Comércio" (rua do Ouvidor), a 10 de dezembro de 1879; posso afirmar que o sistema empregado foi o de "lápis de carvão", isto é, "vela de Jablochkov" ou Jablochkoff, nome de um físico russo, o qual por si só já dá choques no leitor.

Parece que as experiências não lograram divulgação. De outra forma, não ficaria o povo embasbacado, como ficou, diante dos mostruários da casa Mitchell, na rua do Ouvidor (antes da abertura da Avenida). Mariposas atraídas pela luz — simples lâmpada de arco voltaico, exibida em funcionamento.

Raiando o século XX, o grande Pereira Passos inaugurou a nova éra da cidade do Rio de Janeiro.

Pensou em tudo. Ao entregar ao público a Avenida Central e a Avenida Beira-Mar, já se achava instalada a iluminação elétrica pela firma Braconot e Cia., em caráter provisório.

A iluminação definitiva que pode ser considerada a primeira da cidade do Rio de Janeiro, deu-se respectivamente a 1º de setembro de 1906, na Avenida Central, e a 8 de novembro do mesmo ano, na Avenida Beira Mar.

A Light tomou conta do serviço, montou em 1907 a usina da rua Frei Caneca e pouco a pouco foi desaparecendo a figura popular do "profeta" ou acendedor de lampeões.

Hoje a cidade do Rio de Janeiro é com razão considerada uma das mais bem iluminadas do mundo.

ROBERTO MACEDO

AMPARO À INDÚSTRIA NACIONAL DA BORRACHA

O que dispõe o decreto-lei assinado

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei:

Considerando que se acha em pleno funcionamento a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por intermédio da qual os objetivos já estabelecidos para amparar a indústria nacional da borracha podem ser levados a termo de maneira mais eficiente:

"Art. 1º — A importação de produtos de borracha e a exportação da borracha brasileira, de qualquer tipo e qualidade, dependem de prévia e expressa autorização da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Art. 2º — Compete à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o contrôle de preços dos artefatos de borracha e da matéria prima para o mercado interior, a que se refere o artigo 2º do decreto-lei n. 3.359, de 20 de julho de 1941.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Credito suplementar

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de 519 contos, para refôrço de diversas verbas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ... 42-7382
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º ... 23-0411
Secretario ... 42-1087
Redação ... 42-1080 e 42-1088
Reportagem ... 42-1089
Redator de plantão ... 42-2700
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graficas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5181
Contabilidade ... 42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-3190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 42-1073
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel. 2-6228.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual ... 75$000
Semestral ... 40$000

EXTERIOR
Anual ... 180$000
Semestral ... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

INTERIOR
Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas e recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não recebida será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassui — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

50 ANOS DE LITERATURA

ALVARO LINS

III

Na obra artística de André Gide, não sabemos exatamente onde se acha o crítico ou onde se acha o romancista. O que sabemos é que estas são as duas faces principais da sua fisionomia literária. Não esqueço, porém, o viajante. Creio mesmo que o título de "viajante" não lhe ficaria desapropriado para uma legenda. E viajante não só no sentido comum, que ainda assim se aplicaria para quem, como Gide, vive constantemente mudando de lugar. Não me refiro exatamente a essa atividade física de caixeiro-viajante ou de turista que Gide tanto parece estimar. Ela existe como uma correspondência da outra espécie de viagem que o movimenta continuamente: a do seu espírito. A sua inquietude, a sua curiosidade, o seu experimentalismo, a sua mobilidade — são disposições de um viajante. Êle concebe a sua vida pessoal como uma longa viagem através da terra; concebe a sua vida espiritual como uma longa viagem através da literatura. Está sempre querendo caminhar, seguir mais adiante, atingir o desconhecido. Repare-se que não exagero e não estou procurando uma imagem: acho-me diante de uma sugestão que me vem diretamente do conhecimento de André Gide. Por que Gide modifica tantas vezes as suas idéias e as suas atitudes? Por que se despede de um assunto e depois volta sempre para o encontrar de novo? Por que esta ansia de querer chegar até um fim que êle próprio desconhece? Por que esta insatisfação, esta indecisão, esta perplexidade? Por que estas alternativas entre a mais eufórica visão da vida e o mais sombrio pessimismo, estas oscilações entre as coisas mais distantes e diferentes, esta incapacidade de se decidir, de escolher e de fixar o seu próprio destino? Tudo se resumirá nesta constatação: Gide está animado de um espírito de viajante que se desenvolve dentro da literatura, sob um duplo aspecto: o da crítica e o do romance. Duas atividades que não são isoladas mas simultâneas, no seu caso; o crítico e o romancista estão sempre caminhando juntos através de um mesmo livro. Em qualquer um dos seus livros de imaginação, encontraremos presente um espírito crítico que intervem, que limita, que racionaliza; o crítico controla o romancista. Ao mesmo tempo, encontraremos no crítico uma presença do romancista que desdobra, que amplia, que ultrapassa o objeto para exprimir a crítica como uma obra de criação. O equilíbrio gideano provém exatamente dessa simultaneidade.

No entanto, logo percebemos que em Gide a figura predominante é a do crítico. Êle próprio marcou o sentido dessa preferência, ao explicar que "la critique est à la base de tout art". Algumas das suas páginas mais perfeitas — como estilo e como expressão de pensamento e de idéias — encontram-se nos seus livros de crítica: em *Pretextes*, em *Nouveaux Pretextes*, em *Incidences*, no volume sôbre Dostoiewsky, no ensaio sôbre Montaigne, em certas páginas do *Journal*. Gide consegue ostentar não só os requisitos mais elementares da crítica — os requisitos sem os quais não existe crítica: a sinceridade, a coragem, a independência — como também a sua qualidade de maior amplitude e profundidade: o espírito de aventura que permite o exame de um autor ou de um assunto até as suas últimas consequências. Na verdade, a crítica só representa uma obra de criação quando implica uma aventura da personalidade; quando o crítico se entrega todo ao seu tema como se estivesse realizando uma obra de criação. Um verdadeiro crítico, como André Gide, coloca-se diante de um autor ou de um livro como um romancista se coloca diante da vida. Os processos são diferentes mas se orientam para um mesmo fim: a criação artística por intermédio de um movimento de compreensão e de interpretação de ordem pessoal. E o que permite a Gide êsse exercício de crítico é a sua incapacidade de tomar partido, de se deixar dominar por um *parti-pris*. Nenhuma teoria escraviza ou limita a sua crítica; Gide representa a ausência mesma de qualquer teoria. Êle se apoia sôbre idéias mas nunca sôbre um sistema. É certo que, às vezes, aparentemente, essas idéias se chocam e se contradizem; mas se trata de uma contradição exterior; de maneira essencial, essas idéias sempre se unem e se harmonizam em função da sua personalidade. Há uma coerência intrínseca na obra exteriormente incoerente de André Gide: é a do desdobramento da sua personalidade que só pode ser igual a si mesma, embora avançando através de caminhos desencontrados ou labirínticos. Essa situação é que permite a Gide o exercício de uma crítica impessoal, capaz de se dirigir, com a mesma imparcialidade, até o companheiro mais próximo das suas idéias e até o mais extremado dos seus adversários. O ponto de partida de Gide é o de tudo explicar e tudo compreender. Lembro-me agora dessa sua confissão: "Ce n'est pas qui me ressemble, mais ce qui diffère de moi qui m'attire". Êste estado de espírito constitue a sua atitude principal dentro da crítica: e a crítica é uma atividade que Gide exerce, antes de tudo, contra si mesmo: êle é o primeiro crítico, o mais exigente, da sua própria obra. E de tal modo que se poderá falar de Gide citando quase que exclusivamente as suas próprias interpretações e os seus próprios julgamentos. Haveria para essa crítica, apoiada sôbre um critério tão pessoal, o perigo de resultar numa exaltação narcisista ou romântica. De se tornar uma projeção exclusiva de certos sentimentos pessoais mais irrequietos e mais ansiosos de manifestação. De nenhuma maneira, porém. Em Gide, a vitória da crítica é uma vitória da razão. Quero lembrar, a propósito, um episódio de *Les faux monnayeurs* que permanece na nossa memória com uma resistência impressionante: o episódio do naufrágio que Lady Griffith conta a Vincent. Os marinheiros cortavam os dedos e os pulsos daqueles que tentavam entrar num barco de salvação, explicando: "s'il en monte un seul de plus, nous sommes tous futus. La barque est pleine". Esta visão modificou para sempre Lady Griffith; transformou a sua vida nessa lembrança, levando-a daí em diante a se afirmar nêste propósito: "j'ai compris que j'avais laissé une partie de moi sombrer avec *la Bourgogne*, qu'à un tas de sentiments délicats, désormais, je couperais les doigts et les poignets pour les empêcher de monter et de faire sombrer mon cœur." É um trecho da obra de Gide que me parece muito próprio para transmitir uma imagem da luta que a sua razão sustenta contra os seus sentimentos. É certo que êsses sentimentos existem e aparecem. Mas são como os náufragos; estão mutilados e controlados pela razão que os limita para que o barco não sossobre sob um peso excessivo. Tudo que existe, na obra de Gide, de emoção, de sentimento, de inspiração espontânea — tudo apresenta um ar de vida sufocada e martirizada. Gide nada quer esconder mas também nada quer exibir. A sua necessidade de confissão se alterna com uma vigilância do pudor e da discreção.

É uma vigilância que se exerce, em última instância, através do estilo. Pois o que caracteriza o estilo de Gide é a concentração, é a simplicidade, é o mínimo de palavras. Embora tenha a opinião de que "la forme est le secret de l'œuvre", desdenha qualquer recurso artificial; qualquer composição que não signifique uma simples e rigorosa identidade entre a idéia e a sua palavra correspondente (1). Aqui está a sua principal máxima estilística: "Exprimer le plus succintement sa pensée, et non le plus éloquemment... Où trois lignes suffisant, je n'en mettrais pas une de plus". Nesta frase se encontra uma recusa categórica a qualquer exuberância, a qualquer sentimentalismo, a qualquer simulação. Sabe-se, aliás, que foi através da música que Gide procurou e encontrou o seu estilo. Os exercícios de piano que êle executa diariamente são exercícios que se transportam para a literatura. Poude encontrar na música as notas de contrôle que tornam discretas e sóbrias as notas de exaltação. Por isso, já houve mesmo quem confundisse com pobreza o ascetismo estilístico de Gide. A sua resposta consistiu na declaração de que êsse estilo não havia ainda atingido todo o grau de pobreza que êle desejava (2). Para o romance, Gide ainda se mostra mais exigente, declarando que nêsse genero "tout doit être dit de la manière la plus plate". Mas se deve notar que essa maneira "plate" não é a usual; é um "plat" conquistado pela arte. Nessa distinção, encontraremos, aliás, a própria diferença entre um escritor clássico e um escritor banal; no primeiro, a simplicidade é uma conquista da arte; no segundo, é uma indigência do temperamento. Mais propriamente: um é simples e o outro é simplificado. André Gide atingiu a simplicidade lutando contra a facilidade e a espontaneidade de tudo que é simples. Atingiu uma categoria de simplicidade através de uma obra que é complexa e complicada em si mesma. Por isso é que André Gide se constituiu um escritor clássico da literatura francesa, na linha tradicional de Montaigne e de Racine, a qual segue paralela à de Rabelais e Chateaubriand. Estilo clássico o de Gide que se conserva o mesmo tanto para os seus livros de crítica como para os seus romances.

Embora a crítica seja a categoria primeira da obra de Gide, acredito que o seu romance *Les faux-monnayeurs* ficará na história literária como a sua realização mais importante e mais completa. Vou explicar em que sentido levanto esta afirmação. O que se conclue da leitura de qualquer livro de Gide é que nenhum dêles isoladamente contém a sua personalidade toda; que êle se defende contra o abandono; que se guarda sempre para o futuro. Um livro parece completar o outro mas nunca o faz inteiramente. *Les faux-monnayeurs*, ao contrário, é o único volume que concentra toda a obra anterior de Gide; e é também o volume no qual Gide resolveu se entregar todo como quem realiza um sacrifício em oferenda. Esperou os cincoenta e seis anos para lançar essa obra, a única (informou que seria a primeira e a última, que a escreveu como se fosse o seu primeiro e último livro) que intitulou "romance". *Les faux-monnayeurs* está assim valorizado mais do que qualquer outro, sob um duplo aspecto: é o livro em que se encontrará mais definida e mais projetada a personalidade de Gide; é o seu livro que apresenta uma realização literária mais perfeita e mais artística. Representa realmente a plenitude de sua vida e de sua obra. Compreendemos logo que os seus romances anteriores — os que intitulou "recits" e "soties" — representavam uma preparação e um caminho até *Les faux-monnayeurs*. Verificamos que várias situações romanescas vão se renovando e repetindo como uma experiência que espera o momento propício para se afirmar. De um modo essencial, o processo de *Les faux-monnayeurs* já se achava em *Paludes*. Em *Paludes*, há um escritor que escreve *Paludes*, como o personagem Edouard escreve *Les faux-monnayeurs* (3). E no Edouard que não consegue terminar o seu romance, e permanece no domínio das experiências e dos esboços, não teria Gide colocado o reflexo do seu próprio estado de espírito ao tentar os romances que antecederam *Les faux-monnayeurs*? Da mesma maneira, em *Les caves du Vatican*, o escritor Baregliout inventa uma idéia de romance e a realidade lhe devolve essa idéia já desenvolvida através da história de Lafcadio. E a idéia fundamental de *Les faux-monnayeurs* não será precisamente "a luta entre os fatos propostos pela realidade e a realidade ideal"? Aliás, Lafcadio é um personagem de primeira linha na galeria gideana. Através dêle é que Gide desenvolve sistematicamente a sua idéia do "ato gratuito" que antes já expusera em *Le Prométhée mal enchaîné*. Uma idéia que Gide herdou de Dostoiewsky; e apossou-se dessa herança com uma avidez que só se explica pela absoluta correspondência que ela encontrou na sua natureza e nas suas tendências. O "ato gratuito" pode se explicar como a própria vida sem uma razão de ser, como o ato que se desliga da pessoa humana que o projeta e que se realiza sem nenhum motivo ou justificação moral. E *Les faux-monnayeurs* não será uma síntese de vida que se projeta sob a égide exclusiva da gratuidade? O que significa Bernard senão a vida humana que encontra em si mesma as suas únicas razões de desenvolvimento? Entre *Les caves du Vatican* e *Les faux-monnayeurs* existe ainda de comum — como uma consequência da idéia do "ato gratuito" — a ausência de qualquer desenlace ou fim: tudo fica suspenso e inacabado como se o romance estivesse operando sôbre um simples momento da vida dos personagens. Na verdade, o romance de Gide não tem nem um princípio nem um fim; é uma cisão no tempo e no espaço. O que se explica não só por uma técnica do romance moderno mas através de uma invariavel atitude de Gide: a sua recusa em face de qualquer conclusão, de qualquer solução... *Les faux-monnayeurs* representa também uma síntese e uma conciliação entre elementos que pareciam contraditórios em obras anteriores como *Les nourritoures terrestres*, de um lado, e *Paludes* e *Promèthée*, do lado oposto. Jacques Rivière já assinalára esta oposição entre uma obra que é uma exaltação da vida e outra que é uma sátira contra essa mesma vida. Infelizmente a morte não permitiu que Rivière — o melhor e o mais compreensivo dos críticos de Gide — assistisse em *Les faux-monnayeurs* a harmonia entre o espírito de exaltação da vida, representado em *Nourritoures*, e o espírito de sátira, representado em *Paludes*.

Mas o que Gide pretendeu com *Les faux-monnayeurs* não foi só a realização de um romance original no seu conteúdo. A sua ambição foi a de renovar a própria técnica do romance, dando à sua obra uma estrutura até então desconhecida. Os problemas que sugere podem ser dostoiewskianos, mas a realização literária não se apoia senão na concepção pessoal de André Gide. Essa concepção é a do "romance puro". Gide pretendeu que um seu personagem, Edouard, fosse espectador e ator, ao mesmo tempo. Encontramos assim dois planos distintos dentro do livro: O *Faux-monnayeurs* que Gide descreve e o *Faux-monnayeurs* que Edouard desenha na mesma medida em que é desenhado por êle. É uma superposição de planos antes esboçada por outros romancistas mas só realizada integralmente por André Gide. Por isso, Benjamin Cremieux poude concluir que Gide escreveu "le roman d'un roman" e que "c'est l'idée du roman en soi qu'André Gide a poursuivie". Mas há ainda no romance de Gide dois aspectos consideraveis: o aproveitamento da vida inconciente e a criação de uma realidade ideal. Os seus personagens vivem num mundo particular da imaginação mas explicam a sua existência pelos movimentos de fôrças subterrâneas e irreveladas. Estamos diante de mais uma herança de Dostoiewsky que se antecipou, com o seu gênio, à eclosão de duas grandes revoluções culturais do mundo moderno: a do aproveitamento da vida inconciente e ilógica (revolução de Bergson e de Freud) e a da concepção de uma realidade não-euclidiana (revolução de Einstein). No entanto, Gide conta, nas suas memórias de *Si le grain ne meurt*, que muito antes do conhecimento de Dostoiewsky e dessas revoluções culturais, ainda menino, já sentira, por intuição, a existência de uma "segunda realidade". Trata-se daquela página em que narra a sua impressão do primeiro baile que assistiu por acaso, acrescentando: "et quand je me retrouve dans mon lit, j'ai les idées toutes brouillées et je pense, avant de sombrer dans le sommeil, confusément: il y a la réalité et il y a les rêves; et puis il y a *une seconde réalité*."

Podemos concluir, nessa altura, afirmando que, ao lado do homem essencialmente religioso, o que devemos fixar em Gide é o artista. Acho mesmo que a sua interpretação só poderá ser atingida através de um critério puramente estético. A sua religiosidade acaba se transformando em inspiração artística. Acima de tudo, André Gide é um artista que procurou para a sua vida uma expressão estética. Procurou uma expressão estética para se encontrar a si mesmo. Mas o que constitue a dramaticidade da sua obra é que o destino dividiu e tornou desencontradas as duas faces dessa proposição: Gide encontrou uma expressão estética sem se encontrar a si mesmo. Êle próprio parece pressentir que a grandeza da sua obra se encontrará nessa procura inatingida, nêsse encontro impossível. Êle se procura justamente onde sabe que não será encontrado. O que foi, por exemplo, a sua adesão ao comunismo senão a etapa final dessa série de tentativas malogradas? Etapa final, aliás, representa, nêsse caso, uma expressão absolutamente inadequada. É que nunca se poderá falar de "fim" a propósito de André Gide, enquanto a morte não fechar o seu caminho. Gide correrá sempre atrás da sua mocidade, como na sua viagem ao Congo, quando exclamava: "Mon cœur ne bat pas moins fort qu'à vingt ans"; e a última palavra do seu *Journal* (janeiro de 1939) ainda constitue uma reafirmação da sua liberdade e um sinal que se acha em expectativa para novas experiências: "Me voici libre, comme je ne l'ai jamais été; libre effroyablement, vais-je savoir encore "tenter de vivre"?" Mas para onde se dirigirá ainda André Gide? Êle escreveu um dia: "Inquieter, tel est mon rôle". Abertamente, Gide reivindica para si mesmo um papel demoníaco. Inquietar: êste tem sido realmente o seu destino. Gide é uma vertigem para o pensamento e o coração, é uma tentação do Demônio, é o outro lado da Angelitude. Descende da raça do Anjo Lucifer — o mais inteligente e o mais belo — que se tornou o Diabo. Mas será que também o Diabo não voltará um dia ao seio de Deus, do qual saiu? O que significará na obra de Gide aquela presença de Deus que Charles de Bos surpreendeu e definiu como a sua fôrça mais secreta e mais impulsionadora? É certo que Gide declarou categoricamente a Paul Claudel: "Je me suis complètement desinteressé de mon âme et de son salut". Não esqueçamos, porém, a resposta de Claudel: "Mais Dieu ne se désinteresse pas de vous". E porque não conhecemos o julgamento de Deus é que nos devemos resguardar de qualquer julgamento definitivo sôbre André Gide. Por isso, ao terminar estas reflexões sôbre uma obra e um artista que me entusiasmam e me causam medo, ao mesmo tempo, eu permaneço naquela perplexidade do crítico católico Victor Poucel, quando formulou esta dúvida e esta alternativa: "Sauverons-nous André Gide, ou nous sauverons-nous d'André Gide?"

---

(1) Gide diz que hoje ao reler *Les cahiers d'André Walter* sente que este livro o exaspera. E o exaspera pelo estilo, pelo abuso com que insistia em certas palavras vagas como *incertain*, *infini*, *indicible*...

(2) "Cette langue, je la voulus plus pauvre encore, plus stricte, plus épurée, estimant que l'ornement n'a raison d'être que pour cacher quelque défaut et que seule la pensée non suffisamment belle doit craindre la parfaite nudité."

(3) No *Journal de Les faux-monnayeurs* Gide diz de Edouard: "Personnage d'autant plus difficile à établir que je lui prête beaucoup de moi".

Para remessa de livros: Avenida Afranio Melo Franco, 12, Apt. 202.

O problema dos tuberculosos afastados do trabalho

E' o seguro-doença a melhor solução, diz-nos o dr. Ary Miranda

A tuberculose é das doenças que nas estatísticas oficiais de todos os países aparecem em logar destacado. De incidência grande, o que se explica pela transmissibilidade facil, há muito que os povos sofrem sua maléfica influência. E o problema da luta contra a tuberculose não somente tornase o mais dificil, como também, o mais complexo da saúde pública. Os homens de governo temno em conta nas suas realizações. Planos e legislações inúmeras têm surgido para essa luta. Mas, apesar — de tudo, os resultados obtidos ainda podem ser considerados deficientes. Aqui, no Brasil pesquisadores, não só do lado clínico, mas experimental, da doença, têm trabalhado com afinco para uma solução melhor. Entre eles, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, congregando especialistas de todo o país, exerce papel preponderante nessa campanha. Ainda no dia 20 do corrente, em sessão presidida pelo dr. Reginaldo Fernandes, a questão foi debatida pelos tisiólogos presentes à mesma.

Dado o interesse despertado, procuramos ouvir o dr. Ary Miranda que, na dita sessão, lêra um trabalho sôbre a tuberculose em face da legislação social. Recebidos em seu consultório, ontem á tarde, mantivemos ligeira palestra, cujos principais termos vão abaixo reproduzidos.

TUBERCULOSE — DOENÇA SOCIAL

— "Por vários fatores, podemos considerar a tuberculose como a maior doença social. Tanto assim é que vemos, no computo geral das doenças, a tuberculose com o mais numeroso grupo de representantes. Além disso, a importância da luta anti-tuberculosa é acrescida pelo fato de ser a moléstia que mais longo tempo incapacita o indivíduo, tendo, também, uma morbidade consideravel com o coeficiente de letalidade dos mais elevados. Não era isso, aliás, o que os antigos esperavam. Julgaram, que com a descoberta do bacilo, estaria curado o doente. Porque, de fato — é noção rudimentar — não há tuberculose sem o bacilo. E pensaram que se evitasse o contágio do germe, estaria extinta a doença. Logo, a luta contra a tuberculose limitou-se à luta contra o contágio. Verificou-se, logo após, que o contágio não haveria se não houvesse o contacto. Evitemo-lo, pois, o contacto inter-humano, que se fizesse o isolamento do doente! Isso, porém, não é possivel sempre. O contágio inter-humano é assim condicionado pela vida profissional, familiar, escolar, militar, enfim, por todas as condições que realizam os agrupamentos sociais. Mas, alguns fatores, considerados ou não secundários, influem, poderosamente, na maior ou menor facilitação do contágio. Refiro-me às condições de higiene geral, das boas ou más condições de vida das sociedades, nesse ou naquele mister, no lar, no trabalho, na escola, etc. E, ao lado dessas condições, alinham-se as que são inerentes à própria situação econômica de cada um."

TUBERCULOSE E MEDICINA SOCIAL

— "A medicina social nasceu justamente das relações tão intimamente referidas, entre a doença e as condições econômicas da vida. A ela encontra-se solidamente ligado o problema da tuberculose, cuja epidemiologia, envolve fatores diretos e indiretos tão variados. Antes, só encarados sob o ponto de vista médico, hoje, [illegible] também sob o social, sendo função da vida coletiva."

O PROBLEMA DA CONTÁGIO

— "Vemos nas estatísticas de outros países que há, nuns, certo declínio da mortalidade, e noutros, determinado aumento. Desse estudo chegamos ao fato de que o contágio não é o único problema a ser encarado. Ninguém nega, porém, que êsse é o problema central. Em torno dele gravitam inúmeros outros, que, se assim não fôsse, reduziria o contágio na tuberculose ao mesmo pêso com que nas outras moléstias infecto-contagiosas. Assim, vemos que em Paris, de 1901 a 1928 assinalou-se uma diminuição de cerca de 25 % para a mortalidade geral, enquanto que se acentua essa diminuição de cerca de 51 % na determinada pela tuberculose; igualmente, na Prússia, no período de 1876 a 1928, esse percentual é, respectivamente, 54 % e 72 %. A segunda e evidente constatação é que, se é bem o declínio da mortalidade tuberculosa se tem acentuado e é muito maior em seguida ao aparelhamento anti-tuberculoso dêsses países, não é menos certo, como assinalaram autores que se ocuparam do assunto, ter-se iniciado muito antes da era das descobertas bacteriológicas, ou, como acentua Bayajo, o declínio começou muito antes da criação de hospitais, sanatórios ou dispensários destinados ao tratamento e à prevenção da doença. Outros atribuem essas variações estatísticas a causas diversas, que seria ocioso relatarmos aqui."

A ROETGENFOTOGRAFIA

— "O método de Manoel de Abreu — a "abreugrafia", como o chamo — veio trazer um outro auxílio à profilaxia da tuberculose. Com o aparelhamento necessário, barateando e facilitando de muito os métodos de radiografias pulmonares, torna-se uma necessidade primacial a realização do exame torácico da população. Aliás, outra coisa não se pode mais esperar, como de alguém [illegible] tempo quando qualquer pessoa, seja ela empregado no comércio, bancário, industriário, funcionário público, etc., não consegue admissão a um emprego pretendido sem ter a sua ficha torácica limpa, tal como [illegible] a folha corrida limpa, das autoridades policiais."

IMPRESSÃO ERRÔNEA

— "Aliás, com a exaltação que fazemos do novo método, vamos dando a impressão de que basta descobrir o tuberculoso e afastá-lo do meio em que vive para se ter resolvido o problema do contágio, portanto, da profilaxia. Nada mais errôneo, e êrro ao alarme dado pelo próprio Manoel de Abreu, chamando a atenção sôbre as consequências sociais, as quais devem ser consequência [illegible] Queremos acentuar que o desajustamento [illegible] a prática [illegible] afastamento do trabalho do tuberculoso, [illegible] ou não, bacilífero ou não, em tratamento ou em condições de [illegible] perfeita cura clínica, atinge, por enquanto, a economia individual, mas não tardará a se tornar desequilibrio social á medida da extensão do processo. Em nossa capital, segundos cálculos aproximados, existem cerca de quarenta mil tuberculosos contagiantes. Se, agora, todos esses doentes fossem recenseados e proibidos de trabalhar — perguntamos — não é verdade que haveria um profundo abalo na vida de muitas familias, e não repercutiria na coletividade? É claro que sim. O número de doentes é, porém, ainda maior se incluirmos os casos de lesões residuais ou cicatriciais, ou de doentes na posse de um tratamento eficiente e que vão sendo afastados do trabalho sem nenhuma finalidade profilática, pesando na balança da economia social sem nenhuma razão plausivel."

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

— "A tése que sustento é que não se deve abandonar o tuberculoso. Somos defensores da idéia de se legislar favoravelmente, para que, á medida que façamos, nos institutos de aposentadoria e pensões, nos colégios, ou em qualquer estabelecimento de trabalho, o recenseamento torácico, não se dê o desequilibrio que há pouco nos referimos. O principio que advogo — e terei ocasião de explaná-lo melhor em artigos na imprensa — é que o só afastamento do tuberculoso do local de trabalho não corresponde à finalidade da roetgenfotografia de Manoel de Abreu, que é reconhecer o foco oculto do tuberculoso, para depois ampará-lo a assistí-lo integralmente de modo a não se tornar nocivo, não só a seus companheiros de trabalho, como á sua própria família.

Aqui não somos nós, os tisiologistas, que opinamos, mas sim os técnicos. Dizem que o seguro-doença é a solução ideal. É o único meio capaz de assegurar os recursos indispensáveis para a eficiência da moderna luta anti-tuberculosa dentro dos onus desta luta, devendo-se incluir os fornecidos gastos oriundos do desequilíbrio econômico individual e familiar. Mas, antes de vir o seguro-doença, insisto novamente, com a medida defendida por mim, [illegible] por outras, abrangendo as organizações estatais, para-estatais e privadas."

O QUE SE DEVE FAZER

— "Na nossa opinião, deve-se fazer: 1º — formação de uma junta de tisiologistas para decidir de nos casos que são de exclusiva competência; 2º — permissão de trabalho aos portadores de lesões residuais, como em individuos com lesão em estado de cura efetiva [illegible] período de tratamento; 3º — criação de uma sobre-taxa [illegible] a ser paga pelo individuo admitido nessas condições [illegible] que se cobririam os riscos da admissão no trabalho de um individuo com probabilidades maiores de vir a pesar no orçamento da coletividade; 4º — facultar-se ao doente de diagnostico evolutivo incerto o certificado [illegible]; 5º — a instituição do seguro-doença; 6º — finalmente, o cuidado dos doentes pobres, [illegible] para prover seu tratamento e ao sustento da familia."

A GRANDE SIDERURGIA

Monumento em Volta Redonda para comemorar sua criação

Os professores do ensino secundário promoverão a ereção, em Volta Redonda, de um monumento comemorativo da criação da grande siderurgia, no Brasil. A maquete será exposta amanhã na A. B. I. Trata-se de um trabalho do escultor Adalberto de Mattos.

A maquete da impressão do monumento, cuja base mede [illegible] metros de largura, atingindo a altura, inclusive o mastro, a 86 metros. Na face posterior serão gravadas em bronze quatro legendas alusivas às figuras de Anchieta, Tiradentes, Deodoro e Caxias. Na parte frontal, [illegible] em bronze, será gravada, em grande placa a seguinte legenda: "Getulio Vargas — Construiu a prosperidade do Brasil, em bases de ferro e aço [illegible]"

Para a realização desse empreendimento, colocado sob os auspícios do Instituto Nacional de Ciência Política, foi organizada uma comissão que assim se compõe, sob a presidência de honra do dr. Pedro Vergara e Adriano Pinto, o primeiro, vice-presidente do Instituto, e o segundo presidente da sua Secção de Professores. Integram ainda a comissão os seguintes professores: Fernando Barata, Alvaro Kilkerry, Pedro Ribeiro, Eugenio Teixeira da Silva, Pedro Calderon, Antonio de Menezes, Arruda, Sylvio Jannuzi, Dicamor de Moraes, Fernando Barata, Alvaro Alves, Attilio Gorini e Adalberto de Mattos.

UM EXECUTIVO FISCAL CONTRA A "CORÔA BRITANICA"

O juiz Ribas Carneiro quer evitar um estremecimento entre dois paises...

Ao Juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, a procuradoria geral da Fazenda enviou uma certidão relativa à inscrição de divida para com a Fazenda Nacional, por parte da "Corôa Britânica". O executivo fiscal foi proposto assim, na vara onde é juiz o sr. Ribas Carneiro, no valor de 121$000, relativo à taxa de saneamento correspondente ao exercicio de 1936, devida tal taxa pelo prédio 99, da rua Demétrio Ribeiro, nesta cidade.

Ao receber de cartório os autos, o juiz lançou imediato despacho, declarando que o fato lhe causava indizivel perplexidade, por ver a "Corôa Britânica" inscrita como devedora à Fazenda Nacional e assim, contribuinte rebelde. Como seja possivel, dada a extravagância de nomes e apelidos no Brasil, se trate de uma pessoa chamada "Corôa Britânica", mandou oficiar ao procurador geral da Fazenda, solicitando precisas informações a respeito. Isso aconteceu em 30 de julho deste ano. Agora, o referido juiz, sob o fundamento de haver decorrido quase um mes, ordenou que no mesmo sentido se oficiasse ao ministro da Fazenda, remetendo cópia de seu anterior despacho, pois se lhe afigurava esquisito considerar um executivo fiscal contra a Corôa Britânica. Afirma o magistrado que não possue as prerrogativas de "Lord Judge", do Banco do Rei, com o manto bordado de harminia, distintivos daquele alto magistrado dos Dominios de Sua Majestade e Defensor da Fé. Assim procedeu, porque entende que o Juizo da Fazenda Pública merece uma resposta, pelo menos de um caso relativo à Corôa Britânica.

Nesse interim, chegaram as informações da Procuradoria Geral da Fazenda, dizendo que estava aguardando esclarecimentos da Recebedoria do Distrito Federal, para depois atender ao juizo solicitantes.

Em data de ontem, o sr. Ribas Carneiro lançou novo despacho, dizendo, que em face do oficio recebido, vai esperar mais algum tempo e, se não vierem as informações, se dirigirá ao ministro das Relações Exteriores, pois não deseja de nenhum modo provocar questão, que talvez ponha em bulha as relações politicas entre a República e o govêrno de Sua Majestade Britânica.

AS DISCIPLINAS EM QUE PODE REGISTRAR-SE O PROFESSOR

Interpretação de uma portaria

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Num comentário publicado na imprensa desta capital, foi qualificada de "confusa" a portaria do Ministério da Educação e Saude que fixou em quatro, no máximo, o número de disciplinas em que pode registrar-se cada professor, em vista de não se saber — segundo o comentarista — "se disciplina", aí é entendida no sentido exato da palavra, ou se no seu sentido de "cadeira".

A respeito, o Ministério da Educação informa, por intermédio da Agência Nacional, que tal confusão em verdade não existe. A leitura do decreto que constituiu o registro provisório dos professores basta para dissipar a dúvida alegada pelo autor do comentário.

Quando a portaria nº 126 limita a quatro o número de disciplinas, evidentemente se refere a quatro disciplinas distintas. Não se usa, no caso, a designação "cadeira", mas pouco importa fosse usada, pois não há no curso secundário, cadeira de aritmética, cadeira de álgebra ou de geometria, ou de trigonometria e, muito menos, de cálculo diferencial, de cálculo integral e de cálculo infinitesimal (segundo a exemplificação do critico), que são disciplinas ou cadeiras do curso superior.

Quanto ao Português, é, de fato, uma disciplina, mas, ao contrário do que se afirma no comentário, não compreende absolutamente literatura, que é disciplina autônoma e, por isso, constitue cadeira autônoma.

O registro, como ficou dito, está limitado a quatro disciplinas *distintas*, mas nada impede que, satisfeitas as exigências legais, seja concedido registro nessas *mesmas* quatro disciplinas para o curso fundamental, para o curso complementar e para o curso comercial.

O que se teve em vista, com a portaria nº 126, foi salvaguardar os interesses do ensino e evitar que um enciclopedismo tão espantoso quão ineficiente se proponha dominar quasi todo o "curriculum" do curso secundário."

VISANDO COIBIR OS ABUSOS DOS MOTORISTAS DE ONIBUS

Uma portaria do inspetor geral de Polícia

O inspetor geral de Polícia baixou a seguinte portaria:

"Para fiel cumprimento da portaria n. 7.140, de 11 do mês em curso, do exmo. sr. dr. chefe de Polícia, tendente a coibir os abusos praticados pelos motoristas de ônibus, resolvo, usando das atribuições que me são conferidas pelo Regulamento em vigor, determinar sejam observadas as seguintes instruções:

a) — na avenida Rio Branco, somente lotado, poderá um ônibus passar á frente de outro;

b) — em quaisquer outras vias, só será permitido ultrapassar outro que esteja parado, para receber ou deixar passageiros;

c) — ainda fóra da avenida Rio Branco, desde que o motorista pressinta que o ônibus que lhe antecede leva marcha reduzida para parar, poderá efetivar a passagem á frente;

d) — a mudança de direção, ou seja a saida de fila, obedecerá sempre ás regras de transito, isto é, só será executada quando as condições do tráfego o permitirem, precedendo o sinal regulamentar com a seta indicativa;

e) — nenhum motorista poderá, sem razão plausivel, retardar propositadamente a marcha do veiculo.

A inobservancia das presentes instruções importará em infração do art. 248 L do regulamento que baixou com o decreto 15.614, de 16 de agosto de 1922, sendo punivel com a multa combinada no art. 394."

CHEGOU ONTEM AO RIO A MISSÃO PARLAMENTAR NORTE-AMERICANA

Permanecerá nesta capital até o dia 28, quando seguirá para São Paulo

Um flagrante colhido por ocasião do desembarque da missão

Como fôra antecipado, no avião da carreira da Panair, chegou ontem ao Rio a delegação norte-americana constituida pelo sub-comitê de Orçamento da Câmara dos Representantes, e chefiada pelo deputado Louis Rabaut, do Estado de Michigan. Os outros membros são os deputados John M. Houston, de Kansas; Harry P. Beam, de Illinois; Vicent Harrington, de Iowa; e Albert E. Carter, da Califórnia, além de Jack K. MacFall, secretário da comissão e Guy W. Ray, funcionário do Departamento de Estado.

O desembarque da missão foi concorrido. Em nome do govêrno brasileiro, compareceu ao Aeroporto Santos Dumont o ministro Lauro Muller Filho, do Itamaratí, que apresentou cumprimentos aos visitantes. Alí também se encontravam figuras representativas da indústria e das finanças, o embaixador Jefferson Caffery, funcionários da Embaixada dos Estados Unidos e o sr. Asis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP.

Os viajantes, seguiram depois dos cumprimentos e apresentações, para o Copacabana-Palace, onde se acham hospedados.

Veem eles conhecer de visu os paises dêste lado do Continente e, ao mesmo tempo, entrar em contacto com os mesmos no sentido da intensificação cada vez maior das relações e da cooperação inter-americana, tal como anteriormente foi noticiado.

O itinerário da viagem, iniciada no dia 11 de agosto, em Miami, é o seguinte: Havana, Port au Prince (Haiti), Maracaibo, La Guaira e Caracas (Venezuela), Port of Spain (Trinidad), Belem do Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Cali, Bogotá, Panamá, San José (Costa Rica), Manágua (Nicarágua), Tegucigalpa (Honduras), San Salvador (El Salvador), Guatemala e México, sendo todo o percurso efetuado nos aviões da Pan American Airways Sistem.

No Rio de Janeiro, os congressistas norte-americanos permanecerão até quinta-feira, 28 de agosto, quando irão para São Paulo, dalí embarcando no dia 30 para Porto Alegre. De Porto Alegre, o grupo viajará no dia 1º de setembro para Buenos Aires.

TRIBUNAL DO JÚRI

O réu foi condenado a seis anos de prisão

Esteve ontem reunido o Tribunal do Juri sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, tendo funcionado pelo ministerio publico o promotor Serpa.

Foi chamado a julgamento o réo João Rodrigues da Silva, acusado de homicidio. O facto delituoso ocorreu no dia 1º de setembro de 1937, ás 10 horas do dia, na rua Itapagipe, quando o réo matou Manuel Pinto Furtado com uma facada.

O promotor sustentou o libelo e pediu a condenação do acusado na pena maxima. A defesa, a cargo do advogado Evandro Lins, sustentou a legitima defesa pedindo a absolvição de seu constituinte.

O conselho de sentença, findo os debates, recolheu-se á sala secreta, de onde regressou, trazendo a condenação do réo a seis anos de prisão.

Reforma do Serviço de Identificação Profissional

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, nomeou uma comissão especial para elaborar um ante-projecto de reforma do Serviço de Identificação Profissional.

A comissão é constituida dos srs. Regó Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Edson Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe, e Mathias Costa, diretor daquele Serviço.

A ENTREGA DOS ESPADINS AOS CADETES DA ESCOLA MILITAR

No próximo dia 3 de setembro terá lugar essa cerimonia

Realiza-se no próximo dia 3 de setembro, com a presença de altas autoridades civis e militares, a cerimônia da entrega dos espadins aos cadetes da Escola Militar, bem como á da condecoração do estandarte daquele estabelecimento de ensino.

A solenidade terá, também, a presença da Missão Especial Argentina, que chegará a esta capital a 2 do mês acima referido, e da Escola Militar do Paraguai, que no dia 29 do corrente desembarcará á noite, na estação Pedro II, da Central do Brasil.

NA PARADA DA JUVENTUDE

Desfilarão este ano cerca de 35.000 jovens

Feriado escolar o dia 5 de setembro

Será no dia 5, sexta-feira, e não no dia 4, como ocorreu no ano passado, a grande parada da juventude, que constitue uma das mais brilhantes comemorações da Semana da Pátria, nesta capital.

A formatura deveria efetuar-se, pelo decreto de organização da Juventude Brasileira, no primeiro domingo de setembro. Sucede que, este ano, esse domingo cái no dia 7. Quando assim fôr, manda a lei que a parada seja antecipada. Daí a razão porque o desfile se realizará no dia 5.

Cerca de trinta e cinco mil jovens de nossas escolas secundárias, comerciais e superiores, das organizações escoteiras e de outras instituições participarão da parada.

Por deliberação da comissão organizadora só poderão desfilar crianças de mais de 11 anos. Aos estabelecimentos de ensino desta capital, a Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação distribuiu, aos estabelecimentos de ensino, uma circular com as instruções que deverão ser obedecidas na formatura dos alunos, a que anexou uma ficha de inscrição. Esta póde ser feita até ante-ontem.

Oitenta e quatro colégios estão inscritos.

Chegaram com atraso alguns pedidos de inscrição. Só as escolas da Prefeitura levarão á formatura cerca de seis mil estudantes. O desfile do ano passado se fez com 30 mil jovens.

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo que a formatura da Juventude Brasileira, destinada á comemoração da Independência, neste ano, será realizada no dia 5 de setembro.

Esse dia será feriado escolar em todo o país, como determina o decreto.

FORÇADOS A UMA VIAGEM LONGA PARA ASSUMIR SEUS CARGOS

Chegaram pelo "Cuiabá" dois almirantes italianos, adidos navais nos Estados Unidos e no Japão

Proceedente de Leix es e com muitos passageiros, alguns refugiados de guerra e a maioria imigrantes portugueses, o "Cuiabá" aportou ao Rio, ontem á tarde.

Como foi amplamente noticiado e é, portanto, do conhecimento público, o navio do Lloyd Brasileiro, quando navegava nas proximidades da ilha da Madeira, encontrou uma baleeira do navio-tanque inglês "Hornshell", torpedeado por um submarino alemão. Estavam na pequena embarcação quinze tripulantes do referido navio-tanque, cinco ingleses e dez chineses, os quais foram recolhidos a bordo do "Cuiabá", que os levou para Recife, de onde seguirão, pelo "Cairú", para os Estados Unidos. Os tripulantes do "Hornshell" eram em número de cinquenta e sete, tendo abandonado o seu navio em quatro baleeiras, duas das quais, sem falar na socorrida pelo "Cuiabá", foram encontradas por um navio espanhol e outra deu em Las Palmas.

No mais, a viagem do navio do Lloyd Brasileiro transcorreu normal.

DOIS ALMIRANTES ITALIANOS

A cehgda do "Cuiabá" ofereceu uma nota bastante interessante: entre os seus passageiros estão os almirantes italianos Umberto Osola e marquez Carlo Di Balsano. Este é o novo adido naval italiano no Japão e aquele foi nomeado para exercer idênticas funções nos Estados Unidos. O curioso em tudo isto, é que os referidos almirantes tiveram que fazer tão longa viagem para poder assumir seus cargos. Foram da Itália para Portugal, de onde vieram para o Brasil, e aqui aguardarão a chegada dos navios, que deverão conduzí-los aos seus destinos.

Em situação igual aos dois almirantes italianos estão os engenheiros japoneses Siozi Takata, Michiovi Nambi e Nakaziro Takaka, que se achavam na Alemanha constituindo uma missão de compras especialmente enviada pelo govêrno do seu país. Esperarão aqui o navio que os leve de regresso ao Japão.

Além desses passageiros, chegaram pelo "Cuiabá" o jornalista polonês Konrad Wrzos, o diplomata John Ines, secretário da embaixada inglesa no Brasil, o consul chileno Mario Prieto, que servia em Zurich e o sr. K. Uszacki, ex-combatente polonês e que foi feito prisioneiro, acompanhado de sua esposa e filho.

O jornalista Konrad Wrzos estava radicado na França, onde trabalhou no "Intransigeant", e tem alguns livros publicados, entre êles "Para quando a guerra?", saido em 1934, no qual predisse os atuais acontecimentos. Deixando a França na véspera da invasão alemã, o jornalista polonês foi para Portugal, onde colaborou no "Jornal do Comércio", e resolveu agora vir para o Brasil.

A VACINAÇÃO B.C.G. E O MÉXICO

O exemplo do Brasil

A vacinação anti-tuberculosa B. C. G. já beneficiou nesta capital mais de cem mil crianças — cerca de um terço das nascidas no Rio de Janeiro desde que a Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) vem aqui aplicando o preservativo de Calmette.

Tambem nos estados está a salutar pratica se difundindo rapidamente, só quatro restando em que não se prepare tal vacina ou para onde não a envie regularmente a Fundação, mas essas quatro unidades mesmas não tardarão a ser tambem abastecidas pela benemerita instituição carioca.

O emprego da vacina B. C. G. e os resultados com ela obtidos no Brasil já estão bem conhecidos no estrangeiro, onde a estatistica e as pesquisas nacionais costumam ser citadas entre lisonjeiras referencias. Não é, pois, de estranhar que o Departamento de Saúde Pública do México acabe de solicitar, por intermédio do professor Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, ao ministro Ataulpho de Paiva minuciosas informações sobre a técnica e o material que a Fundação emprega no preparo da vacina B. C. G., bem como os dados concernentes á sua aplicação.

A consulta cientifica feita pelo Departamento de Saúde do México já foi satisfeita, havendo-lhe sido enviado um completo relatório escrito pelo professor Arlindo de Assis, diretor do departamento de vacinação B. C. G. da Fundação Ataulpho de Paiva.

SEMANA DE CAXIAS

AS FESTAS ONTEM REALISADAS NA VILA MILITAR

Como parte do programa de comemorações da "Semana de Caxias", realizaram-se na manhã de ontem vários atos no quartel do 2º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar. Às 8.30, formado o regimento, sob o comando do coronel Dermeval Peixoto, estando presentes o general Heitor Augusto Borges, comandante das guarnições da Vila Militar e de Deodoro, o representante do ministro da Guerra e outros oficiais, teve lugar a cerimônia da entrega da nova Bandeira áquela unidade do Exército, oferecida pelos oficiais e praças do Regimento. Após essa solenidade, realizou-se a inauguração da moderna cozinha da unidade, mandada instalar recentemente pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, para completar as instalações alí já existentes. Depois dessa inauguração, procedeu-se a de outros melhoramentos introduzidos no quartel do Regimento, pelo seu respectivo comandante, dentre os quais se destacam os *stands* de tiro, cinema, estádio para esportes, lavandaria e diversas oficinas, inclusive uma para fabricação de colchões. A seguir, o coronel Dermeval Peixoto conduziu os oficiais presentes ao salão de recepções do Regimento, tendo, alí, em breve improviso, agradecido a presença das autoridades militares ás solenidades.

Dalí todos se dirigiram para o novo estádio, onde se realizaram competições esportivas semi-finais entre elementos do Batalhão Escola e do 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, e os quadros de basquetbol do Regimento Vilagran Cabrita e do 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

AS CERIMÔNIAS DO DIA 25

Três imponentes cerimônias se realizarão no dia 25 de agosto em comemoração ao nascimento do Duque de Caxias:

a) — o desfile em continência á estátua equestre do Largo do Machado;

b) — as visitas ao túmulo do herói no cemitério do Catumbí;

c) — a missa comemorativa no Convento de Santo Antonio sôbre o autêntico altar portátil que fazia parte do equipamento de seu Quartel General.

Esta última cerimônia, promovida pela União Católica dos Militares, terá êste ano excepcional brilhantismo. Far-se-á ouvir, com acompanhamento de harmônio e violinos, o tradicional "Hino do Soldado", cantado por um coral sob a regência do compositor sacro Frei Pedro Sinzig. Êsse hino, que se conhece cantado pelo Exército desde as campanhas da Independência, crê-se, teve sua origem nas lutas que se travaram, ao norte, no litoral brasileiro para expulsão dos adventícios que mais de uma vez tentaram implantar-se em nossa terra.

O general Dionizio Cerqueira menciona em seu livro "Reminiscências da Campanha do Paraguai" um grande coro do Exército cantando êsse Hino ao entardecer da Vigilia de Tuiutí.

AVISO AOS OFICIAIS DA GUARNIÇÃO

A 1ª Região Militar solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"A 1ª R. M. avisa aos srs. oficiais que o ingresso na praça Duque de Caxias, quando das homenagens a serem prestadas ao patrono do Exército brasileiro no dia 25 do corrente, só será permitido, aos que se apresentarem com o uniforme estabelecido para essa solenidade. (Cinza, calção, armado).

REORGANIZAÇÃO DOS DIRETÓRIOS REGIONAIS DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Em comemoração á "Semana de Caxias", a Liga da Defesa Nacional está reorganizando os seus Diretórios Regionais nos Estados.

Nesse sentido a Comissão Executiva dirigiu aos interventores o seguinte telegrama:

"Cabendo á Liga de Defesa Nacional a participação oficial nas comemorações da "Semana de Caxias" pedimos a v. ex. decisiva providência afim de ser no dia 26 do corrente instalado o diretório regional nesse Estado, renovando solicitação anterior. (aa.) — Professor Fernando Magalhães, general João Marcelino e coronel Oscar de Araujo Fonseca."

NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Os alunos da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, associando-se ás celebrações comemorativas do Dia do Soldado, organizaram uma expressiva solenidade para o próximo dia 25, ás 20 horas, na séde do referido estabelecimento de ensino agricola, em Santa Rosa, na vizinha capital.

A solenidade constará da inauguração do retrato do Duque de Caxias numa das salas daquela escola.

Diversos alunos farão uso da palavra, discorrendo sôbre a vida e a obra do grande soldado. A Comissão encarregada da solenidade é integrada pelos membros do Centro Acadêmico "Ary Parreiras", órgão representativo do corpo discente daquele estabelecimento.

NO CURSO DUQUE DE CAXIAS

Associando-se ás homenagens ao patrono do Exército, o Curso Duque de Caxias fará realizar, em sua séde, segunda-feira próxima, ás 14 e ás 18 1/2 horas, sessões cívicas, em que falarão os alunos Walter Cabrera, Mario Fagundes, Hilton Larangeira, Raimundo Ramos e um dos diretores. Os alunos irão, também, depositar flores no túmulo do bravo militar.

UM CONVITE AOS JORNALISTAS

Por intermédio da A. B. I., o sr. Orlandino Clemente Bastos dirigiu um convite aos jornalistas, para assistirem ás comemorações da Semana de Caxias na associação de que é presidente.

NOS ESTADOS

Em Pernambuco — Recife, 22 ("Correio da Manhã") — O comércio desta capital, solidarizando-se com as homenagens que estão sendo prestadas á memória do Duque de Caxias, apresentam em suas "vitrines" motivos ornamentais que lembram a figura de Caxias.

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital, de regresso de sua visita a Natal, o general Souza Doca, que alí inspecionou o serviço de distribuição de abastecimento da 7ª Região Militar, vindo com a melhor impressão de tudo que observou.

O general Souza Doca, como orador oficial das comemorações do Duque de Caxias, realizará importante conferência em que estudará amplamente a vida e obra de Caxias, como pacificador, do ponto de vista psicológico, e Caxias amoroso, poético e heróico, ponto menos conhecido da vida do Condestável. No final, estudará Caxias como grande general nunca vencido, estrategista insuperável, bravo entre os mais bravos.

No Rio Grande do Norte — Natal, 22 (A. N.) — Vem-se revestindo de muito brilho a Semana de Caxias, de acôrdo com o programa do diretório da Liga de Defesa Nacional desta capital, sendo as mesmas prestigiadas pelo govêrno, autoridades, estabelecimentos de ensino e pela população, tendo sido escolhidos oradores elementos representativos de todas as classes sociais. Ontem de manhã, o dr. Americo de Oliveira Costa, chefe do gabinete da Interventoria, o dr. Edison Varela, diretor do DEIP e o professor Luiz Soares, em horas diferentes, realizaram preleções, respectivamente nos grupos escolares João Tiburcio, Frei Miguelinho e Alberto Torres. À noite, monsenhor Landim, vigário da Sé, pronunciou uma palestra ao microfone da Agência Pernambucana.

No Espirito Santo — Vitória, 22 (A. N.) — O tenente-coronel Inácio Corseuil, comandante do 3º B. C., aprovou o programa das comemorações da Semana de Caxias. No dia 25, haverá um almôço de confraternização militar, no quartel da fôrça policial, com a presença da oficialidade do 3º B. C. e da policia, sendo convidados especiais o interventor federal, o secretário do Interior e o diretor do DEIP. À noite, no Teatro Glória realizar-se-ão uma conferência pelo capitão José Lopes de Lima e um concêrto de um grande conjunto das bandas de música do 3º B. C. e da policia. No dia 26, haverá um desfile do 3º B. C., pela cidade do Espírito Santo, onde a bandeira será apresentada á população, que a ofertou, e uma conferência pelo tenente-coronel Alvaro Barbosa Lima, chefe da 3ª G. R. M. No dia 27, desfile do 3º B. C. e fôrça policial, entrelaçados, pela cidade de Vitória e conferência do capitão dos portos, comandante Raimundo Beltrão Pontes. No dia 29, conferência do dr. Ciro Vieira da Cunha, diretor do DEIP. Dia 30, palestras sôbre Caxias, feitas nos soldados, pelos capitães Amilcar da Serra e Silva, do 3º B. C. e Pedro Maia de Carvalho, da Fôrça Policial; competições esportivas entre aquelas duas fôrças, concêrto na Praça da Independência, pelo conjunto das duas bandas já referidas.

No Rio Grande do Sul — Porto Alegre, 22 (A. N.) — A Secretaria da Educação distribuiu a seguinte nota: "O govêrno do Estado, atendendo ao programa de comemorações da Semana da Pátria, organizou um desfile em que tomarão parte as organizações esportivas civis e militares, o funcionalismo, sindicatos profissionais, cursos noturnos e a juventude brasileira, reunindo, assim, êsse ato de culto cívico os brasileiros de todas as classes e idades em expressiva unidade espiritual."

No Paraná — Curitiba, 22 (A. N.) — Foi elaborado, aquí, um interessante programa de comemorações para a Semana de Caxias, no qual foram incluidos atos patrióticos, tais como juramento á bandeira, desfile de atletas que participam da Corrida do Facho Militar, passeatas, etc. O govêrno e todas as classes sociais têm cooperado vivamente para o maior brilhantismo das comemorações.

COLÉGIO PEDRO I E CENTRO CARIOCA

O Colégio Pedro I e o Centro Carioca, associando-se ás homenagens da Semana de Caxias, promovem para o dia 25, ás 9 horas, uma solenidade civica junto ao marco da Bandeira, em Braz de Pina.

Hasteado o Pavilhão Brasileiro, falarão as meninas Vera Serpa Ribeiro e Nair Cosenza, alunas do Colégio e o seu diretor, professor Othon da Silva e Souza em nome do Centro Carioca.

O Colégio Pedro I comparecerá á praça Duque de Caxias, a convite do Ministério da Educação.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A sessão da próxima terça-feira, do Instituto Brasileiro de Cultura, será dedicada á memoria do Duque de Caxias, patrono de uma das cadeiras daquele sodalicio. A reunião terá lugar ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português.

"HORA DO BRASILEIRINHO"

O "Dia do Soldado" será tambem comemorado pela "Hora do Brasileirinho" programa infantil que é irradiado todos os domingos, ás 10 horas da manhã, pela P. R. F. 4, (Rádio Jornal do Brasil) sob a direção da professora Ofélia Fontes, técnico de educação, e por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Assim é que amanhã dia 24, a "Hora do Brasileirinho" obedecerá, na sua parte puramente educativa, a uma constituição especial, principalmente de sentido historico e civico, em que, de preferência, se procurará focalizar o nome e a obra do inclito soldado que foi o Duque de Caxias.

OS CASTIGOS CORPORAIS NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Nomeada a comissão de inquérito para apurar o caso

Afim de ficar devidamente apurada a autoria dos castigos corporais infligidos a menores delinquentes do núcleo anexo da Escola 15 de Novembro, o diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça baixou a seguinte portaria: "Portaria nº 80 de 21 de agosto de 1941. — O diretor geral do Departamento Administrativo, usando da atribuição que lhe conferem os artigos 247 e 248 do Decreto-lei nº 1.713, de 28 de outubro de 1939, e em cumprimento ao despacho exarado pelo senhor chefe do gabinete, respondendo pelo expediente do Ministério, no oficio nº 588, do diretor da Escola 15 de Novembro, resolve determinar a instauração de processo administrativo para apurar a autoria dos castigos corporais infringidos a menores delinquentes do núcleo anexo daquele estabelecimento, segundo o mencionado oficio.

Resolve, outrossim, designar os chefes da S. A. P. e da S. A. M., Manoel de Oliveira Pontes e Antonio da Silva Ramos, e o secretário do diretor da D. C., Artur Marques Lins de Albuquerque, para constituirem a respectiva comissão, devendo o primeiro servir como presidente. *Cincinato Galdo Ferreira Chaves.*

A Igreja e a República

Na oração que o venerando D. Aquino Corrêa pronunciou na Igreja do Bom Jesus de Cuiabá recebendo o presidente da República, se encontra a afirmativa de que, no regime do povo pelo povo, estiveram raras vezes naquele templo, os presidentes de Mato Grosso, "em consequência do lamentável espírito agnóstico de nossa primeira Constituição republicana, que — nas palavras do arcebispo — o sr. Getulio Vargas em bôa hora aboliu, procurando, em seguida, reintegrar a República nas tradições cristãs da nacionalidade".

Antes de mais, como frisou o *Correio da Manhã* em oportuno tópico, nenhum dispositivo da Constituição de 1891 vedava, aos presidentes de Mato Grosso, a frequência à Igreja do Bom Jesus de Cuiabá. Se não a frequentavam, somente pode ter sido por uma questão de fôro intimo, visto não serem católicos, e não é justo incriminá-los por terem procedido de acôrdo com os ditames da consciência. Antes devem ser louvados, e tanto mais quanto mais fiéis à Igreja eram os eleitores de cujos votos lhes advinha o poder. Com essa atitude, entretanto, nada tinha que ver a Constituição de 1891, sob cuja égide governou Mato Grosso o próprio d. Aquino, para cuja habilidade política apelou o Govêrno Federal em momento de crise partidária do Estado. Quanto aos presidentes da República, frequentadores habituais de templos católicos, basta lembrar o conselheiro Afonso Penna.

Não menos forte foi a asserção segundo a qual somente depois de novembro de 1930 veiu a ser a República "reintegrada nas tradições cristãs da nacionalidade". Ora, estas nunca se romperam e, longe se lhes criar qualquer obstáculo, a Constituição de 1891 não fez senão ampliar as condições de independência e dignidade da Igreja livre dentro do Estado livre, na fórmula de Cavour, abolindo não só o *placet* governamental (ou seja a aprovação do govêrno relativamente às Bulas e atos do Papa), mas ainda a exclusão, do país, da Companhia de Jesus, mantida durante o Império, em pleno regime de união da Igreja com o Estado. E não mais se verificou o absurdo de serem dois dos mais cultos e virtuosos bispos do Brasil — D. Vital e D. Antonio de Macedo Costa — presos e condenados a trabalhos forçados, pelo Supremo Tribunal, por haverem executado uma bula mui legitima do Papa! O que não é menos digno de nota é ter sido apenas graças ao concurso dos agnósticos positivistas, ligados aos católicos na Constituinte Republicana, que a Igreja obteve a plena liberdade de que passou a gozar na Constituição de 1891, sob cuja vigência floresceu e prosperou, nos 40 anos da primeira República, mais do que em cêrca de sete décadas do regime de união com o Estado, durante o Império. Deixando em silêncio os depoimentos de Cesar Zama, Afonso Celso e outros, é oportuno recordar o que, a êsse respeito, disse o dr. Antonio Felicio dos Santos, diretor do jornal católico *A União*: "Como se sabe — escreveu em *O Jornal* de 8 de outubro de 1925 — *graças aos votos dos positivistas*, puderam os deputados católicos fazer passar, na Constituinte, a liberdade da Igreja, *que passou por seis votos apenas*".

Se, por um lado, em consequência da separação da Igreja do Estado e de seus corolários naturais — o registro e o casamento civis e a secularização dos cemitérios — as matérias de fé passaram a constituir assuntos de ordem privada, podendo os brasileiros nascer, viver e morrer cumprindo todos os seus deveres cívicos, sem que o menor ato de adesão a quaisquer crenças lhes constranja a inviolabilidade da consciência, ficando cada qual livre de escolher a que lhe aprouver; por outro lado, tão benéfico foi o novo regime para o Catolicismo que êste cada vez mais ostentou, na República, uma prosperidade e uma fôrça de que nunca fruiu no Império, com o regime de união. Mais ainda: o Arcebispo de Paris, ao tempo do Ministério Combes, pleiteou *"fosse a separação da Igreja realizada, em França, pela forma como o foi no Brasil"*, invocação posteriormente renovada na Itália e na Espanha pelo clero católico. Foi, aliás, o que reconheceu, em sua *Pastoral Coletiva*, de 19 de março de 1890, o Episcopado Brasileiro, apesar de ainda vigorar, então, o decreto n. 119-A, de 7 de janeiro de 1890, da autoria de Rui Barbosa, o qual manteve a legislação de *mão morta*, somente suprimida na Constituição de 1891, graças aos positivistas. Eis como, na referida Pastoral, os Bispos do Brasil aludiram ao regime de união da Igreja com o Estado, vigente na Monarquia, quando era franco o regalismo, isto é a intromissão do poder civil nos direitos da Igreja: "Era uma proteção que nos abafava. Não eram só intrusões continuas nos dominios da Igreja; era frieza sistemática, para não dizer desprêso; era a prática de deixar as dioceses, por largos anos, viuvas dos seus pastores, sem se atender ao clamor dos povos e à ruina das almas; era o apêlo oficial dado a abusos, que estabeleciam a abominação da desolação no lugar santo; era a opressão férrea a pesar sôbre os institutos religiosos, vedando-se o noviciado, obstando-se à reforma, e espiando-se baixamente o momento em que expirasse o último frade, para se pôr mão *rica sôbre êsse* sagrado patrimônio de *mão morta*".

E, referindo-se à liberdade espiritual consequente da separação da Igreja do Estado, ponderavam ainda, na *Pastoral Coletiva*, os Bispos do Brasil: "Não mais se hão de ver ministros de Estado, que deviam ocupar-se de negócios civis, ordenando ridiculamente aos bispos o cumprimento dos cânones do Concilio de Trento no provimento das paróquias; proibindo-lhes a saída da diocese, sem licença do govêrno, sob pena de ser declarada a sé vacante, e promover o govêrno a nomeação de um sucessor; sujeitando à aprovação do govêrno os compêndios de teologia, por que se há de estudar nos seminários... Basta! Não veremos mais êste triste espetáculo!"

E, para provar que os Bispos brasileiros tinham razão, não tornando a presenciar, durante a vigência da Constituição de 1891, a tirânica incursão do govêrno civil no dominio espiritual, não pode haver depoimento mais autorizado e insuspeito para contrapor ao de D. Aquino, na Igreja do Bom Jesus de Cuiabá, do que o do próprio D. Aquino, inspirado, por assim dizer, pelo Espírito Santo, pois se dirigia ao Primeiro Concilio Plenário Brasileiro reunido na Igreja da Candelária do Rio, em 19 de julho de 1939: "À sombra da liberdade republicana, tanto prosperou a Igreja no Brasil, que hoje nos deslumbra com o espetáculo dêste Concilio, mais numeroso e magnificente que o de toda a América Latina, celebrado, há quarenta anos, na própria capital do Catolicismo. É que os nossos Arcebispados, dos quais, no advento da República, não existia senão um, fundado havia mais de dois séculos, são hoje, decorrido apenas meio século, dezessete; os bispados, que eram apenas onze, são agora cincoenta e seis; as Prelazias e Prefeituras Apostólicas, enfim, de que não havia nenhuma, sobem atualmente a vinte e cinco." (D. Aquino Correia: *Bispos do Brasil*, pgs. 17 e 18. Rio, 1939. Serviço Gráfico do Ministério da Educação).

Compreende-se que a presença do presidente da República, na Igreja do Bom Jesus, haja a tal ponto enternecido o ilustre arcebispo de Cuiabá que o levasse a esquecer aquilo que êle mesmo, há dois anos, sustentara perante o Primeiro Concilio Plenário Brasileiro. E compreende-se porque, segundo Bossuet em sua *"Politique Tirée Des Propres Paroles De L'Ecriture Sainte"*, os postos supremos do Estado têm sua origem nada menos do que na Divindade, atuando os seus detentores como ministros de Deus e seus representantes na terra, sendo, como tais, chamados cristos ou ungidos do Senhor... Foi por isto que, ao dedicarem uma tese a Luiz XIV, os Mínimos (ordem fundada por São Francisco de Paula) o compararam a Deus, mas de maneira que se via claramente, na fina observação de Mme. de Sévigné, não ser Deus senão a cópia...

Ivan Lins

DESILUSÃO

A imprensa portuguesa, ao manifestar o seu justo entusiasmo pelo que ela mesma está chamando a politica de estreitamento — sempre existente e nunca diminuida — dos vinculos culturais, sociais e sentimentais luso-brasileiros, liga êsse facto ao momento tragico que vai pelo mundo.

Realmente, si se tiver em consideração — e deve ter-se — que a guerra de agressão totalitária, irrompida com objetivos hegemonicos e de avassalador expansionismo, tambem envolve a falsa teoria de predominio de uma raça que resolveu proclamar-se superior por sua conta e por conta do que ela julga que a civilização ignora, ninguem poderá admitir que se não aproximem muito mais ainda nações que se orgulham de pertencer a uma mesma familia étnica.

Os povos americanos, além do reconhecimento, conservam, entre outros, um traço muito solido de união com aqueles que os constituiram depois do descobrimento — o do idioma que cada um fala. Esse liame manteve o que a fusão com outros elementos colonizadores não pôde destruir: os costumes, a religião e os sentimentos. E porque assim é, nada mais natural que, na hora de tantos perigos, se grupem aqueles que têm um mesmo passado tradicional a defender contra a absorpção do arrivismo armado em mentor de quantos fizeram no planeta alguma coisa de mais notável do que a destruição por meio de repetidas guerras. Razões de ordem ideologica geraram, pela segunda vez, a simpatia dos Estados Unidos para com a velha Inglaterra; mas acima delas estão as de afinidade racial. E são estas últimas, no momento em que a paranoia provoca uma tragedia sôbre a Europa, as que nos fazem sofrer com o velho Portugal os mesmos receios dos perigos que dele se avisinham. São os mais fervorosos os nossos votos por que a insania que semeou a desgraça sôbre nações pacificas não chegue até a um povo que tornou grande uma grande parte do mundo, abrindo o caminho dos mares aos seguidores. E se as nossas simpatias valem como um balsamo, os que um dia atravessaram o Atlântico para povoar Santa Cruz hão de saber que as têm.

Mas Portugal já acreditou muito tempo na objetividade "sadia" da doutrina que vestiu com o manto diafano da "nova ordem" a nudês forte da... brutalidade — para parafrasearmos Eça. E se assim embalado fez sua aquela doutrina, também imaginou, por momentos, que os *idealistas* de um mesmo credo o respeitassem na sua neutralidade exemplar. Entretanto, os seus jornais, ligando os factos que ressaltam a amizade luso-brasileira aos que com ela contrastam na explosão de odios que varre o antigo continente, já assinalam a desilusão advinda da mais cruel realidade. E assim que o *Novidades* de Lisboa fulmina "as heresias que estão na origem do conflito europeu", gerando uma crise "desde o dia em que invadiram o terreno do pensamento politico e social da comunidade européia". E então o orgão oficial do Patriarcado lisbonense manifesta a crença numa nova éra que só será de salvação da Europa, se fizer renascerem "as grandes verdades que estão na base da civilização ocidental e que lhe deram o aspecto da universalidade tão admiravelmente interpretada pelo genio português por ocasião da sua expansão ultramarina".

Essas heresias, que se ensaiaram como plantas quase aclimáveis em alguns pontos do orbe, deram flôres que deleitavam a vista e, com o seu perfume, inebriavam quantos perderam o contacto com as verdades basicas da civilização ocidental.

* * *

Os frutos vieram depois, trazendo o veneno sem antidoto, mas também o aviso aqueles que ainda estão em tempo de disuadir-se sob a convicção, como concluiu o *Novidades*, de que não se deve tomar "o transitório pelo definitivo".

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com aumento forte de nebulosidade, de dia. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, de nordeste a sudeste, com rajadas de frescas a muito frescas. Maxima, 26°1; minima, 19°. *Estado do Rio* — As mesmas previsões.

O Brasil industrial

Coincidindo com a inauguração, em São Paulo, da Segunda Feira Nacional de Indústrias, publicaram os jornais um telegrama dos Estados Unidos anunciando a chegada àquele país de máquinas e ferramentas produzidas na América Latina.

A revista econômico-financeira *Business Week*, que foi a divulgadora da noticia, publicou um interessante estudo, ao qual deu o titulo de *Surpresas da América Latina*. Realmente, a surpresa existirá não só para os norte-americanos, mas, também, para muitos latino-americanos, inclusive brasileiros, que ignoram o que já se está fazendo no terreno industrial, nestes paises. Afirma a revista que as pequenas oficinas brasileiras e argentinas progrediram de tal forma nestes últimos anos que já se encontram em condições de vender aos Estados Unidos máquinas e ferramentas, obedecendo às mais rigorosas exigências da técnica.

Tal fato evidencia com que rapidez estamos avançando no setor industrial. Aliás, a imprensa brasileira não se tem cansado de proclamar esta verdade, divulgando periodicamente oportunas cifras sôbre o progresso industrial da nação. No conjunto dessa obra de esclarecimento dos brasileiros sôbre as possibilidades do nosso parque manufatureiro, justo é que façamos uma referência toda especial à realização das feiras industriais promovidas pela Federação das Indústrias de São Paulo. A primeira dessas exibições teve lugar no ano passado e, de acôrdo com as observações colhidas pelo Comissariado Geral da feira de então, é possivel afirmar que nos 12 meses que se lhe seguiram essa realização determinou um novo surto no desenvolvimento dos negócios daquele Estado. É natural que isto tenha acontecido, pois a Feira não só serviu para mostrar o que já produzimos no setor industrial, como também deu margem a que os comerciantes verificassem quão numerosos são os artigos com que a indústria nacional está em condições de atender às necessidades do mercado interno.

Transportes intercontinentais

No editorial que há dias publicámos sôbre as diretrizes da politica ferroviária do Brasil, poderíamos ter assinalado o trecho do discurso pronunciado pelo presidente da República, no almôço que lhe foi oferecido na estação de Palmito, onde se realizou a inauguração do trecho já concluido da estrada de ferro que ligará o nosso país à Bolivia. O que disse o sr. Getulio Vargas, referindo-se a êsse grande empreendimento, pode ter uma aplicação geral. No plano econômico, nossas relações com os paises do continente se ressentem ainda, para maior desenvolvimento, da carência de transportes.

Quer a observação entenda com as comunicações por vias terrestres, quer por vias marítimas, essa escassês de linhas diretas e rápidas de comunicação é uma das causas que têm impedido mais ativo trato mercantil entre os paises do sul do continente. Reconheceu isso, proclamando desde logo a impressão, no relatório que oportunamente apresentou, a Missão Comercial Brasileira que percorreu vários dêsses paises. É problema dos que mais terão de preocupar a atenção do govêrno, no desdobramento do programa econômico de reconstrução, quando voltar a normalidade perturbada pela guerra.

E êsse problema é de duas faces, porquanto um dos obstáculos à expansão econômica do Brasil é a deficiência de transportes, mesmo dentro de suas fronteiras. Não é possivel conquistar mercados e manter ativo intercâmbio sem a condição principal: condução pronta dos produtos. Corrigidos esses senões, o comércio intercontinental prosperará rapidamente e poderá manter o equilibrio que conquistar, progredindo sempre.

Crescimento demográfico

Até agora não se prestou atenção, em face das cifras censitárias, à percentagem que assinala a progressão no crescimento demográfico nas várias regiões do país. A percentagem mais elevada foi observada em dois Estados do sul, cabendo o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, ao Paraná, com 81 % e Santa Catarina, com 77 %; o terceiro lugar tocou a um Estado central, Mato Grosso, 73 %, seguindo-se Espírito Santo, 66 %, Goiaz, 63 %, São Paulo, 57 %, o Distrito Federal com 54 % e o Ceará com 51 %.

Com um crescimento de mais de 40 % se incluem dois Estados do norte e do nordeste, Maranhão e Rio Grande do Norte. Os menores crescimentos, relativamente a cifra da população recenseada em 1920, foram observados na Baía, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sergipe. O Estado de São Paulo, agora o mais populoso do Brasil, tendo-se avantajado a Minas, teve em 20 anos um aumento de mais de 2.600 mil habitantes verificando-se o mesmo avanço progressivo em relação ao Rio Grande do Sul, cuja população, no mesmo periodo, foi acrescida de mais de 1.153 mil habitantes. Um Estado apresentou sensivel recúo demográfico, o Pará.

As elevadas percentagens do crescimento das populações de Mato Grosso e Goiaz, do ponto de vista econômico, oferecem margem a considerações otimistas, a propósito do desenvolvimento que poderão ter, quando estiverem definitiva e rapidamente em contacto com o litoral, ao alcance de prontos escoadouros para a saida dos produtos de suas várias fontes de riqueza. Assim será, quando a fórmula ou divisa *rumo a oeste* se concretizar nas múltiplas providências já em promissoras realizações.

O crescimento do Distrito Federal não chegou a 700.000 habitantes, em 20 anos, admitida a cifra que lhe deram agora, ... 1.781.567 habitantes, da qual, em sua perdoável vaidade, apelam os cariocas, testemunhas do intenso movimento de sua cidade maravilhosa e nunca assás gabada, pelos forasteiros, como de uma beleza natural sem par no mundo. Há, porém, uma ficha de consolação: também se dava ao Brasil uma população, *aproximadamente*, de 45 ou mesmo 50 milhões de habitantes, e o recenseamento desfez essa ilusão. Não somam os ainda 42.000.000 de almas, neste imenso território de mais de 8.000.000 de quilômetros quadrados... igualmente mais ou menos. Somos, ao todo, 41.356.605 pessoas, de acôrdo com os resultados preliminares, que talvez venham a ser definitivos. Um *nadinha* de gente para cada quilômetro quadrado.

O crescimento total da população brasileira, em 20 anos, foi apenas de 35 % ou pouco mais de 10.700 mil individuos.

Impôsto sôbre a renda

Publicaram-se os dados referentes à arrecadação do impôsto sôbre a renda, no primeiro semestre dêste ano. Como também já se fez notar, verificou-se aumento nessa arrecadação, em confronto com igual periodo do ano anterior, o qual foi de mais de 50 %.

Pela relação apresentada pelas diversas Diretorias e Delegacias, fic... em evidência a posição de cada unidade da Federação, no semestre em apreço. O primeiro lugar cabe ao Distrito Federal, com a soma de 42.499:157$300; ocupa São Paulo o segundo, com réis 36.853:015$500; em terceiro, o Rio Grande do Sul, com 6.230:554$500; em quarto, Minas Gerais, com 5.395:227$700; em quinto, Pernambuco, com 2.625:501$200. Seguem-se, com importâncias muito menores, Baía, Paraná, Santa Catarina. Os outros Estados não alcançam a cifra dos mil contos.

Convém notar que só um municipio paulista, Santos, apresenta uma arrecadação superior a dos Estados de Pernambuco, Baía, Paraná e Santa Catarina. É merecedora de reparo, pela disparidade, ainda que levados em consideração vários fatores econômicos, a grande diferença entre as arrecadações de Minas e São Paulo.

Relativamente ao Distrito Federal não há o que admirar: está na porta...

Exportação de café

Durante os sete primeiros meses de 1941, a exportação de café brasileiro para o estrangeiro atingiu a cêrca de sete milhões e duzentas mil sacas, permitindo desta sorte que se confirmassem as previsões apresentadas no sentido de que, em vista do fechamento de numerosos mercados que consumiam habitualmente metade da nossa produção, na melhor das hipóteses a exportação do corrente ano alcançaria a doze milhões de sacas. Verifica-se também, ao estudar-se a evolução do comércio cafeeiro, no presente momento, que, enquanto nos primeiros meses do corrente ano êle se processou com relativa intensidade, no referente a junho e julho marcou um verdadeiro *record* de baixa, sendo que no último mês as remessas totais se restringiram a quatrocentos e cinquenta e quatro mil sacas.

Todávia, como se tem publicado, as estimativas para o consumo do mercado predominante — os Estados Unidos — segundo a opinião de *experts* do comércio dêste produto naquele país deixam esperar a colocação, ali, de dezoito milhões de sacas, anualmente. Sendo assim, é razoável presumir-se que a exportação do café brasileiro ainda se intensifique durante o resto do corrente ano, atingindo finalmente o máximo do volume previsto de doze milhões de sacas.

Situação aflitiva

Os funcionários substitutos do Ministério da Fazenda todos os anos têm as maiores dificuldades em receber os seus vencimentos, por falta de verba ou dotação legal.

Existem substitutos, nomeados há longos meses, que até agora estão na carência da sua remuneração, apesar de assiduos ao serviço.

Em abril último, a Secção respectiva pediu a abertura ao crédito para os substitutos. As relações andaram de cá para lá e, até agora, não foram à presença do presidente da República para a necessária autorização.

Ora, semelhante falta vem privar aqueles funcionários dos seus vencimentos, acarretando dificuldades domésticas de gravidade. Impõe-se, por isso, uma providência para pôr côbro à irregularidade.

O trabalho manual

O progresso ou a decadência de uma nação depende fundamentalmente da formação e do preparo de sua juventude.

Particular importância se vem prestando à justa necessidade hodierna da educação fisica, e constantemente encarecem os reformadores as vantagens que apresentaria uma educação na qual maior atenção se atribuisse à formação do carater.

É de lastimar, contudo, o menosprezo que se vem observando nas escolas com relação ao desenvolvimento das aptidões manuais da infância, pois largamente enumerados têm sido os benefícios de ordem intelectual, fisica e notadamente moral do trabalho manual.

As aptidões manuais se manifestam muito cedo na vida, e deveriam ser desenvolvidas desde os tempos escolares, que é exatamente a época em que desabrocham, colaborando, em grande parte, para a formação da inteligência e do julgamento da criança.

Faz-se mistér aproveitar tais aptidões logo que se manifestem, buscando orientá-las e educá-las para evitar que se percam, desenvolvendo-as durante toda a evolução infantil, e permitindo, destarte, que se encarnem as mesmas nas atividades que a própria criança julgar interessantes em cada etapa de sua vida.

O trabalho manual escolar é um meio eficaz de favorecer a orientação profissional e descobrir a vocação do aluno, que poderá, assim, desde os primeiros anos, enveredar pelo caminho da vida que mais se ajuste a seus gostos e pendores.

Outrossim, não menos apreciável é a vantagem que representa com relação ao trabalho da terra, facilitando o meio de reter nos centros agricolas rapazes inteligentes, capazes de formar uma elite rural e que, pelo menosprezo que se vem atribuindo ao trabalho manual, tendo em estima tão sómente o trabalho do espirito, surdos à própria vocação, iriam engrossar as fileiras dos descontentes que, providos de um diploma universitário, adquirido a custo, não conseguem exercer na vida nem as atividades para as quais os dirigia a própria vocação, nem sequer aquelas para as quais os empurrou a carreira que abraçaram.

Aproveitariam daquêle ensino até mesmo aquêles que não se destinassem a sêr trabalhadores manuais, pois lhes proporcionaria uma educação mais *equilibrada* e mais geral, e, mais tarde, poderiam melhor compreender e apreciar o trabalho que exercem todas as classes sociais, julgando com maior justiça do valor de todas as ocupações. Aos próprios intelectuais a faculdade de exercer qualquer trabalho manual é altamente vantajosa em diversos sentidos e, não raro, evitar-lhes-ia múltiplas desilusões, proporcionando-lhes o meio de vencer as dificuldades dos tempos atuais.

Incontestáveis têm sido os ótimos resultados da educação caseira que, desde a escola, se vem dando às meninas, orientando-as na sua futura tarefa de donas de casa e mães de familia. Na vida moderna, em que a mulher tem acesso a todas as carreiras e profissões, é não raro menosprezada a importância que para ela representa o ensino dos trabalhos manuais, pois a ignorância dos trabalhos caseiros é causa de graves males e frequentes dissabores.

A carência do ensino do trabalho manual nas escolas é uma lacuna na educação, da qual resulta lamentável repercussão sôbre a própria economia nacional. Faz-se mistér rehabilitar aquela atividade e reagir, em parte, contra a idolatria das profissões liberais. É preciso estimar o trabalho manual em função não sómente de seu rendimento e resultados, mas do próprio homem, reconhecendo que todo trabalho engrandece e enobrece aquêle que o executa.

A educação dada hoje nas escolas e universidades nem sempre corresponde às necessidades do homem moderno, que se deve munir de um perfeito equilibrio mental, de solidez dos nervos, de coragem moral e resistência ao cansaço. Segundo afirma Carrel, fazem as doenças mentais maior número de vitimas do que todas as moléstias reunidas. As enfermidades do espirito ameaçam a humanidade de forma inquietante, indicando um grave defeito da civilização hodierna, cujo modo de vida provoca sérias desordens de espirito.

O excesso do trabalho intelectual desacompanhado de qualquer ocupação manual provoca, de certo, um desequilibrio no sêr humano, podendo atingi-lo moral e fisicamente. De fato, é tal excesso, não raro, origem de um subjetivismo nocivo, manifestação natural de uma vida onde existem mais elementos para o pensamento do que para a ação.

Valioso remédio contra a neurastenia, mal tão frequente nos nossos dias, o exercicio de qualquer trabalho manual facultará, outrossim, um passatempo àqueles cuja idade ou estado de saúde já não lhes permite as ocupações intelectuais. Assim, nos sanatórios da Suiça destinados às vitimas de moléstias nervosas, a arte da encadernação é largamente ensinada e considerada como meio altamente eficiente na cura de tais enfermidades. O conhecimento de arte tão proveitosa quão bemfazeja pode ser, outrossim, apreciável garantia de uma velhice útil e amena, proporcionando ainda a ventura de não nos afastar daquêles que foram durante a juventude os amigos mais constantes e mais fieis — os livros.

"A única dignidade do homem é o pensamento", dizia Pascal, e não há como negar-lhe razão. Contudo, momentos há na vida do homem em que o pensamento é humilhado. Assim, por exemplo, sob o ponto de vista do "homo faber", dispõe o intelectual de poucos recursos quando quer dar um presente de sua própria lavra. Evidentemente, já se passaram os tempos em que os presentes eram obra do doador. Ainda quando se tratasse, como não raro acontecia, de objetos assáz horrendos, que se procurava colocar no lugar mais obscuro da casa, onde uma sombra indulgente os ocultasse aos olhos criticos dos visitantes, certo é que mereciam tais dons um justo aprêço, representando algo mais do que a simples matéria, e constituindo os primeiros elementos de uma criação.

A restauração do homem dentro da harmonia de suas atividades fisicas e mentais poderia transformar o universo. E uma nova conciência da nobreza e da dignidade do trabalho manual poderá restituir ao homem o sentimento de um equilibrio normal entre a vida do corpo e a vida do espirito.

Finanças da Prefeitura

É sabido que o aumento de rendas da União como de todos os Estados se vem manifestando em elevação continuada. Mas não há dúvida que, ao observar-se a evolução da vida financeira das principais unidades da Federação, se chega à conclusão de que em nenhuma delas o crescimento das rendas se tem verificado tão significativamente quanto na Prefeitura do Distrito Federal.

Assim, nestes últimos anos, as rendas da municipalidade do Rio, de fato duplicaram, devendo atingir normalmente — com exclusão das parcelas previstas para obras de grande envergadura e que serão realizadas mediante operações diversas — a mais de quatrocentos e cinquenta mil contos. Em consequência dêste grande desenvolvimento, se por um lado parece evidente que a arrecadação está progredindo pelo incremento das atividades da população local, por outro lado não será impertinência insinuar que, em vista de tão animadora e auspiciosa situação, chegou o momento em que se deve fixar a estabilização tributária, senão mesmo estabelecer-se uma modificação tendente a minorar os encargos dos contribuintes da municipalidade que, direta ou indiretamente, são todos os habitantes da cidade.

Núcleos coloniais

Só agora se pensa em tornar realidade a velha idéia da disseminação pelo território nacional de núcleos coloniais, formados de agricultores brasileiros. Já em relação aos núcleos constituidos por elementos de origens alienígenas, desde o Império se verificou que os mesmos se estabeleceram em grande número no país; de há certo tempo porém, enquanto a maioria foi absorvida pelas populações nacionais, muitos outros se transformaram em verdadeiros aglomerados raciais, criando sérios problemas ao governo no propósito para êste indeclinável de adaptá-los à comunidade brasileira.

Quanto aos núcleos coloniais agricolas, cuja instituição se procura ampliar no momento, iniciativa é essa que constitue inegavelmente medida de alto alcance para o povoamento do nosso solo e concomitante desenvolvimento econômico da nação. E de fato, já estão instalados vários dêstes agrupamentos de produção na Baixada Fluminense como em Goiaz, São Paulo, Baía e outros pontos do território nacional.

Para que todavia tão necessário e judicioso empreendimento colime pleno objetivo, oportuno se torna seu desdobramento em larga escala, com a criação de maior número dêstes centros de colonização agricola através de todo o país, notadamente nos Estados, onde, como no Amazonas, Pará, Mato Grosso e outros, a densidade de habitantes por quilômetro quadrado ainda se circunscreve a indices bastante reduzidos.

Cacáu de exportação

A Rússia tem comprado cacáu brasileiro. Suas aquisições atingiram a 3.200 toneladas, no valor de 7.516 contos, ou sejam 6,6 % do total da exportação. De resto, são a Rússia e os Estados Unidos os paises que, no momento, ocupam o primeiro e o segundo lugares entre os nossos freguezes internacionais dêsse produto. A Argentina, o Chile, a Colômbia, o Uruguai e a Guiana Holandesa, que, no primeiro semestre de 1940, tinham importado, em conjunto, 2.063 toneladas, em igual periodo dêste ano elevaram as compras para 2.707 toneladas. Mesmo assim, ficaram abaixo das cifras com o ex-império dos Romanoffs.

Mas o grande cliente é o norte-americano. Absorve 81,5 % da exportação global. De janeiro a junho dêste ano, mandou buscar 78.703 contos de cacáu. Só êle tem procurado suprir os mercados de que o bloqueio e o contra-bloqueio nos privaram, ou fossem Alemanha, União Belgo-Luxemburguesa, Dinamarca, França, Grã Bretanha, Holanda, Itália, Noruega e Iugoslávia. Sabe Deus com quantas dificuldades ainda se fazem escassas remessas para a Suécia e a Finlândia.

Frutas frescas e em conserva

O fato do Brasil contar com uma variedade enorme de frutas de mesa, cuja maior parte é consumida *in natura*, não impede que êle também as compre em grande escala no estrangeiro.

O país exporta-as no que pode e como lhe permitem seus navios quase sem acomodações e sem aparelhamento técnico. Agora, então, sem os transportes ingleses e escandinavos devidamente preparados, a exportação tem decaido muito. Mesmo assim, em 1940, em frutas frescas e sob conserva, mandámos para o exterior cêrca de 279.156.150 quilos, valendo réis 133.518:202$000. As de mesa, propriamente, cooperaram com quilos 279.084.815, num conjunto de 133.279:410$000 e as de conserva com 71.335 quilos, num total de 220:792$000.

Importou, em globo, 25.879.916, valendo 74.205:058$000, cabendo às frescas 21.361.868 quilos, por 55.835:603$000, e às conservas, inclusive azeitonas, 4.518.048 quilos, custando 18.369:455$000.

Mel e cêra de abelha

Não há Estado do Brasil que não tenha a sua produção de mel e cêra de abelha. Uns mais, outros menos. Mas são os do sul que melhor possuem os artigos comercialmente organizados. Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão à frente, seguidos de perto por São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

Toda a safra de mel é, no momento, calculada em 6.500 toneladas. Valem cêrca de 12 mil contos. Em 1939, somente Santa Catarina concorreu com 875 mil quilos.

No que concerne à cêra, propriamente, ela é hoje de mil toneladas, por ano. Preço razoável: 6.000 contos.

Não se trata de uma cultura ao acaso. A apicultura está tendo grande desenvolvimento no país. Breve, estará influindo nas estatisticas das exportações. Os Estados Unidos são tão bons compradores que adquirem o produto brasileiro em média de 915 toneladas, por ano. Foi quanto compraram em 1939.

A ilha do Governador

Parece que a ilha do Governador ou está esquecida dos poderes públicos ou, então, deixou de fazer parte do Distrito Federal...

Dir-se-ia que aquele aprazivel pedaço da nossa formosa Guanabara foi de fato relegado para plano inferior, não obstante a importância que vai tendo, dia a dia, com milhares de construções novas, modernas e bonitas. Basta dizer que a laboriosa e densa população local não tem água...

Não há ali vias públicas calçadas, não obstante os donos de casas e negociantes ilhéus contribuirem com os mesmos impostos com que os da cidade contribuem. E poucas são, igualmente, as ruas em que há passeios, apesar de uma lei obrigar a isso os proprietários de terrenos. Naquelas mesmo em que se vêem esses passeios, de espaço a espaço os transeuntes, em dias de chuva, são forçados a grandes ginásticas, nem assim se livrando de patinar na lama.

Nas barcas nem vale a pena falar... É suficiente dizer, para se ter uma idéia, que o serviço de transporte do litoral para as ilhas continua a cargo da Cantareira, com suas velhíssimas e tardas barcas de há tantos anos... E, por falar nessa companhia, lembra-nos perguntar à policia da cidade por que não evita um desastre de lamentáveis consequências ou um acidente desagrável pondo, na ponte do Pharoux, soldados ou guarda-civis encarregados de impedir que passageiros afoitos tomem a embarcação enquanto os que chegam aqui não desembarcam completamente, como já fazem as autoridades do 30° distrito. Muitas vezes há esbarros de regulares proporções e, por pouco, não vão, em consequência, parar algumas pessoas nágua ou sofrer esmagamento de algum membro entre o flutuante e a barca.

Quanto aos gêneros de primeira necessidade, parece que não há, na ilha, qualquer fiscalização, pois é tudo vendido, ali, mais caro.

E os mosquitos? A Saúde Pública descobriu na Freguezia, que é uma espécie de Copacabana da ilha do Governador, alguns fócos, e mandou para lá turmas de mata-ditos. Estas se convenceram, depois de várias e minuciosas pesquisas, que esses ninhos de transmissores de moléstias eram enormes matagais que ali vicejam, e denunciaram o fato, referindo-se, principalmente, ao lado impar da rua Cambuí, onde a vegetação cresce com toda a liberdade e onde se podem ocultar, com facilidade, muitas pessoas. Pois até agora não houve uma providência da municipalidade no sentido de ser roçado o lugar.

Terá deixado, mesmo, de pertencer ao Distrito Federal a ilha do Governador, uma das joias da baía e refúgio dos que, na época da canicula, correm da cidade?

A OITICICA

PIMENTEL GOMES

A oiticica é uma árvore gigantesca que encontra seu "habitat" nas regiões semi-áridas do nordeste brasileiro. Cresce nas gordas e fertilíssimas terras de aluvião que perlongam, em regra, todos os cursos dágua da região. E se destaca majestosa, pelo porte agigantado, pela folhagem densa, pelo diâmetro do caule, pela sombra macia, agradabilíssima, sombra que é um lenitivo aos viajores em dias ensolarados.

A oiticica era apenas uma árvore de sombra e ornamental até há bem pouco tempo. Hoje é um dos vegetais de grande valor industrial, capaz, só por si, de tornar uma zona economicamente independente. Isto graças à fruta produzida em grande quantidade. A fruta contém cêrca de 60 % de um óleo semelhante ao de tungue, cuja procura é enorme. A oiticica frutifica abundantemente. Árvores excepcionais em anos excepcionais, chegam a produzir mil quilogramas de fruto. Um quilograma de fruto, custa, presentemente 2$000. Há oiticicas que podem dar, portanto, num ano dois contos de réis! É um absurdo, mesmo quase se pensa que tal só muito excepcionalmente ocorre.

A procura do óleo fez com que surgissem, em poucos anos, em nosso país, 18 fábricas de beneficiar oiticica. A fruta da oiticica deu ao Brasil, na última safra, cêrca de cento e dez mil contos de réis.

Este vegetal precioso merece cuidados excepcionais. Alguns, felizmente, já lhe estão sendo dados. E ao lado das velhas oiticicas silvestres teremos, num futuro próximo, oiticicais bem plantados e bem cultivados.

Para isto fazia-se mister resolver o caso de sua multiplicação. O agrônomo Guimarães Duque, que estudou detida e minuciosamente o problema, encontrou um meio de enxertar a oiticica. Com plantas enxertadas preparou uma plantação em Souza. O desenvolvimento das plantinhas foi notavelmente rápido. Com dois anos começaram a frutificar. A frutificação ainda é pequena. E não podia ser de outra forma. Tudo parece indicar que, em breve, plantar oiticica no nordeste não cerá mais complicado do que plantar laranjeira.

Surgiu, porém, um novo método de multiplicação — o da estaquia. Este é de uma facilidade gritante. As estacas devem ter 25 a 30 centimetros de comprimento e o diâmetro de um lapis. São enterradas em terra frouxa, inclinadas, e em dois terços de seu comprimento. Escolhe-se para isto um trecho de bom solo sombreado, não longe dágua. Talvez o lugar mais conveniente fosse à sombra de uma oiticica adulta. A terra seria excelente e não faltaria água a pequena distância. O enraizamento se faz prontamente. No inicio da estação úmida as mudas seriam levadas para o lugar definitivo com os cuidados de praxe. Não dar compasso inferior a dez metros. Manter as plantinhas perfeitamente no limpo, revendo-as frequentemente e afofando o solo em tôrno. Regá-las durante o primeiro verão, mesmo quando elas se mostrassem capazes de resistir, sem rega, a longa estiada. Irrigadas durante o verão, não teriam, durante este longo periodo, o seu crescimento paralisado. Continuariam a crescer. Safrejariam mais cedo. Os cultivos continuariam nos anos seguintes, para o que se fazia mister o emprêgo de máquinas apropriadas — cultivadores ou grades de discos.

Não é dificil, portanto, aumentar de muito os oiticicais que possuimos. E é necessário multiplicá-los para termos lucros sensivelmente maiores e evitar a sua proliferação alhures, em regiões semelhantes pelo clima e pelo solo.

Diplomatas em visita ao Espirito Santo

Vitória, 22 ("Correio da Manhã") — Os jornais noticiam a visita dos embaixadores Mauricio de Nabuco e Afranio Mello Franco, que foram recebidos oficialmente pela interventoria do Estado. Os viajantes visitaram o porto de Minério em companhia do prefeito local, percorrendo depois a estrada de Contorno e pontos pitorescos da cidade. A noite foi-lhes oferecido, pelo casal Punaro Bley, um jantar intimo no palacio do govêrno. Regressaram hoje ao Rio de automovel até Cachoeiro de Itapemirim, visitando de passagem as cidades de Guarapary e Anchieta. Os embaixadores fizeram questão de conhecer o famoso vale descrito no romance "Canaan". De Cachoeiro do Itapemirim viajaram para o Rio em carro especial, ligado ao noturno.

As quótas de café para os países não signatários do acôrdo

Hyde Park, Nova York, 23 (A. P). — Texto da ordem executiva do presidente Roosevelt, fixando as quotas de café para os paises que não assinaram o Acorro Interamericano do Café:

"Considerando que julgo necessario determinar a quota estabelecida pelo Acordo Interamericano do Café, assinado em 28 de novembro de 1940, para os paises que deixaram de assinar o referido acordo, afim de proporcionar a esses paises a oportunidade de partilharem vantajosamente dessas quotas, resolvo, pela virtual autoridade que me confere a secção segunda da resolução conjunta do Congresso, aprovada em 11 de abril de 1941, ordenar ó seguinte:

Primeiro — Ficam assim determinadas as quotas, para o ano a começar em 1 de outubro de 1941, limitando as entradas para o consumo de café produzido pelos paises que deixaram de assinar o Acordo Interamericano do Café: Imperio Britanico, com exceção de Aden e Canadá — 33,04 por cento; Reino da Holanda e suas possessões — 36,77 por cento; Aden, Yemen e Saudi Arabia — 7,24 por cento; outros paises não signatarios do Acordo Interamericano do Café — 22,99 por cento.

Segundo — Durante o periodo de vigencia desta ordem, nenhum café produzido dentro das especificações do paragrafo primeiro poderá ser introduzido para o consumo em excesso da respectiva quota, calculada pela aplicação das percentagens especificadas no paragrafo primeiro, sobre o total das quotas para os paises não signatarios do Acordo Interamericano do Café.

Terceiro — Esta ordem cessará de vigorar em 1 de setembro de 1942. — (a) *Franklin D. Roosevelt*."

A GUERRA NA CHINA

Várias ondas de aviões inimigos atacaram Chungking

Chunking, 22 (Reuters) — A aviação japonesa realizou um ataque em varias ondas contra a cidade de Szechuen, bombardeando pesadamente os suburbios de Chungking.

O alarma foi dado pela primeira vez quando duas ondas de bombardeiros, compostas de 27 aparelhos, foram descobertas aproximando-se do oeste na direção do rio Yangtsé.

A primeira onda passou sobre Chungking, mas a 2ª bombardeiou os suburbios da parte oeste da cidade.

Duas horas mais tarde outra onda, tambem formada de 27 aparelhos, passou sobre Chungking sem arremessar bombas.

Os detalhes dos raides da tarde não foram ainda conhecidos.

As comunicações entre os Estados Unidos e o Japão

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A "National Broadcasting Corporation" — declara que captou uma transmissão radiofônica alemã assegurando que no Japão se afirma terem sido cortadas as comunicações postais entre os Estados Unidos e o Japão.

Sôbre a mineração aurífera na América Latina

Nova York, 22 (Reuters) — O "Jornal of Commerce", escreve, em editorial, que a mineração aurifera na America Latina tem aumentado consideravelmente, havendo ainda possibilidade de maiores acrescimos.

As cifras de que dispomos, relativas aos quatro primeiros meses do ano em curso — prossegue esse orgão — indicam que a importação de outro pelos Estados Unidos de ouro procedente dos paises latino-americanos prosseguem em ritimo identico ao de 1939, elevando-se a 25.000$000 de dolares.

O jornal diz a seguir que a diminuição verificada em relação a identico periodo de 1940 é consequente à diminuição de remessas por parte da Agentina.

"No ano atual — conclue o artigo varios paises latino-americanos dependerão menos das suas exportações de ouro para equilibrar a sua balança de pagamentos do que em outros anos.

As exportações de mercadorias dos paises latino-americanos para este pais revelam um aumento substancial que diminuirá consequentemente suas exportações de ouro para os Estados Unidos e permitindo-lhes utilisar o ouro recentemente extraido na constituição de reservas internas".

Faleceu o organizador das forças blindadas dos Estados Unidos

Boston, 22 (U. P.) — Faleceu hoje, com a idade de 58 anos, o major-general Addnar R. Chaff, organizador e ex-comandante das forças blindadas do Exército norte-americano.

O extinto encontrava-se doente há alguns meses em consequencia de uma pneumonia. Há pouco tempo havia sido elevado ao posto de major-general. Entre as suas mais altas condecorações figura o "Ramo das Folhas de Robie".

Em Recife os turistas do "Almirante Jaceguai"

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — O "Almirante Jaceguai" continuará sua excursão de turismo hoje à noite. Os turistas, que nele viajam, visitaram as obras do alcance social, que estão sendo realizadas pelo interventor Agamenon Magalhães. Falando à reportagem, esses observadores confessaram-se surpreendidos pelo progresso social atingido neste Estado.

Sobre a permanência de estrangeiros na Argentina

Buenos Aires, 22 (Reuters) — O Executivo acaba de baixar um decreto determinando que todo o estrangeiro que ingresse na Argentina, com o carater temporario ou definitivo, deverá inscrever-se no Registro de Estrangeiros. Para os turistas, segundo esse decreto, a permanência está fixada em tres mezes.

A cata de ouro no sertão paraibano

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — Consta ter sido descoberto, no municipio sertanejo de Patos, na Paraiba, um veio aurifero, de grandes possibilidades de exploração. Dizem que os garimpeiros ali encontraram uma preciosa pepita, presumindo-se que seja abundante o ouro naquela região.

Racionamento da gasolina em Portugal

Lisboa, 22 (H. T.) — O Ministério da Economia publica um decreto-lei estabelecendo desde já o racionamento da gasolina e encarando a possibilidade de estabelecer igualmente o racionamento de petróleo e urodutos derivados.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

DOIS NOVOS AVIÕES NACIONAIS

OS H. L-3 E H. L-4

P. H. C.

O avião de treinamento HL-3 na ilha do Engenho entre dois vôos de provas. Notam-se os flaps abaixados.

Vemos enfim pela primeira vez no Brasil uma indústria particular em condições de idealizar prototipos e contruí-los. Dispondo de um corpo de distintos engenheiros à frente do qual encontramos os técnicos René Vandaele e L. F. Marques, a C. N. N. A. não se contentou com o sucesso do HL-1, cujas viagens Rio-Buenos Aires e Assuncion-Rio de Janeiro sem escala, podem ser consideradas como façanhas sem precedentes no continente, apresentando agora dois novos tipos genuinamente nacionais, o HL-3 e o HL-4.

Ambos os aviões respondem aos mais exigentes requisitos da técnica moderna, sendo de asa baixa cantilever, trem de pouso igualmente cantilevers e equipados com flaps.

O HL-3 que realizou sexta-feira passada, e com sucesso, o seu primeiro vôo, é um aparêlho que atende ao programa estabelecido pelo Aero Club do Brasil, e por êle encomendado a titulo experimental. Com 75 CV de potência normal, é um avião de treinamento de primeira ordem, extremamente fino de pilotagem e, segundo se sabe, diversos exemplares serão distribuidos pelos principais aero clubes, de modo a aperfeiçoar os pilotos formados nos 100 HL-1 que foram recentemente encomendados pelo governo.

O HL-4, é o que se pode chamar um avião de turismo completo, com velocidade de cruzeiro girando em torno de 200 km. horarios e raio de ação superior a 1.000 quilômetros. É equipado com excelente motor Franklin de seis cilindros horizontais, desenvolvendo 130 CV. Pelas suas performances, apresenta-se como superior ao Ryan e equipara-se ao Fairchild de asa baixa. O primeiro HL-4 é destinado ao *Correio da Manhã*, para o serviço de redação e reportagem da seção de aeronáutica.

A principal qualidade dos HL-3 e 4 reside, porém, na sua construção que é *inteiramente de madeira*, segundo as teorias que sempre sustentamos nesta seção.

A guerra atual, e o papel cada dia mais ativo que nela os Estados Unidos desempenham, priva a nossa indústria de muitas matérias primas semi-manufaturadas, tais como tubos de aço e placas de aluminio, que eram importadas desse país. Os engenheiros da C. N. N. A. estudaram e realizaram um novo tipo de construção de madeira que constitue uma valiosa inovação destinada a ter grande sucesso entre as diversas nações sul-americanas que se encontram na mesma situação que nós. O HL-3, assim como seu irmão aperfeiçoado HL-4, tem uma estrutura de tubos de madeira e revestimento meio contraplacado e meio tela.

O tubo de madeira em si é a melhor das respostas aos inimigos da madeira nos aviões, pois não apresenta os defeitos comuns a este tipo de construção. O sistema é simples e prático: dois pedaços retangulares de madeira são cavados interiormente como os bambús, isto é deixando de distância em distância um nó cheio; as duas metades são coladas de modo a que as cavernas coincidam, e sôbre o conjunto placas finas de contraplacado são pregadas às quatro faces. Assim, em caso de acidente não ha perigosos estilhaços. A resistência em compressão muito superior e o peso inferior compensam a menor resistência em reflexão destes tubos de madeira, em comparação com os tubos de aço.

O preço naturalmente é muito inferior, e temos ao alcance da mão toda a matéria prima desejada. Aliás, deante dos bons resultados conseguidos, um HL-1 será executado *todo madeira*, a título de experiência.

Assistimos ontem pela manhã aos primeiros vôos do HL-3, vôos executados em plena carga correspondente ao peso do piloto e do aluno, mais 20 quilos de bagagem, isto é com peso total de 575 quilos, e somente com 65 CV ao invés de 75 (diante da dificuldade em obter imediatamente um motor de 75 CV foi aproveitado um dos motores de 65 CV do estoque da C. N. N. A.). Pois bem, mesmo a despeito do emprêgo de uma hélice mal adaptada, que será substituida por uma das ótimas hélices calculadas e construidas por Frederico Brotero no IPT de São Paulo, especialmente para o avião, ele decolava, com e sem flaps, de modo elegante, e bem rapidamente.

Tanto o HL-3 quanto o HL-4 são o que se chama aviões finos, isto é aviões de pilotagem delicada. Por pilotagem delicada não devemos entender *perigosa*. Geralmente temos o costume de confundir os dois termos — delicado significa que o piloto não se deve descuidar, principalmente em baixas velocidades, mas os comandos respondem perfeitamente e permitem correção eficaz, enquanto um avião é perigoso quando os seus comandos não têm eficiência nas baixas velocidades. Os aviões modernos militares ou comerciais são geralmente perigosos e delicados ao mesmo tempo. Devemos portanto treinar pilotos em aviões que sejam somente *delicados* para que um dia possam se defender nos aviões *perigosos*. A éra do biplano já passou — estamos agora na época do monoplano cantilever, com alta carga alar e dispositivos hiper-sustentadores. Devemos portanto dar aos nossos pilotos aviões que respondam a estas caraterísticas.

O HL-3 equilibra judiciosamente o excedente de potência indispensável à segurança e, de outro lado, a despesa minima de combustivel que não atinge a vinte litros de gasolina por hora! Sua autonomia de cinco horas, permite igualmente pequenos vôos de cruzeiro a velocidade média de 150 km. H., o que é interessante para avião desta potência.

O HL-4 tem uma estrutura mais robusta, uma fuselagem mais ampla, tanques de gasolina nas asas, tem maior potência e tem ainda a faculdade de levar mais combustivel. A cabine de pilotagem pode ser, á vontade, fechada ou abertas. Os postos acham-se em tandem, numa fuselagem mais comprida.

As caracteristicas do HL-3 são as seguintes: envergadura 11,3 metros, comprimento 7,1, altura 2,7 metros, superficie sustentadora 14 metros quadrados, potência — provisoriamente 65 CV — normal 75 CV. Pêso total 575 quilogramas.

As performances com 65 CV, 20 kg. de bagagem, duas pessoas, e gasolina para cinco horas de vôo: são as seguintes: velocidade máxima 170 km. H. e cruzeiro 150 km. H. Subida a 1.000 metros em cêrca de sete minutos.

BATISMO DO AVIÃO "VISCONDE DE TAUNAY"

No hangar do Departamento de Aeronautica Civil, no aeroporto Santos Dumont, realizou-se, ontem, mais uma cerimonia de batismo de avião de treinamento, doado à companhia da aviação civil pela Sul-America e destinado ao Aero Club de Fortaleza.

Como uma homenagem ao visconde de Taunay, grande figura do Imperio, foi dado o seu nome ao pequeno aparelho em que se vão formar pilotos cearenses.

Estiveram presentes ao ato, que foi paraninfado pelo general Valentim Benicio secretario geral do Ministerio da Guerra, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, diretores daquela companhia de seguros, membros da familia do autor da *Retirada da Laguna*, promotores da campanha, varios oficiais aviadores e numerosas outras pessoas.

Falaram durante a solenidade, bastante concorrida, os srs. Assis Chateaubriand, Antonio Larragoiti, general Valentim Benicio e o ministro da Aeronautica. O sr. Salgado Filho acentuou, nas breves palavras que proferiu, que o sucesso da campanha em pról da aviação civil provem de que ela nasceu do sentimento nacional, caracterizando-se por uma campanha que não é de ninguem, mas de todos os brasileiros.

Referiu-se ao nome dado ao avião, fazendo o elogio do soldado e escritor, e disse que o pequeno aparelho se destinava a ser um pregoeiro da paz, mas que se, por obra da fatalidade, tivesse outro destino, serviria como elemento de defesa do imenso patrimonio que nos legaram os antepassados, entre os quais incluia o visconde de Taunay, e que temos o dever de resguardar qualquer que seja o sacrificio.

Procedeu-se, em seguida, ao batismo, derramando "champagne" sobre a helice do avião o padrinho, o ministro, os doadores e tambem a senhora Antonieta Taunay, nora do ilustre brasileiro e que lhe deu varios netos.

O BATISMO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS"

A cerimonia do batismo do avião "Getulio Vargas", a ser feito pelo cardeal D. Sebastião Leme, hoje, no aeroporto Santos Dumont, terá lugar ás 11 e não ás 10 horas da manhã, como fôra anunciado.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Uma esquadrilha da 'F. A. B. participará da festa de hoje

Realiza-se hoje, no Aeroporto Santos Dumont ás 11 horas, a solenidade do batismo do centesimo avião doado á campanha em prol da aviação civil e que recebeu o nome do presidente Getulio Vargas.

O ministro da Aeronautica comparecerá a essa festa, acompanhado do seu gabinete e de varios oficiais da Força Aerea Brasileira. Uma esquadrilha da F. A. B. sobrevoará o Aeroporto por ocasião da cerimonia.

Veio assistir ao batismo do avião "Getulio Vargas"

Encontra-se no Rio, desde hontem, a diretoria do Aero Clube de Ribeirão Preto, que veiu a esta capital para assistir hoje, á cerimonia do batismo do avião "Getulio Vargas", que será entregue áquela cidade paulista. Logo que chegaram, foram fazer uma visita ao ministro da Aeronautica, que os recebeu, á tarde, em seu gabinete. A diretoria do Aero Clube de Ribeirão Preto compõe-se dos srs. Luiz Leite Lopes, presidente; Domingos Centola, secretario; Julio Risso, diretor técnico e. do jornalista Machado Santana.

Em palestra com o sr. Salgado Filho, manifestaram o seu agradecimento pela doação do avião e pela lembrança que teve em destiná-lo a Ribeirão Preto, o que consideraram uma excepcional homenagem, devido ao nome eminente que foi dado ao aparelho de treinamento.

Despachos

O ministro da Aeronautica despachou ontem, os seguintes requerimentos: de Moura, Andrade & Cia., solicitando autorização para importar de Nova York, material de avião. — "Autorizo"; e de Horacio Cunha, sargento ajudante do 1º Corpo de Base Aerea, solicitando matricula no Curso de Oficial Mecanico, em 1942. "Indeferido em face da informação".

Informações telegráficas

CURSO DE PARAQUEDISMO CREADO PELO AERO CLUB DE SÃO PAULO

São Paulo, 22 (A. N.) — Prosegue com grande entusiasmo o curso de paraquedismo instituido pelo Aero Club de São Paulo, sob a direção técnica de Charles Astor. Ontem, ás 11 horas, no Campo de Marte, o piloto José Saito realizou o terceiro salto, completando o curso. Saito saltou de 600 metros de altura, controlando habilmente as oscilações do paraquedas e descendo normalmente, a 50 metros do limite do campo.

Os componentes da primeira turma de paraquedistas já se encontram habilitados para o exame final, que ser; realizado dentro de duas ou tres semanas. Para a segunda turma são numerosas as inscrições.

O CAMPO DE GARANHUNS

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu comunicação de que um avião militar, da base de Fortaleza, pilotado pelo tenente Moreira Lima, pousou inesperadamente no campo de aviação de Garanhuns, em boas condições. O piloto felicitou o prefeito, por ter encontrado um otimo campo de aviação, considerando-o superior aos de Ibura e de Maceió.

SERÃO REALIZADOS EXERCICIOS ANTI-AEREOS NO PORTO

Porto, 22 (H. T.) — Um simulacro de ataque aereo será realizado nesta cidade, — a segunda de Portugal em importancia — na noite de sabado para domingo vindouro. O alarme anti-aereo será dado aos 45 minutos depois de meia-noite e o sinal de "tudo limpo" será dado á 1 hora e 15 minutos. O exercicio será repetido na noite de domingo, entre ás 22 e 23 horas e 30 minutos.

Os aviões "atacantes" terão por objetivo destruir os principais centros de produção industrial da região e interceptar as comunicações com o resto do país, principalmente com o sul mediante um "bombardeio" das pontes sobre o rio Douro.

As autoridades militares dirigirão os exercicios em cooperação com a Legião Portuguesa, que terá a seu cargo a evacuação de parte da população para a outra margem do rio em balsas a motor, na previsão provavel da "destruição" das pontes.

Informações publicadas pelos jornais conferencias sobre a defesa passiva a instruções contribuirão para que todos fiquem ao par do papel a desempenhar por ocasião do "ataque aereo".

Abrigos anti-aereos foram construidos na cidade, sob os olhares curiosos do povo que, bastante interessado acompanha todos os preparativos.

Esse "alarme" é o quarto de uma série de exercicios que o Exercito está realizando em Sabugo, Abrantes e nas pequenas cidades de Portugal. Tambem serão realizados exercicios em Coimbra, a cidade universitária de Portugal.

O DESASTRE EM QUE PERDEU A VIDA DOIS OFICIAIS CHILENOS

Mendoza, 22 (Reuters) — São conhecidos pormenores do acidente de aviação que vitimou o capitão Julio Parra e o tenente Eduardo Apaolaza, do exercito chileno. O avião, depois de deixar cair varios fardos com víveres em pontos da Cordilheira onde a população se encontra bloqueada pela neve, evoluiu sobre Las Cuevas, para o mesmo fim, mas, devido á pequena altura em que voava, quando tentou cruzar novamente o massiço andino, chocou-se com a montanha.

A turma de socorro encontrou os destroços do aparelho já inteiramente recobertos de neve. Os corpos dos aviadores foram entregues, na fronteira, ás autoridades chilenas.

NOVO TIPO DE AVIÃO "MERGULHADOR"

Washington, 22 (Reuters) — O novo avião de bombardeio em mergulho do exercito norte-americano — do tipo "Douglas", que os técnicos afirmam ser superior ao (Stuka" alemão, — foi empregado pela primeira vez nos exercicios militares de ontem, no Arkansas, onde operou em coordenação com as tropas de terra.

Foi essa tambem a primeira vez que o saviões militares dessa categoria foram dirigidos de terra, por meio do radio.

O novo "Douglas" de bombardeio em mergulho, "A-24", desenvolve uma velocidade de mais de 480 quilometros horarios, sendo que os aviões militares dessa capazes de reduzir a velocidade para 400 quilometros, no mergulho, garantindo-lhe, assim, maior segurança na manobra.

Leva uma equipagem de dois homens, e, além das metralhadoras de defesa, pode transportar uma bomba de 1.100 libras ou tres de 300 libras.

CARTAS À REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Majoy — A sua pertinaz campanha já em grande parte vitoriosa, contra os ruidos da cidade leva-me a escrever-lhe estas linhas, na esperança de a interessar em favor de outro silencio.

Vou frequentemente ao teatro. Mas só gosto do que é bom; e, para aproveitar bem a verba de que disponho, subo ás galerias.

Devoro, de bom humor, as dezenas de degráus que conduzem ao paraiso.

Apenas começa o espetaculo começa tambem o meu inferno: ha ao lado um botequim que, como todo boteco que se presa, é barulhento. O prazer que vou buscar para o meu espirito é envenenado por este ruido e (não esqueçamos) pelo calor da sala.

E o pior disto tudo é que os perturbadores do espetaculo não são os seus frequentadores (estes só lá vão nos intervalos), os perturbadores são os garçons e outros empregados que aproveitam a ausencia dos clientes para se reunirem em conversação. Ha além disto nos corredores um vae-vém continuo, sem a menor consideração para com o publico pagante.

Não lhe falarei do barulho que fazem as cadeiras das galerias ao menor movimento de seus ocupantes...

E Majoy sabe onde tudo isto se passa?

No Teatro Municipal, orgulho da cidade...

(Ha um botequim na ala esquerda das galerias).

Sabado passado, aquele divino cantico gregoriano divinamente interpretado pelos pequenos "à la croix de bois", foi acompanhado pelos passos do corredor e pelas palavras grosseiras que vinham do botequim.

Não voltarei mais ao principal teatro da cidade porque me irrita.

Consolar-me-ei com os concertos de Szenkar, nos cinemas, onde ha mais consideração para com seus frequentadores.

Um admirador."

"Majoy — Sou leitor assiduo do brilhante matutino o "Correio da Manhã" e como tal apreciador incondicional dos vossos artigos, nos quaes se verifica continuamente a intenção de defender tudo o que é justo, desde a beleza da mais linda cidade do mundo, o Rio de Janeiro, como os interesses dos mais humildes moradores.

Eis o motivo porque me sinto animado de fazer esse apelo afim de implorar seu valioso prestigio no sentido de fazer cessar o extremo rigor com vem agindo o 4º Grupo de Alimentação, com séde á Estrada Marechal Rangel, Madureira, chefiado pelo dr. Augusto Paulo Pinto e assistido pelo dr. Mendonça.

É justo que as autoridades sanitarias tomem as necessarias providencias no sentido de melhorar as condições de vida, porém, não com o rigor com que estão procedendo os dois médicos acima citados, que mais parece estarem porfiando em obter verdadeiro record de multas.

O referido Grupo tem uma jurisdição que vae do Engenho Novo a Campo Grande. Pois bem, em todo esse vasto territorio não ha 20 % (vinte por cento) de negociantes que não tenham sentido o peso de multas pesadas por infrações de somenos importancia e que melhor seria fosse feita ligeira advertencia e continuada campanha educacional.

Imagine que em todos os botequins, restaurantes e casas de secos e molhados foi exigida a instalação de filtros para agua, entretanto, ninguem oferece aos seus freguezes agua filtrada. Além disso não se vê em luxuosas casas do centro da cidade tal aparelhamento.

Evidentemente o sr. prefeito desconhece o que está sofrendo o comércio juridicionado pelo 4º Grupo de Alimentação, porque, se houvesse tido ciencia, já teria tomado as necessarias providencias no sentido de pôr termo a taes atos, que, com justiça, podem ser classificados de barbaridades, mesmo porque as reclamações e requerimentos que são feitos ao sr. prefeito são arquivados na séde do mencionado grupo, o que alias poderá ser facilmente constatado, bastando para isso verificar o registro no protocolo.

Diante do que exponho, como vitima que sou, só me resta esperar que Majoy, sempre pronta a defender as causas justas escreva meia duzia de linhas convidando o sr. prefeito a mandar abrir um inquerito no sentido de apurar a verdade do que acima ficou dito.

Sem mais com admiração — *M. C. J.*"

A COMPRA E VENDA DOS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DA UNIÃO

O presidente da República assinou um decreto-lei regulando a compra e venda dos titulos da divida pública da União.

Está assim redigido este ato, que tomou o n. 3.545:

"Art. 1.º — É permitida aos estabelecimentos bancarios a venda, á vista ou á prestação, de titulos ao portador, da divida da União, Estados e Municipios, na fórma prevista por este decreto-lei.

Art. 2.º — Para a prática desse negocio os bancos e casas bancarias deverão obter prévia autorização do Ministerio da Fazenda, provando:

a) — capital minimo realizado de 250:000$000 (duzentos e cinquenta contos de réis) para o negocio; b) — nominatividade das ações, se se tratar de sociedade por ações; c) — nacionalidade brasileira do proprietario, se se tratar de firma individual, ou dos socios, quotistas ou acionistas e diretores ou gerentes, se de sociedade; d) — não terem sido condenados, por crime de falencia fraudulenta contra a propriedade ou contra a economia popular, o proprietario, os socios ou os acionistas que possuirem um terço das ações e os diretores ou gerentes; e) — estarem quites com a fiscalização bancaria e com os impostos devidos á União; f) — haverem feito, no Tesouro Nacional, uma caução de réis 100:000$000 (cem contos de réis), em titulos da divida publica federal.

§ 1.º — A prova exigida pelo inciso "d" deverá constar de certidão do Juizo Criminal ou folha corrida, passadas no domicilio de cada um.

§ 2.º — A autorização constará de simples averbação na carta patente.

§ 3.º — O banco ou casa bancaria poderá dedicar-se exclusivamente ao fim previsto neste decreto-lei.

Art. 3.º — É nula de pleno direito a cessão ou transferencia a estrangeiros, por qualquer forma operada, dos direitos de proprietario ou socio, ou ainda a de ações dos estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei.

Paragrafo unico — A desobediencia aos preceitos constantes deste artigo importará na cassação da carta patente.

Art. 4.º — Somente podem ser objeto de transação na forma deste decreto-lei os titulos ao portador que:

a) — tenham sido adquiridos em bolsa ou diretamente ao governo emitente; b) — pertençam em plena propriedade ao vendedor; c) — não sejam objeto de caução ou de qualquer onus; d) — estejam em poder do vendedor.

Paragrafo unico — Os documentos relativos á aquisição prevista na letra a deste artigo deverão ser permanentemente conservados no estabelecimento bancario.

CAPITULO II

Da venda de Titulos á prestação

Art. 5.º — O contrato de compra e venda dos titulos á prestação será feito por instrumento particular, segundo modelo aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional e que conterá obrigatoriamente os seguintes requisitos: a) — numero de ordem; b) — declaração da venda; c) — nome, nacionalidade, profissão e domicilio do comprador; d) — enumeração e caracteristicos do titulo vendido; e) — data da compra ao governo emitente, ou de aquisição em bolsa, indicado nesta hipotése o corretor; f) — preço da venda; g) — numero, valor e prazo das prestações.

Paragrafo unico — Firmado o contrato, será entregue ao comprador.

Art. 6.º — Quando se trate de venda á vista, o vendedor fornecerá ao comprador uma declaração comprobatoria da venda, com os requisitos das letras b, c, d, e, e f do artigo anterior.

Art. 7.º — O vendedor enviará cada semana á Camara Sindical de Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, uma relação dos contratos efetuados, mencionando as especificações referidas nos arts. 5.º e 6.º

Art. 8.º — A celebração do contrato transfere imediatamente ao comprador a propriedade do titulo.

§ 1.º — Nas vendas á prestação, o vendedor reterá o titulo até final pagamento, percebendo os respectivos juros, mas não o caucionará, nem dele disporá sob qualquer pretexto ou forma.

§ 2.º — Caberão ao comprador os premios ou a importancia do resgate do titulo, devendo o vendedor providenciar sem demora o seu recebimento.

Art. 9.º — O vendedor, como fiel depositario, é responsavel pelo titulo durante o prazo de retenção, avisando ao comprador tudo o que a respeito ocorrer, inclusive efetuação de sorteios para efeito de premio ou de amortização.

Art. 10. — Atrasando-se duas prestações o comprador perderá direito ao premio, recebendo nesta hipotése apenas o valor nominal do titulo, em dinheiro.

Art. 11. — Se se verificar, até 15 dias antes do sorteio, extravio do titulo ou engano na sua numeração, o vendedor o substituirá por dois do mesmo valor e especie, sem onus para o comprador.

Paragrafo unico — Na hipotese deste artigo, o vendedor, em carta registrada, comunicará imediatamente o fáto ao comprador e á Camara Sindical dos Corretores ou á Delegacia Fiscal.

CAPITULO III

Da caducidade da venda de titulos á prestação

Art. 12. — Se o comprador deixar de pagar tres prestações consecutivas ou não efetuar a liquidação da compra até dez meses do vencimento da ultima prestação, é licito ao vendedor dar o contrato como resilido ou caduco, mediante comunicação á Camara Sindical dos Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal.

§ 1.º — Recebida a comunicação a que se refere o presente artigo, a Camara Sindical ou a Delegacia Fiscal publicará no orgão oficial, um aviso em resumo, correndo as despesas da publicação por conta do vendedor. O mesmo aviso poderá compreender diversos casos.

§ 2.º — Enquanto não se publicar a comunicação de caducidade do contrato, é licito ao comprador pagar as prestações atrazadas.

§ 3.º — Verificada a caducidade, reverte ao vendedor a plena propriedade do titulo.

§ 4.º — Se, após a publicação, o vendedor receber do comprador qualquer prestação, considerar-se-á renunciado o direito de resilição, permanecendo as obrigações contratuais.

Art. 13. — No caso do artigo anterior, ao adquirente será restituida em dinheiro a diferença entre a importancia ainda devida e a cotação do titulo em bolsa, verificada na data em que se houver completado o atrazo das tres prestações consecutivas.

Paragrafo unico — Se o comprador não procurar o seu saldo dentro de cinco anos da data da publicação, será a respectiva importancia entregue ao Tesouro, para ser aplicada em auxilio das instituições de educação e de beneficencia.

Art. 14. — Em qualquer tempo, é licito ao comprador desistir da compra cabendo-lhe o direito á restituição prevista no artigo anterior.

CAPITULO IV

Da execução do contrato

Art. 15. — Ultimado o pagamento, é o vendedor obrigado a entregar imediatamente o titulo ao comprador.

Art. 16. — A falta de entrega imediata e injustificada do titulo, ou dos premios ou resgate a ele correspondentes, constituirá crime contra a economia popular, aplicando-se-lhe a pena do art. 3º, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sendo responsaveis os donos e gerentes ou diretores dos estabelecimento bancario.

Art. 17. — A qualquer momento, o vendedor facilitará aos fiscais o exame dos titulos vendidos.

Art. 18. — Para a ultima prestação e liquidado o contrato, o vendedor fará imediata comunicação á Camara Sindical dos Corretores, ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal, para efeito de registro no "Livro de vendas de titulos a prestação".

Paragrafo unico — Esse livro, conforme modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, terá suas folhas numeradas e rubricadas pelo Sindico ou chefe dos corretores ou pelos delegados fiscais.

Art. 19. — A caução de que trata o art. 2º, "f", garantirá, em segundo lugar, os pagamentos aos compradores.

CAPITULO V

Da escrituração

Art. 20. — Os estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei são obrigados a possuir e escriturar os seguintes livros:

I — *Livro de registro de titulos*, no qual lançarão os titulos que adquirirem, com especificação do governo emitente, numero, serie e demais caracteristicos, valor, taxa de juros, lei que os autorizou a emissão, podendo fazê-lo englobadamente sempre que tratar de numeros seguidos do mesmo governo e da mesma emissão e caracteristicos.

II — Livro de vendas de titulos, em que lançarão as vendas feitas, com todas as condições, e caracteristicos do titulo vendido.

Paragrafo unico — Os livros a que se refere o presente artigo obedecerão ao modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional mediante parecer da Diretoria das Rendas Internas, e serão encadernados, tendo termos de abertura e encerramento e folhas numeradas e rubricadas pelo Chefe dos Corretores, pelo delegado fiscal ou por funcionario da Camara ou da Delegacia especialmente comissionado.

Art. 21 — A Camara Sindical dos Corretores e as Delegacias Fiscais terão um livro de vendas de titulos ao portador por estabelecimentos bancarios, no qual lançarão as vendas e resilições que lhes forem comunicadas anotando as penalidade impostas aos infratores.

CAPITULO VI

Das penalidades

Art. 22. — Incorrerá nas penas do art. 3.º do decreto-lei n. 869, de 1938, todo aquele que vender ou se propuzer á venda de titulos da divida publica fora de bolsa, sem que esteja habilitado na forma prevista por este decreto.

Art. 23. — Será cassada a autorização para venda de titulos da divida publica ao estabelecimento bancario que praticar qualquer das seguintes infrações:

a) — disputar o titulo, desde o momento da venda; b) — vender titulos caucionados; c) — não tiver á sua disposição o titulo vendido; d) — não entregar o titulo ao comprador uma vez ultimado o pagamento; e) — não entregar ao comprador o premio correspondente á importancia de resgate; f) — não completar, no prazo improrrogavel de 5 dias, a caução referida no art. 2.º, letra "f", quando desfalcada por qualquer motivo.

Art. 24. — Incorrerá na multa de 5 a 10 contos de réis, e o dobro na reincidencia, o estabelecimento bancario que infringir disposição do presente decreto-lei para a qual não haja pena especificada.

Art. 25 — Passada em julgado a decisão que aplicar a multa, e não paga esta em trinta dias a contar da intimação, o Tesouro poderá mandar vender em bolsa os titulos caucionados, na forma do art. 2.º, "f", tantos quantos bastarem para o seu integral pagamento.

Art. 26 — A apuração das infrações do presente decreto-lei se fará na mesma forma e com os mesmos recursos do processo estabelecido em geral para os bancos e casas bancarias.

CAPITULO VII

Da fiscalização

Art. 27 — A fiscalização dos estabelecimentos bancarios autorizados a negociar com titulos da divida publica será feita pelos funcionarios encarregados da fiscalização bancaria e pela Camara Sindical de Corretores, onde houver, sob a superintendencia da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional nesta capital e das Delegacias Fiscais nos Estados.

Art. 28 — Aos fiscais, cuja diligencia der causa á imposição de multas, caberão as mesmas percentagens previstas no decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 29 — Os estabelecimentos autorizados a operar nos termos deste decreto-lei não pagarão outra contribuição alem daquela que for devida "ex-vi" do decreto-lei n. 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

Art. 30 — Será considerada fraudulenta a falencia do estabelecimento bancario, habilitado na forma deste decreto-lei, se apurada qualquer das infrações indicadas no art. 23.

CAPITULO IX

Disposições provisorias

Art. 31 — Aos estabelecimentos bancarios que atualmente vendem titulos a prestação é concedido o prazo de seis meses afim de se adaptarem as exigencias deste decreto-lei, não podendo, nesse periodo, realizar qualquer operação infringente de seus dispositivos.

Art. 32 — Revogam-se as disposições em contrario."

CORREIO MUSICAL

OS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS" — Fomos dos primeiros a revelar ao Brasil a existência dêsse grupo excepcional e raro de cantorezinhos franceses, reunidos sob o signo sagrado da pequenina "Cruz de Madeira", humilde como a de Nosso Senhor. Eles ainda não pensavam em vir ás Terras de Santa Cruz, quando nós, aqui, destas colunas, dissertavamos a respeito da sua admirável criação e da sua obra maravilhosa. Foi isso já há muito tempo e talvez tenha passado despercebido... (1)

Agora, que acabamos de ouvi-los — assim como quase toda a população do Rio de Janeiro — e que o encanto puríssimo das suas vozes ainda perdura como sonoridades etéreas e reminiscências celestes por todo o âmbito desta cidade, podemos exclamar: *Si les Enfants à la Croix de Bois n'existaient pas, il faudrait les inventer!*

Essa linguagem será compreendida por eles e também pelo padre F. Maillet, que os dirige magistralmente e com tanto carinho. É uma frase que resume todo o entusiasmo artístico e também a ternura, o prazer inigualável de ouvir, ao lado da opulência severa e contrapontística dos "Motetos", "Cantatas", trechos de "Missas", e da piedosa, contemplativa e terribilíssima música religiosa de Palestrina, Vitória e de outros autores austeros da flôra sacra, as belas *Canções de França*, alertas, espirituosas, sentimentais, flôres de ingenuidade e malícia, que caracterizam tão lindamente uma raça.

Com efeito, as canções francesas são inconfundíveis.

O movimento tonal da canção popular é dos mais rudimentares. Muitas vezes a tonalidade é absolutamente homogênea e a forma sempre monódica, afim de que se as possa cantar ao ar livre, sem acompanhamento. Mas, isto não quer dizer que a harmonização lhe seja contrária... E o padre Maillet nos deu disso varios exemplos ("Malbrouk s'en va-t-en guerre", "Sur le Pont d'Avignon", para só citármos duas das mais típicas).

O canto é para o povo o ornamento da ação, e, com especialidade, a expressão dos sentimentos íntimos que a linguagem é incapaz de exteriorizar. Em França ele é também uma finalidade, pois que *tout se termine par des chansons!*

Do programa de ante-ontem, á tarde, no Municipal, desejamos fazer ressaltar, além da excursão através das provincias francesas, na parte central, aquela admirável "Ronde des Saintes de France", de Perissas, em que o poeta e o compositor evocam, com tão emocionante ingenuidade, as Santas de França: Genoveva, padroeira de Paris, Joanna d'Arc, guerreira e salvadora do Reino, Bernardette, pastora que fundou Lourdes, e Terezinha de Jesus, a meiga Santinha de Lisieux, florida de rosas, adorada pelo mundo inteiro com o mais sincero fervor.

As vozes infantis adquirem acentos angélicos ao narrar pelo canto os episódios desse *Flos Santorum*, meigo e encantado "Quartetto" de santidade que é glória eterna do Céu.

Esperamos ainda revêr *Les Enfants à la Croix de Bois* no seu regresso de São Paulo. — *JIC*

— Nota. (1) Precisaremos a data. Foi a 18 de fevereiro de 1939, há mais de dois anos, portanto. Escreviamos então: "Os Pequenos Cantores "à la Croix de Bois". — Paris também possúe o seu conjunto de pequenos cantores denominados *à la Croix de Bois*, cujo animador é o padre Maillet.

O interessante grupo coral fez ouvir há pouco uma obra nova de Darius Milhaud, intitulada "Les Deux Cités", cantata para côro *a capella*, inspirada ao autor da "Création du Monde" por Paul Claudel.

"Les Deux Cités" é uma obra forte e sincera, em que se faz notar a perícia com que Milhaud maneja as vozes. — *J.*

OS "MESTRES CANTORES", DE WAGNER, NA CULTURA ARTÍSTICA — Excepcional sarau oferece a nossa agremiação lider musical, zelosa pela cultura e elevação da arte no nosso meio, dando aos seus associados ocasião de assistir um primoroso espetáculo teatral com a representação dos "Mestres Cantores de Nuremberg".

O desempenho será o mesmo da estréia, com a exímia cantora Wanda Werminska, no papel de Eva; Frederick Jagel, Walther; Hans Sachs, Armando Borgioli; Beckmesser, Silvio Vieira; Pagner, Rolf Telasko; Magdalena, Julita Fonseca. A Orquestra sob a regência do maestro Gregor Fitelberg. Côros e corpo de bailados do Municipal.

Esse espetáculo terá lugar segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no Teatro Municipal. — *J.*

AS "DOMINICAIS" DA O. S. B., COM EUGEN SZENKAR — Amanhã, ás 10 horas da manhã, no Cine Rex, realiza-se, na fórma do costume, mais um dos belos concertos sinfónicos da O. S. B., sob a batuta mágica de Eugen Szenkar, grande artista e grande animador.

O programa, interessantíssimo, consta das seguintes obras: "IV Sinfonia", de Brahms; "Prelúdio do Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; "Prélude à d'Après-Midi d'un Faune", de Debussy; "Rapsodia Hungara", n. 2, de Liszt.

Estas "dominicais" já nos dão certo ar civilizado de animação e concorrência, e também de aspeto cultural, que se torna obrigatório animar o mais patrioticamente possível semelhantes audições. — *J.*

RECITAL DO TENOR MACHADO DEL NEGRI — No salão da Associação Cristã de Moços efetua-se hoje, ás 9 horas da noite, o concêrto especialmente organizado pelo aplaudido tenor patrício Machado Del Negri, com o concurso das cantoras líricas Alice Nára, Antonieta Senkoura, baritono Mario Bruno e pianista Ruth Silveira Martins.

Destacam-se do programa vários trechos de autores nacionais e o dueto do tenor e baritono, do "Otello", de Verdi. — *J.*

RECITAL DA CANTORA HUNGARA GHITA LENART — Apresenta-se pela primeira vez ao público carioca, segunda-feira próxima, ás 5 horas da tarde, no salão da A. B. I., sob os auspicios da Associação Brasiliense de Imprensa, a distinta cantora hungara Ghita Lenart.

O programa dêsse recital foi caprichosamente organizado pela cantora, cujo repertório abrange músicas da Idade Média, da Renascença e modernas, inclusive brasileiras.

O concêrto é patrocinado pelo Conservatório Brasiliense de Música.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DA PROFESSORA ZILAH DE MOURA BRITO — Realiza-se hoje a audição de alunas da professora Zilah de Moura Brito, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte:

Haydn, "Scherzino"; Beethoven, "Pour Elise"; Kuhlau, "Sonatina". — Zulma de Aquino. Bach, "Preludio", em dó; Schumann, "Minuetto"; Clementi, "Allegro", em dó. — Laura Antonieta Castelo Branco Gonçalves. Bach, "Preludio e fugueta", em dó; Haendel, "Allegro", em fá; Beethoven, "Escocesas". — Durga de Aquino. Rebikov, "Caixinha de música"; Villa-Lobos, "Tira o seu pésinho" e "Zangou-se o cravo com a rosa?"; José Siqueira, "Canção popular"; J. Octaviano, "Tambourin". — Zulma de Aquino. Celeste Jaguaribe, "O pobrezinho"; Mignone, "Briga de borboletas"; Ole Olsen, "Dansa do diabo (Fanitol)"; Sena, "Sorrento" (Tarantella). — Laura Antonieta Castelo Branco Gonçalves. Raff, "A Fiandeira"; Chopin, "Valsa", em ré; Lorenzo Fernandez, "Fada do bosque" e "Chapelinho vermelho"; Debussy, "O negrinho". — Durga de Aquino.

ENQUANTO NÃO SE CONSTRÓE O NOVO EDIFICIO

A estação Francisco Sá vai passar por grandes melhoramentos

A estação Francisco Sá vae passar por grande reforma. O velho edificio nem oferece comodidade ao publico nem instalações adequadas aos serviços da Estrada. Daí a deliberação tomada pelo major Alencastro Guimarães no sentido de que seja remodelada a antiga estação, enquanto não se constróe o edificio já projetado.

Seis torniquetes serão instalados no Francisco Sá, que será dotada de igual número de bilheteiras e mais quatro plataformas laterais. Dessas, uma se destinará á saida e outra á entrada dos viajantes dos suburbios. Tambem os trens do interior terão alí, uma plataforma.

Uma lei sôbre contabilidade pública

Foi prorrogado por 30 dias, a contar de 17 do corrente, o prazo para recebimento de sugestões no ante-projeto de lei sobre contabilidade pública, elaborado pelos srs. Ubaldo Lobo e João de Morais Junior e publicado em suplemento do "Diário Oficial" de 17 de maio ultimo.

De acôrdo com o que foi sugerido pelo DASP, e aprovado pelo presidente da República, a Secretaria da Presidência expediu circular aos Ministérios, no sentido de que o ante-projeto seja examinado e receba as sugestões de todos os chefes ou diretores dos serviços ou repartições, afim de que a futura lei de contabilidade lhes facilite a tarefa administrativa e atenda ás exigências do serviço publico.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A arrecadação municipal — Apesar da crise por que passam alguns produtos de exportação do Estado, como o café e a laranja, as rendas dos municipios têm se mantido em ascenção. Muitas das cinquenta unidades que formam o conjunto estadual superaram, na arrecadação do primeiro semestre, mais de dois terços da estimativa da receita.

A receita global estimada para os cincoenta municipios, no corrente exercicio, é de .... 56.936:610$600, e até 30 de junho a arrecadação já havia atingido a 30.901:413$400, convindo notar que os meses de maior renda não são os seis primeiros do ano.

Em vigor, na capital fluminense, as medidas de racionamento de combustiveis — A partir das 5 horas da manhã de ontem, entraram em vigor em Niterói as diversas medidas recentemente adotadas pela Comissão de Racionamento de Combustiveis no Estado do Rio, para a diminuição do consumo de gazolina. As providencias aludidas compreendem a supressão de varias viajens dos onibus, os quais só poderão circular, provisoriamente, até ás 22,30 horas, sendo permitido, entretanto, o excesso de suas lotações, dentro do limite de seis a oito passageiros a mais, conforme a capacidade menor ou maior de cada veiculo. Foi proibido, tambem, o uso do sistema de auto-lotação entre alguns municipios fluminenses. Como medida complementar, serão retirados do trafego os onibus em mau estado de conservação, os quais acarretam enorme consumo de combustivel.

A ligação litoranea de Macaé — O interventor autorizou fosse entregue ao engenheiro chefe de Divisão de Construção e Conservação da Comissão de Estradas de Rodagem a importancia necessaria á continuação dos serviços de construção, por administração direta, da ligação litoranea de Macaé.

Recomendação da Delegacia de Transito — O delegado do Transito Publico de Niterói baixou ontem uma portaria reiterando recomendação anterior, que proíbe taxativamente a viagem de mais de um guarda do transito e um guarda municipal em cada onibus que percorre as varias zonas da cidade, ficando ainda expressamente proibido viajar na porta dos carros e em palestra com os motoristas.

Será feito um serviço especial no sentido de fiscalizar o cumprimento da determinação, punindo-se os transgressores.

O centenario de Fagundes Varela — Foi marcada para quarta-feira proxima a sessão da Academia Fluminense comemorativa do centenario de Fagundes Varela. O desembargador Paulino Neto falará a proposito do poeta, seguindo-se um concerto.

Sessenta dias para residir na comarca — Tomando conhecimento da comunicação de residencia feita pelo dr. M. de Toledo Piza, juiz de direito de São Gonçalo, o corregedor geral concedeu o prazo de sessenta dias para que fosse fixada residencia na comarca, considerando ter ciencia de que o juiz comparece diariamente a São Gonçalo, ali permanecendo durante toda a hora do expediente.

MAIS DUAS COOPERATIVAS EM CANTAGALO

Cantagalo, 22 (A. N.) — Estão sendo aparelhadas para imediato funcionamento mais duas cooperativas de laticinios nos distritos de Bôa Sorte e Macuco, neste municipio.

ENSINO PRIMARIO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

Bom Jesus do Itabapoana, 22 (A. N.) — A inspetoria escolar deste municipio enviou circulares aos chefes de familia cujos filhos em idade escolar não estão matriculados em estabelecimentos de ensino primario, notificando-os a satisfazer o cumprimento da lei no prazo de dez dias. Aos alunos reconhecidamente pobres as escolas municipais fornecerão material escolar e roupa.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$820	19$820
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$690	79$690

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e 79$720 para compras; para o dolar a vista o de 16$540, cabo o de 16$540. O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 dias	A' vista	Cabo
Dolar	19$370	19$590	19$590
Marco	—	—	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	$820	—
Libra AREA	79$320	79$720	79$800

MERCADO OFICIAL

	90 dias	A' vista	Cabo
Dolar	16$490	16$500	16$500
Peso argentino	—	[illegible]	—
Peso uruguaio	—	7$100	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	18$500
30 dias	19$543	18$487

60 dias	19$376	16$416
90 dias	19$410	16$480

COMPRA DO OURO

(Intitui o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$000 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Desde 1 a 21	395.192,352
Até o dia 22	395.195.352

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 21-8-941)

A' vista		Oferta	Procura
Libra AREA		—	79$720
Nova York		19$876	19$897
Marco (Verrechnungsmark)		—	—
Argentina		—	4$650
Japão		—	4$850
Portugal		—	$800
Belga		—	$500
Chile		—	$820

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 21-8-941)

Escudo	—	$906
Dolar	—	20$316
Uni-reichs nungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	79$764
Libra AREA	—	79$720
Lira	—	$984
Franco suiço	—	3$549
Franco suiço	—	5$570
Yen	—	5$370
Peso uruguaio	—	9$030

Cambios estrangeiros

LONDRES, 22

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (1/2)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 22

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.50	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 22

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.52	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.35	c 2.35
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 22

A's 9.45 da manhã	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.75	P. 420.50
Taxa de compra	P. 419.50	P. 420.00

MONTEVIDEU, 22

A's 9.45 da manhã. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex div.	56.5.0	56.5.0
Novo Funding, 1914	44.0.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	8.17.6	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	43.10.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 8 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.10.0	62.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3 1/2	0.2.3
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.4 1/2	1.11.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 %, 1935	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.11.3	2.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.3	0.15.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co Ltd (ex. dividendo 1927/47)	31.0.0	31.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex div.	105.2.6	105.5.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.17.6	82.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	588	588
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.027	
Pela Leopoldina	1.857	3.884
Do Estado do Rio:		
Regulador	962	962
Do Espirito Santo:		
Regulador	190	
Cabotagem	1.000	1.190
		6.399
Até o dia 21:		
De São Paulo	3.940	
De Minas Gerais	52.431	
Do Estado do Rio	20.516	
Do Espirito Santo	28.270	105.157
Até esta data:		
De São Paulo	4.523	
De Minas Gerais	56.295	
Do Estado do Rio	21.478	
Do Espirito Santo	29.760	112.056
Existencia anterior — dia 21		296.042
Entradas de hoje		6.399
Entregue pelo DNC, desde		—
		302.440
Embarques:		
Am. do Sul	1.850	
Cabot. Norte	70	
Soma	1.920	1.920
Até o dia 21	41.468	
Até esta data	43.388	
Consumo local diario	600	2.520
Existencia às 6 horas da tarde		300.420

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e procura de algum interesse.

Foram vendidas durante os trabalhos 1.088 sacas, à base de 27$000 por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$500 a finos, 4$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$300; duro, 40$500; anterior: mole, 42$000; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 24.678 sacas; anterior, 210 sacas; mesmo dia no ano passado, 73.015 sacas.

Entraram: ontem, 9.773 sacas; anterior, 11.427 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.509 sacas.

Existencia: ontem, 689.564 sacas; anterior, 707.065 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.732.118 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	10.503

Foram retiradas da existencia 2.537 sacas.

NOVA YORK, 22

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.87	11.81
Em dezembro	12.12	12.05
Em março, 1942	12.29	12.22
Em maio, 1942	12.40	12.34
Em julho, 1941	12.50	12.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 22

Contratos de Santos — Fechamento — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.90	11.81
Em dezembro	12.14	12.05
Em março, 1942	12.27	12.22
Em maio, 1942	12.36	12.34
Em julho, 1942	12.48	12.46

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos parcial.

NOVA YORK, 22

Contratos do Rio — Abertura — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.87	7.89
Em dezembro	8.07	8.09
Em março, 1942	8.25	8.27
Em maio, 1942	8.42	8.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 22

Contratos do Rio — Fechamento — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.79	7.89
Em dezembro	7.99	8.09
Em março, 1942	8.17	8.27
Em maio, 1942	8.34	8.41
Em julho, 1942	—	—
Vendas	1.000	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

ACUCAR

(RIO)

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas reduzidas. Entraram 250 sacos de Minas, 1.616 de Campos e 4.500 de Pernambuco, no total de 6.366 ditos. Sairam 1.105 e ficaram em estoque 18.094 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 27$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$000; anterior, 48$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	2.600	2.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.823.900	4.821.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	800	—
Para Santos	14.000	—
Para o sul do Brasil	1.100	—
Para o norte do Brasil	—	8.400
Existência em sacos de 60 quilos	158.200	171.500

NOVA YORK, 22

Abertura (Contrato 4). Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	1.91	1.88
Em dezembro	1.93½	1.92
Em março	1.92½	1.92½
Em maio	1.93	1.94

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 22

Fechamento (Contrato 4). Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	1.89	1.88
Em dezembro	1.93	1.92
Em março	1.94	1.92½
Em maio	1.95	1.94

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios de algum interesse.

Entraram 280 fardos, de Natal, 323 do Ceará e 668 da Paraíba, no total de 1.271 ditos. Sairam 450 e ficaram em deposito 8.974 fardos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 5, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$300.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:	Ontem	Anterior
Base 5, Matas. Compradores	47$000	47$000
Base 5, Sertão	53$000	53$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 30 quilos	283.700	283.700
Exportação:		
Para a Europa	—	1.100
Para o Rio	300	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	74.300	75.000

Abatimento ao consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	52$900	—
Em setembro	52$900	53$300
Em outubro	53$800	54$100
Em novembro	54$800	55$500
Em dezembro	55$800	55$900
Em janeiro	56$600	56$700
Em fevereiro	56$800	57$200
Em março	57$200	57$400
Em abril	53$800	58$100

Vendas: 1.500 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$700	—
Em setembro	53$100	54$000
Em outubro	54$400	54$600
Em novembro	55$200	55$300
Em dezembro	56$000	56$200
Em janeiro	56$700	57$000
Em fevereiro	57$000	57$500
Em março	57$100	57$700
Em abril	55$700	56$400

Vendas: 12.600 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	55$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$000 a 45$000

NOVA YORK, 22

Abertura. American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.41	16.36
para dezembro	16.61	16.36
para janeiro	16.62	16.56
para março	16.74	16.70
para maio	16.75	16.59
para julho	16.65	16.59

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 22

Intermediaria. American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.37	16.36
para dezembro	16.57	16.36
para janeiro	—	16.56
para março	16.75	16.70
para maio	16.71	16.59
para julho	16.64	16.59

Mercado: estavel.

• Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.00	16.94
American Futures, para outubro	16.42	16.36
para dezembro	16.63	16.36
para janeiro	16.64	16.56
para março	16.76	16.70
para maio	16.76	16.70
para julho	16.70	16.59

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 11 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições muito animadas e bastante trabalhado, relativamente à realização de novos negocios. As apolices da União ficaram estaveis e acessiveis, com as Municipais firmes e melhoradas, tendo regulado as de sorteio em boa posição. As ações de bancos continuaram bem colocadas, mantendo-se as de companhias e as debentures com tendencia favoravel, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$19.000 E. Federal, de 1926, 6 ½ % p/ $ 1000, a	3.600$000

Divida Interna:

	Apolices da União:	
7	Fed., Uniformizadas, a	806$000
2	D. Emissões, nom., a	806$000
118	Idem, a	803$000
1	Idem, 500$, a	360$000
2	Idem, 200$, a	150$000
5	D. Emissões, port., a	812$000
2	Idem, a	811$000
1	Idem, a	813$000
40	Idem, a	809$000
55	Idem, a	810$000
467	Idem, caut., a	797$000
152	Reajustamento, a	875$000
	Obrigações da União:	
3	Tesouro, 1932, a	1:070$000
2000	Idem, 1939, a	1:010$000
	Municipais:	
11	Empr. 1920, port., a	188$000
75	Idem, a	190$000
200	Decreto 3.264, a	202$000
7	Empr. de 1931, a	220$000
10	Idem, a	225$000
15	Idem, a	222$000
50	Pref. B. Horizonte, a	943$000
50	P. Alegre, a	33$000
	Estaduais:	
35	Minas 5 %, port., a	710$000
70	Idem, 7 %, port., a	965$000
10	Minas 1934, 1.ª série a	181$000
67	Idem, a	183$000
80	Idem, a	182$000
100	Idem, 2.ª série, a	197$000
500	Idem, a	196$000
2	Idem, a	197$500
4	Idem, a	196$500
1330	Idem, 3.ª série, a	190$000
387	Idem, a	196$500
5	Idem, a	197$000
10	Paraná, a	151$000
11	Idem, a	155$000
1	Pernambuco, a	97$000
58	Idem, a	965$000
10	Rio 500$, 8 %, port., a	850$000
125	Idem, 8 %, Rodoviarias	640$000
3	Rodoviarias Rio Grande do Sul, a	1:040$000
25	S. Paulo, a	220$000
66	S. Paulo Unif., a	1:099$000
93	Idem, a	1:098$000
12	Idem, a	1:100$000
	Ações de Bancos:	
11	Brasil, a	472$000
300	Funcionarios Publicos a	51$000
20	Mercantil do Rio de Janeiro, a	720$000
100	Português do Brasil, port., a	198$000
	Ações de Companhias	
16	Seg. Confiança, a	225$000
50	Aliança Industrial, a	200$000
100	S. Jeronimo, a	141$000
35	Lojas Americanas, a	1:550$000
	Debentures:	
400	Cia. Carris Porto Alegrense, a	210$000
241	Cia. Docas de Santos a	204$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna: Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:075$	1:070$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:037$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:038$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	808$000	896$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	808$000	805$000
Div. Emissões nom. 5 %	806$000	803$000
Div. Emissões, port.	810$000	808$000
Div. Em. cautela	795$000	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	876$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	808$000	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:350$	4:300$
Emp. de 1922, 7 %	3:900$	3:880$
Emp. 1926, 6 ½ %	3:690$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	965$000	964$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	712$000	708$000
Ditas, nom.	690$000	685$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	183$500	182$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	197$000	196$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	196$300	196$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	97$000	96$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:100$	1:098$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	220$500
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	135$000	134$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	1:041$	1:039$
Idem, 8 %, Barreto Gravatahi	—	1:035$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	641$000	640$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	945$000	943$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	520$000
Prefeitura de Recife, 4 %, c/ juros de 5 semestres	20$000	18$000
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	155$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	650$000
Ditas 5 %	900$000	810$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1920, 5 % port.	—	565$000
Ditas, nom.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	189$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	196$000	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	222$000	220$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	203$000	201$000
Decreto 1.948	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	—	200$000
Decreto 2.339, 7 %	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %	—	201$000
Decreto 3.264, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.623, 6 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	472$000	—
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Português do Brasil, port.	198$000	185$000
Português do Brasil, nom.	197$000	190$000
Mercantil	715$000	710$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	265$000	264$000
Brasil Industrial	375$000	360$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	250$000
Tanbaté Industrial	—	258$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	145$000	143$000
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Confiança	235$000	220$000
União dos Proprietarios	—	700$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	212$000
Idem (nom.)	223$000	222$000
Reigo Mineira	470$000	—
Ferro Brasileiro	360$000	350$000
Meskla, pref.	—	215$000
Sul Mineira Eletricidade (pref.)	203$000	201$000
Terras e Colonização	95$000	—
Docas da Baía	—	395$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Docas de Santos	—	204$500
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	211$000	210$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel carbono hetografico, formato oficio, papel especial de cópia, para aparelho "Ormig".

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de máquina de fechar envelopes.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens, moveis, material de expediente e desenhos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EUGENE SALOMAN

Rachel Proença, viuva de Eugene Saloman, confessou a falencia deste negociante, estabelecido à rua São Pedro, 119, com o comercio de comissões e consignações no juizo da 6ª vara civel. Passivo declarado, 358:119$400.

D. F. MAIA

O juiz da 2ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Carlos Francisco Maia, na falencia da firma supra.

E. MAIZEL

O juiz da 4ª vara civel designou o dia 2 de setembro vindouro, às 3 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ELZIE RIBEIRO & CIA. LTDA.

O juiz da 6ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra, em leilão, limitada as despezas com esta a 200$000.

PAULO MAGALHAES

O juiz da 9ª vara civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra, mediante a despeza até ao máximo de 250$000.

MOTA & COHEN

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir o credito impugnado de Mombell & Cia., no passivo da massa falida da firma supra, pela soma de 3:162$000.

H. AMORIM & CIA.

O juiz da 14ª vara civel nomeou sindico Manuel José Feital, credor da falencia da firma supra.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	208.966:016$100
Idem em 22 do corrente	2.581:367$700
Total	211.547:383$800
Em igual periodo de 1940	41.000:272$400
Diferença para mais em 1941	170.547:111$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de agosto de 1941	591.029:505$100
Em igual periodo de 1940	375.888:630$900
Diferença para mais em 1941	215.140:877$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.625:453$700
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	55.192:360$000
Em igual periodo de 1940	22.310:440$600
Diferença para mais em 1941	32.881:919$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 22-8-1941)

N. 1.111 — De Filadelfia, vapor americano "Mormactide" (varios generos), sr. Medina.

N. 1.112 — De Baltimore, vapor sueco "Sagoland" (varios generos), sr. Passos.

N. 1.113 — De Aruba, vapor panamenho "Stanvac Manila" (gazolina e querozene), sr. M. Corrêa.

N. 1.114 — De Leixões, vapor nacional "Cuiabá" (varios generos), ao senhor Rosa.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna e escalas, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Baltimore e escalas, vapor sueco "Sagoland".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Filadelfia e escalas, vapor americano "Mormactide".

De Aruba, vapor panamenho "Stanvac Manila".

De Manaus e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itanagé".

De Leixões e escalas, paquete nacional "Cuiabá".

De Santos, vapor mexicano "Tampico".

De São Mateus e escala, hiate nacional "Santelmo".

SAIDAS DE ONTEM

Para Laguna, vapor nacional "Guararema".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Afonso Pena".

Para Baltimore, vapor finlandês "Advance".

Para Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Nova York e escala, vapor panamenho "Peter Hurll".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento. Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	7.76	6.77
Em outubro	6.83	6.82
Em novembro	6.85	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.05	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.12.50	1.12.25
Em dezembro	1.16.25	1.16.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 22.

Abertura. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.51	7.55
Em dezembro	7.60	7.62
Em março	7.70	7.72
Em maio	7.77	7.80

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 22.

Fechamento. Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.48	7.54
Em dezembro	7.56	7.62
Em março	7.66	7.72
Em maio	7.76	7.83
Vendas	100.000	50.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 22.

Fechamento. Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.50	14.48
Em dezembro	14.60	14.58

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅝	23 ⅜
Smoker Plantation Schets, cts.	22 ½	22 ⅜

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 313; vitelos, 46; suinos, 49.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 189; vitelos, 6 1/2; suinos, 0 1/3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 124; vitelos, 41 1/2; suinos, 0 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$900; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 59 8/8; vitelos, 2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 254; vitelos, 55.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 189; vitelos, 42.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 184; suinos, 18.

Rejeitados — Bois, 1; parciais, 500 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARÍTIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoia e esc. "Pirineus"	22
Baltimore "Mormacsea"	22
Buenos Aires "Delbrasil"	22
Belem e esc. "Pará"	23
Baltimore "West Keene"	24
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	25
Buenos Aires "Delnorte"	25
Belem e esc. "D. Pedro I"	26
Portos do Norte "Tambaú"	26
Buenos Aires "Deer-Lodge"	27
Laguna "Cubatão"	26
Nova York e esc. "Uruguai"	26
Buenos Aires e esc. "Brasil"	27
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	27
Portos do sul "Ana"	27

VAPORES A SAIR

Recife e esc. "Caxias"	23
Nova Orleans e esc. "Delbrasil"	23
Porto Alegre e esc. "Tietê"	23
Belem e esc. "Itanagé"	23
Cabedelo e esc. "Araraquara"	23
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	23
Buenos Aires e esc. "Mormactide"	24
Buenos Aires e esc. "Mormacsea"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e esc. "Itapura"	24
Santos "Cuiabá"	24
Santos "Rodrigues Alves"	24
São Francisco "Tutoia"	24
Porto Alegre e esc. "Joazeiro"	24
Rio Grande e esc. "West Keene"	24
Santos "Pirineus"	25
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	25
Nova Orleans e esc. "Delnorte"	25
Aracajú e esc. "São Paulo"	25
Belem e esc. "Porto Alegre"	25
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	26
Cabedelo e esc. "Itagiba"	26
Antonina e esc. "Venus"	26
Laguna "Oscar Pinho"	26
Canavieiras e esc. "Arapuã"	26
Barra do Itapemirim "Araim"	26
Itajaí e esc. "Lami"	27
Porto Alegre "Taquarí"	27
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	27
Nova York e esc. "Brasil"	27
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	28
Nova York e esc. "Deer-Lodge"	28

Um apêlo dos moradores da rua 14, da Vila Pompéia

Apelam os moradores da rua 14, em Vila Pompéia, em Ricardo de Albuquerque, para o prefeito, no sentido de ser reconhecida aquela via pública, em vista de já ter sido o projeto aprovado sob o n. 4.297, pela Prefeitura, afim de que possam obter da Companhia Luz e Força instalação da rêde de energia elétrica.

Os moradores daquela rua estão privados de luz por falta desse ato da Prefeitura, que ora pleiteiam.

DEBATENDO QUESTÕES HISTORICAS

Dom Vital era pernambucano

Recife, 22 ("Correio da Manhã") — O sr. João Peretti, em reunião do Instituto Arqueológico, leu um trabalho documentado, em contradita ao que escreveu o sr. Domingos Barbosa, no "Jornal do Brasil", dando Dom Vital como paraibano. Disse o sr. Peretti que Dom Vital nasceu em 1844, em terra então pernambucana, tanto que se inscreveu no Seminário de Olinda como natural de Pernambuco. Por outro lado, em carta autografada, existente no Instituto, diz-se pernambucano, e tomando o hábito dos capuchinhos adotou o nome de Frei Vital de Pernambuco.

Racionamento da gasolina em Portugal

Lisboa, 22 (U. P.) — Por ordem do Ministério da Economia, o Instituto Português de Combustiveis criou a Secção de Racionamento para aplicar imediatamente à gasolina, enquanto a distribuição desse combustivel não estiver normalizada, devido aos grandes açambarcamentos ultimamente registrados.

Temporariamente, os automóveis particulares não poderão abastecer-se de gasolina nem circular aos domingos e quintas-feiras. Ficam isentos da referida restrição os automóveis dos médicos, os taxis e os carros de aluguel. Os proprietários de automóveis são obrigados a declarar quais as suas reservas de gasolina, sob pena de apreensão da carteira de motorista pelo prazo de cinco dias.

Devastada pelo fogo uma floresta de pinheiros

Lisboa, 22 (Reuters) — Um grande incêndio está lavrando na floresta de pinheiros, situada nas proximidades de Leiria. Já foram destruidas até o momento cinco milhas quadradas da referida floresta.

Prosseguem com grande intensidade os trabalhos destinados a evitar a propagação das chamas.

Declarações

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

De citação dos interessados, confrontantes e incertos pelo prazo de trinta dias.

O Dr. Miguel Maria de Serpa Lopes, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, a quem interessar possa que por este Juizo se processa uma ação de usocapião, a requerimento de Manuel Rodrigues Alves, marcando o prazo de trinta dias para a contestação, sendo a petição inicial do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Publicos. — Manuel Rodrigues Alves, português, solteiro, comerciante, residente à rua Leopoldina Rego 66, nesta Cidade, quer propor, por seu advogado infra-assinado, contra todos os possiveis interessados, certos ou incertos, no terreno de sua propriedade, sito à rua Leopoldina Rego, a 11 metros antes do n. 43 da rua das Missões, e com as dimensões constantes da escritura que instrue a presente, uma ação de usocapião, que lhe garanta seu dominio sobre o referido imovel, nos termos dos artigos 550 e seguintes do Codigo Civil, e no curso da qual provará o seguinte: 1 — que, por escritura publica de 12 de Maio de 1938 (doc. n. 1), o suplicante adquiriu de D. Gracinda Diniz um terreno, designado por "lote C", sito à esquina da rua Leopoldina Rego com rua das Missões, a 11 metros antes do n. 43 da rua das Missões, com as dimensões e forma constantes da mesma escritura; 2 — que esse terreno é constituido de duas porções, uma delas havida por D. Gracinda Diniz por usocapião (doc. n. 2) e outra adquirida a 6 de Maio de 1913 por escritura particular, registrada no 4.º Oficio do Registro Geral de Imoveis, em 15 de Agosto de 1938 (doc. n. 3), escritura essa em que foram outorgantes Antonio Teixeira e sua mulher; 3 — que a parte havida por D. Gracinda Diniz por escritura particular foi adquirida de D. Carolina Pinto por Antonio Teixeira, a 19 de Março de 1894, por escritura particular, cujo original ora se integra nos autos findos de reintegração de posse entre (A) Dr. Raul Busch Varela e (B) Francisco Monteiro da Rocha, que correu pela 3ª Vara Civel ação essa em que D. Gracinda Diniz sucedeu ao réu e finalmente venceu a lide, conforme sentença do M. M. Juiz datada de 8 de Setembro de 1921, devidamente passada em julgado (doc. 4 e 5); 4 — que assim fica sobejamente demonstrada a tradição de mais de 20 anos daquela parte no referido imovel, do seguinte modo: em 19 de Março de 1894, Antonio Teixeira adquiriu de D. Carolina Pinto; em 6 de Maio de 1913, D. Gracinda Diniz adquiriu do casal de Antonio Teixeira; e finalmente, em 12 de Maio de 1938, o suplicante adquiriu de D. Gracinda Diniz; 5 — que essa tradição sempre se manteve perfeita, como provam os titulos que instruem a presente, onde se verifica que foram exercidos atos de posse do terreno por todos os seus sucessivos adquirentes, inclusive o suplicante, na mais absoluta bôa fé, como o provam os recibos de impostos pagos e demais documentos (ns. 6, 7, 8, 9, etc.); 6 — acontece, porém, que, sendo a escritura de 6 de Maio de 1913, por instrumento particular, em lugar de o ser por instrumento publico é ela viciosa, tendo havido portanto defeito na transmissão da propriedade. Assim, é esta para que, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo do Processo Civil, se digne V. Ex. mandar citar por edital com prazo de 30 dias, os interessados incertos e por mandado no prazo de 10 dias, os proprietarios dos predios confinantes com o do suplicante, e que são Vitorino Pinto Saraiva, residente à rua Lisbôa 126, na Circular da Penha, e Alfonso Gardini, residente à rua Sargento Pinto de Oliveira 33, Ramos, e suas mulheres, se forem casados, e mais o honrado representante do Ministerio Publico, todos para virem acompanhar a presente ação, que prosseguirá em todos os seus termos até final sentença e sua transcrição por mandado no Registro Geral de Imoveis, com o que ficará sanado o vicio existente no titulo aquisitivo da propriedade. P. por todo o genero de provas inclusive depoimento de testemunhas cujo rol oferecerá oportunamente, e dá à presente, para os efeitos fiscais, o valor de .... 18:000$000. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de Março de 1941. — Guilherme de Oliveira Figueiredo, Inscr. na Ord. Adv. 3.186. Acompanham o original 18 (dezoito) documentos. — G. Figueiredo. — Despacho: Citem-se os confrontantes e, por editais, pelo prazo de 30 dias, os interessados incertos. Rio, 27—6—941. Dr. Serpa Lopes. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de Junho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, (assinatura ilegivel) escrevente substituto subscrevo. — Dr. Miguel M. de Serpa Lopes.

(X 25223)

DATILÓGRAFO

Precisa-se datilógrafo (a), brasileiro ou equiparado para correspondencia em lingua alemã ou francesa. Dirigir ofertas por carta á caixa postal 2435, Rio de Janeiro, indicando referências e ordenado solicitado. (X 28211)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular — De cauda ou armario. Paro bem e á vista.
T. 23-5785
(X 25958)

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Steinway — Pleyel — Gaveau — Schiedmayer — Ed. Werner — Essenfelder — Brasil — Lux e outros. Não compram sem antes examinar nosso variado estoque de pianos semi-novos e usados, e nossos preços, vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. de rua da Quitanda. (X 28270)

TÉCNICO CORTIDOR

Firma importante no Rio de Janeiro, precisa de um técnico competente para seu cortume.
Cartas para a Caixa Postal, n.º 730.
Rio de Janeiro
(55488)

ED. CARMITA

Alugam-se esplendidos apartamentos do predio recentemente construido a rua José Hygino, n.º 246 (X 28254)

PONTIAC-COUPÉ 1939

Transfere-se contrato ótimas condições pagamento. - Inf. Garage — R. H. Lobo, 66 — Sr. Octavio. (X 28225)

Mme. TOLEDO

Que faz tratamento de peles, comunica ás suas clientes, que a sua permanencia no Rio, será até o fim deste mês. Rua Paisandú, 25, tel. 25-1284. (X 28280)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e acadêmicos.

RÁDIOS CONSERTOS

Jarbas, técnico, tel. 26-8559. Chamados do Leme a Ipanema. (X 28258)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma antiga e importante precisa de representante de meia idade e fino tratamento para negocios com grandes compradores, governo, etc. Qualidades requeridas: toda seriedade, atividade. Fazendo de preferencia. Escrever dando todos os detalhes possíveis, com sigilo assegurado, Caixa n.º 28.253 neste jornal.

"VAMOS LER"

Vendem-se 200 exemplares de 1 a 200 Tratar com Helio, rua Antunes Maciel, 110 neste. (X 28262)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com vernis Martin, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 refrigerador G. E. de porta e novo, mobilia, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde e 1 maquina Remington de escrever, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 28271)

LEBLON: TERRENOS

Vendem-se boas esquinas na av. Ataulfo de Paiva e ruas Campos de Carvalho; e em ruas transversais ótimos lotes medindo 12 x 41, 10 x 40, 20 x 18, 20 a 30, 40 x 20, etc. Trata-se, Dr. Lessa, no Leblon, na av. Ataulfo de Paiva n. 102-B, das 15 às 18 horas. (X 27467)

D. A. S. P.

Vendemos os pontos para os concursos do D. A. S. P. — Rua do Rosario n. 84, 1º, sala 1 — Abuzio Rocha. (X 27476)

CASA EM ICARAÍ

Aluga-se na rua Moreira Cesar, 101 grande jardim, 10 quartos, 2 salas de banho e demais dependencias para família de tratamento. Tel. 4731. Visitar todos os dias das 14 ás 18. Trata-se pelo Tel. 36-6556 ás 15 às 18. (X 28248)

Negócios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios forenses. Dr. Assanio Cerqueira, rua Senador Feijó, 64, S. Paulo. Dá referencias. (X 28209)

LADRILHOS

Marmorite, ceramica, tacos, azulejos, etc. Pelos melhores preços. Na fabrica: Ladrilhos Carioca Ltda., rua São Luiz Gonzaga, 113. Aceitamos vendedores á comissão. Tel. 48-3152.
(X28214)

FAZENDA

Permuta-se uma no E. do Rio, 4 horas desta capital. E. F. C. B. por predios nesta, por 1 carrasa, moderno, novo, até o valor de 120:000$000, a 2 e 4 alqueires, 32 casas de colonos e 3 de A. Fernandes, rua Campos Sales, H. Lobo. Tratar com a rua Campos Salles, 71-A — (X 28318)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 6.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 4 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 186. **Maria Severina**, rua Barão de Itapagipe n.º 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vila de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Ana Costa.
Ignes de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria de Jesus Sampaio, rua Isabel Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais também acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Armindo P. da Silva, r. Sidonio Pais, 185, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itabiraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos sala outras dependencias — á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio) aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70 sob. Tel. 23-8378. (X 24933) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico conjunto de área util com 110m2. em predio moderno e com todo o conforto, com frente para a rua da Alfandega, 81, 4º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um quarto ou Cinelandia, com telefone, para escritorio ou moradia, não falta agua, á rua Senador Dantas n. 34, 2.º andar. (X 28240) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTOS DE FRENTE A 450$000 cada um, na AVENIDA 4 de... Acabados de construir, alugam-se a rua Barão de Bom Retiro n. ... Tratar no local. (X 27477) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se 1:600$ otima residencia na rua Urca, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, despensa, cozinha e dependencias cup. Inf. 25-6006. (X 25878) 4

URCA — Aluga-se otimo quarto com banheiro e entrada independente, Tratar: telefone 26-5010. (X 27479) 4

Copacabana-Leme

LEME

Alugam-se ótimos apartamentos em predio novo, bem situado, oferecendo o maximo conforto pelas suas instalações modernas. Tratar pelo tel. 25-3343. (X 25811) 8

LOJA — Aluga-se ampla e nova á rua Barata Ribeiro, 402-A, lat. ao lado, na Casa Puga. (X 25856) 8

ALUGA-SE a partir de setembro, com todas as instalações a casa da rua Xavier da Silveira, 92. Tratar no n. 26. (X 24831) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para a rua, á rua Duvivier, 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Telefone 22-4512 (X 25922) 8

EDIFICIO SANTA ELISA — Alugamos neste edificio, á rua Miguel Lemos, 10, esplendido apartamento térreo, com 3 quartos, 1 sala, ótimo banheiro e cozinha americana. Das 14 ás 17 horas. Aluguel 1:000$. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 208 — Tels. 23-6399 e 42-4666. (54661) 8

ALUGA-SE um apartamento modernamente e completamente mobiliado no tratamento, á rua do Edificio Imperator (posto 6). Pelo tratamento na Barata Ribeiro, 242, telefone: 27-7820 das 8 ás 10 horas da manhã, ou das 7 ás 9 horas da noite. (X 28263) 8

APARTAMENTOS COM OU SEM MOVEIS — Aluga-se frente ao Posto 4. Avenida Atlantica, 1390, uma sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados. Ver com o zelador. Tratar 26-4840. (X 24940) 8

ALUGA-SE em ... linda vista para a praça do Posto 6, jardim ... do Palacete Velga, á Avenida Copacabana n. 1276, com 3 quartos e demais dependencias, para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 26-6033. (X 28273) 8

ALUGA-SE o apt.º 512 da Avenida Copacabana, 398, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, de cor e etc. Aluguel 950$000. Chaves com porteiro. (X 28213) 8

Flamengo

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, 2 quartos luxuosos. Poucos detalhes e aluguel. — Ver com o porteiro. (X 24914) 10

Edificio Amendoeira — Alugamos neste ótimo predio, recem-construido á praia do Flamengo, 158, trecho sem bondes, apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos, dependencias e demais confortos. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todo o edificio. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tels. 23-6399 e 42-4666. (xxx) 10

ALUGA-SE na praia do Flamengo, linda vista, 2 salas, 4 qs. e demais dependencias, com luxo, banheiro de cor, etc., para familia de tratamento. Ver para mostrar de cor... Tratar com luxo — (X 27470) 10

Gávea

ALUGA-SE o mais lindo apartamento da cidade. Solar Marques de S. Vicente, Rua Marques de S. Vicente, 429. (X 25944) 11

VENDE-SE ótimo terreno á rua Bogari, prestando-se para construção de apartamentos. Facilita-se 60 %. Tels. — 28 8203 e 42-6244. (X 23906) 11

APARTAMENTOS — Lagôa. Alugam-se ótimos acabados de construir, á rua Frei Solano, 14, com sala, 2 quartos, banheiro de cor, dependencias para empregados, cozinha, etc. Onibus 6, 51, 52 e bonde J. Leblon e Gavea. Aluguel 580$ e 600$0, mais taxas. Tratar ATLAS ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Tel. 42-6945. (X 28236) 11

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar em principio de setembro, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54680) 12

LUXUOSA RESIDENCIA — Alugamos luxuosa residência para familia de alto tratamento, construida em centro de jardim, com amplas acomodações para recepções e todo o conforto moderno. — Maiores detalhes com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua México 90. — Tel. 42-8050
(xxx) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe n. 138. Alugam-se os apartamentos 202, 203 e 303. Tratar: com José Mario, apt.º 201. (X 28206) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE ótimo sobrado á familia distinta, sala de frente, hall, dois quartos, banheiro completo, ampla cozinha, tanque, área. Rua Laranjeiras, 179. (X 28287) 16

Vila Isabel

ALUGAM-SE casas para casal com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Petrocochino, 72. Trata-se á travessa do Ouvidor, 36, 7º andar, com o dr. Teixeira. (X 26685) 26

300$000 — Em Vila Isabel — Aluga-se inclusive as taxas, excelente casa á rua Vilela Tavares, 342, com 2 esplendidos quartos, espaçosa sala de jantar, quarto de banho, cozinha com fogão a gás, ótimo quintal. Clima saluberrimo, com onibus e bonde á porta. Ver no local com o encarregado e tratar pelo telefone 48-1296. (X 28267) 26

Tijuca

EDIFICIO ANA FRANCISCO - Alugamos neste magnifico Edificio, á rua Conde de Bonfim, 752, de construção recente, 2 ótimos apartamentos, ns. 104 e 203, com 2 quartos, 1 salas, quarto de empregada, quintal e demais dependências. Alugueis: 580$ e 560$, respectivamente. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 23-6399 e 42-4666.
(54660) 27

ALUGA-SE otimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, W. C. e quarto de empregada, area c/ tanque. Rua Maria e Barros, 724-A. (X 27481) 27

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc. na Av. Maracanã, 1482 proximo á rua Radmacker. Muda, pode ser visto das 8 ás 11 e das 12 ás 5 horas. (X 27466) 27

Subúrbios da Central

Meier - Apartamentos — Confortaveis com 4 quartos, sala grande, varanda, banheiro completo e de empregada, alugam-se os últimos por 490$ e 450$ da frente. Bonde e ônibus á porta. Rua Capitão Rezende, 438, pertinho da Estação do Meier. Tem entrada para auto. Inf. pelo Tel.: 22-5269. (X 28269) 29

ENGENHO NOVO — Otimo apartamento — Alugamos em Edificio sito á rua Maria Antonia, 171 o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencia empregada, etc. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90. Tel. 42-8050.
(xxx) 29

Subúrbios da Leopoldina

Loja e Apartamento: Alugamos em Edificio de recente construção sito á rua Gerson Ferreira, 12 (Proximo á Estrada Engenho da Pedra) bôa loja e ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc.. maiores detalhes com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(xxx) 30

Niterói

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, onde se tratam. Praça Azevedo Cruz, Niterói.
(X 24913) 33

Petrópolis

Casa para verão: Alugamos á Avenida Pedro I, (Petrópolis) ótima casa com 3 quartos, 1 sala, garage, 2 banheiros, jardim, etc. Tratar com os administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54681) 35

APARTAMENTO Alugamos no Edificio Butiá, sito á rua Oliveira Rocha, 11, o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 1 sala, dependencia empregado, banheiro completo, em côr, e etc. Aluguel: 700$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
— Tel. 42-8050 —
(54679) 11

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TODOS OS SANTOS — Vendo 100 contos, tres nascentes de agua mineral magnesiana, em terreno 14,50 x 88. Inf. 25-6006. (X 25879) CV 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o predio de 3 pavimentos á rua Miguel Couto ns. 50 e 52 (antiga rua dos Ourives), esquina da rua da Alfandega, em leilão pelo Palladio, dia 29 de agosto de 1941, ás 16 horas.
(X 24990) CV 100

Copacabana

Loja em COPACABANA (Casa Lucia)

Vende-se esta bem montada casa, com todo seu estoque, á rua Xavier da Silveira 45-B predio de esquina Avenida Copacabana, sendo o seu aluguel pequeno, decoração unica no Rio, e presta-se para qualquer ramo de negocio. Ofertas e informações com Guimarães, Avenida Rio Branco 69/77 — 3.º andar, Sala 7. (X 25892) C. V. 700

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 q., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006.
(X 25880) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. amp. etc. Inf. 25-6006.
(X 25980) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q., etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

COPACABANA — Vendo de 153 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, otimos aparts. em Edificio recem-terminado, com sala, 3 qs., quarto e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 25880) CV 700

APARTAMENTO em predio a iniciar-se em breve, á Av. Atlantica, posto 2, com saleta de entrada, living-room, 3 quartos, 2 balcões, banheiro de cor, copa, cozinha, dependencias completas, por 120 contos de réis. Grande facilidade de pagamento. Informações á Av. Nilo Peçanha n. 151 (Edificio Castelo), salas 701-702. Tel. 42-5378. (X 27453) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 78 a 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006.
(X 25882) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos ótimo apart.º de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armario embutido, ban. côr, q. e ban. emp. Inf.: 25-6006.
(X 26584) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 90 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 68 contos e 18x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 13 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e graffitex. Facilito parte. Inf. 25-6006.
(X 25961) CV 1001

Ipanema

IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Morais, sombra, em terreno de 10 x 50 casa de 2 pavs. com 2 amplas salas, 3 quartos, copa, etc. em cada pavimento e garage, quintal dividido servindo para 2 familias. Tratar á rua 1º Março n. 6, 4º, sala 2. Entre 13 e 17 horas.
(X 25912) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º, de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006.
(X 25888) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se junto e antes de luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores n. 138, terreno de 14,40 x 25, 95 contos; tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º, sala 2, entre 13 e 17 horas. Tel. 23-0692.
(X 25913) CV 1500

Tijuca

VENDE-SE transversal á rua Conde do Bomfim, dois grandes predios de esquina, proprio para colegio, laboratorio ou um grande asilo. Rua do Rosario, 142 sob., sala 3, das 3 ás 5 horas.
(X 28244) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006.
(X 25887) CV 2600

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vende-se magnifico sitio com ótima casa no lugar mais aprazivel do Rio. Tratar á avenida Rio Branco nº 91, 7º and. sal. 9.
(X 25934) CV 3001

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Vendem-se á rua Dr. Nunes lotes de 8x30, juntos ou não e otima esquina comercial a 100 ms. da praia e da modernissima auto-estrada Rio Petropolis e S. Paulo, já em adiantada construção facilitando-se pagamento. Tratar entre 13 e 17 horas, á r. 1º de Março n. 6, 4º, sala 2. Tel. 23-0692.
(X 25911) CV 3200

RAMOS — Vende-se em terreno de 8x33, logar alto, ventilado, boa vista, casa pequena c, quarto e sala amplos, cozinha, banheiro, soalho de taco, etc. Tratar á rua 1º de Março n. 6, 4º andar, sala 2, tel. 23-0692, entre 13 e 17 horas.
(X 25911) CV 3200

Niterói

CHACARA em Niterói, vende-se com 60x600, 2 casas, etc., á rua Mario Vianna, entrada pelo n. 518.
(X 27473) CV 3300

Petrópolis

OTIMOS TERRENOS ao lado do Sitio Taquara, planos, com agua e linda vista, vendem-se em preços favoraveis. Informam no Hotel & Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desvio da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 25877) CV 3500

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente, vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desvio da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. Não se trata com intermediarios. (X 25876) CV 3500

Petrópolis — Vende-se (somente até o fim deste mês) por preço de ocasião, espaçosa residencia, no centro, logar muito saudavel. Informações á rua Dr. Porciuncula, 34 (sapateiro) ou á rua João Caetano, 225 (quitanda).
(X 28210) CV3590

Fazendas e sítios

SITIOS — Alto da Serra da E. Rio-São Paulo no K. 76, em volta de grande lago, floresta, luz, clima. Vende-se a 4 contos a prazo. Inf. tel. 42-8905.
(X 24873) CV 3700

TERRENOS em Petropolis 22m x 32m. Vende-se em rua principal. — Inf. 42-8905. (X 24874) CV 3700

FAZENDA DE CRIAÇÃO

Vende-se duas em lugar alto, clima seco e muito saudavel e cortadas por rios e queda dágua para pequena industria. Dista 3 horas e meia de viagem desta capital, com auto-onibus á porta pela Estrada Rio-S. Paulo. Uma com 180 alqueires por 300:000$000 e a outra com 90 alqueires por 150:000$ — preços ultimos. Possue um gado leiteiro e venderá a parte, caso interesse ao pretendente. Mais informações com o sr. Henrique Dias, á rua Emilia Sampaio, 96 — Vila Isabel. Tel. 38-5768.
(X 28208) CV 3700

GADO LEITEIRO

Vende-se todo o gado de uma fazenda perto aqui do Rio, por preço de ocasião. Tambem se arrenda a propriedade ou vende-se. Informações com Walter á rua Maxwell ns. 94 a 98 — Telefone 48-5430. (X 28208) CV 3700

SITIO — JACAREPAGUA. — Vende-se em ótima estrada na Freguesia, mede 21.000 m2. A casa é nova muito confortavel de construção magnifica, tendo agua quente e fria na copa, na cozinha e banheiro. Clima superior, socego completo. Entrega-se com os animais que são: cabras, ovelhas, cavalos e cães. Rua da Quitanda, 111, 3º, salas 32 e 33, Antonio Cepeda. Corretor da Bolsa de Imoveis.
(X 28285) CV 3700

TERRENO OU CASA

Compra-se terreno de 10 x 30, ou medida equivalente, ou casa para familia de tratamento, em Ipanema ou Leblon. Negocio urgente e direto, não se admitindo intermediario. Cartas para J. M. C., Caixa Postal n.º 3.791.
(X 25898) 91

ENGENHEIRO

Medições — Loteamentos e nivelamentos. Tel. 28-8213. (X 27450) 91

CHÁCARA — TIJUCA

Compra-se uma chacara que seja adaptavel a um colegio, situada de preferencia na rua Conde de Bomfim ou imediações. Oferta a OLIVEIRA — Caixa Postal 3141, Correio Geral.
(X 24861) 91

COMPRA-SE residencia em centro de terreno nos bairros TIJUCA, GRAJAÚ, SÃO CRISTOVÃO ou ANDARAÍ, até 80 contos. Negocio direto com o proprietario. Pagamento á vista. Av. Rio Branco n. 91, 7º andar, sala 9.
(X 24918) 91

TERRENOS TIJUCA — MUDA

Vende-se diversos lotes de 18 x 20 nas ruas Garibaldi, Av. Maracanã e Rua Pinto Guedes. Negocio direto, sem intermediarios. Tratar Av. Graça Aranha 43, 10.º, sala 1.001 e 1.002.
(X 26634) 91

**COMPRA-SE uma casa ou terreno, no minimo de 12 metros de frente, em Copacabana, Ipanema ou imediações até o preço de 150 contos. Só se trata diretamente com o proprietario. Ofertas para este jornal, por carta n.º 15.868.
(X 25868) 91**

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47, 5.º and., têm sempre em mão as melhores propriedades a venda, nos principais bairros para familias do alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos.
Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.
Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.
Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.
Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, medindo 13,20x45,50, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.
Compra-se zona sul, bom prédio em centro de terreno bem arborisado, para moradia de familia de alto tratamento, até 400 contos.
Compra-se Edificio de Apartamentos de capital organisado por ações, de qualquer preço.
Compra-se para uma senhora, pequeno apartamento acima do 4.º andar, com um quarto, sala, banheiro e cozinha, na zona sul, até 60 contos.
Compra-se Edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 3.000 contos.
Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos. (54655) 91

COPACABANA - Vende-se por 150:000$000 ótimo apartamento, em inicio de construção, á rua Barão de Ipanema 19 esquina de Domingos Ferreira (sombra), com saleta, 2 salas — 3 quartos — varanda, garage e dependencias completas de empregados.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vende-se por 190:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha nº 60, com 4 qs, 4 salas — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CATETE — Vende-se por 500:000$000 excepcional terreno á rua Santo Amaro, a poucos metros da rua do Catete medindo 22x40 planos, e mais 90 metros até as vertentes.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

CASA OU TERRENO

Compra-se em rua paralela ou transversal á av. N. S. de Copacabana, com 12 metros de frente mais ou menos. Negocio urgente. Trata-se com o sr. Matos, Rua Miguel Couto, 31/33 — Loja. (X 28228) 91

PETROPOLIS

Vende-se no melhor ponto de Correias grande casa em terreno de 25.000m2, com ótima piscina, cocheiras, galinheiro, arvores frutiferas, garage, etc. Tratar telefone Correias 112. Ver qualquer hora. (X 28233) 91

COMPRO TERRENO para construção de residencia, na zona Sul, até 60 contos. Proposta para Almeida, rua da Quitanda, 46, 3º andar.

COMPRO APARTAMENTO com dois quartos e uma sala, na zona sul, á vista, até 60 contos. Proposta para Almeida, rua da Quitanda, 46, 3º andar.
(X 26633) 91

COMPRA-SE terreno para avenida 24x30 no minimo, Andaraí, Rocha, Riachuelo, Vila Isabel, ou vila já construida que dê ótima renda. 27-3099, 8 ás 12.
(X 28249) 91

VENDE-SE um grupo de seis predios de negocio, cada predio possue uma loja e dois sobrados com um contrato a respeitar. Outro grupo com quatro lojas e quatro sobrados, um outro com seis lojas, sem sobrados. Ponto comercial de primeira ordem. Trata-se na rua do Rosario, 142, sobrado, sala 3, das 3 ás 5 horas. Corretor oficial. (X 28243) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE O TELEFONE NUMERO 27-1353. (X 28204) 38

TRASPASSA-SE a loja da rua Carlos de Carvalho n. 67-A. Tratar na mesma. (X 24927) 38

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de Governante com as melhores referencias para menino de 11 anos. escrever ao sr. Luiz Tavares, Cia. Hoteis Palace Rua Mexico, 158.
(X 25819) 54

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs.
80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.
(xxx) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.
(X 20920) 80

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS — Dr. João Almeida, Especialista. Chamados para 25-3029. (X 25938) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA
SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-8862.

Achados e perdidos

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformizadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho
(X 24615) 61

PERDEU-SE a cautela n. 337.285 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 25875) 61

Automóveis de ocasião

VENDE-SE CHEVROLET 1936 em ótimas condições. Motivo explica-se ao pretendente. Ver e tratar com Alfredo, Casa Martinho. Av. Rio Branco, 5. Urgente. (X 28257) 64

Ford Conversivel

Vendo modelo 1937, quatro portas, em muito boas condições. Informações na Praça 15 de Novembro, 20, sala 307.
(X 25909) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24522) 78

Diversos

ENCERADOR, Marateiro — Aceita-se serviço em casa de familia, dando ótimas referencias. Tel. 25-8835.
(X 25872) 74

Instrumentos de musica

**BLUTHNER ¼ de cauda — Vende-se um piano deste fabricante — Inteiramente novo e um Pleyel de armario. Facilita-se o pagamento Rua Uruguaiana 109.
(X 28239) 75**

COMPRO 2-PIANOS

48-1119 -- Tel. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119.
(X 28219) 75

PIANOS: alemão ou americano, compro em qualquer estado, mesmo bichado, pago bem. Negocio urgente. Telefone: — 22-4178. (X 25948) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 28238) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 24758) 76

Máquinas diversas

A' rua do Nuncio n. 10, vende maquinas Singer em estado de novas, garantidas por 5 anos, desde 800$. J.A. desde 900$, gabinete de luxo 1:200$, eletricas desde 1:150$. Telef. 42-6791. Taveira, Pavonetti Cia. Ltda.
(X 27427) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa André. Tel. 43-6332.
(X 27431) 83

GRUPOS ESTOFADOS, reforma, conserta e executa qualquer grupo e movel estofado, compro e vendo moveis em geral, peças avulsas e tudo que represente valor. Fone: 25-6668.
(X 25860) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem.
(X 25897) 83

DORMITORIO para casal, vende-se folheado a imbuia em perfeito estado, com 8 peças. Preço de ocasião 650$000, rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (X 27458) 83

MOVEIS MEXICANOS — Casa Alfredo. Unica no genero. Rua da Quitanda n. 30.

MOVEIS de todos os estilos, fabricação garantida, preços rasoaveis. Casa Alfredo. Rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR, folheada, imbuia, Rs. 700$000. Casa Alfredo, rua da Quitanda, 30.

DORMITORIO estilo moderno, para casal, Rs. 1:000$000. Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

SALA DE JANTAR, estilo mexicano, com cadeiras de sola taxeada — Rs. 2:300$000 — Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIOS — Salas de jantar, grupos estofados, estilos de exclusividade da casa. Casa Alfredo, rua da Quitanda n. 30.
(xxx) 83

**ALUGAM-SE moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos.
(X 27392) 83**

DORMITORIO moderno com 5 peças, 550$, outro folheado a imbuia com 9 peças (2 armarios grandes), 1:200$; sala de jantar, modelo ultimo, 12 peças 750$, grupo estofado, 3 peças, 250$000. Vendem-se. Riachuelo, 118.
(X 28283) 83

Professores

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º — Tel. 22-5724. (X 25962) 87

ADMISSÃO E GINASIAL — Explicador experiente e registrado. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908.
(X 27472) 87

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 25000) 87

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5888

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-1620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3002
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4887

De noite:

Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 26-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-7422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2639

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4600, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra 43-7781 e	43-0087
Muriahé 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer no oficios ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 5 ás 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manuel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 3
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 306-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 16 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-2872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4258.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-3209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações Rua Goiás, 408, telefone 29-2628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldino Rego, 754, telefone 30-2532.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangú —
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará,56.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 373 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.
Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangú.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só nos domingos, dás 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 309 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 5 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 2 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.
Torre Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 8, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.
Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1416.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Aquilas Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 68, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá n. 871 — Ilha do Governador — Telefone 70.
Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-8830.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal ou Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:
No dia 26:
"Itaiba", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.
No dia 27:
"Brasil", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
No dia 28:
"Uruguay", para Rio da Prata, recebendo impressos; até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.
"Ararangua", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.
"Itaimbé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 22.º dia: Montepio da Viação, de O a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Joel Ferreira Baldomero, Francisco Sabola Gomes, Odilio Viana Rangel, Francisco Coelho da Silva Junior, José Alvarenga, Olinto Gomes de Oliveira, Esio Alves Ferreira, Eugen Schidt, João de Souza Leão Cavalcante, Helio Cabral de Oliveira Alves, Serafim Ofrede Filho, Dagmar da Silva Nunes, João Cicero de Sant'ana, Othoniel Lopes de Araujo, Moriah Fragoso de Azevedo Silva, Yasutoshi Kohga Saburo Ito, Euclides Marinho da Silva.
Rep. — 9.

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 6657, 7249.
Não diminuir a marcha — P. 2019, 11212, 28315.
Estacionar em local não permitido — R. J. 10087, P. 629, 782, 2994, 5058, 4252, 4591, 9539, 10997, 12547, 12865, 12877, 14327, 15826, 16200, 18436, 19071, 19185, 20811, 22620, 23101, 2559, 26033, 26413, 27104, 27291, 27863, 28399, 29130, 29490, 29694, 29763, 29936, 30271, 31473, 31763, 32109, 33106, 33282, 33650, 34200, 34419, 34823, 34882, 34965, 34217, 35270, 35310, 35331.
Desobediencia ao sinal — S. P. 1-8991, P. 717, 912, 1313, 1610, 1652, 2122, 2630, 2980, 4378, 5574, 5723, 6005, 7790, 9192, 1006, 10097, 20228, 20762, 20881, 21100, 21493, 26715, 30339, 11710, 15002, 16258, 16652, 17128, 18215, 18809, 31050, 31725, 21741, 32096, 33231, 33652, 34076.
Interromper o transito — P. 22151.
Apanhar passageiros — P. 4778, 13270 15063, 16240, 18893, 28361.
Meio fio e bonde — P. 7048, 15034.
Contra mão — P. 7048, 15031.
Contra mão de direção — P. 11105, 14415, 131331, 15811, 34059, 35242.
Falta de atenção e cautela — P. 6361, 10612, 20778, 23132, 16874, 19320, 25990.
Abandonado — P. 10127, 12624, 20499 21217, 34702.
Trafegar com falta de luz — P. 4369.
I.A.P.E.T.C. — P. 540, 6925, 25984 27203, 31719, 31977, C. 3050, 4723, 6829, 7503, 11653, 12033, 14014.
Uso excessivo de buzina — P. 1022, 2878, 3742, 4518, 4632, 5100, 6284, 10666, 14457, 20619, 25798, 27876, 29071, 29536, 29840, 33621, 33933, 35200.

PYORRHON

Um medicamento que veiu resolver os seus casos de gengivites, piorréia, dentes abalados, gengivas irritadas, gengivites tartaricas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo a invasão microbiana. — Aconselhavel como o melhor dentifricio preventivo. Consulte a bula que acompanha cada vidro.
A venda nas casas de artigos dentários — drogarias e farmácias.

Distribuidores:
Rio — M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 13;
Belo Horizonte — Campos & Irmão — Av. Afonso Pena, 550 — sob.
Juiz de Fora — Casa Ferreira — Rua Helfeld, 596
Porto Alegre — Alfred Denin — rua dos Andradas, 1451
São Paulo — Caixa n.º 3519.

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustres de metal cromado, de ferro batido e madeira, pendentes, ferros de engomar, fogareiros, lampadas de mesa, material eletrico para instalações de luz pelos melhores preços da praça. Casa Eletrica, á Av. Marechal Floriano n. 151 (Rua Larga). (X 24812)

TODOS PODEM

Ninguem pode prever os acontecimentos de amanhã; ninguem pode saber si gozará saude na próxima semana; mas todos podem, por meio do seguro de vida, preparar desde já uma renda para a velhice ou um pecúlio para a esposa e filhos.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
(53361)

Curso de Guarda-Livros em sua casa!

(Por correspondencia)

12 mêses de estudos, Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

CURSO "DASP" POR CORRESPONDENCIA

Concurso para escriturário

Para qualquer cidade do Brasil
Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escrever á Caixa Postal, 3717 — São Paulo.

Engenheiro Civil

**Empresa de Engenharia e Construções deseja oferecer oportunidade a engenheiro moço, afeito ao trabalho, com grande pratica da profissão — principalmente em orçamentos e projetos — adquirida em grandes firmas, e que tenha vontade de progredir mediante interesse nos lucros. — Guarda-se absoluto sigilo. Carta urgente com referencias detalhadas para n.º 28252 na portaria deste jornal.
(X 28252)**

Binoculos prismáticos

Compra-se qualquer quantidade de binoculos, paga-se bem. Oferta na portaria deste jornal nº 28.246. (X 28246)

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2366. — ELZA.
(X 20992) 93

MANICURE NINA — Atendo em meu apartamento. Tel. 42-7828.
(X 21000) 93

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-5350.
(X 24829) 93

MANICURE E MASSAGISTA. Mme. WANDA. Tel. 42-6406, atende em seu apartamento a qualquer hora.
(X 28278) 93

Piano "Essenfelder"

Vende-se inteiramente novo, 1/4 de cauda, com banqueta, motivo viagem, 7:000$000. Detalhes 25-7651 e de segunda em diante 23-2966. (X 28222)

Bungalow em Sta. Teresa

Rodeado de jardins e vista toda Guanabara, aluga-se a familia tratamento ou 2 casais, 1:000$ e taxas, 3 vastos dormitorios, 2 pavimentos, 2 entradas independentes, terraços, caramanchão, bonde á porta, etc. Progresso n. 17, telefone 42-6454. (X 28224)

Curso de bacharel e perito

Por correspondencia. Carta com 2$000 de selo no correio para resposta. Escola de Comercio. Caixa 3.924 — Rio.
(X 27480)

PLAZA — Hoje 2, 4, 6, 8 e 10 horas
2.ª feira: NOITE TROPICAL

CLEOPATRA, Mulher Demonio com novos numeros
NA TELA: AS 2 HS "PAIXÃO E VINGANÇA"
ATUALIDADES O GLOBO
2ª FEIRA — CLEOPATRA, NOVOS NUMEROS DE DESPEDIDA

ATUALIDADES O GLOBO N. 49

WALT DISNEY
APRESENTA
FANTASIA
com
LEOPOLD STOKOWSKI
HORARIO: 2.00 - 4.10 - 8.00 - 10.10
PREÇOS: POLTRONAS: 10$000 - CADEIRAS ESPECIAES, (NUMERADAS) 20$000 - ESTUDANTES E CRIANÇAS 5$000 SELO INCLUSO
ESTE FILM SO' SERA' EXHIBIDO NO BRASIL, NO PATHE DO RIO, E NO ROSARIO DE SÃO PAULO
NÃO É PERMITIDA A ENTRADA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO
HOJE "AVANT-PREMIERE" DE GALA
PATHE

120 GARGALHADAS
NÚM ESPETACULO ALUCINANTE!...

DERCI GONÇALVES

JARDEL
APRESENTA:
Sketches maliciosos!
Cortinas comicas!
Quadros de plástica!
Lindas Fantasias!
EM
Do Que Elas Gostam ...
REVISTA ULTRA-COMICA DE JARDEL-MESQUITA
(IMPROPRIA PARA MENORES)
1 gargalhada por minuto!
HOJE, ás 16 horas — VESPERAL DOS CASADOS — SESSÕES ás 20 e 22 horas
REPUBLICA
Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271
GALERIAS .... 3$300 | GERAL .... 2$200

PALCO E FILMS
2ª FEIRA NO PALCO: ás 4, 8 e 10 hs.
ESTREIA da Cia. do Teatro Comico com a engraçadissima farsa em 1 ato e 5 quadros de
GASTÃO TOJEIRO
O FELISBERTO DO CAFÉ
Noemia Soares — Nena Napoli — Alzira Rodrigues — Danilo de Oliveira — Otavio França — Fialho de Almeida.
Direção de Humberto Miranda
UMA HORA DE GARGALHADAS
Na téla a partir de 2 hs.
DOROTHY LAMOUR e AKIM TAMIROFF em
DEUSES de BARRO
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS — PARAMOUNT
e 7º e 8º episodios de "FRANK, O GLADIADOR"
COMPLEMENTO NACIONAL

RIVAL
EVA e seus comediantes apresentam:
HOJE — Em Vesperal Elegante, ás 16 hs.
Á NOITE — ÁS 20 E 22 HORAS
CASEI-ME com um ANJO!
Comedia satirica de Vaszary, trad.: de Barabás
O maior sucesso comico do momento!
AMANHÃ — VESPERAL ás 15 horas

Teatro SERRADOR
Rua Senador Dantas n.º 13 — Fone: 42-6442
ÚLTIMO SABADO!
Hoje — Vesperal, ás 16 horas — Sessões, 20, e 22 horas
O CURA DA ALDEIA
de Carlos Arniches — Tradução de Restier Junior
PROCOPIO no protagonista — BIBI em "Rosita"
SEXTA-FEIRA, 29: A GARÔTA
de Piérre Weber e Henri de Gorse — Tradução de Bandeira Duarte
Amanhã: "O CURA DA ALDEIA" — ás 15 — 20 e 22 hs.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Nancy Kelly e Allan Jones, duas das figuras de "Noite Tropical", que o Plaza estreará segunda-feira proximo. Além dos dois astros acima, nesta pelicula da Universal aparecem tambem Peggy Moran e Robert Cummings.

—□—

DEUSES DE BARRO — Iniciando uma nova fase de atividades o cinema Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa, apresentará, de segunda-feira em diante, mais um grandioso espetáculo de palco e téla.

Na téla será exibido a humanis-

Noemia Soares em "O Felisberto do Café"

simo filme "Deuses de Barro", com Dorothy Lamour, Akim Tamiroff e John Howard nos papeis principais.

No palco estreiará a "Cia do Teatro Comico" que inicia sua série de magnificos espetáculos para rir com a engraçadissima peça "O Felisberto do Café" que trás no seu elenco Danilo de Oliveira, Octavio França, Fialho D' Almeida, Noemia Soares, Nena Napoli e Alzira Borges, sob a direção artistica de Humberto Miranda.

—□—

Uma figura do lindo colorido de Walt Disney, "Fantasia" que o Pathé estreará hoje em avant-première de gala, em beneficio da Cidade das Meninas, promovido pela sra. Darci Vargas. Esse espetaculo que teve a cooperação de Leopoldo Stokwski será ás 9 e 1/2 horas da noite

—□—

O NOVO CARTAZ DO BROADWAY — Heinz Ruehmann, Josef Sieber e Hans Brausewetter, julgando-se vacinados contra a tentação das mulheres, metem-se numa "republica" onde as Evas não podiam entrar. "Elas", porém, aceitando o desafio, provocam uma "revolução" e submetem os audaciosos, levando-os á pretoria. Hilde Schneider, Gerda Terno e Trude Marlen são as heroinas de "O Paraiso Dos Solteirões" que o Broadway estreará segunda-feira.

Heinz Ruehmann

Quer saber o seu futuro?
CHAZAMAN
O MAGO DAS CIENCIAS OCULTAS LHE FORNECERA' GRATUITAMENTE, O HOROSCOPO.
BASTA ENCHER O FORMULARIO QUE E' FORNECIDO NA BILHETERIA
HOJE NO PALCO A'S 4 — 8 e 10 hs.
CHAZAMAN
O REI DOS FAKIRES. PRESTIDIGITAÇÃO! TELEPATIA! ILUSIONISMO!
OS OLIMPICOS
Ginástica plástica
Violeta Cavalcante
A estrela da P. R. E. 8
MARIU' LEMAR
EM CANTOS E BAILADOS
JORGE MURAD
EM ANEDOTAS DO SALOMÃO
Imperio Argentina
AFRICA
FRANK O GLADIADOR
Colonial

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB
Amanhã, ás 20,45, no Ginasio
Concerto dos meninos cantores "Les Petits Chanteurs á la Croix de Bois"
Espetaculo de Despedida
Programa completo
Ingresso individual 6$000 para os socios e seus convidados (Em beneficio do Natal da Criança Pobre)

DULCINA
E' a atual grande alegria da cidade vivendo a VIUVINHA HELENA, na
4.ª DIVERTIDISSIMA SEMANA! de
OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS...
— NO —
TEATRO REGINA
HOJE, ás 16 horas — Vesperal Elegante
A' NOITE SESSÕES A'S 20 E A'S 22 HORAS

DULCINA engraçadissima!
DULCINA elegantissima!
DULCINA fantastica!
ODILON estupendo!
OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS... formidavel
AMANHÃ, A'S 15 HORAS — VESPERAL
Localidades á venda das 11 horas em diante.

Teatro João Caetano
Telefone: 43-7824
HOJE – ás 16 horas
VESPERAL - HOJE
A PREÇOS REDUZIDOS —
A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS
"ALDA GARRIDO"
"Vedeta das Multidões"
Na super revista de FREIRE JUNIOR

que veiu monopolizar as atenções do publico carioca, suplantando todos os sucessos anteriores.
Sucesso incomparável de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Fredy e Paulo Braz no quadro dos artistas.
AMANHÃ, ÁS 15 HORAS
VESPERAL CHIC com distribuição de caramelos "BUSI"
A casa "FORTE 5" contribuiu para "Silencio, Rio"!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili
Antes de prosseguirem viagem para São Paulo e para atenderem ao grande numero de pedidos
HOJE — Sabado, ás 17 horas — HOJE
DESPEDIDA DOS
PEQUENOS CANTORES
"A LA CROIX DE BOIS"
Preços: Frizas e Camarotes: 100$; Poltronas: 20$; Balcões Nobres: 15$; Balcões, 12$; Galerias, 10$. (Selo á parte)

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
HOJE — ás 21 horas — HOJE
Sexta Recita de Assinatura
BALLO IN MASCHERA
Opera em 3 atos de VERDI
ZINKA MILANOV — BRUNA CASTAGNA
FREDERICK JAGEL — ARMANDO BORGIOLI
GHITA TAGHI — DUILIO BARONTI
L. OLIVIERO — MARIO GIROTI — G. PEROTTA
Regente: GENNARO PAPI
Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA
Preços de costume: Frizas esgotadas; Camarotes, 600$; Poltronas: 100$; Balcões Nobres A B: 100$; ditos C D: 85$ ditos outras filas: 75$; Balcões A B C: 65$; Ditos outras filas: 55$; Galerias A B: 40$; Ditas outras filas: 35$. (Selo á parte)
Os bilhetes avulsos para esta recita são os que dizem: (6.ª Recita de Assinatura)

AMANHÃ — ás 16 horas — AMANHÃ
4.ª Vesperal de Assinatura
LUCIA DE LAMMERMOOR
JOSEPHINE TUMINIA — TITO SCHIPA
GIUSEPPE MANACCHINI — DUILIO BARONTI
Regente: GENNARO PAPI
ESTRONDOSO SUCESSO
Bilhetes a venda: Preços: Frizas e Camarotes: 376$; Poltronas e Balcões nobres A B C. 75$; Balcões nobres outras filas, 60$; Balcões A B C: 50$; Outras filas: 40$; Galerias A e B: 30$; Outras filas: 25$ — (Selo á parte).

SEGUNDA-FEIRA, 25 — A's 21 horas — SEGUNDA-FEIRA, 25
QUARTA REPRESENTAÇÃO DA OPERA DE WAGNER
OS MESTRES CANTORES
Esta recita está reservada exclusivamente aos sócios da "Sociedade de Cultura Artistica"

TERÇA-FEIRA, 26 ás 21 horas — TERÇA-FEIRA
Sexta Recita de Assinatura
SANSÃO E DALILA
Opera-bailado em atos de SAINT SAENS
BRUNA CASTAGNA — ARTHUR CARRON
FELIPE ROMITO — DUILIO BARONTI
Regente: ALBERT WOLFF
Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA
Preços de costume

QUINTA-FEIRA, 28 — ás 21 horas — QUINTA-FEIRA
Sétima Recita de Assinatura
MANON
Opera em 5 atos de MASSENET
GRACE MOORE — RAOUL JOBIN
SILVIO VIEIRA — ROLF TELASKO
ALICE RIBEIRO — WANDA OITICICA — DARCILA BARROS
L. OLIVIERO — GUILHERME DAMIANO — JOSE' PEROTTA
Regente: ALBERT WOLFF
Lotação esgotada
Os bilhetes avulsos para esta recita são os que dizem: 4.ª de assinatura
Por ordem superior, nas recitas da assinatura noturna não é permitida a entrada nas frisas, camarotes, poltronas e nas três primeiras filas de balcões nobres sem traje de rigor.

ESTÁDIO BRASIL
(RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS) TEL. 22-5552
TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS
HOJE — SABADO — AS 21 HORAS — HOJE
35.ª RODADA DO SENSACIONAL TORNEIO DE
CATCH-AS-CATCH-CAN
FORÇA, AGILIDADE, TECNICA E VALENTIA
Tack-Tack (Polonês) x Franc. Marconi (Italiano)
Charles Llener (Franc.) x Caduck (Rumeno)
Henry Piers (Holandês) x Marcara Negra
HOMEM MONTANHA x TOM HANLEY (Americ.)
Preços Populares: — Cadeiras especiais, 22$000; Cadeiras de Ring, 13$200; Arquibancadas, 4$000; Geral, 3$000, inclusive selo. Desconto de 50% para crianças e senhoras acompanhadas, nas cadeiras especiais.

TEATRO CASINO COPACABANA
HOJE, AS 8,45
ROULIEN
e sua Companhia de Comédias Intimas representam com êxito absoluto
"PROMETO SER INFIEL"
IMPROPRIO PARA MENORES)
Uma infernalissima sátira que tem esgotado lotações diariamente!
AMANHÃ — ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE
"PROMETO SER INFIEL"
As 15 horas — 2.ª VESPERAL PRAIANO á Preços reduzidos
As 8,45 — "PROMETO SER INFIEL"
2.ª-feira — "PROMETO SER INFIEL — Última
3.ª-FEIRA — "O PATINHO DE OURO"
Farça domestica de Alberto de Castro — Um novo êxito!
Reserva de localidades á partir das 10 horas: Fone — 27-2008

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"SILENCIO, RIO!" NO JOÃO CAETANO — Prossegue no Teatro João Caetano a temporada da Companhia Alda Garrido, atraindo todas as noites um grande publico áquela casa de diversões. Hoje, mais uma vez teremos ali a revista de Freire Junior, *Silencio, Rio!*, que toda cidade tem ido ver e promete manter-se, por muitos dias, ainda, no cartaz do João Caetano.

—:—

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO RIVAL — Mudou ontem o cartaz do Rival. A peça em cena atualmente naquela casa de diversões é a comedia *Casei-me com um anjo*, desempenho de Eva Tudor e dos principais elementos que integram a companhia que tem o seu nome. Certamente o novo original obterá o mesmo sucesso da peça anterior com a qual Eva Tudor iniciou a sua temporada deste ano.

—:—

O CARTAZ DE PROCOPIO — Mais uma representação teremos hoje no Teatro Serrador da comedia de Carlos Arniches, *O cura da aldeia*, com Procopio no papel de padre Alonso e Bibi na caracterização de Rosita. No proximo dia 29 a Companhia Procopio mudará o cartaz, apresentando a comedia *A garota*, tradução de Bandeira Duarte.

—:—

OS ESPETACULOS DE ROULIEN — *"Prometo ser infiel"* é a encantadora comédia que Roulien está apresentando neste momento no Teatro Casino Copacabana. O principal papel feminino é desempenhado por Laura Suarez, cuja atuação brilhante tem merecido os melhores elogios de todos que a têm visto no papel. Já na proxima semana Roulien apresentará peça nova ao seu publico.

—:—

ESPETACULOS MALICIOSOS E BREJEIROS NO REPUBLICA — O cartaz do dia no Teatro Republica é a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *Do que elas gostam*. Como a anterior, é uma revista maliciosa e brejeira com varios numeros comicos e numerosos quadros de musica. Assim o Republica tem estado repleto todas as noites.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Por nosso intermedio a diretoria convida todos os alunos do 1º ao 6º ano para tratarem de assuntos referentes á parada do Dia da Raça e bem assim de questões referentes a deficiencia de frequencia e estagio. A reunião terá logar ás 15,30 horas do dia 25 do corrente, no Pavilhão de Anatomia, á Praia Vermelha.

JUSTIÇA MILITAR

Escolta Denunciada — A denuncia oferecida pelo promotor Leonam Nobre, acusando os responsaveis pelos ferimentos produzidos por arma de fogo nos civis Juventino Gonçalves de Aquino, Valdemar Pacheco de Lima e Cipriano Neri da Conceição, foi aceita ontem pelo auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro. Segundo a promoção, foram autores do acidente os membros da escolta que policiavam o Morro do Capão. Isto é, Geraldo Gomes de Carvalho, comandante; e Valentino de Souza Braga, Aderbal da Costa Lopes e Antonio Joaquim Cardoso Lemos. São os mesmos acusados de incursos no crime de ferimentos leves.

Absolvições, Condenações E Outros Julgados Pelo S. T. M. — Na sessão de ontem, presentes a maioria de seus ministros e o procurador geral, sob a presidencia do general Mariante, o Supremo Tribunal Militar deu provimento as apelações de Osorio Antonio de Vargas e Esmeraldo Firminio da Silva, para absolve-los da condenação imposta na instancia inferior pelos crimes de insubmissão e deserção, respectivamente; reduziu a penalidade imposta a Norival da Silva, ao gráu minimo do art. 117 do C. P. M.; deu provimento para, reformando a sentença apelada, absolver Otacilio Ribeiro, do 6º G. A. Dorso, contra o voto do ministro Almerio de Moura, que confirmava a condenação imposta na primeira instancia; julgou em sessão secreta a apelação da Promotoria da 2ª. A. da 1ª. R. M. no processo de Isaac Teixeira Maciel, absolvido na instancia inferior; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Benedito Pedroso, Reinaldo Schmidt e outros; e Levino Zeni, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; não conheceu da apelação de Manoel Campos de Azevedo, por ter sido interposta fóra do prazo; confirmou a absolvição de Emilio Gottvitz; e, por ultimo, negou provimento as apelações de Gregorio Werner, Wilson Siqueira Campos, Leocadio Faustino, Miguel Habeck e José Benedito, todos condenados a seis mezes de prisão com trabalho pelo crime de deserção.

O Sono Prejudicou-os Na Instrução — Acacio Pereira das Neves e Ismael da Silveira Porto Filho, recolhidos presos ao xadrês do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea de Santa Cruz, foram despertados para fazer a instrução. Alegando que estavam com muito sono, recusaram-se a cumprir a ordem do sargento Coutinho de Araujo, comandante da guarda, sendo denunciados pelo crime de insubordinação. Considerando que a instrução constitue objeto principal da vida do corpo de forma que a ordem transmitida se relacionava diretamente com o serviço militar e a recusa em obedece-la, mesmo em termos moderados, é punida pela lei, o procurador geral da Justiça Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, pediu ao Supremo Tribunal a condenação de ambos. Esse processo, que foi encaminhado aquela Alta Côrte de Justiça, deverá ser julgado dentro de poucos dias.

Na Segunda Auditoria da Marinha — Esteve reunido o Conselho Permanente de Justiça, sendo submetido a interrogatorio Ernani Sodré, acusado do crime de desacato. Em seguida, foi apreciado o requerimento do patrono do sargento Ananias Vicente Ribeiro, acusado de deserção, documento esse convertido em diligencia, visto ter sido protestada a apresentação de provas em justificativa de sua inocencia. Esse Conselho reune-se na próxima terça-feira em sessão ordinária para decidir outros casos.

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 22 (U. P.) — Faleceram o capitão de fragata Sebastião Carvalho Dias e o antigo comerciante Domingos Nunes da Silva, contemporaneo de Voltus e um dos mais destacados elementos do movimento social de sua época. Presidiu a missão operária de estudos em 1889, a expensas da Câmara Municipal de Lisboa, e visitou a Exposição de Paris.

Em Castelo Branco faleceu a sra. Maria Robles Monteiro, irmã do conhecido ator Robles Monteiro.

No Ministério da Guerra

A conferencia do capitão Garrastazú sobre Cavalaria Moderna — Teve grande exito a conferencia do capitão Hugo Garrastazú, realizada ontem na séde da Inspetoria de Cavalaria, em que discorreu sobre Cavalaria Moderna, presidida pelo general José Pessôa. Entre os presentes notavam-se o general José Pessôa, que presidiu a reunião, o general Silio Portela, diretor do Material Bélico, general Firmo Freire, diretor de Cavalaria, general Silva Rocha, sub-diretor da Remonta e Veterinaria, general Renato da Veiga Abreu, chefe do Estado Maior da 1ª A. C., coronel Silvestre de Melo, comandante do 1º Regimento de Cavalaria, além de numerosos outros oficiais.

A conferencia versou sobre "Algunas problemas de cavalaria em face do material moderno".

Encarando o assunto pelos seus aspectos mais sugestivos e uteis o capitão Garrastazú despertou interesse permanentemente o auditorio que o acompanhou atento no decorrer da sua agradavel exposição.

Viagem de inspeção nos serviços de Engenharia no Nordeste — Parte hoje, em viagem de inspeção aos serviços de Engenharia, que estão sendo executados nos Estados do Norte, subordinados á jurisdição das 6ª e 7ª Regiões Militares, o general José Rabelo, inspetor de Engenharia e recem-nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Vae reunir-se á sua bateria — Segue amanhã para a Baía, afim de assumir o comando da 1ª bateria do 2º Grupo de Artilharia de Dorso, recentemente declarada autonoma, o capitão Joaquim de Santana Marques Neto.

Tambem segue com o mesmo destino o 1º tenente Mario Fernandes.

Designações do diretor de Artilharia — Foram designados o capitão Vicente Mario de Castro, para servir na comissão de promoções de sub-tenentes e sargentos da mesma Diretoria, e o capitão Newton Brayner Nunes da Silva, para exercer as funções de adjunto do Serviço de Material Bélico da 2ª Região.

Veiu de Porto Alegre em gozo de férias — Veiu de Porto Alegre, em gozo de férias, o sargento enfermeiro Rubens Lopes, do Hospital daquela cidade.

Fornecimento de material ao Hospital de Natal — O Deposito Central de Material Sanitario fornecerá ao Hospital Militar de Natal (2ª classe), recem-creado, o material para o primeiro provimento, os aparelhos e acessorios constantes da tabela VII, das Instruções aprovadas pelo aviso n. 720 — Tabl. 1, de 10—III—41, para o mobiliario e material sanitario, cirurgico e acessorios constantes da tabela XIII do boletim do Exercito de 15—II—1931.

Uniformes para cerimonias de Caxias — O uniforme para as festividades de 24 do corrente no Joquei Clube, bem como para o dia 25 (executadas as cerimonias junto á estatua, no cemiterio e no Convento de Santo Antonio), será tunica branca, calça cinza.

O ministro convida os generais, comandantes de corpos, chefes de repartições para a inauguração do edificio da Guerra, no dia 25 do corrente, ás 9 horas e 45.

Uniforme: cinza, calça, desarmado, com passadeiras.

Ponto de reunião para os convidados (exceto para os oficiais das repartições a serem percorridas pelo presidente da Republica): vestibulo do edificio da Guerra, andar terreo.

Bandas de musica — Ordem á 1ª R. M. — De ordem do ministro, a 1ª R. M. deve escalar duas bandas de musica de corpos destinadas a abrilhantarem a solenidade da inauguração do edificio do Ministerio da Guerra, no dia 25, pela manhã.

As homenagens da Marinha ao Exercito — De ordem do ministro, os generais, diretores de estabelecimentos e comandantes de corpos e chefes para que estejam presentes ás homenagens que a Marinha de Guerra traz ao Exercito no proximo dia 25 do corrente, ás 15 horas e 30 minutos, no salão nobre do edificio da Guerra.

Uniforme: calça cinza, tunica branca.

Resultado de inspeção — Na inspeção a que foi submetido, foi julgado precisar de mais 180 dias de licença para seu tratamento o capitão Olivio de Oliveira Bastos, que se acha á disposição da Inspetoria Geral do Ensino.

Exclusão por conclusão de tempo — Foi excluido do contingente da Escola das Armas, por conclusão de tempo, o sargento Luiz Gonzaga de Menezes.

Foi a Juiz de Fóra a serviço — Encontra-se em Juiz de Fóra a serviço do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do qual é diretor, o coronel intendente José Amado Coimbra.

Atos da Diretoria de Cavalaria — O diretor de Cavalaria assinou os seguintes atos:

Transferindo, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes Raimundo Rivas de Carvalho Lima, do Q. O. (10º R. C. I.) e João Jacobus Pelegrini, do Q. S. G., ambos para o Q. S. P., visto haverem sido designados, respectivamente, adjunto da Brigada Mista da 9ª R. M. (despacho de 15 do corrente) e auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 1ª R. M.;

e por interesse proprio, do Contingente da Coudelaria do Rincão para o da Escola das Armas, o 2º sargento Antonio Sebastião Santos.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. E. M., por ter de seguir, a 24, para Santiago do Chile, onde vai servir como adido militar junto á Embaixada do Brasil; major Sylvio Lisbôa da Cunha, por ter de regressar á Bicas, de onde veiu em serviço da C. E. O. P. R. e 1º tenente tecnico da reserva Antonio de Padua Bompet, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito e mandado servir no S. G. H. E.

Instalação provisoria de uma Companhia — A 4ª Companhia de Transmissões recentemente creada com séde na jurisdição da 7ª Região Militar, deverá se instalar e organizar, provisoriamente, no predio onde funciona a Escola de Transmissões, em Deodoro.

Assumiu o comando da mesma o 1º tenente Mario da Silva Miranda.

Destino de oficiais — O comandante do 4º Batalhão Rodoviario participou ao diretor de Engenharia que os majores Amanajás de Carvalho e Flavio Duncan de Lima Rodrigues já se encontram na séde daquela unidade, afim de combinarem as provas de carga da ponte sobre o rio Taquari, em Mato Grosso.

Economia & Finanças

SERÁ EM OUTUBRO O CONGRESSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

O boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que o 28º Congresso de Comércio Exterior deverá realizar-se nos dias 6, 7 e 8 de outubro vindouro, no Hotel Pennsylvania, naquela cidade.

O referido Congresso é promovido pelo National Foreign Trade Council e visa o estudo das condições do comércio internacional em face das dificuldades criadas pela guerra.

GRANDE INCÊNDIO DE UMA CIDADE Á MARGEM DO TEJO

O fogo era visivel de Lisboa

Lisboa, 22 (A. P.) — Violento incêndio destruiu parcialmente o embarcadouro particular de combustiveis, pertencente á Cia. União Fabril, na cidade de Barreiro, margem esquerda do rio Tejo, na noite passada. O fogo durou por várias horas e foi visto de Lisboa. Os danos excedem a 600 contos de réis. Outro incêndio numa floresta próxima a São Pedro de Muel destruiu ontem 7.000 metros quadrados de pinheiros, pondo em risco a floresta toda. Mais tres incêndios foram registrados ontem. Um destruiu uma serraria em Leiria, com danos que ultrapassaram 500 contos; outro destruiu parcialmente uma fábrica de artefatos de cortiça, em Silves, na provincia de Algarve, e o terceiro destruiu a residência do sr. Francisco Martins, num local da freguezia de Escariz, que lançou fogo á própria casa por causa das moscas que o atormentavam e quase o enlouqueceram. Esta última informação é fornecida pelo correspondente de "O Século".

SERA CRIADO O REGISTRO DE ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (H. T.) — O Senado aprovou os projetos enviados pelo Poder Executivo autorizando a criação do registro de estrangeiros e de 17 destacamentos de imigração.

O senador Arancibia Rodriguez salientou a necessidade de limitar selecionar e fiscalizar o trânsito internacional de modo sério e eficaz como urgente medida de defesa nacional. Depois de mostrar a importância do problema imigratório, o sr. Arancibia declarou que não era possivel selecionar o elemento humano que tenha de entrar no país quando ainda não se conhece devidamente a qualidade, a quantidade e a distribuição do que já nele existe. Acrescentou que não só é indispensavel e urgente que se fiscalise a entrada e saida de estrangeiros como tambem que isso se documente de forma a comprovar a profissão ou a espécie de atividades e o domicilio de cada um — o que constitue tanta uma garantia para o Estado como para o estrangeiro que atua legalmente no país.

Decretos assinados pelo presidente da República

Na pasta da Guerra

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira para exercer o cargo de chefe de seção do Estado Maior do Exercito; o tenente coronel Odilon Gomes da Silva para exercer o cargo de chefe do serviço da intendencia da 7ª região militar; o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão para exercer o cargo de diretor da Fabrica do Andaraí; o major veterinario Antonio José Henning para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 1ª região militar; o major veterinario Eduardo de Pontes para exercer o cargo de chefe da 2.ª seção da 2. divisão da sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria; e o major veterinario Silvio Romero Ribeiro Tacques para exercer o cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 2ª região militar.

Exonerando o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira do cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da 4ª região militar; o major veterinario Antonio José Henning do cargo de chefe da 2ª seção da 2ª divisão da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria; o major veterinario Eduardo de Pontes do cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 2ª região militar; e o major veterinario Silvio Romero Ribeiro Tacques do cargo de chefe do Serviço de Veterinaria da 1ª região militar.

Exonerando, a pedido, do cargo de diretor da Fabrica do Andaraí o coronel da reserva de 1 linha, Mario Velasco.

Licenciando do serviço ativo, para o qual fôra convocado, o coronel da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Mario Velasco.

Mandando agregar ao respectivo quadro o major Gustavo Ranulfo Borba Filho, Q. T. A., e ao quadro ordinario da arma de infantaria o major Inacio de Freitas Rolim.

Transferindo para a reserva o 2.º sargento Joaquim Catani.

Concedendo transferencia para a reserva: ao sub-tenente Sizinio Ferreira Veiga, ao 1º sargento Antonio Muniz da Cruz, ao 1º sargento enfermeiro veterinario Antonio Praxedes da Silva, ao 1º sargento Antenor Pinheiro de Resende, ao sub-tenente Alcides Corrêa, ao 1º sargento Arici Cruvelo d'Avila, ao sub-tenente Ernesto Gomes Lustosa, ao cabo ferrador Heraclito de Azevedo Costa, ao sargento ajudante contra-mestre de musica Hermes Manoel da Paixão, ao 2º sargento João de Oliveira Filho, ao subtenente João de Vasconcelos, ao 3º sargento João Gonçalves Ribeiro, ao 1º sargento musico José Virginio da Silva, ao 1º sargento Jurucei Pacú de Aguiar, ao 1º sargento identificador Luiz Guerra, ao 1º cabo Luiz Angelo Castelo, ao soldado musico Severino José d- Sena, ao cabo Sergio Rodrigues da Silva, e ao 2º sargento Vicente Dias.

Concedendo reforma: ao 1º sargento instrutor Wilton Cordeiro, ao 2º sargento radio-operador de 3.ª classe José da Conceição Silva, ao 3º sargento Alfredo Neves, e ao 3º sargento Luiz Cesar Cavalcanti.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais e praças: passadeira de platina, ao coronel José Bentes Monteiro; medalha de ouro, com passadeira de platina, ao coronel de 1ª classe da reserva de 1ª linha, Sergio Henrique Cardim; medalha de ouro, com passadeira de ouro: ao tenente coronel Leonidas Rocha, ao tenente coronel medico Oscar de Sampaio Viana, e ao major Artur de Azevedo Marque O'Reilly; medalha de prata, com passadeira de prata: aos capitães Iraci Ferreira de Castro, Diogo de Figueirêdo Moreira Junior, Asperides de Souza França e Celio Martins Ferreira, e aos 2º sargento João Batista Chagas; medalha de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão Humberto Freire de Andrade, ao 3º tenente intendente Dartagnan da Costa Porto, ao 1º sargento Damião Lemos da Rosa, ao 2º sargento José Teofilo de Santana, ao 2º sargento Felix Ventura da Silva, ao 3º sargento Severino Ferreira Lima, e ao soldado musico de 2ª classe José Francisco Gama.

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento: o escriturário Pedro dos Santos Mota, da classe F para a G; e os seguintes oficiais administrativos: Pedro do Amaral Palet, Léo de Alencar, Hilario Ribeiro Cintra e Alvaro Barduri, da classe K para a L; Ernani Reis, João Batista de Brito Pinto, Adalberto de Souza Braga Neto e Floriano Pereira Reis de Andrade, da classe J para a K; Valdemar Nogueira e Costa, Lauro La Roque Rodrigues, Fabio Nelson Senna e Pedro Cavalcanti de Albuquerque Junior, da classe I, para a J; Guilherme Marcondes Medeiros, Antonio da Silva Ramos, Francisco de Paula Santiago Filho e Raimundo Rodrigues de Loureiro Fraga, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes oficiais administrativos: Otavio Pestana de Aguiar, Teotonio de Lacerda Freire Filho e Lafayette Alves Ferreira, da classe J para a K; Dorálio Timóteo da Costa, Inês Sobral e Urbano dos Reis Melo Filho, da classe I para a J; Carivaldo Lima, Silvio Soares de Sá, Maria Luiza Valente de Andrade e Ricardo Américo de Albuquerque, da classe H para a I.

Nomeando: Iolanda Travaglini, interinamente, escrevente auxiliar do oficial do 2º Registro de Imóveis; Marcelo Augusto Ferreira Figueiredo, interinamente, escrevente juramentado do oficial do 2º Oficio do Registro de Imóveis, ... Nobrega de Almeida, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 11º Ofício de Notas, todos da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Nicolau Soares do Couto, servente, classe B.

Exonerando Antonio Cordeiro do Amaral, oficial de Justiça, padrão B.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Marcos Brandão Rangel.

Concedendo exoneração a Antonio Barbosa da Silva Filho, guarda de Presídio, classe C.

Transferindo, a pedido, o escrevente juramentado Vitor Emanuel Lauria, do 6º para o 7º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal.

Expedindo os presentes decretos a João Guilherme Borges e a Raul dos Santos Rocha, que exercem efetivamente a função de escrevente juramentado do oficial do 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal, função esta anteriormente denominada de sub-oficial e para a qual foram nomeados por portaria de 6 de novembro de 1940.

Concedendo reforma na Polícia Militar do Distrito Federal: ao sargento-intendente Benedito Alves Barra, ao músico Emídio Alves da Silva, e aos soldados Jorge de Souza Reis e Antonio Rodrigues da Cruz.

Concedendo naturalização: a Manoel Henriques, Antonio Gomes Filho, Antonio da Rocha Souteio, Antonio Motta, Antonio Lopes de Oliveira Bispo, Antonio Nogueira, Antono Motta Antono Lopes de Lima, Antonio Dias Relvas, Antonio de Almeida, Antonio Manoel Dias, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Francisco Bento, Antonio de Almeida (filho de Pedro de Almeida), Antonio José de Souza, Augusto Simões Teixeira, Avelino Vaz, Casemiro José, Clementino de Oliveira Braga, Francisco Gregorio da Silva, Francisco Gomes de Oliveira, Francisco José Machado, Inocencio Tavares, José Augusto dos Santos, José Ribeiro Pistolas, José Bernardo, José Antonio Fernandes, José Cerca, José Julio Sobreiro, José Pereira de Souza, José Basta, Joaquim Francisco Gomes, Joaquim Duarte, Joaquim Frederico, Joaquim da Costa e Silva, Joaquim Moreira, João Afonso Carrilho, João Pinto Macedo, João Maria de Almeida, Jeronimo José Pinto, Luiz Antonio Barbosa, Lino Abreu, Manoel Fernandes, Manoel Maria Esteves, Manoel Thomas Moreira Junior, Manoel Joaquim de Souza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Gomes, Miguel Martins Dias, Mendo Alves de Oliveira, Quintino da Silva, Sebastião Maria Garrido, Thomé Rodrigues Távora e Valentim de Pinho da Silva, naturais de Portugal; a Amilcar Rossini, Carmine Donamaria, Dante Badan, Guerrino Lugeboni, Pedro Paulo e Penko Thomas, naturais da Itália; a Miguel Bowtiuch, natural da Polônia; a Stefan Feher, natural da Hungria; a João Garcia Sanches, João Gomes e Pedro Carreras, naturais da Espanha; a Genkichi Sigiura, Jeijiro Jasumoto, Itiji Kavane, Morinate Lenta, Sesuke Nakaharada, Shingheyesiri Arima e Tetzuzo Sugui, naturais do Japão; a Ramia Abi-Ramia, natural do Libano; a Carlos Erdeman, natural da Letônia; a Francisco José Unger, Jacob Conrado Weber e Paulo Arandt, naturais da Alemanha; e a Jacob Saud e Mario José, naturais da Siria.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Cristovão Colombo dos Santos e Emidio Ferreira da Silva Junior, professores catedráticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Edmundo Menezes Dantas, Jaime Cunha da Gama e Abreu, Miguel Mauricio da Rocha e Rafael de Menezes Silva, professores catedráticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Alterando o artigo 6º das especificações e tabelas aprovadas pelo decreto n. 7.262, de 29 de maio de 1941.

Autorizando: Mario Aguiar Abreu a pesquisar chumbo e associados nos municipios de Serro Azul e Bocaiuva, no Estado do Paraná; Joana Gonçalves de Brito, João Gonçalves de Brito, Cecilia Gonçalves de Brito e Manoel Gonçalves de Brito, a pesquisar ouro e associados no municipio de Vizeu, no Estado do Pará; Thucydedes Mello Araujo, a pesquisar conchas calcáreas na Lagôa de Araruana, municipio de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro; e a firma Irmãos Habeyche Limitada a pesquisar areias monazíticas e ilmeníticas no municipio de Anchieta, Estado do Espírito Santo.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 7.149 de 9 de maio de 1941, que autorizou Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar minério de manganês, no districto de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Nelson Pimenta do lugar de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Nomeando: João Evangelista Esteves e Oscar José Barreiros, ocupantes do lugar de ajudante de despachante aduaneiro da Alfândega do Rio de Janeiro, para exercerem o lugar de despachante aduaneiro junto a mesma Alfândega; e Cecy Fonseca, interinamente, como substituto, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfândega de Santos.

Aposentando José Valmorio de Lacerda no cargo de coletor das Rendas Federais em Barreiras, Baía, e Marçal Alves Feitoza no cargo de coletor das Rendas Federais em Triunfo, Pernambuco.

Aposentando, no interêsse do serviço público, Pedro Chaves de Almeida Rego no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais, em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul.

Transferindo "ex-officio", no interêsse da administração, Marieta Coelho Neto do cargo de dactilógrafo, classe G, do Quadro Permanente, para o cargo de arquivista, classe G, do mesmo Quadro.

Removendo "ex-officio", no interêsse da administração, Raimundo Pereira Viana, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Moura, Amazonas, para idêntico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Maués, no mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Ademar Tavares Wanderley, Araripe Romão, Adovaldo Carneiro Montenegro, Carlos Marinho Santos, José Abelim Pereira da Costa, José de Alcantara Barbosa, Jayme Lemos Pepe, Luiz Francisco dos Santos, Luiz Aguiar de Oliveira, Luiz da Costa Aragão, Milton Morais Correia, Olavo Gauterio, Rui Lemgruber Boschat, Valdir Faria Peixoto e Wuldemar Felinto de Melo, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando Alberto Assumção, Adelino da Costa Oliveira, João Vilela de Albuquerque, José Estrela Bastos, Moacir Peçanha da Cruz, e Murilo Hermes da Fonseca, para exercerem interinamente o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Olmirio Azevedo, suplente do presidente do Conselho Regional do Trabalho da 4ª Região com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e Randolfo Castilho, suplente do presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 3ª Região, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Edilberto Silva suplente de vogal, representante dos empregadores da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; o que nomeou Roberto Teixeira Gouveia, suplente de vogal, representante dos Empregados, na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal; e os que nomearam Dirceu Pequeno Lima, Francisco José Barbosa Pena, Odorico Martins Amaral Junior e Rita Helena de Campos, para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Promovendo, por merecimento, os seguintes oficiais administrativos: Celso Esteves e Abrahão Antonio Rodrigues, da classe K para a L. Maria Amzalack, da classe J para a K; Hilda Ferrão de Carvalho, da classe I para a J; Eugenia Alves da Silva e Ernacina de Alvarenga Lanteri Conti, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes oficiais administrativos: José Ribamar Martins Castelo Branco, da classe J para a K; Americo Teixeira Palha, da classe I para a J, e João Ferreira da Costa Junior, da classe H para a L.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS DA CENTRAL

Inquérito na D. G. I.

Em virtude de queixa apresentada à Diretoria Geral de Investigações pelo diretor da Central do Brasil, acham-se abertos inquéritos afim de apurar responsabilidades de funcionários, empregados e outros no caso do transporte de café sob falsa declaração de ser abóbora. Essa mercadoria foi transportada da estação de Chiador para a de Triagem, fato esse que noticiamos na ocasião com abundância de detalhes. Estende-se a medida do diretor da Estrada ao caso da violação da bolsa que transporta a renda da estação de Belo-Vale para esta capital.

Falecimento de um oficial do exército português

Lisboa, 22 (H. T.) — Faleceu ontem nesta capital o coronel de infantaria Antonio Almeida Leitão que exerceu importantes cargos politicos e militares no antigo regime.

Os concursos do DASP

Chamada de candidatos ao *S.B.M.* — Os candidatos às provas e concursos adiante relacionados, cujos números de inscrição publicamos em seguida, são convidados a comparecer, com a máxima urgência, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade física: Correntista VI — 64 — 84 — 86 — 151 — 153 e 312. Tradutor — 41 e 106. Escrivão de Polícia — 8. Arquivista — 213 — 263 e 246. Dactilógrafo — 465 — 508 — 577 e 204. Almoxarife — 184 — 143 — 149 — 155 e 170. Atuário — 8. Meteorologista — 32 — 26 e 39.

Assistente de Seleção — É a seguinte a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica da prova para assistente de Seleção e Aperfeiçoamento: Alcides Torres, Nelson Sabino Ribeiro, Bernardo Nemirovsky, João Claudino de Oliveira e Cruz e Estevão Lirio da Luz.

Auxiliar e dactilógrafo — A prova de dactilografia do concurso para auxiliar e dactilógrafo dos Institutos de Previdência Social será realizada amanhã, de acôrdo com a seguinte escala:

Para os que preferirem máquina "Remington" ou "Olimpia":

Local: Escola Remington, na rua 7 de Setembro n. 59;

Horário: Às 7 horas — candidatos de 1 a 125; às 8,30 horas — candidatos de 251 a 375; às 11,30 horas — candidatos de 376 a 500; às 14 horas — candidatos de 501 a 625; às 15,30 horas — candidatos de 751 a 875; às 18,30 horas — candidatos de 875 a 914 e candidatos cujas inscrições foram transferidas dos Estados para esta capital e todos os inscritos no Estado do Rio.

Para os que preferirem máquina "Royal":

Locais: Casa Edison, na rua 7 de Setembro n. 90, 2º andar e Curso de Comércio Royal, na praça da República n. 42, 1º andar.

Horário: Casa Edison — às 7 horas — candidatos de 1 a 100; às 8,30 horas — candidatos de 101 a 200; às 10 horas — candidatos de 201 a 300; às 11,30 horas — candidatos de 301 a 400; às 14 horas — candidatos de 801 a 914 e candidatos cujas inscrições foram transferidas dos Estados para esta capital; às 15,30 horas — todos os candidatos inscritos no Estado do Rio.

Curso de Comércio Royal — às 7 horas — candidatos de 401 a 500; às 8,30 horas — candidatos de 501 a 600; às 10 horas — candidatos de 601 a 700; às 11,30 horas — candidatos de 701 a 800.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Polícia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

POR QUESTÕES DE FAMILIA

Um alto funcionario do Ipase abatem, a tiros, o seu concunhado, oficial do Exercito

O 2º andar do Instituto de Previdencia e Amparo aos Servidores do Estado foi palco de um crime de morte, sendo protagonistas um alto funcionario daquela repartição e um oficial do nosso Exercito, ambos bemquistos, dispondo de vasto circulo de relações.

A cena foi rapida, não dando mesmo tempo a que pessoa alguma nela interviesse.

Uma breve troca de palavras de acentuada aspereza, e em seguida seis tiros desfechados e a queda de um homem mortalmente ferido, que poucos instantes teve de vida. Depois a prisão em flagrante do criminoso que foi autuado na delegacia do 5º districto e a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As pessôas envolvidas

Foram parte na cena de sangue o sr. Godofredo de Araujo Bastos, chefe da secção de cobranças do Ipase, casado, morador á rua Maria Barreto n. 67 e o capitão do Exercito Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, casado com d. Celina de Azevedo, residente à rua Natal n. 36, casa II, havendo do casal tres filhos: Jorge de 15, Maria Helena de 12 e Maria Lucia de 3 anos.

Eram concunhados, pois o capitão era casado com a irmã da esposa do funcionario que o matou.

Sempre entre ele houve a maior amisade, estimando-se muito. E de bons amigos que eram, o capitão fizera do concunhado seu compadre, dando-lhe seus filhos para batizar.

De modo que ninguem poderia esperar que as relações entre eles viesse a ser interrompida de modo tão tragico.

Questões de familia

Do que até agora tem conhecimento a policia, a desavença entre os concunhados resultou de questões de familia, tornando-se, então, de ha dias para cá, inimigos irreconciliaveis.

Segundo está apurado, o sr. Godofredo Bastos ao chegar em casa era distratado pelos parentes de tal modo que, para evitar mal maior, se afastou da residencia, embora fosse o chefe da casa.

Fê-lo, porém, na esperança de que os animos serenassem e tudo voltasse á normalidade.

A discussão e o crime

Na tarde de ontem, achava-se Godofredo entregue a seus afazeres no 2º andar do Ipase quando ali entrou o capitão Duarte de Azevedo que foi direito á sua mesa de trabalho, dirigindo-lhe pesados insultos e o ameaçando de agressão.

Godofredo Bastos procurou demover o concunhado da atitude assumida, mas de nada valeu seu desejo.

Após a descompostura, o capitão retirou-se e nesse momento Godofredo tirou da gaveta um Colt 32 e deu ao gatilho, alvejando o concunhado que foi atingido no pulmão, no coração, na cabeça e no corpo.

Ao primeiro tiro, o capitão tombou e seu concunhado deu mais cinco vezes ao gatilho.

Na delegacia do 5º distrito o criminoso se mostrava profundamente abatido, pois estimava o concunhado e não pode compreender como as coisas chegaram a tal situação. Inumeros amigos ali o confortavam, bem como seus dois filhos, um deles aspirante naval.

Todos ali lamentavam o ocorrido, pois conheciam tanto o criminoso como a vitima.

Assim ficou uma familia sem dois chefes com um no necroterio e outro na prisão.

MORTO POR AUTO

O auto de carga n. 11.322, ao passar pela rua Senador Euzebio, proximo à praça Onze de Junho, apanhou o jardineiro da Prefeitura Joaquim Gomes da Veiga, esmagando-lhe o craneo.

Sua morte foi instantanea, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUM TEAR

O operario Pinto Sant'Anna trabalhava numa desfiadeira na fabrica de tecidos Confiança, quando se desprendeu uma centelha que caiu sobre um fardo de algodão, manifestando-se um principio de incendio.

Munidos de extintores, os operarios abafaram as chamas, tendo corrido os Bombeiros de Vila Isabel.

Em prejuizos são estimados em quarenta contos.

DESILUDIDOS DA VIDA

Na casa n. 378 da rua Julio do Carmo, Maria Jacintha da Silva embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Ao chegar a Assistencia, havia ela já falecido, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, pela policia do 13º distrito.

— Foi encontrado no caminho do morro dos Dois Irmãos o corpo de um homem de cor branca, com 38 anos presumiveis, decentemente trajado, tendo ao lado um copo que contivera violento toxico.

O comissario Antunes, do 1º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Manoel Abel de Macedo, quando atravessava, em motocicleta, a avenida Calogeras, na esquina de Presidente Wilson foi apanhado pelo auto n. 29 do corpo diplomatico, recebendo ferimentos no frontal e no pé esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

— Na rua Visconde de Itauna, quando montava uma motocicleta, Arnaldo Manoel de Araujo caiu, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Após os curativos na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— A motocicleta n. 823, da Inspetoria do Trafego, dirigida pelo guarda civil n. 6.461, Altamirando Ribeiro Bomfim Costa, vitimou na rua Visconde de Itauna Maria Rodrigues Pena que ficou ferida na perna direita.

A Assistencia medicou-a.

— O operario Paulo André Lopes se viu vitimado por auto na avenida Princesa Isabel, recebendo ferimentos pelo corpo.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

— Na avenida Epitacio Pessoa o auto de carga n. 10.045 capotou, saindo ferido o ajudante de motorista José João Rosalino com contusão no frontal e escoriações pelo corpo.

Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

CAIU AO SALTAR DE UM BONDE

A menor Berenice, ao saltar de um bonde linha "Jardim-Leblon", na avenida Bartholomeu Mitre caiu no solo, sofrendo fratura do temporal direito, contusões e escoriações generalizadas.

Medicada no Hospital Miguel Couto ali ficou em tratamento.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

Medicados na Assistencia

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Guilhermina Ferreira Estrela, residente à travessa Baroneza numero 24, com escoriações na região fronto-ocipital, em consequencia de atropelamento por bicicleta;

— Nelina, de 10 anos de idade, filha de Domingos Duarte, residente à estrada Vicoso Jardim n. 4, com entorse tibio-tarsico direito, em consequencia de queda.

A SEMANA DE CAXIAS EM MINAS GERAIS

O programa organisado pelo Exército

Belo Horizonte, 21 (A. N.) — O programa geral da "Semana de Caxias", organizado pelo comandante da Infantaria Divisionária da Quarta Região Militar, com o concurso das autoridades civis e militares federais, estaduais e municipais de 25 a 30 do corrente é o seguinte: Dia 25 — Dia do soldado — No C.P.O.R. — às 7 horas, formatura geral dos alunos, hasteamento da Bandeira Nacional, salvas regulamentares, saudação a Caxias pelo 1º tenente Silvio e desfile do corpo de alunos frente ao altar do Duque de Caxias. No 10º R. I. — às 6 horas, alvorada das bandas de música e de corneteiro se tambores reunidos; às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional, com o Regimento formado; às 8,30 horas — entrega da medalha de bons serviços militares aos oficiais, subtenentes, sargentos e soldados. Desfile interno do Regimento; das 8,45 às 12,30 horas, tarde esportiva; das 19 às 21 horas, sessão cinematográfica no Cine Paissandú para graduados e soldados.

Na Aeronáutica Brasileira, às 15 horas, tarde de aviação; visita do Ginásio Tristão de Ataíde ao 4º Corpo de Base Aérea. Na Rádio Inconfidência, das 18 às 20 horas, conferência do professor Mario Casassanta sôbre o tema "Mocidade Universitária e o Exército Nacional"; conferência do coronel Adriano Mazza, comandante do 10º R. I. sôbre o tema "Duque de Caxias e a Nação Brasileira", ambas promovidas pela Confederação Universitária Duque de Caxias. No Minas Tenis Clube — às 21 horas, "soirée" em homenagem às corporações armadas brasileiras, com palestra do major Berzelius Veloso, do 10º R. I.; torneio de esgrima, canto orfeônico do 10º R. I. e de senhoritas da sociedade local; baile, em seguida.

Dia 26 — no 10º R. I. — às 14 horas, inauguração do campo de basket-ball, com equipes do C.P.O.R. e de entidades civis. Na Rádio Inconfidência — das 19,35 às 20 horas, palestra do 1º tenente Silvio Barbosa Coelho, do C.P.O.R., sôbre Caxias, cidadão e soldado.

Dia 27 — No C.P.O.R. — às 7 horas palestra dos alunos Wilson Veado, sôbre "Caxias, o pacificador". Na Rádio Inconfidência — às 19,45 horas — palestra do 1º tenente José Lourenço de Miranda, da Fôrça Policial do Estado, sôbre o Duque de Caxias.

Dia 28 — No C.P.O.R. — às 7 horas, execução de provas hipicas pelos alunos do 3º ano do curso de cavalaria em disputa do Prêmio "Duque de Caxias", tiro de fuzil entre os alunos do curso de Infantaria em disputa do prêmio "General Gomes Carneiro"; tiro de revólver, entre os alunos do curso de Artilharia, em disputa do prêmio "General Malet". Na Rádio Inconfidência — às 7,45 — palestra do capitão Arnaldo Moura Azevedo, da 11ª Cia.; sôbre "Duque de Caxias".

Dia 29 — No C.P.O.R. — às 9 horas, conferência sôbre "Caxias — Estudo de suas batalhas", pelo 1º tenente Silvio. Às 10 horas, inauguração dos retratos do presidente da República, do general Eurico Dutra, ministro da Guerra e discurso do major Celso de Melo Rezende, diretor da corporação. Na Confederação Universitária Duque de Caxias — pela manhã — concentração na Escola Normal, dos ginásios Padre Machado, Colégio Arnaldo, Faculdade de Comérco de Minas e Brasileira de Comércio, com uma preleção sôbre o Duque de Caxias por um professor. Na Rádio Inconfidência — palestra do capitão aviador Alcides Neiva, sôbre o Duque de Caxias, às 19,35 horas.

Dia 30 — às 7,30 horas, na Confederação Universitária Duque de Caxias e no 10º R. I. — concentração no quartel do 10º R. I. dos Ginásios Afonso Celso e dos Colégios Batista e Santo Agostinho e, em seguida, alocução sôbre o Duque de Caxias, pelo major Barreto Lima, do 10º R. I. e por um professor.

Canto do Hino Nacional pela tropa e assistência. No C. P. O. R. — Às 7 horas — saudação do aluno Hamilton Dias Ribeiro aos heróis que tombaram em defesa da integridade do solo da Pátria e manutenção da ordem do interior. Na Rádio Inconfidência — às 19,45 horas — encerramento da "Semana de Caxias", quando o coronel Barbosa Lima, comandante da Infantaria Divisionária falará sôbre "Duque de Caxias" e a unidade da Pátria".

Nos dias 26, 27, 28 e 29 — às 16 horas, no 10º R.I., um oficial designado falará às praças sôbre a personalidade do marechal Duque de Caxias.

Importantes benfeitorias na província de Extremadura

Madrid, 22 (H. T.) — Grande parte da Provincia de Extremadura, conhecida sob a denominação de "Sibéria espanhola" em consequência de sua esterilidade, vai ser transformada em terrenos próprios para cultura. Um consórcio agricola fundado sob a direção da Falange destinará importantes créditos para esse fim.

VIDA CATÓLICA

S. PHILIPPE BENICIO

23 DE AGOSTO

Predestinado para a santidade eminente a que chegou, foi, de certo, Philippe Benicio, do que teve ciencia, em sonhos, sua mesma mãe, piedosa que era. A familia de Philippe pertencia à nobreza de Florença. Dita revelação foi causa de maior esmero da parte da feliz mãe na educação do filho.

Servido por uma inteligencia de escól, moço ainda concluiu os seus estudos, com raro aproveitamento. Era o momento de decidir a vocação. Em certo dia, quinta-feira depois de Pascoa foi a uma capela que os Servitas possuiam, fóra da zona urbana, afim de assistir á santa missa. Atento á leitura procedida pelo celebrante, quando da Epistola, ouviu as palavras do Espirito Santo ao diacono Philippe — "vae e aproxima-te do carro". Neste momento é arrebatado em extase, sentindo-se então transportado a um vasto campo circundado de montanhas e uma série de perigos de amedrontar. Pedindo socorro, ao levantar os olhos, vê em certa altura a Virgem Santissima trazendo em suas mãos maternais um habito igual ao dos Servitas. E, a ele se dirigindo, diz, precisamente o que se continha na Epistola: "Philippe, vae e aproxima-te deste carro". Compreendeu tratar-se de uma determinação do alto, decisiva de sua vocação. Humilde, por indole e por espirito evangelico, leigo da ordem dos Servitas, Philippe ocultou a nobreza do nascimento e a cultura vastissima de que era detentor. E, assim, exercia, no convento, os serviços mais baixos, que jamais recusou; antes, os procurava, de bom grado. Porque Deus o escolhera para seu ministro, providenciou no sentido de ser, como Antonio de Padua, conhecido em seu verdadeiro valor, recebendo as ordens sacras que o acreditavam junto a Deus e aos homens.

Não tardou em ser escolhido para superior geral da Ordem, encargo que aceitou pela insistencia da Comunidade. Foi seu primeiro pensamento, como superior, tratar de enviar apostolos para a pregação do Evangelho. Deu o exemplo, em se revestindo do nobilitante mister. A devoção à SS. Virgem era por ele preconisada com carinho e desvelo filiais, grato pelo que lhe a ela devia.

Quando da reunião do conclave de cardiais, em Viterbo, para escolha de um Papa, após diversos escrutinios votaram em Philippe Benicio. Fugiu para o deserto montanhoso de Thuniati. Feita nova eleição, pela vacancia continuada da cadeira pontificia, então regressou. Continuou como apostolo, destacando-se sempre pela devoção a Maria Virgem, que recomendava insistentemente a todos. Sentindo-se, após anos consecutivos de um apostolado verdadeiramente evangelico, aproximar da morte, recolheu-se ao convento de Todi, dando inicio aos preparativos para a viagem rumo á eternidade. Seus ultimos momentos estiveram na razão direta da vida que soube levar. Partiu de vez, deixando um rastro luminoso de virtudes, pelo qual seguirá quem tiver igual sorte. Clemente X, Papa, que o canonisou, tantos milagres concorrendo para isto, fixou a data de hoje para a sua festa, que é festa do céu e da igreja.

NA ACADEMIA S. FRANCISCO DE SALES

A Academia São Francisco de Sales, em Niteroi, convocou os seus membros para uma reunião extraordinaria hoje, às 19,30 horas.

Nessa assembléia, que será realizada na séde da Congregação Mariana Nossa Senhora Auxiliadora, serão levados a debate vários projetos para a realização do programa de festas durante o ano corrente.

CATEDRAL METROPOLITANA

Realizar-se-á na quinta-feira proxima, na Catedral Metropolitana, a imposição do Santo Sacramento do Crisma.

Oficiará no ato o cardeal d. Sebastião Leme, sendo acolitado pelos dignatarios do Cabido Metropolitano.

A solenidade terá inicio às 15 horas em ponto, podendo os interessandos inscrever-se na portaria da Catedral até á vespera do dia do Crisma.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realizar-se-á segunda-feira 52, no salão do Liceu Literario Português, a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas.

A solenidade terá lugar às 20 horas em ponto, pedindo o diretor, padre Cesar Dainese S. J., a presença do maior numero possivel de congregados com a bandeira das respectivas congregações.

IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGENIA

Na igreja da rua da Alfandega, realizar-se-á amanhã, às 9 horas, missa compromissal da Veneravel Irmandade com a benção do SS. Sacramento.

Celebrará a missa o conego J. Monteiro, seu capelão, que, ao Evangelho, dirá aos fieis presentes o simbolismo do Evangelho do dia.

A administração, revestida com suas insignias, comparecerá ao ato.

NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Em sua matriz, à rua Condessa Belmonte, Engenho de Dentro, realizar-se-á até o dia 30, a novena em preparação da festa da Virgem da Consolação, cujo inicio foi ontem com os seguintes atos:

Diariamente, missa de comunhão geral de cada uma das Associações paroquiais, às 7 horas.

A's 19 horas, oração, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Do dia 22 a 25, falará o revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães; do dia 25 a 29, o revmo. padre Arlindo Vieira, S. J. e no dia 30 o revmo. padre Helder Camara.

A festa terá lugar no dia 31 do corrente, cujo programa daremos com antecedencia.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Nesse Santuario, na missa das 10 hs, e 30 de amanhã, cantará o Côro dos Pequenos Cantores franceses "Croix de Bois" (Cruz de Madeira) com intuito de celebrarem de vespera a festa do glorioso São Luiz, rei de França. Vae-se ao Santuario pelos bondes "Coqueiros, Itapiru", Catumbi e onibus praça 15 — Estrela.

FALECEU O BISPO DE ASTORGA

Astorga (Espanha), 22 (H. T.) — Monsenhor Antonio Benzo, bispo de Astorga, faleceu ontem, depois de longa e dolorosa agonia.

O ilustre prelado que havia ascendido ao episcopado no ano de 1913, gozava de grande autoridade em materia de direito canonico. Durante a guerra civil espanhola foi condecorado com a medalha do Merito Militar pela sua atitude corajosa. Contava 73 anos de idade.

A INDUSTRIALIZAÇÃO INTENSIVA DOS ÓLEOS VEGETAIS

Reunião no Conselho Federal de Comércio Exterior

O ministro Joaquim Eulálio, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior e presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, presidiu uma reunião, para o exame de um ante-projeto apresentado ao presidente da República pelo interventor federal no Maranhão e pela Associação Comercial de São Luiz, visando promover a industrialização intensiva do óleo de babaçú.

Em vista da importância de que se reveste, neste momento, a industrialização dos óleos vegetais, em geral, e o seu emprego nos motores, em substituição ao óleo Diesel, resolveu o ministro Joaquim Eulálio constituir uma comissão de técnicos, que apresentará o projeto definitivo a ser submetido ao Conselho Federal de Comércio Exterior e ao presidente da República.

É a seguinte a comissão nomeada pelo diretor geral do Conselho: srs. Adrião Caminha Filho, pelo Ministério da Agricultura; Fernando Viriato Miranda de Carvalho, pelo interventor no Maranhão; Clovis de Macedo Côrtes, pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação; Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos; A. Pereira de Castilhos, pelo Departamento Nacional de Estradas.

No salão de reuniões do Conselho e sob a presidência do diretor geral, teve lugar ontem o início dos trabalhos da comissão, que se revestiu de solenidade, pois, além dos membros da mesma, foram convidados e compareceram o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão e o general Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Motomecanização do Exército, bem como o ministro Paulo Haslocker, membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional, engenheiro Fluvio Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens do Maranhão e funcionários técnicos do Conselho e da Comissão de Defesa.

Abrindo os trabalhos, salientou o ministro Joaquim Eulálio a importância do problema em foco, destacando o aspecto econômico, tanto para o Maranhão como para o Brasil, do aproveitamento dessa riqueza imensa, que é o babaçú. Referiu-se a uma visita que fizera, naquela manhã mesmo, em companhia do interventor no Maranhão e do general Newton Cavalcanti, para assistir a experiências sobre o emprego do óleo de babaçú nos motores, em substituição ao Diesel importado, experiências que lhes pareceram completamente satisfatórias e concludentes.

Em seguida, o sr. Paulo Ramos, interventor no Maranhão, teceu considerações em torno do projeto que apresentou ao govêrno e em tão boa hora encaminhado ao Conselho, focalizando os aspectos mais importantes, como sejam o transporte, a construção de um cáis para embarque e desembarque de mercadorias, instalações de fábricas de óleo de babaçú e ampliação das atuais, causando ótima impressão pela clareza com que abordou essas e outras questões da economia do Estado do Maranhão.

Falou tambem o sr. Joaquim Bertino, membro da Comissão, que discorreu sobre a técnica de industrialização dos óleos vegetais e as vastas possibilidades que se abrem para o Brasil neste momento. Sobre o problema dos transportes no Estado do Maranhão, que tanta influência exercerá sobre o plano em estudo, falaram os srs. Caminha Filho, Miranda Carvalho, Clovis Côrtes e Pereira de Castilhos.

Finalmente, encerrando a sessão, falou novamente o ministro Joaquim Eulálio, que fez um resumo das discussões e convidou os membros da Comissão para que se reunissem com brevidade e apresentassem o resultado dos seus trabalhos.

Declarou que teria a maior satisfação em transmitir ao presidente da República o que de importante se passára na reunião e o entusiasmo dos presentes por uma solução próxima do problema em foco.

Por infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940:

Antonio Manoel, em 1:000$000; Domingues & Afonso, Armando Basilio, Joaquim Pereira da Silva, Manoel Joaquim Lanção, José Rehfeld, Adolfo Antonio Travancas, Ayres dos Santos & Cia, em 500$000; David Baron José F. do Couto, Abilio Guimarães & Cia., Samuel Borestein e Antonio Moutinho, em 200$000; J. R. Souza, Arthur Gomes dos Santos, Pasquale & Irmão, Grisolia Batista, Saboaria Imperial Ltda, C. Teixeira Ribeiro, Naveiro & Barcia, Alberto da Silva Gonçalves, em 100$000.

ASSOCIAÇÕES

Sindicato de Engenheiros — Está fixado para o dia 27 do corrente a assembléia geral afim de eleger a nova diretoria do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro. Será uma oportunidade para se avistarem todos os engenheiros das diversas especialidades que a prestigiosa associação de classe reúne, após um estágio de pouca atividade motivado pela espera de sua inclusão à nova lei sindical.

Há apenas uma chapa registrada, na qual se verá velhos e moços em cooperação para o engrandecimento da engenharia nacional.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MESSIAS DE PAIVA CARDOSO

(FALECIDO EM PORTUGAL) (MISSA DE 30º DIA)

ALFREDO SOARES CARDOSO e Familia avisam o falecimento, em Portugal, de seu pai, MESSIAS DE PAIVA CARDOSO, e convida os seus amigos a assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas. Agradece a todos que comparecerem a este ato cristão. (X 28265)

MESSIAS DE PAIVA CARDOSO

(FALECIDO EM PORTUGAL) (MISSA DE 30º DIA)

A. CARDOSO & CIA. LTDA., e seus auxiliares convidam a todas as pessôas amigas a assistirem a missa de 30º dia, que fazem celebrar no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, em sufragio da alma de MESSIAS DE PAIVA CARDOSO. A todos os que comparecerem a este ato piedoso antecipam os seus agradecimentos. (X 28264)

ANTONIO ERNESTO BOLLER

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de ANTONIO ERNESTO BOLLER, sinceramente penalisada com a perda de seu chefe, convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar 2ª feira, 25 do corrente, às 8 1|2 horas, no altar-mór da Igreja Matriz de Petropolis. (X 28235)

SALVADOR MATTOS SOUZA

(FALECIDO NA BAIA)

Dr. Mario Gordilho de Souza e familia (ausentes), Carlos de Barros e familia (ausentes), Dr. José Fernandes Dias e familia, Ministro Carlos Sampaio Garrido e familia (ausentes), e Viuva Dr. Edgard Gordilho convidam aos demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que, em sufragio da alma do seu saudoso pae, avô, sogro e cunhado, SALVADOR MATTOS SOUZA, falecido na Baia, fazem celebrar na Matriz de São José, à Rua da Misericordia, às 10 1|2 horas de segunda-feira, 25 do corrente, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos. (X 28212)

CELESTINA ZENHA NOGUEIRA DE MORAES

(CELESTE)

Stella Zenha de Mesquita Gama e filhos, Regina Zenha de Mesquita, Dr. Raul Zenha de Mesquita, senhora e filhos, M. J. Rodrigues, senhora e filhas, Vera de Mesquita Gama e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia pela alma de sua querida e inesquecivel tia, CELESTE, que será celebrada hoje, dia 23, às 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. (X 28207)

TUDE DE CARVALHO BRASIL

Raul Augusto Brasil, senhora e filha; Comandante Luiz Octavio Brasil, senhora (ausente) e filhos; José Candido Brasil; Manoel Maria de Paula Ramos e senhora, irmãos e demais parentes comunicam o falecimento de sua pranteada mãe avô, sogra, irmã, tia e cunhada, TUDE DE CARVALHO BRASIL, ocorrido ontem, e participam que o enterramento será efetuado hoje, 23 do corrente, às 10 horas saindo o feretro da rua Silva Teles n. 32 (Andarahy) para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 28268)

JOÃO BAPTISTA DA COSTA MONTEIRO

30º DIA

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de seu idolatrado chefe, em Niterói, no dia 25, segunda-feira próxima, às 9,30, no altar-mór da igreja dos Salesianos, e no Rio, no dia 26, terça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, para cujo ato de religião e piedade antecipa seus melhores agradecimentos. (55487)

CELESTINA ZENHA NOGUEIRA DE MORAES

(CELESTE)

Rita Salgado Zenha, Luiz Zenha Guimarães, senhora e filho, Manoel Zenha Guimarães e senhora, Francisco d'Alamo Lousada, senhora e filhos e Antonio Zenha Guimarães, senhora e filhos, sob grande pezar pela perda de sua saudosa e muito querida irmã e tia CELESTINA ZENHA NOGUEIRA DE MORAES, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, hoje, sabado, 23 do corrente, às 10,30, no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março. A todos os que comparecerem a este ato piedoso antecipam os seus agradecimentos. (X 25895)

ALZIRA MAGALHAES DA SILVA

(ZIZI)

General Augusto Conrado da Silva e suas filhas Hilda, Elsa (Irmã Maria Claudina) e Dulce, Paulo Magalhães da Silva e Capitão Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos, participam o falecimento de sua extremosa e querida esposa, mãe, sogra e avó — ALZIRA MAGALHÃES DA SILVA — e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, que será realisado hoje, ás 17 horas, saindo da residencia, á rua Santa Amelia n. 41, para o cemiterio de São João Batista. (X 28942)

PEDRO ALVES MONTEIRO

(MAJOR REFORMADO)

Sua esposa, filhos, cunhados e demais parentes, consternados, participam seu falecimento, cujo feretro sairá hoje, às 9 horas da manhã, da rua Filgueiras Lima, 85 (Estação do Riachuelo) para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 28227)

DR. JOSE' DE SA' EARP

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

BEATRIZ GONÇALVES DE SA' EARP, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos expressaram seu pesar pelo falecimento do seu querido marido, pai e parente, JORGE DE SA' EARP, quer acompanhando o enterro, assistindo á missa de 7º dia ou enviando condolencias, vêm faze-lo por este meio, manifestando imperecivel gratidão. E a todos convidam para a missa de 30º dia, hoje, sabado, 23 do corrente, às 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula antecipando os seus agradecimentos. (X 25945)

ANNA DA ROCHA LEGEY

Octavio Pereira Legey, filhos, genro, nora, netos e demais parentes, na impossibilidade de se dirigirem a todos que manifestaram seus sentimentos de solidariedade por ocasião da desencarnação da sua bonissima e querida esposa, mãe, sogra e avó, ANNA DA ROCHA LEGEY, vêm, por este meio, apresentar os seus maiores agradecimentos, aproveitando a oportunidade para declararem que não serão realizadas missas, atendendo, assim, os sentimentos de religião que professava a falecida. (X 28271)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO e FREI ROGERIO

Agradeço a grande graça alcançada — DAISY FONSECA. (X 25869)

Á Nossa Senhora Mãe dos Homens

LUIZ agradece graça alcançada. (X 28226)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço de todo o coração. — JULIETA. (X 28717)

Contemplado com um premio, foi sequestrado

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Estrela Reinboski compareceu à policia queixando-se de que um cambista, Antoninho de tal, após saber que o bilhete n. 1.310 havia sido contemplado com o premio de 200 contos da Loteria do Estado, sequestrou o menor Mauricio Reinboski, em cujo poder se encontravam três décimos do dito bilhete, que desapareceram, juntamente com o cambista. A policia tomou providências para descobrir o paradeiro do menor e do cambista, tendo apurado que diversas pessoas assistiram ao sequestro.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

Toda a atenção dos turfmen está voltada para a reunião que será leva a efeito hoje, no hipódromo da Gávea, e a animação cresce cada vez mais, com a atração do betting duplo, que promete atingir a consideravel total, com os liquidos já acumulados das sabatinas anteriores, na importância de 491:636$000. Além do elevado prêmio que será distribuido, concorre eficazmente para o interesse que domina o mundo turfista, a boa organização do programa, notadamente das provas indicadas para essa modalidade de apostas, que reunem lotes numerosos de animais, portadores das maiores probabilidades de sucesso.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Abakur — Marafina — Ascot.
Nada Mais — Rio Casca — Acayá.
Igarité — Gandaia — Galantre.
Ciclone — Biapicú — Indio.
Valmy — Xintan — Mandião.
Makalê — Anajá — California.
D. Stella — Plumazo — Bandolin.

A primeira prova será corrida à 1.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Clarinada — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Oh! Zé — L. Benitez	50
35	Ascot — A. Rosa	50
60	Sedutor — W. Andrade	56
60	Guapé — J. Santos	56
25	Marauna — O. Serra	50
35	Tapinara — J. Canales	51
35	Biribá — A. Tucillo	50
40	Abakur — R. Urbina	56
60	Rosenfeld — J. Nascimento	54
50	Itan — R. Silva	52

Prêmio Carducci — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	N. Mais — R. Freitas	55
—	Tupã — Não correrá	53
50	Passos — A. Gutierrez	55
50	Miss Kay — J. Nascimento	53
25	Rio Casca — S. Batista	55
80	Itaba — A. Brito	55
30	Elim — G. Costa	55
50	Uranio — O. Santos	55
40	Acayá — J. Canales	53

Prêmio Pullar — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Glorista — O. Macedo	53
50	Igarité — W. Lima	48
35	Galantre — A. Henrique	53
50	M. Doze — R. Silva	51
35	Uraquitan — M. Tavares	55
40	Marabout — J. Zuniga	48
60	Aedo — A. Altona	51
40	Yani — S. Batista	51
50	Mantreo — A. Brito	48
30	Gandaia — R. Olguin	49

Prêmio Tekla — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ciclone — L. Benitez	56
80	Capeta — L. Leighton	56
60	Maratá — G. Costa	51
60	Nobel — R. Freitas	56
35	Indio — J. Silva	56
70	Gentilissima — S. Batista	54
50	Inhanduby — E. Silva	56
70	Balaklana — W. Andrade	51
35	Luminoso — O. Serra	56
30	Ovilo — J. Zuniga	56
30	Biapicú — P. Vaz	56
30	Acatuya — J. Canales	54

Prêmio California — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Nickel — H. Molina	48
70	Decidido — M. Tavares	48
70	Taipú — A. Gomez	57
60	Kisher — O. Macedo	48
40	Mandião — O. Santos	50
70	Oceano — J. Nascimento	52
70	Xintan — S. Batista	55
60	Garco — W. Lima	55
30	Faustina — L. Leighton	55
20	Valmy — J. Silva	58
80	Ma Noticia — J. Ferreira	48
—	Opel — Não correrá	48
50	Walery — J. Martins	48
50	Itaflutter — A. Altran	48
60	Lebre — R. Silva	48
60	Ufal — W. Andrade	54

Prêmio Glorista — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Makalê — A. Brito	53
30	Urucaré — J. Canales	51
70	Gabina — L. Benitez	55
40	Anajá — J. Santos	59
40	Cherahué — O. Macedo	59
40	L'Ouragan — C. Morgado	59
80	Marolm — R. Urbina	53
60	Egaso — A. Altran	55
40	Solterona — R. Freitas	53
60	Xacoco — A. Rosa	55
80	Lido — A. Dias	55
80	Mae — C. Brito	54
60	Mondesir — H. Molina	53
30	California — W. Andrade	52
30	Cadenera — W. Cunha	58

Prêmio Camões — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
55	Plumazo — L. Benitez	52
60	Oboz — E. Coutinho	48
40	Shoeblack — J. Canales	55
40	Miss Funy — P. Costa	53
40	D. Stella — A. Brito	50
80	Lilith — A. Altran	48
30	Bandolin — J. Santos	51
50	Ubaibás — J. Zuniga	48
50	Aratau — W. Andrade	56
30	Relato — C. Brito	58
70	Jarandina — R. Silva	48
40	Benvenue — R. Urbina	48
40	Vesuvio — W. Lima	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Tupã e Opel.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs deverão comparecer à respectiva tribuna, àquela hora exato.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Passos, Marabout e Balaklana.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Alcalino, com F. Cunha, 700 metros em 44"; Aprikose, com J. Zuniga, 400 metros em 26"; Bagual, com J. Canales, 800 metros em 52"; Bandolin, com J. Santos, 700 metros em 46"; Ballerine, com P. Costa, 600 metros em 37" 3/5; Bacardi, com L. Gonzalez, 1.000 metros em 64", e 800 em 49" 2/5; Brevet, com J. Nascimento, 360 metros em 22" 2/5; Buffalo, com A. Molina, 1.000 metros em 66", sendo os ultimos 600 em 40"; Caminito, com L. Benitez, 700 metros em 44"; Carin, com L. Gonzalez, 700 metros em 45" 2/5; Ciclone, com L. Benitez, 600 metros em 37" 3/5; Condoreira, com O. Coutinho, 600 metros em 37"; Cuscús, com D. Ferreira, 600 metros em 38"; Maconsito, com D. Ferreira, 700 metros em 46"; Miss Funny, com P. Costa, 700 metros em 46"; Fon, com R. Freitas, 700 metros em 46", sendo os 600 finais em 38" 3/5; Talvez!, com R. Freitas, 1.000 metros em 63"; Ugelo, com J. Canales, 700 metros em 44"; e Ukase, com A. Gutierrez, 700 metros em 45" 2/5 segundos.

O PILOTO DE BACARDI

Chegou da capital paulista, o jockey L. Gonzalez, monta oficial da Coudelaria Paula Machado, naquele turf. O profissional chileno veio especialmente para dirigir Bacardi no grande prêmio Distrito Federal.

SUBSTITUINDO UM ENTRAINEUR SUSPENSO

Os animais que estavam aos cuidados do entraineur Ramon Rojas, suspenso pela comissão de corridas do Jockey-Club, por noventa dias, passaram para as cocheiras do seu colega Loreto Gomez, que dirigirá doravante o seu preparo.

VAI INICIAR O ENTRAINEMENT

Um potro de três anos pertencente à Remonta do Exército Argentino, de nome Geraniol, filho do garanhão importado Prince Oxedon e da reprodutora Sue, por Gran Copete, foi entregue aos cuidados do entraineur Domingo Torterolo.

PARA MELHOR VISÃO

Na ultima reunião no hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, foi inaugurado na tribuna do paddock, um palanque, cujo uso é reservado em cada prova, aos proprietários e entraineurs dos animais que nela tomam parte.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Tope, Taco, Paraopeba, Aventureiro, Kid Gallahad, Itacuaty, Palhaço e Rigueira.

CAMERONIAN EXIBIDO ANTES DE INGRESSAR AO HARAS

O reprodutor Cameronian que acaba de chegar à Buenos Aires, poderá ser visto nas cocheiras do entraineur Gabriel Torterolo. Assim resolveram os seus proprietários srs. Guthmann, desejando satisfazer a curiosidade dos turfmen que quiserem contemplar a figura do ganhador do Derby de Epsom, antes do seu ingresso no Haras La Pomme.

VAI DEFENDER NOVAS CORES

A égua Scarlett, foi presenteada pelo sr. Carlos Rocha Faria a um turfman que está organizando uma coudelaria, pelo que foi transferida das cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó, para as de Sabatino d'Amore.

DE VOLTA DA CAPITAL MINEIRA

De volta de Belo Horizonte, onde se desincumbiu da missão que lhe fora confiada pelo presidente do Jockey-Club, satisfazendo um pedido do governador do Estado de Minas Gerais, chegou ontem, a esta capital, o dr. João da Costa Ribeiro, diretor de corridas da nossa sociedade turfista.

OS MILITARES NA REUNIÃO DE AMANHÃ

Os militares terão ingresso gratuito no Hipódromo Brasileiro, na corrida de amanhã, quando se disputará o clássico Duque de Caxias. Os oficiais terão ingresso na tribuna especial, mediante exibição da carteira de identidade e as praças na tribuna popular, desde que se apresentem uniformizadas.

O DOPING NO TURF URUGUAIO

As autoridades uruguaias prosseguem com afinco as averiguações iniciadas para estabelecer a verdade em torno das graves irregularidades cometidas no hipódromo de Maronas. A lista de detidos, que estava reduzida a dois, aumentou agora para sete, sendo eles, José Maciel, empregado administrativo da Chefatura de Policia e Santiago Copes, que traficavam com alcaloides, os entraineurs Humberto Gomez, Clemente Aguette, H. Bonedetti e Alipio Recalde, assim como o agente de quinelas Victor Dotti. Segundo declarações que transcenderam, parece que Gomez confessou que Oura Pinta ganhou duas vezes, graças à ação de estimulantes proibidos, e tambem que foram dopados o cavalo Martorola, não só no ultimo domingo, quando ganhou, mas tambem em uma ocasião anterior, em que chegou em quarto lugar, e a égua Carbonera, que deu um rateio superior a quarenta pesos, e ainda Chiquita e Floresta, em Las Piedras. Em virtude de novas declarações prestadas, a policia está em via de efetuar outras detenções. O presidente do Jockey-Club de Montevidéu, apreciando os sucessos e encarando a maneira de evitar o quanto possivel sua repetição, conferenciou com os membros da comissão de corridas, com os quais concordou na conveniência de instalar no tarttersall em construção no hipódromo de Maronas, numerosos boxes para que os concorrentes de cada reunião possam ser alojados e vigiados com a antecipação devida, pois é convicção geral de que as injeções proibidas são aplicadas poucas horas antes de sua participação na corrida.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

CONGREGAM-SE OS MEDICOS DO ESPORTE

O EXTRAORDINARIO ALCANCE DA UNIÃO SUL-AMERICANA DE MEDICINA DESPORTIVA, FUNDADA NA ARGENTINA

O papel do médico no esporte atual ainda não é conhecido pelo grande público. Todas as grandes organizações esportivas condicionam o registro dos atletas amadores ou profissionais, homens ou mulheres, ao exame médico, afim de evitar que os moços portadores de lesões ou anomalias, encontrem na prática dos esportes graves consequências para a sua saúde. Aqui, atualmente, todos os grandes clubes possuem departamentos médicos, alguns que são completos e eficientes, como o Fluminense F. C. As entidades de remo, atletismo e football possuem reputados especialistas como os drs. Almyr Antunes, Paulo Araujo e Leite de Castro, que dedicam à ingrata especialidade que abraçaram, o melhor de suas primorosas inteligências.

Dr. Paulo Araujo

As escolas de Educação Física do Exército, do Ministério da Educação e mesmo a da Marinha, acompanham com grande interêsse o desenvolvimento da medicina esportiva, encarando essa especialidade como elemento preponderante para as atividades dos profissionais que cursam as suas aulas.

Por ocasião do último Congresso reunido em Buenos Aires, quando da disputa do XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o congraçamento dos médicos, foi assunto ventilado com o maior interêsse pelos congressistas presentes.

FUNDADA A UNIÃO SUL-AMERICANA

Na sessão de encerramento do II Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, cujo presidente foi o dr. José Pedro Reggi, um dos grandes nomes da medicina argentina, foi resolvida a fundação da União Sul-Americana de Médicos do Desporto. O Brasil foi representado, aliás com grande brilho, pelo dr. Paulo Araujo, que é um dos nossos mais competentes estudiosos do assunto.

O dr. José Reggi apresentou o projeto para a fundação, sendo o mesmo aprovado.

Discutidos os artigos separadamente, todos os integrantes da assembléia emitiram sua opinião, tendo-se, por unanimidade concluido:

"Os delegados oficiais que constituem o II Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, em representação das sociedades respectivas das Repúblicas da Bolívia, Brasil, Chile, Perú, Uruguai e Argentina, reunidos na cidade de Buenos Aires, na Sala Lavoisier, do Instituto Nacional de Nutrição, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, resolvem:

Primeiro: Declarar fundada a *União Sul-Americana de Médicos do Desporto* cujas finalidades são expostas a seguir:

a) Estudar e discutir, em Congressos que se efetuarão de dois em dois anos, nas cidades que forem designadas, todos os problemas relacionados com a aplicação das ciências médicas à educação física e aos desportos.

b) Fomentar o conhecimento e o intercâmbio de publicações científicas entre todos os médicos e associações que, na América do Sul ou no resto do mundo, se dediquem a estudos afins.

c) Fazer com que as Faculdades de Medicina e Escolas de Educação Física dos diversos países, favoreçam e apoiem os estudos científicos dêstes problemas; interceder junto aos poderes públicos para que em cada país, as respectivas associações e sociedades sejam consultadas quando se trate de resolver questões relacionadas com a educação física e os desportos.

d) Fazer com que as federações ou associações dirigentes dos desportos e as instituições oficiais ou particulares que controlem ou fomentem essas atividades, ponham em prática suas recomendações e conclusões.

Segundo: A *União Sul-Americana de Médicos do Desporto* terá uma *Secretaria Geral*, cuja sede será a residência do secretário geral, autoridade representante da mesma, com o fim de centralizar as atividades e servir como laço de união entre as diversas associações ou sociedades.

O secretário geral deverá criar a Biblioteca Sul-Americana de Medicina Aplicada à Educação Física e aos Desportos com o auxílio das sociedades filiadas e dos médicos especializados; manterá um arquivo de correspondência e um fichário de publicações; responderá às consultas dos médicos e das sociedades filiadas e procurará por todos os meios ao seu alcance o melhor cumprimento dos fins da *União Sul-Americana de Médicos do Desporto*.

Terceiro: Criar um órgão oficial da *União Sul-Americana de Médicos do Desporto*, boletim ou revista, cuja direção será exercida pelo secretário geral e em cuja redação colaboram todos os médicos especializados. Para manutenção dessa publicação as sociedades filiadas se comprometem a custear os gastos de forma proporcional ao número de seus filiados.

Quarto: Solicitar da *União Internacional de Médicos do Desporto*, o reconhecimento oficial de suas atividades.

Quinto: A *União Sul-Americana de Médicos do Desporto* reconhecerá dois delegados de cada sociedade de associação filiada. Um dêles será designado pelos Congressos de Medicina Desportiva e o outro pela entidade nacional correspondente. O delegado designado pelo Congresso, em cujo país deverá celebrar-se o próximo certame, será o encarregado dos trabalhos de organização do mesmo, com amplas faculdades.

Sexto: Por unanimidade fixa-se como sede a cidade de Buenos Aires, designa-se para secretário geral o dr. José Pedro Reggi e para delegados oficiais os drs.: Alfredo Quiroga C., da Bolívia; Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, do Brasil; Luis Bisquertt, do Chile; Leopoldo Molinaro Balbuena, do Perú; J. Faravelli Musante, do Uruguai e Gofredo Grasso, da Argentina.

Fixa-se a sede do próximo Congresso a realizar-se em 1943, o qual terá lugar na cidade de Montevidéu e designa-se para presidente da Comissão Organizadora do mesmo o representante oficial da Sociedade de Médicos do Desporto do Uruguai, dr. J. Faravelli Musante.

Resolve-se dirigir-se às Sociedades de Médicos do Desporto dos paises sul-americanos não assistentes ao II Congresso de Medicina Desportiva, solicitando sua filiação à *União Sul-Americana de Médicos do Desporto*, bem como efetuar entendimentos para a fundação de sociedades congêneres nos paises onde ainda não existam".

Assinam de acôrdo os delegados oficiais e a mesa diretora do Segundo Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva: Dr. Alfredo Quiroga C. da Bolívia; dr. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, do Brasil; dr. Leopoldo Molinari Balbuena, do Perú; dr. J. Faravelli Musante, do Uruguai; dr. Gofredo Grasso, da Argentina; dr. José Pedro Reggi, presidente do Congresso; dr. Pedro Alberto Escudero, secretário do Congresso e Julio D'Oliveira Estevez, vogal do Congresso. Falta a assinatura, por ausência justificada, do delegado do Chile.

ESCOTISMO

OS ESCOTEIROS NA SEMANA DE CAXIAS

Os escoteiros cariocas da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, ao lado das Bandeirantes e da Juventude das Escolas Secundárias, promovem para amanhã domingo, uma solenidade de rara expressão cívica, na Praça Duque de Caxias.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, convidou as altas autoridades e todos os estabelecimentos de ensino secundário para se fazerem representar na homenagem ao Exército. Reina grande entusiasmo para a comemoração que atrairá a atenção da mocidade e do povo. Comparecerão delegações das Associações de classe e outras representações.

O prof. Lourenço Filho falará sobre a vida do patrono do Exército, dirigindo-se à juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar no pé do monumento a Caxias. O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração da Federação Carioca de Escoteiros, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação das Bandeirantes do Brasil, frente ao monumento. Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino e dos colégios de 3 a 4 alunos — com palmas de flores. Concentração das representações das associações de classe, com seus estandartes.

9,30 horas — Chegada das autoridades. 9.40 horas — Saudações ao grande Duque, com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continência. Hino "Duque de Caxias". 10 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Colocação das palmas de flores pelas Federações de escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das associações de classe.

10,50 horas — Preito de gratidão aos generais Candido Mariano Rondon e José Meira de Vasconceles, que serão condecorados pela U.E.B. com a medalha "Tiradentes".

11 horas — Chamada da Saudade "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão "Viva para o Brasil". 11 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional. 11,15 horas — Saída das autoridades com as saudações do ritual. 12 às 18 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros. A guarda ao monumento, por ocasião da cerimônia, deve ser dada pelo Batalhão de Guardas, com uniforme de parada.

TRAÇANDO NORMAS ENTIDADES E CLUBES

Instruções aprovadas pelo Conselho Nacional dos Desportos

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional dos Desportos aprovou o trabalho apresentado pelo sr. João Lyra Filho sobre instruções ás entidades e clubes.

Por se tratar de assunto de importancia, publicamo-lo na integra:

"O Conselho Nacional de Desportos, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 68, paragrafo unico, do decreto lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941 recomenda às Confederações mencionadas no artigo 12, do citado decreto lei, que adotem, como materia dos seus proprios estatutos, e façam com que as Federações que lhes forem filiadas incluam nos estatutos que as regerem os principios a elas aplicaveis, constantes das seguintes instruções:

1) Os estatutos das Confederações e das Federações deverão conter todos os dispositivos que a elas se aplicarem, constantes do decreto lei n. 3.199, de 14-4-941, e adotar providenciar que assegurem o seu cumprimento e fiscalização.

2) Os estatutos das Confederações prescreverão a organização e os fins a que se destina a Confederação ou Federação, a data em que houver sido fundada, os ramos de desportos que se propõe dirigir e incentivar, e o carater amadorista ou profissional desses mesmos desportos ou de qualquer um deles.

3) Os estatutos deverão indicar as Federações que constituem a Confederação ou as associações desportivas que constituem a Federação, mencionando o carater especializado ou eclético de sua respectiva organização.

4) Os estatutos das Confederações e das Federações discriminarão os poderes de que estas se compõem, as funções de cada um, a forma de constitui-los e o processo de renovação.

5) Os estatutos das Confederações prescreverão os deveres dos membros de qualquer delegação desportiva que excursione fora do país.

6) As Confederações e Federações não permitirão que as funções executivas de qualquer associação desportiva sejam exercidas sinão pelo respectivo presidente.

7) As Confederações e Federações baixarão instruções ás associações desportivas que lhes forem filiadas, relativamente á materia de seus estatutos.

8) As Confederações e Federações adotarão um Codigo de Disciplina e de penalidades, que será aplicado pelas Federações e Associações que lhes forem direta ou indiretamente filiadas, e bem assim um manual que especifique todos os direitos e deveres dos atletas profissionais.

9) Os estatutos das associações filiadas a uma Federação, aprovados pelos respectivos Conselhos Deliberativos, devem ser submetidos, para que possam vigorar, á aprovação das respectivas Federações e não poderão conter materia que colida com a dos estatutos, regulamentos e regimento dessas mesmas Federações.

10) Para que possam vigorar, é necessario os estatutos iniciais de cada Confederação ou as suas sucessivas reformas sejam publicadas no "Diario Oficial", sendo imprescindivel que a publicação se faça depois de aprovados, quer os estatutos, quer as reformas, pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo ministro da Educação e Saude.

11) A recomendação constante do item n. 10 destas instruções tambem se aplica as federações cujos estatutos definirão a sua competencia, organização e funcionamento e deverão ser submetidos á Confederação a que estiverem filiadas.

12) A execução dos atos administrativos, nas Confederações, Federações ou qualquer associação desportiva, compete ao respectivo presidente, mediante autorizações escritas, sucessivamente numeradas, ainda que tenham carater reservado, sobretudo se repercutirem os seus efeitos na posição financeira das obrigações sociais.

13) As Confederações indicarão, em seus respectivos estatutos, os meios de coibição de qualquer desvirtuamento da pratica amadorista de todo ramo de desporto e prescreverão as penalidades que deverão ser aplicadas aos responsaveis, de conformidade com principios, que serão respeitados pelas Federações a elas filiadas e pelas Associações de que estas se compoerem.

14) Os estatutos de uma Confederação ou Federação, que reconhecer a atividade profissional de qualquer ramo de desporto, dedicarão capitulo especial á regulamentação do respectivo profissionalismo e discriminação os meios de vigilancia que devem ser exercidos com o objetivo de mantê-lo dentro de principios de estrita moralidade. Para esse efeito, mencionarão as restrições que devem ser opostas á sua pratica, em contraste com as facilidades toleraveis na pratica do amadorismo, sobretudo como instrumento educativo.

15) A iniciativa da divulgação dos atos administrativos de qualquer Confederação, Federação e, em geral, de qualquer associação desportiva, caberá ao respectivo presidente.

16) As Confederações e Federações incentivarão, por meio de processos educativos compativeis, como fundamento de atividades institucional, a cultura moral, civica e intelectual, sobretudo no meio das gerações mais novas.

17) As Confederações e Federações estimularão, no seio das associações desportivas, a criação de secções de escotismo, a fundação de bibliotecas, a formação de linhas de tiro, e a instalação de centros de iniciação cultural intelectual e civica.

18) Os estatutos das Confederações e Federações fixarão o periodo anual das atividades desportivas que lhes forem correspondentes, tendo em vista a impropriedade das competições de determinados desportos em estações de clima desfavoravel.

19) As Confederações remeterão ao Conselho Nacional de Desportos, mensalmente, o relatorio sumario dos atos de administração, que praticarem, procedendo, de igual forma, as Federações, em relação ás Confederações, e as Associações desportivas, em relação ás Federações.

20) As Confederações, as Federações, e, em geral, todas as associações desportivas, deverão publicar dentro do primeiro trimestre do ano imediato, relatorios anuais das suas atividades, pelo menos no "Diario Oficial".

21) Com o relatorio anual da administração, o Presidente de cada entidade desportiva apresentará ao respectivo Conselho Deliberativo o balanço financeiro correspondente, cumprindo á Federação a que estiver filiada adotar normas de contabilidade e padrões de titulos, que possibilitem a verificação, em cotejo, dos resultados apurados.

22) Ao iniciar-se, qualquer competição desportiva de que participem representações diretas de uma Confederação ou de uma Federação, é necessario que os atletas cantem, em côro, o hino nacional, perante a bandeira do Brasil.

23) As Confederações e Federações promoverão, obrigatoriamente, por intermedio das entidades desportivas que praticarem qualquer ramo de desporto profissional, os meios que possibilitem aos atletas profissionais a iniciação ou continuação dos seus estudos primarios, secundarios ou de ensino profissional, e não permitirão, a partir de 1 de janeiro de 1945, que eles sejam contratados, sem prova de curso primario, obtido em estabelecimento de ensino oficial ou oficialmente reconhecido.

(Conclue amanhã.)

FUTEBOL

A RODADA AMADORISTA DE HOJE

Iniciando a serie dos jogos da penultima rodada do 2º turno, serão disputados hoje á tarde e á noite, os cinco respetivos encontros das Divisões de "Amadores" e "Juvenis", dos quais se destaca o que vai ser travado em General Severiano entre os amadores do Botafogo e do Flamengo que são o segundo e terceiro colocado, a um e dois pontos do leader, que é o Vasco.

Tudo faz crer que a tarde de hoje em General Severiano seja bastante interessantte, porque os quatros teams que vão entrar em luta, são dos melhores de suas respectivas categorias, e a perfeita regularidade dessas partidas tem como seus responsaveis diretos os juizes que a F. M. F. indicar para dirigi-las.

Em resumo, os cinco encontros estão assim distribuidos:

Botafogo x Flamengo — no campo de General Severiano, á tarde.

Vasco da Gama x Madureira — no estadio de São Januario á tarde.

Canto do Rio x America — no estadio Caio Martins, em Niterói á tarde.

Bangú x São Cristovão — no campo da rua Ferrer, á noite.

Bonsucesso x Fluminense, — no campo leopoldinense, á noite.

Horario dos jogos (á tarde) Juvenis, á 1.45, e amadores, ás 3,15; (á noite) — Juvenis, ás 7.30, e amadores, ás 9 horas.

NATAÇÃO

O AMERICA INCENTIVA O NADO

Terá lugar amanhã domingo, o 3.º concurso interno de natação, do America Football Clube, da atual temporada. Esta interessante competição que consta de 17 provas, terá inicio ás 9 horas.

A direção técnica de natação do grêmio rubro, convoca por nosso intermédio, o pontual comparecimento no dia do concurso á hora maarcada dos seguintes nadadores:

Secção masculina: Amilcar Balaiai, Antonio Filer, Benjamin Nudelman, Carlos Alberto, Carlos Henrique, Carlos Filer, Carlos Waldir, Duilio Cid, Fernando Botelho, Geraldo Guimarães, Geraldo Renato, Haroldo Carvalho, Hilton de Oliveira, Haroldo Leal, Jorge Anachorêta, José Baião, José Ciribell, Joel de Oliveira, José Paraizo, Latino da Silva, Luiz Augusto, Luiz Carlos, Luiz Ribeiro, Mauricio Quintaes, Marco Aurelio, Milton Cardozo, Moacir Monteiro, Nelson de Souza, Renato Quintaes, Roosevelt Gomes, Spencer L. Mendes, Sergio da Silva, Sila Amaro, Silvio Batista, Vinicio Cavalcanti e Wilson E. Campelo.

Secção feminina: Cely Nogueira, Celme Silva Rocha, Dalva Alvim, Delza Cussen, Eclia da Conceição, Gilda Braga, Hilda Gonzales Ivete H. Franco, Izabel Vêra, Licéa Marques, Marlene Frias, Magda Anachorêta, Nilza Paula Martins, Nely Botelho, Ondina da Rocha e Olga da Rocha.

TENIS

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE VETERANOS

Promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, inicia-se na tarde de hoje, á disputa do Campeonato de Veteranos, com a realização dos seguintes jogos:

Quadras do Fluminense, ás 15 hs. — Domingos Borges x Raul Ferreira. (Borges dá — 15 em 3).

Quadras do Rio de Janeiro A. A., ás 15,30 hs. — Julio de Abreu x Joaquim Oliveira. (Julio de Abreu dá — 30 em todos).

Todos os jogos serão disputados na melhor de 3 série curtas.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Em continuação ao torneio interno do Country Club, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje ás 15 horas — S. Abreu-J. Abreu x I. Sachs-H. Sachs.

Ás 16 horas — J. Buarque-H. Greig x E. Freitas-O. Faria.

Ás 17 horas — F. Teixeira-C. Silveira x T. Antici-A. Castro.

Amanhã ás 15 horas — F. Greig-H. Greig x T. Verda-F. Lamare.

*

PROSSEGUE O TORNEIO DE DUPLAS, DOS ESTADOS UNIDOS

Brookline, Massachussets, 22 (A. P.) Os detentores do titulo, Jack Kremer e Ted Scroeder, atingiram hoje as semi-finais do Campeonato de Duplas de Tenis dos Estados Unidos, derrotando Ed Alloo e Bill Talbert por 6x4, 6x3, 4x6 e 6x3.

A primeira surpresa do Campeonato ocorreu nas Duplas para Damas quando Mary Arnold e Hope Knowles eliminaram Helen Jacobs, da California, e Valerie Scott, da Inglaterra, por 4x6, 6x1, 6x2.

Em outra prova feminina, Pauline Betz e Dorothy Bundy venceram Louise Brought e Helen Bernhard por 6x6, 6x3, 6x4.

Sarah Palfrey Cooke e Mrs. Margaret Osborne derrotaram Mrs. Virginia Wolfenden Kovacs e Margaret Jessee por 6x0, 6x0.

Shirley Catton e Pearl Harland derrotaram Barbara Breadles e Jane Stanton por 6x3, 6x1.

Nas provas de duplas-mixtas, verificaram-se os seguintes resultados:

Jane Stanton e Robin Hippingstier derrotaram Katherine Winthrop e Chauncy D. Steele por 8x6, 6x3.

O casal Kovach derrotou Shirley Catton e William Crosby por 7x5, 6x3.

Patricia Canning e Ted Schroeder derrotaram Barbara Bradlee George Toley por 6x4, 6x4.

Caroline e William Clothier venceram Dorothy Wightman e Ray Gladman por desistencia.

Dorothy Bundy e Don McNeil derrotaram Mary Arnold e William Talbert por 6x2, 6x2.

Em quartas de final de cavaleiros, Bob Riggs e Gene Mako derrotaram Charles Mattman e Ted Olewine por 6x4, 3x6, 6x2, 4x6 e 6x4.

Tambem em quartas de final de mixtas, Dorothy Bundy e Don McNeil derrotaram Patricia Canning e Ted Schroeder por 8x6 e 6x3.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras do Fluminense F. C., serão realizados hoje e amanhã, mais alguns jogos do Campeonato interno, entre os seguintes tenistas:

Hoje ás 15,30 horas — Duplas Campeonato: A. Barros-D. Vale x A. Maranhão-R. Peixoto.

17 horas — Antonio Leite x Nelson Cassis.

Leonardo Silva x W. Damasio.

Amanhã — 9 horas — Darci Vale x Alberto Maranhão.

R. Almeida x D. Borges.

15,30 horas — Jadir Souza x P. Mimmler.

João C. Neto x J. C. Castro.

Duplas Campeonato — R. Almeida-J. Foster x A. Leite-C. Ferreira.

18,30 horas — O. Murray-L. Segreto x O. Macedo-Nelson Cassis

VARIAS ESPORTIVAS

A 8.ª rodada do Campeonato Carioca de Football marca para hoje e amanhã os seguintes encontros nas divisões de juvenis, amadores, infantis, reservas e profissionais:

Canto do Rio x America — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

Botafogo x Flamengo — No campo de General Severiano.

Bonsucesso x Fluminense — No campo leopoldinense.

Bangú x São Cristovão — No campo da estação suburbana.

Vasco x Madureira — No estádio de S. Januario.

NO DIA 31 O CERTAME FEMININO

Continuam os mentores do atletismo carioca a organizar a Competição Preparatória Feminina, que terá lugar a 31 do corrente, com o concurso de seis equipes colegiais. A seguir, para o dia 14 já está marcada o competição do mesmo genero destinada aos atlêtas colegiais masculinos, parecendo que este último certame atingirá o mais completo êxito, pela animação reinante, muito embora os estabelecimentos de ensino desta capital, estejam tambem em francos preparativos para a "Parada da Raça" em homenagem á data da nossa Independência.

VÃO VER O OLARIA

Para amanhã, ás 9 horas da manhã, está marcada a visita do sr. Gastão Soares de Moura, Domingos D'Angelo e Carlos Peixoto, respectivamente presidente, secretário e assistente técnico da Federação Metropolitana de Football ao campo do Olaria A. C. na estação desse nome, afim de vistoriá-lo. Aproveitando essa oportunidade, a diretoria do gremio leopoldinense oferecerá um drink aos visitantes e aos cronistas esportivos, que foram tambem convidados a participar dessa homenagem. E enquanto durar a permanência dos referidos esportman nas dependências do Olaria, o seu team principal treinará com o scratch do Exército.

TREINOS

Quarenta e oito horas antes dos seus compromissos oficiais, procuram dois concorrentes ao campeonato acertar melhor os seus conjuntos principais, realizando um segundo ensaio na corrente semana. Assim é que enquanto os tricolores treinavam no estádio da rua Guanabara, com o score de 2x0 a favor dos titulares, o Botafogo dava mais um apronto no seu team de profissionais, que amanhã terá que se ver com o lider da tabêla. Os forwards alvi-negros fizeram uma impressionante exibição, esmagando o team reserva por 11 x 2.

TRANSFERENCIA DE NADADORES

A C.B.D. concedeu as transferencias dos nadadores Geraldo, Arthur, Maria e Helena Magalhães Andrade, da Liga de Natação do Rio de Janeiro para a Federação Paulista de Natação.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. comunicou á F.M.F. que concedeu a transferencia do jogador Francisco Ruiz, da entidade da avenida para a Federação Fluminense de Esporte.

A PRIMEIRA INSCRIÇÃO

A Liga Piauiense de Desportos enviou á C.B.D. o seu pedido de inscrição para o próximo Campeonato Brasileiro de Football, que será iniciado na segunda quinzena de outubro.

O BOTAFOGO ELIMINADO

A C.B.D. vem de receber comunicação da Federação de Esportes da Paraiba, que esta entidade eliminou o filiado Botafogo F. C. por transgressão e desacato aos estatutos da entidade paraibana.

DIRETORIA DO TABAJARAS

Acompanhado do seu cartão permanente para as festas sociais-esportivas da presente temporada, recebemos do Clube dos Tabajaras a comunicação de posse da sua nova diretoria, cujos cargos estão distribuidos nesta ordem:

Presidente, dr. Raul Penido Filho; vice-presidente, dr. Edegard Perdigão; 1º secretário, Orlando de Araujo da Cunha; 2º secretário, Magnus Pereira da Silva; 1º tesoureiro, José Evora; 2º tesoureiro, Jayme Barrandes; diretor geral de esportes, Ayrefredo Bicudo. Conselho fiscal: Leon de Abreu, drs. Mario Gusmão Antunes, Luiz de Almeida, Luiz Felipe Cardoso, Oscar Smith e Alberto Lacerda e os srs. Waldimir Campos e Araldo Fontinelli.

JUIZES PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A C.B.D. foi cientificada pela Federação Cearense de Esportes, que para o próximo Campeonato Brasileiro, fornecerá os juizes Raymundo Rolla e Adelino Ribeiro.

DE PERNAMBUCO

Recife 22 ("Correio da Manhã") — Foi fundada a Liga Olindense de Desportos.

— O prefeito Novaes Filho telegrafou ao coronel Lima de Figueiredo, declarando-se impossibilitado de entregar pessoalmente o estandarte á Escola de Educação Fisica do Exército, oferecido pela municipalidade de Recife. Então, incumbiu seu irmão, sr. Aderbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancários, de representá-lo no ato. Termina esse telegrama dizendo ser muita honra ver a Escola, uma notavel organização que tanto honra o Exército, ostentar o estandarte oferecido pela patriótica cidade de Recife.

FOOTBALL UNIVERSITARIO

No próximo mês de setembro realizará a Federação Atlética de Estudantes o seu Campeonato Universitário de Football, cujas inscrições serão encerradas no dia 5, podendo cada representação inscrever 22 jogadores. Ao team campeão caberá uma taça e medalhas de prata aos jogadores, e aos segundo e terceiro colocados, medalhas de bronze.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Nos setores do basketball juvenil, há cinco partidas para serem disputadas amanhã, pela manhã, no Torneio de Classificação da F. M.B.: Riachuelo x C. R. Botafogo, America x Grajaú, Botafogo F. C. x Tijuca, Vasco da Gama x S. Cristovão e Portuguêsa x Olimpico.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros concorrentes ao concurso da Taça "Herbert Moses" fornecem os seguintes prognosticos: D. F. Gomes: C. do Rio 2x1, Botafogo 0x0, Fluminense 4x1, S. Cristovão 3x2 e Vasco 2x0. Julio Silva: C. do Rio 4x2, Flamengo 2x0, Fluminense 3x0, Bangú 4x3 e Vasco 2x1. Bento F. Gomes: America 5x2, Flamengo 3x1, Fluminense 1x2, Bangú 1x0 e Vasco 3x0. Humberto Coulomb: C. do Rio 3x2, Botafogo 3x2, Fluminense 4x1, Bangú 4x1 e Vasco 4x1. Georgino Sande Peres: America 2x2, Botafogo 2x1, Fluminense 4x1, Bangú 3x1 e Vasco 3x1.

Imposto de renda e multa que ascendem á vultosa importancia

Em carta dirigida ao presidente da República, pediu o sr. Euclides de Arruda Camargo, sócio da firma comercial Arruda Camargo & Comp., estabelecida em Campinas, no Estado de São Paulo, o cancelamento do imposto de renda e multa, referentes aos exercicios de 1936 a 1940, na importancia total de 301:055$700, e que lhe estão sendo exigidos e de seu pai, atendendo a que ambos fazem parte daquela firma que já vai pagar a avultada importancia de 131:884$, tambem do imposto de renda.

Ouvida a respeito a Delegacia do Imposto de Renda em São Paulo, declarou esta que os processos em que são interessados os sócios da firma Arruda Camargo & Comp. se encontram em fase de recursos voluntários e *ex-officio* interpostos para o 1.º Conselho de Contribuintes.

Á vista disso, o Ministério da Fazenda foi de parecer que aguardem os interessados o pronunciamento da instancia julgadora com o que concordou o presidente da República.

Novas agencias bancarias em São Paulo e Minas

O diretor geral da Fazenda mandou restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta patente que autoriza o Banco do Distrito Federal e instalar uma agência na capital de São Paulo.

Outrossim, deferiu aquele diretor o requerimento em que o Banco da Lavoura de Minas Gerais pede autorização para instalar duas agencias nas cidades de Itabira e Guanhães, no referido Estado, e mandou expedir em seu favor as competentes cartas patentes.

Incêndio num vapor ancorado no Hudson

Nova York, 22 (U. P.) — O vapor finlandês "Aurora" foi completamente destruido pelo fogo, quando se achava ancorado no rio Hudson. A policia maritima salvou vinte tripulantes, desaparecendo um. O capitão Albert Buorkleff, para fugir das chamas, atirou-se á água, sendo socorrido em seguida. Anteriormente correra o perigo de morrer carbonisado, por tratar de despertar os empregados que dormiam no dispensa de bordo. O navio sinistrado, desde sua chegada ao Hudson, esperava ordens de Buenos Aires com um carregamento de cereais e couros. Enorme multidão assistiu ao espetáculo que oferecia o incêndio, do lado oeste de Manhattan.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo

Realizando mais uma sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — A Prefeitura do Distrito Federal submeteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto destinada a regulamentar os serviços administrativos e fiscais necessários á obtenção de dados estatisticos relativos ao consumo dos derivados do petróleo, na conformidade do que dispõe o § 3º do art. 7º do decreto-lei n. 2.615, de 21-9-940. O plenário aprovou a minuta de decreto, com ligeiras modificações quanto ao modelo da guia de transporte.

b) — A Avelino, Theodor Wille & Cia. Ltda., Cia. Ford Industrial do Brasil, B. Kasinski & Cia. Ltda., Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd. Panair do Brasil S. A., Estrada de Ferro Araraquara, Casa Machinas Keytone, Paul J. Christoph Co., Cia. Matte Laranjeira S. A., The Texas Company (South America) Ltd., Estrada de Ferro Sorocabana e Ipiranga S. A. Cia Brasileira de Petróleo requereram autorização pera importar derivados de petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O INCIDENTE ENTRE O EQUADOR E O PERÚ

As notas trocadas entre a chancelaria peruana e o ministro do Equador em Lima

Lima, 22 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores tornou públicas as notas trocadas com o ministro do Equador nesta capital sobre a questão de fronteiras entre esse país e o Perú.

Em sua primeira nota, de 29 de julho, o ministro do Equador disse:

"Multas das afirmações oficiais feitas por s. ex. o sr. presidente do Perú, em documentos e em atos solenes, inclusive a mensagem do honrado Congresso Peruano, pretendem estabelecer a origem e o desenvolvimento dos últimos acontecimentos e as causas do litigio existente entre os nossos paises, de uma maneira que se afasta inteiramente da realidade".

Acrescentou o ministro do Equador que o seu govêrno "não aceita de modo algum tais versões e repudia as imputações injustas que lhe são atribuidas", e repele o qualificativo de "agressor", negando que o Equador, em qualquer tempo, e em qualquer lugar, tivesse invadido territórios peruanos.

O ministro do Exterior do Perú respondeu, em data de 31 de julho, dizendo:

"O fato do govêrno do Equador julgar de maneira diferente as asserções do chefe de Estado, formulando suas reservas sobre elas, não altera a verdade dos fatos nem diminue a responsabilidade que cabe ao govêrno do Equador" pelos sucessos da fronteira, onde foram atacadas posições peruanas, "como o demonstram todas as comunicações do comando equatoriano publicadas pela imprensa e profusamente irradiadas de Guaiaquil, anunciando enfaticamente o ataque inicial ao posto peruano de Aguas Verdes e a outros, situados na margem erquerda do rio Zurimila. Esse ataque aleivoso levado a efeito em 5 de julho e repetido em 22 do mesmo mez, determinou a ação do exército peruano que cumpriu seu dever, perseguindo os atacantes".

Acrescenta o ministro do Exterior do Perú que "fica assim estabelecida a responsabilidade do Equador em permitir e autorizar a agressão ao Perú e fica tambem demonstrado que o Equador violou os compromissos que havia contraido com os mediadores".

Outras duas notas, de 11 de agosto do ministro do Equador, e de 15 do mesmo mez, do ministro do Exterior, referem-se ás atividades da secção de imprensa da chancelaria, explicando o ministro do Exterior que as publicações citadas pelo ministro do Equador "não são documentos da chancelaria", sendo apenas reações motivadas pela atitude da imprensa equatoriana.

O ministro das Relações Exteriores do Perú ainda chama a atenção, em sua nota, para a irradiação feita por intermédio da "Colombia Broadcasting" de Nova York, cheia de insultos ao Perú, ao seu exército e á sua história, e dirigida pelo consul do Equador em Nova York.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidência do contra-almirante Jaime da Silva Lima reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lida a circular do Departamento Administrativo do Serviço Público, remetendo questionários destinados a fornecer-lhe informações sobre a situação das bibliotecas federais especialmente no que se refere á sua organização.

Na ordem do dia, foi lido o oficio do Departamento Nacional da Produção Mineral com as informações solicitadas pelo Conselho, quanto á situação atual das minas de pirita existentes em Ouro Preto e, a seguir, organizado o projeto de decreto-lei regularizando a sua exploração.

XADREZ

COMPETIÇÃO ENTRE OS UNIVERSITARIOS

A Federação Atlética de Estudantes em prosseguimento as suas grandes realizações, promoverá este ano pela primeira vez um interessante campeonato de xadrex entre os estudantes das escolas superiores.

Essa iniciativa dos dirigentes da entidade universitaria, vem mais uma vez demonstrar o interesse especial que a mocidade estudiosa dedica á pratica do xadrez. E' digna, pois, das melhores referencias a ação e a capacidade realizadora que a F. A. E. vem empregando no sentido de dar maior desenvolvimento as atividades entre estudantes cariocas. Cada escola poderá inscrever dois candidatos no maximo e o campeonato será individual, regendo-se pelos dispositivos internacionais. Aos vencedores colocados nos cinco primeiros lugares serão oferecidos respectivamente medalhas de "vermeil", prata e bronze. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente em 5 de setembro proximo podendo os interessados para maiores esclarecimentos dirigir-se á séde da F. A. E. á rua Alvaro Alvim, 31-4º andar.

*

O FINAL DE UM GRANDE TORNEIO

Em Teresópolis, realizou-se animado torneio que reuniu 28 concorrentes, numero raras vezes alcançado em torneios identicos no Distrito Federal. Disputou-se uma taça que possue o nome do orgão local "Taça Clube de Xadrez Teresópolis", que teve como vencedor o dr. Osvaldo Marques de Oliveira que conseguiu atravessar todo o torneio sem sofrer uma unica derrota.

Em segundo lugar se classificou o sr. Humberto Rizzi, que teve atuação destacada, bastando citar que soffreu apenas duas derrotas em todo o transcurso da prova. As outras classificações forma as seguintes: 3º lugar Benicio Araripe e em 4º empatados dr. Ary Rodrigues e André Brito Soares.

O dr. Osvaldo Marques de Oliveira, será assim o representante do Teresópolis no proximo campeonato individual do Estado do Rio, promovido pela Federação Fluminense de Xadrez, da qual o clube de Teresópolis é membro fundador.

A VIDA SOCIAL

O Explendor Da Casa Brasileira

O impeto de padronização que se observa na cidade, no que concerne aos edificios de residência, não conseguiu avassalar de todo o nosso instinto de conservação nêsse assunto. Há resistências que se manifestam no sentido de não permitir no desaparecimento das caracteristicas peculiares à casa brasileira, principalmente no que se refere à sua vida interior, à sua elegância sobria e grave, ás reminiscências da nossa fidalguia doméstica tão encantadora na sua simplicidade e na sua fôrça hospitaleira.

Nêsse particular, embora não se verifiquem atualmente com a frequência de outrora, algumas reuniões familiares ás vezes nos recordam os dias antigos, quando figuras ilustres agrupavam, ao redor de uma mesa, no aconchego de uma sala de bom gôsto, pessoas de espirito e de cultura para momentos de inteligência e de aproximação de afinidades eletivas. E em regra é nessas tertúlias que se tornam possiveis os luminosos entendimentos, os vinculos que robustecem a nacionalidade no que ela possue de próprio e de eterno.

O distinto casal dr. Coriolano Teixeira pertence ao número dos raros que cultivam sem ostentação essa modalidade de existência da familia brasileira. Há dias, para festejar a colocação de uma tela nova — a "Primavera" de Odette Barcellos — na sua galeria de artes plásticas, deu-nos uma demonstração carinhosa do seu apreço aos frutos da beleza, atraindo ao seu palacete das Laranjeiras um grupo de intimos capazes de partilhar com êle das suas alegrias e dos seus entusiasmos.

Foi uma cerimônia que merece registro na crónica intelectual do país, pelo seu alto e nobre significado, pelo que ela encerra de respeito ás obras estéticas. O quadro é dos mais sugestivos, pela sua poesia e pela sua técnica, da nossa grande paisagista, e no mesmo salão êle tem a glória da vizinhança preclara de um Carlos Reis, de um Antonio Parreiras, de uma Lucilia Fraga, de um Fausto Gonçalves, o tradutor perfeito dos costumes rústicos de Portugal, de um Vicente Leite, de um Beda na magnificência dos seus interiores aristocráticos, enfim, de algumas das mais robustas expressões da pintura universal contemporânea.

Essas horas de discreta e justa homenagem a quem vive pela arte e para a arte perseguindo um sonho de beleza numa atitude vigorosa de construção, tiveram mais a presença de um dos nossos mais preciosos músicos, o cônsul Honorio de Carvalho que durantes anos revelou á sociedade lisboeta as nossas autênticas melodias, as nossas canções cheias de sentimento, letras e partituras do seu engenho. A sra. Honorio de Carvalho, dona de uma voz excelente, interpretou-as com bastante alma. Nada faltou, assim, a essa reunião para que ela pudesse explicar o motivo superior que a determinara e os instantes de brasilidade que ali se desfrutaram longe dos bulicios do mundo.

Carlos Maul

Para o Album de Mlle...

INDICIOS

Este aroma conhecido
tudo em redor perfumando...
Este caminho florido...
Tanto pássaro cantando...
Ninguem me contou, nem vi,
mas juro, se fôr preciso:
— Tu passaste por aqui!

A. Coelho Netto

— No comum dos individuos, a velhice é uma decadência. Mas nos homens de gênio, ela é uma apoteose.

ANATOLE FRANCE — *La vie en fleur.*

Recepção no Guanabara

A cronica social do ano teve ontem seu registro culminante com a recepção oferecida pela senhora Darcy Vargas no palacio Guanabara.

A residencia da familia presidencial viveu, mesmo, uma hora inesquecivel desse fim de inverno, que dava um encanto singular às "toilettes" femininas. A sociedade brasileira, no que possue de mais fino e exponencial, estava ali reunida, pela graça, beleza e espirito de suas mulheres, no brilho das palestras e no cavalheirismo e inteligencia de suas figuras mais expressivas. E nem saberiamos destacar instantes da recepção, já que a todos presidia a cativante e permanente solicitude da primeira dama do país.

Cerca das 5 horas da tarde começaram a chegar os primeiros convidados, que iam sendo recebidos pela sra. Darcy Vargas no salão de honra do palacio Guanabara. Dos automoveis deciam ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Marinha, figuras do corpo diplomatico, presidentes e membros dos tribunais de justiça, da Academia Brasileira de Letras, jornalistas e intelectuais. Para todos tem a esposa do chefe do governo um amavel cumprimento, um sorriso de hospitalidade.

Estabeleceram-se grupos pelos varios salões do palacio Guanabara, ricamente ornamentados. Passados alguns instantes, a sra. Darcy Vargas conduz os convidados para o Jardim de Inverno, onde foi servido um "cock-tail" e teve lugar uma hora de arte pura. Alunas da professora de coreografia Clara Korte, com musica da orquestra de Gáo, executaram varios numeros de dansa classica, provocando aplausos gerais.

Passados alguns momentos de haverem chegado todos os convidados, o presidente Getulio Vargas comparece à recepção, sendo cumprimentado por todos. Dirigindo-se a uns e outros, sorridente, o chefe do governo trás nova animação à recepção. Na cidade já se acendiam as primeiras luzes e s. ex. ainda pôde apreciar varios numeros de dansa, comentando em um grupo as possibilidades da nossa arte coreografica, em vista do talento que jovens brasileiras tem demonstrado.

A recepção prolongou-se até às primeiras horas da noite, reunindo centenas de pessoas na festa social mais brilhante do ano.

Almoços

Vai ser oferecido por iniciativa de figuras representativas de nossa sociedade, um almoço terça-feira proxima, 26 do corrente, no Jockey Club, ao sr. Albert V. Moore, presidente da "Fruta da Boa Vizinhança". Personalidade dotada de grande simpatia, senhor de um trato pessoal encantador, o sr. Albert V. Moore conta com inumeras e fortes amizades em nosso país. O sr. Moore vem desenvolvendo, em colaboração com nosso alto comercio importador e exportador, uma ação eficaz no sentido da expansão da economia brasileira. Facilitando por uma atividade incansavel, a circulação do comercio intercontinental, à disposição do qual pôs o ótimo aparelhamento de suas frotas mercantes, o sr. Moore está prestando, em verdade, um serviço assinalado ao nosso país. Merecida pois a homenagem de terça-feira proxima. A lista de adesões continua recebendo assinaturas na portaria do Jockey Club.

Correio Literário

O dr. Rubens Porto recebeu do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, a seguinte carta:

"Rio, 25-7-941. — Seu livro "O meio na Imprensa Nacional" é um precioso documento que se deve ler, reler, consultar. E' o que farei e é o que exigirei que façam os meus auxiliares interessados no assunto. Ao apresentar-lhe meus agradecimentos penitencio-me por não ter feito, até agora, a prometida visita. Mas o livro apressará a visita que lhe devo."

Declamações

Realiza-se hoje, às 5 e meia da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da declamadora tipica Graziela Cabral. O programa, organizado com capricho, assegura o êxito dessa festa de arte.

Em ação de graças

Os amigos do dr. Lauro Boamorte, jubilosos pelo transcurso do segundo aniversario de sua administração à frente do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, farão celebrar missa, hoje, às 9,30, na Candelaria.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, do Recife: Hugo Tenan, senhorita Mary K. Boxwell, sra. Dorothy G. Smith, Richard B. Searight, sra. Jean E. Searight, Alberto Porto da Silveira e William F. Routh; da Cidade do Salvador: Willy Wuestefeld, sra. Julia Wuestefeld, Ingo Wuestefeld, Ricardo Wuestrfeld, dr. João Mangabeira e sra. Hedwig E. Linthicum; de Porto Alegre: Benjamin Soares Cabelo, sra. Albertina da Silva Osorio e David W. Smyser; de Curitiba: sra. Augusta Ribeiro Gomes; de La Paz: Alfred von Wegerer; de Corumbá: Alberto Cassiano Assis, Francisco Volpini, dr. Alvimar Carneiro de Rezende, Vera Luiza Wanderley, Regina Helena Wanderley, sra. Ernestina Barbosa e dr. José Menescal Campos; de Campo Grande: Miguel Seba; de São Paulo: William J. Tyler, Harold L. Banfill, Martin Larrot, Julian M. Foster, John Sargent, sra. Maria Dulage de Ribas, Norman S. Pressler e Phillip M. Blotner; de Araxá: João Candido Aguiar, sra. Ermidia Aguiar e senhorita Maria Conceição Borges Aguiar; de Uberaba: Nelson Dantas e de Belo Horizonte: Joaquim Justino Ribeiro, dr. José J. Santos, dr. Paulo Andrade Costa e dr. João da Costa Ribeiro.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Aurielo Gallardo, Harry P. Beam, Vicent F. Harrington, Louis C. Rabaut, Jae McFall, John Houston, Guy W. Ray, Albert E. Carter, John H. Whitney, Philip Reisman e Jorge C. Aguirre e de Buenos Aires: Edmund F. Clarke, Walter C. Amy, sra. Juana F. de Amy, Enrique E. Ellinger, sra. Rosalie T. Ellinger, Hans P. Wehrli, Frederick C. Schultz, sra. Tera J. Schultz e Paul H. Mueller.

Nos Clube

Clube Municipal — E' grande a animação entre os associados do clube pela tarde dansante que lhes oferece o Jacarepaguá Tenis Clube ao Clube Municipal, amanhã, domingo, às 6 horas, em sua sede social em Jacarepaguá, após a disputa de uma partida entre as equipes do Clube Municipal e do Jacarepaguá Tenis Clube. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social instruida com os novos cartões de matricula que estão sendo substituidos diariamente, na secretaria do clube, do meio-dia às 7 horas da noite. Sòmente esses novos cartões contendo o numero de matricula atual de cada socio terão valor como prova de identificação.

O Festival De Grace Moore

O concerto de Grace Moore, no Teatro do Casino Copacabana, em beneficio da Fundação Darcy Vargas, foi transferido para o dia 1 de setembro, segunda-feira, às 10 horas da noite.

"Fantazia"

Fantasia foi, sem duvida, um êxito cinematografico dos ultimos tempos nos Estados Unidos. A "primeira" de *Fantasia* terá lugar hoje, às 9 horas da noite, no Pathé Palace, e será uma das festas maiores da presente temporada. A renda integral do espetaculo será destinada à Cidade das Meninas. O presidente da Republica e autoridades assistirão.

Natalicios

Faz anos hoje o sr. Aristelão Gomes, funcionario do Banco Português do Brasil.

— Faz anos, hoje, o coronel Antonio Appel Netto, comandante da Base Aerea do Galeão, Oficial de prestigio na sua classe, o aniversariante receberá inumeras homenagens, que lhe serão prestadas pelos seus amigos e colegas.

— Faz hoje seu primeiro aniversario o menino Jackson, filho do sr. Osmar Fernandes Lage e de d. Esperia Soares Lage.

— Vitor Sebastião, o robusto filhinho do dr. Fuad Mansur e de sua esposa d. Ivete Nassif Mansur, faz anos hoje. O aniversariante vai reunir seus amiguinhos em torno de uma mesa de doces na residencia de seus pais.

— Faz anos hoje o dr. Newton Quintanilha, clinico na Piedade e medico do Hospital Dispensario de Rocha Miranda, onde goza de real estima, não só dos pacientes como dos funcionarios que, para não perderem a oportunidade, irão à sua residencia homenageá-lo.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorita Yolanda de Carvalho, filha do arquiteto Adriano Rodrigues de Carvalho e de d. Idalina Rodrigues de Carvalho.

Noivados

Contratou casamento a senhorita Maria da Conceição de Andrade, filha do sr. Onofre de Andrade e de d. Francisca Alves de Andrade, com o sr. Manoel da Fonseca Martins Junior, gerente da Casa Clark do Rio de Janeiro.

Casamentos

Realizar-se-á hoje, à 1 hora da tarde, na 9.ª Circunscrição, o casamento civil da viuva d. Lucia de Jesus com o sr. Alberto Teixeira da Silva Sobrinho, sendo padrinhos o sr. Hilario Rodrigues Pereira e senhora, d. Antonia Rodrigues Pereira.

Nascimentos

Acha-se aumentado o lar do sr. Floriano Leopoldino de Azeredo, funcionario do Tesouro Nacional, e de sua esposa, d. Idalina Miranda de Azeredo, por motivo do nascimento do seu filhinho Floriano.

— Acha-se em festas o lar do sr. Oten Domingues Andrade e de d. Angelina Bittencourt de Andrade com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Marcio.

Falecimentos

Faleceu ontem d. Alzira Magalhães da Silva, esposa do general Augusto Eduardo Silva. Seu enterramento se fará, hoje, às 5 horas da tarde, saindo o feretro da sua residencia, à rua Santa Amelia n. 11, para o cemiterio de São João Batista.

— Ocorreu, ontem, o passamento de d. Tude de Carvalho Brasil. O enterro sairá da rua Silva Teles n. 13, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem, em Maceió, o negociante sr. Manoel Gomes Machado, figura muito conhecida e relacionada nesta capital e em Alagoas. O extinto, que era viuvo, deixa os seguintes filhos: srs. Paulo e Sebastião e as sras. Alda, casada com o sr. Manoel Ramalho, Ol..., casada com o dr. Neves Paulo, e Albertina, esposa do sr. Adalio Silva... ra de Carvalho.

— Faleceu segunda-feira ultima nesta capital, o sr. Aguinaldo Cordeiro Tanajura, antigo funcionario da Agencia do Banco do Brasil em Belo Horizonte. Deixa viuva d. Maria Heloisa Quintela Tanajura, e uma filha.

Missas

D. Celestina Zenha Nogueira de Morais — Realiza-se hoje, às 10,30 da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua Primeiro de Março, missa de setimo dia do falecimento da senhora Celestina Zenha Nogueira de Morais. Pertencente a uma tradicional e ilustre familia, a senhora Celestina Zenha Nogueira Morais era um simbolo de bondade, tendo prestado, em vida, sem alarde, os mais assinalados serviços aos pobres e necessitados. Muitas serão, certamente, as pessoas que hoje comparecerão àquele templo para render homenagens a quem só fez o bem, neste curto passeio sobre a terra.

Será resada hoje, às 10 horas, no altar-mór da Catedral de São João, em Niterói, missa de setimo dia do passamento da viuva Veronica Elias Oberlaender. A pranteada senhora era mãe dos drs. Orlando e Americo Oberlaender, medicos, do sr. Edelberto Oberlaender e de d. Maria Isabel, e deixou noras, netos, bisnetos e tataranetos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Lingua de vitela com legumes
Legumes refogados
Beijos de moça

Jantar

Sopa de legumes
Galinha de Angola recheada
Pudim de queijo

ALMOÇO

LINGUA DE VITELA COM LEGUMES

Deite em vinhas d'alhos uma lingua de vitela, depois dessa mais ou menos cozida e aberta no meio, sem porém separar as duas partes.

Deita-se na caçarola 1 colher de gordura, algumas cebolinhas, champignons partidos ao meio, pimenta do reino, tomates, alho porró, um calice de vinho branco e 1|2 copo de caldo. Deixe ferver tudo em fogo brando e sirva acompanhado com "Legumes refogados".

LEGUMES REFOGADOS

Tome legumes crús e com o cortador proprio retire bolinhos.

Esquente 1 colher de gordura (banha ou manteiga) junte 1 cebola ralada, 2 tomates passados por peneira, salsa picadinha e adicione os legumes polvilhando-os com sal e pimenta.

Abafe a panela e cozinhe em fogo lento, sacudindo de vez em quando para não queimar.

Sirva misturados com queijo ralado.

BEIJOS DE MOÇA

Faça uma calda com 4 chicaras de açucar, dê o ponto de fio e deixe esfriar.

Junte leite de 1 côco, 2 colheres de côco ralado, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 6 gemas e 2 claras e leve ao fogo brando mexendo sempre até tomar ponto de fazer bolas. Deite em caixinhas de papel, passe gema por cima e leve ao forno bem quente para dourar por cima.

JANTAR

SOPA DE LEGUMES

(Para aproveitar sobras de legumes)

Leve a panela ao fogo com 1|2 quilo de costela, 3 litros dagua, cebola, tomate, alho porró, sobras de legumes, um pedaço de abobora e 8 batatas.

Deixe ferver, condimente com sal e diminua a chama do fogo para não secar o caldo.

Quando os legumes estiverem cozidos, passe-os pela peneira, junte o purée ao caldo novamente, adicione 1 colher de manteiga e sirva com pão picadinho e frito em manteiga.

GALINHA DE ANGOLA RECHEADA

Limpe bem uma galinha de Angola, deite-a em vinhas d'alhos, recheie-a com o seguinte:

Cozinhe os miudos, pique-os, junte 50 grs. de toucinho Bacon em tiras, miolo de um pão amolecido em leite e passado por peneira, cebola, salsa, presunto e leve ao fogo mexendo bem para não queimar.

Junte 3 ovos cozidos e azeitonas, recheie a galinha, coza-a e leve-a ao forno coberta com tiras de toucinho.

PUDIM DE QUEIJO

Faça uma calda com 400 grs. de açucar, junte 1 colher de manteiga, 1 colher de chá de canela, 8 gemas, 4 claras, 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo e 1 prato de queijo ralado.

Misture bem e leve ao forno em fôrma untada.

RADIO

CANÇÕES MEXICANAS

Adelina Garcia, essa notavel cancionista mexicana, está oferecendo as ultimas audições da sua temporada carioca.

A sua atuação no Rio, que tem sido admiravel do ponto de vista artistico, não tem causado, entretanto, a sensação que outros luminares da musica mexicana já conseguiram produzir por cá.

Adelina veiu depois — quando o publico carioca já havia descoberto todas as maravilhosas sutilezas das canções do México. A circunstancia, se não a desmerece, não lhe foi de nenhum modo favoravel.

— A Tupy cabe a primazia de apresentar os ultimos programas de Adelina Garcia aos ouvintes locais. Na ultima quinta-feira, depois das 21 horas, estavamos entre os que sintonizavam o agradavel *broadcast*.

Adelina cantou bôa parte desse suave repertorio composto por artistas como Gonzalo Curiel.

E foi encantadora a impressão que nos ficou do seu programa.

H. P.

VARIAS

O programa da C. B. R. para hoje — Comunicam-nos da Secretaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão: "Hoje, às 19,15 horas, será irradiado mais um "Programa da Confederação Brasileira de Radio-difusão", com o concurso dos artistas Aida Costa, Alvarenga e Ranchinho, e Nuno Roland, que serão, como de costume, apresentados por Cesar Ladeira, locutor oficial da C. B. R."

"Ondas Musicais" — No programa "Ondas musicais" a ser irradiado na proxima terça-feira, ouviremos: solo de piano por Souza Lima: Bach-Busoni — Toccata em dó maior — Preludio — Intermezzo — (adagio). Fuga. Debussy — La plus que lente. Villa Lobos — Ciranda n.º 8 (Vamos detraz da serra calunga). Liszt — Paráfrase de concerto do "Rigoleto" de Verdi. Completam o programa, os seguintes numeros em gravações: Mozart — Serenata em dó menor (Koechel, 388) para instrumentos de madeira — Orq. de camera sob a direção de A. Fiedler Shostakovich — Preludio em mi bemol — Orq. Sinf. de Filadelfia sob a direção de L. Stokowski. Stravinsky — Pastoral — pela mesma orchestra.

Este programa será irradiado simultaneamente, das 13 às 14 horas pelas PRF4 — PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

"Cartaz do Dia" — A Radio Educadora está apresentando, todas as noites, às 21 horas, uma pequena crônica que se intitula "Cartaz do Dia". Como o proprio titulo indica, o assunto versado nessa crônica é um assunto mais importante de cada dia. E será apenas justo exaltar o acerto desse *broadcast* quotidiano que entre outros méritos, tem principalmente o de informar. "Cartaz do dia" é escrito com brilhantismo por Edmundo Lys.

Intercambio musical Brasil-Estados Unidos — Mais um programa da série de intercambio entre D. I. P. e a Columbia Broadcasting Sistem será transmitido, diretamente de Nova York, na "Hora do Brasil" de hoje. Desta vez, a C. B. S. nos proporcionará um variado programa, com a popular cantora do radio norte-americano Kay Thompson, o quarteto masculino "Four Clubmen" de renome nacional, nos Estados Unidos, e o popular quarteto feminino "Simfonettes".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Eladyr Porto, Marilia Batista, Roxane, Irmãos Tapajós, Wandette Carneiro, Orquestra All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), "Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão" (19,15), Lamartine Babo e "Radio-Baile" (23 hs.).

Jornal do Brasil — Às 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Tupy — De 18 hs. em diante: Yvonette Miranda, Fon-Fon, Jorge Amaral, Ary Barroso, "Prog. da C. B. R.", Sylvino Netto, Aracy de Almeida, Anjos do Inferno, Adelina Garcia e "Baile" (22,30).

Educadora — De 19,15 em deante: Prog. da C. B. R., "Teatrinho do Chiquinho" com Chiquinho Salles e "ora do Baile" (23 hs.).

Radiotransmissora — Às 21 hs.: "Calouros em Apuros" com Paulo Netto; às 22 hs.: Musicas para Dansar.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Vera Cruz — Às 21 hs.: "Baile na Onda".

Radio Club — De 19 hs. em deante: Chiquinho e seu Ritmo, Prog. da C. B. R., Solange Campos, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, Luiz Gonzaga e gravações.

Ipanema — De 19 hs. em deante: Renato Braga, Orquestra de Salão, Roberto Maia, Regional de Mario Silva, Moacyr Bueno Rocha, Ida Mello, Irmãos Costa e às 22,10, "Radio-Teatro Ipanema".

Prefeitura — Às 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Ballo in Maschera", de Verdi, por Borgioli, Zinka Milanov e Frederik Jagel.

Ministerio da Educação — Às 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, da ópera: Un Ballo in Maschera" de Verdi. Intérpretes: Zinka Milanov — Bruna Castagna — Frederick Jagel — Armando Borgioli — Chita Tachi Dullio Baronti — L. Oliviero — Mario Giroti e C. Perotta. Regente: Gennaro Papi.

BELAS ARTES

Exposição de pintura — Sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, o pintor Santa Rosa fará hoje, às 5 horas da tarde, a exposição de seus quadros, no salão do Palace Hotel.

IV Salão das Vitórias Régias — Sob a direção da pintora Marina Machado da Silva, diretora do Departamento de Belas Artes do Clube das Vitórias Régias, inaugura-se hoje, às 5 horas da tarde, no salão de exposições da S. B. de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre n. 36, Associação Cristã de Moços, que tambem empresta seu apoio à iniciativa, o IV Salão de Belas Artes do Clube das Vitórias Régias.

A exposição constará de 80 telas belos trabalhos de escultura, gravura, ilustração e arte decorativa, havendo uma divisão de amadoras. Para estimulo das artistas expositoras novas, haverá a distribuição de quatro premios em dinheiro, 200$000 cada uma, instituidos pela sra. Antonina da Justa, sra. Oséas Mota "Vanguarda", e W. Klabin e pelo próprio clube, por determinação de duas socias musicistas, que não querem ser nomeadas. Para a escolha dos trabalhos a premiar, a direção do Clube das Vitórias Régias afastando-se das normas usuais de julgamentos dessa natureza, organizou um originalissimo juri leigo e secreto, composto de três destacadas figuras masculinas, muito conhecidas nos nossos circulos culturais, e no próximo dia 27 será realizada uma sessão pública, dirigida pelos professores Oswaldo Teixeira e Castro Filho, para serem conhecidas as deliberações desse juri.

No ato inaugural haverá uma Hora de Arte (autores brasileiros) organizada pela diretora artistica, cantora Altair Guigon, a cargo das cantoras Lais Watace e Maria Augusta Costa, pianista Aurelia Cravo, poetisa Maria Sabina de Albuquerque e um improviso teatral com Luba Watanick e Edgard Lima Ribeiro. Entre as expositoras do IV Salão das Vitórias Régias que são 28, estão as consagradas artistas Georgina de Albuquerque, Margarida Lopes de Almeida, Maria Margarida, Lucilia Fraga, Olga Mary, Haydée Santiago e muitas outras de igual merecimento, além das "novas" vitoriosas.

FILMS E "ASTROS"

O desenho a serviço da educação infantil

Se a imaginação do reporter, por mais fantasista que ele seja, procurasse colaborar no sentido de dar ao leitor uma visão do que foi a tarde de ontem, no Hotel Glória, sem dúvida faria descer o nivel do ambiente. Não estaria exagerando, porém, se dissesse que foi uma tarde de sonho. Tudo decorreu naturalmente, sem afetação, sem protocolo, sem ordem, sem nada preconcebido. E o genio animador dessa reunião, o centro nervoso da trama, aquele que pôs tudo e todos a se movimentarem como essas estranhas figuras do desenho animado, foi, sem dúvida, Walt Disney. Bastava que um dos presentes se aproximasse dele, e Walt Disney mudava por completo o tom da palestra, explicando, indagando, dando impressões, falando, ao mesmo tempo, sobre a música de Vila Lobos e a voz do Grande Otelo, sobre as fabulas brasileiras e os sambas de Ari Barroso, sobre a função educativa do desenho animado e os tregeitos de Linda Batista.

A reunião foi provocada pelo Comité Brasileiro de Estudos de Produções Cinematográficas Inter-Americanas que tem como presidente o professor Afranio Peixoto e como vice-presidentes, os professores Alceu de Amoroso Lima e Pedro Calmon, todos da Academia Brasileira de Letras. Essa organização é de carater eminentemente cultural. Visa, em primeiro lugar, colaborar com os cineastas de Hollywood no propósito de evitar erros e deturpações acerca da nossa história, da nossa gente, da nossa paisagem e do nosso ambiente. Tem um representante nos Estados Unidos que se incumbe de auxiliar os produtores americanos e possue, tambem, a função de encaminhar à Méca do cinema os argumentos, livros ou histórias que lhe sejam encaminhados pelos escritórios brasileiros, defendendo ao mesmo tempo, todos os seus direitos. E o contacto com Walt Disney foi uma iniciativa felicissima.

Ali estavam, no salão de recepção do Glória, todos os auxiliares de Walt Disney, vários jornalistas norte-americanos, escritores, poetas e historiadores brasileiros: Jorge de Lima, Jonatas Serrano, Radler de Aquino, Luiz Anibal Falcão, este último da Comissão de Cooperação Intelectual do Itamaratí.

E tudo contribuiu para que o ambiente se tornasse agradavel e ameno. Um "barman" caprichoso espalhou sobre as mesas a mais variada coleção de bebidas que se poderia imaginar. Enquanto o criador do Pato Donald não aparecia, os presentes foram se conhecendo, numa cordialidade admiravel. De repente, quando todos se deram conta, Walt Disney já estava palestrando com o professor Afranio Peixoto, sentado em um sofá, com aquela sua extraordinária simplicidade, o olhar perdido na distancia. O interprete ouvia o ilustre escritor em francês, traduzia suas palavras para o inglês, dava-lhe, em seguida, a resposta de Walt Disney em português. Como se vê, um "rock-tail" de linguas.

Afranio Peixoto contava ao maravilhoso criador de mundos coloridos as nossas lendas mais tipicas, falando no jabotí, no papagaio, no pavão, em todos os habitantes da nossa fauna. Walt Disney ouvia e respondia, dando, tambem, as suas impressões a respeito.

Walt Disney quando palestrava com o maestro Vila Lobos

TUDO DE NOVO

Walt Disney agora palestra com todos. Diz que seu interesse pelo Brasil é enorme. Tanto assim, que possue, nos seus estudios, inumeros estudos sobre assuntos brasileiros. Mas agora, no seu regresso, destruirá tudo. Está tudo errado. Começarão os estudos de novo. Farão coisas inteiramente de acordo com o carater do país que acaba de visitar e cujas peculiaridades tanto o impressionaram.

A FUNÇÃO EDUCATIVA DO DESENHO ANIMADO

Agora é o técnico de educação Pedro Gouvêa Filho, do Instituto Nacional de Cinema Educativo, quem se dirige a Walt Disney. Fala sobre as experiências que o Brasil vem fazendo nesse sentido. Possuem, mesmo, pequena comédia para crianças, feita exclusivamente com bonecos, que se movimentam de acordo com os recursos que o cinema possue. Disney achou a experiência muito interessante e se prontificou a ir, pessoalmente, assistir a cópia da pelicula. O homem quer ver tudo. E como sabe vêr! Diz ele:

— Tambem nós, nos Estados Unidos, estamos começando, tanto no que se refere ao cinema educativo, como em relação ao desenho animado. Estamos no começo. Ainda há muita coisa por fazer. Já temos, por exemplo, auxiliado a indústria bélica com os nossos desenhos.

Por exemplo, possuimos uma pelicula destinada ao Canadá que ensina aos soldados como manejarem certas armas modernas. Mas pretendemos contribuir, agora, para a educação da infancia. Assim, por exemplo, poderemos fazer desenhos que mostrem à criança o trabalho do nosso organismo. Por exemplo,* o funcionamento do sistema digestivo, apresentando o alimento desde o instante em que penetra em nossa boca assinalando a evolução da digestão, a função do esofago, do estomago, do figado, etc. E tudo isso, com graça, com humor, de fórma que a criança ria e aprenda, ao mesmo tempo. O alimento, por exemplo, pode ser conduzido pelo Camondongo Mickey que terá, é claro, suas complicações ao atravessar todos os intrincados corredores do corpo humano.

E Walt Disney repete com encantadora firmeza:

— Oh, sim! Temos muito que fazer ainda. O desenho animado está no inicio.

VILA LOBOS E O "FOLKLORE" BRASILEIRO

Chega o maestro Vila Lobos quando Walt Disney domina a assembléia, palestrando com todos. Vem acompanhado do abade que dirige os meninos cantores da "Croix de Bois". O compositor das "Baquianas" vem palestrar com Walt Disney, que se levanta para recebê-lo. E palestram. Disney quer ouvir as obras de Vila Lobos. Marca dia e hora para comparecer ao estudio do grande regente. Vila Lobos vai preparar uma grande recepção do ponto de vista artistico, para o genio do desenho animado. Levará bailarinos populares, vestidos à móda do Brasil antigo, representando bichos, muitos bichos, com suas máscaras, suas indumentárias cheias de um colorido bizarro e sobretudo — acrescenta — movimento, muito movimento. Walt Dasney fica encantado. Quer vêr, sim, quer tambem esse lado pitoresco do humorismo das ruas. Walt Disney despede-se. Não póde demorar muito. Tem muito que fazer. Já está tudo marcado. Mais um dedinho de prosa: o que há de mais interessante, na arte moderna, é Walt Disneyy, pelo seu poder de criação. Disse isso, há tempos, numa entrevista para a revista "Times" de Nova York. Walt Disney agradece a Vila Lobos.

E a palestra toma novos rumos com nova gente.

QUANTO RENDEU "JOUJOUX E BALANGANDANS DE 1941"

A comissão promotora agradece

A comissão promotora dos espetaculos levados à cêna do Teatro Municipal, em beneficio da Cidade das Meninas, tendo à frente a exma. sra. d. Darcy Vargas, apurado o resultado final, depois de recolhida toda a renda obtida e satisfeitas todas as despesas — agradece a tantos quantos contribuiram para o êxito das três representações de *Joujoux e Balangandans* que enriqueceram o patrimônio da grande obra a realizar-se de mais 850:695$200.

Aos que concorreram para que fosse assim tão feliz a iniciativa humanitaria, a comissão publicamente se mostra reconhecida, fazendo uma referência especial ao sr. Joaquim Rollas, arrendatário do Cassino da Urca, que custeou inteiramente a luxuosa montagem da grande revista "feerie".

O balancete é o seguinte:

Renda dos três espetaculos	461:730$000
Anuncios no programa	320:000$000
Entradas para o ensaio geral	3:100$000
Venda de programas balas	25:950$000
Dr. Marques dos Reis — 1 camarote	6:000$000
Dr. Barreto Pinto — 1 camarote	2:000$000
Dr. Paulo de Bettencourt — 1 frisa	1:500$000
Mme. E. G. Fontes — 2 frisas	2:000$000
Ministro Ataulpho de Paiva — 1 poltrona	1:000$000
Anônimo — donativo	50:000$000
Cassino da Urca — donativo	21:000$000
Monteiro & Aranha — donativo	10:000$000
Casa Barbosa Freitas — donativo	6:546$100
Sra. Assunta Seabra — donativo	5:000$000
Sra. Vera Planket — donativo	1:000$000
Nelly e Mario — donativo	1:000$000
Embaixador francês — donativo	1:000$000
Mario Camara — donativo	500$000
Dr. Laurindo Macedo — donativo	300$000
Ministro Rubens Rosa — donativo	500$000
Contribuição do Assirio	1:255$400
Donativo da senhora Leite Garcia como pagamento de um vestido oferecido pela casa "Bon Taylor"	3:000$000
	917:124$500
Despesas gerais conforme comprovantes devidamente arquivados	66:429$300
Saldo liquido	850:695$200

UMA ASSOCIAÇÃO DE AMPARO AOS INVALIDOS DA PATRIA

E' a finalidade humanitaria das violetas de São Vicente de Paulo

Recentemente, a 8 de outubro de 1940, constituiu-se nesta capital, por inspiração da sra. Heloisa Lentz de Almeida, um clube feminino, destinado ao intercambio intelectual. Logo no nascedouro, porém, foi alterada fundamentalmente a idéia, de acordo com as sugestões das senhoras Oswaldo de Carvalho e Ilka e Aspasia Amaral, o pretendido clube transmudou-se numa associação beneficente, cuja finalidade consiste em trabalhar pelos filhos dos Inválidos da Pátria, sediados na ilha do Bom Jesus. A idéia obteve franco acolhimento por parte de pessoas destacadas no seio da sociedade carioca, salientando-se as senhoras Alice do Amaral Peixoto, Maria de Lourde Trompowsky, Maria Luiza Moreira, Lucia Rosa de Magalhães, Maria de Lourdes Guimarães, Maria Altilio, Edith Amaral, Ermelinda Nogueira, Grazuela Amaral Peixoto, Julia Coelho, Evelina Duarte, Maria das Dores Carvalho, Leonor Costa, Maria Isabel Pinto Lopes, Lina Nunes Ajús, Luciana Rosa Chagas, Lola de Oliveira, Inah Toulois, Laura Celso de Magalhães, Elmira Amaral, Leda Ramos Nogueira, Maria de Lourdes Burgôs, Elpidia Solinger, Maria das Dores Caminha, Aurora Souto, Maria Antonia Lemos, Silvia Freitas, Euchares Viana de Oliveira, Luiza Amaral Lisboa, Suzana Lucas, Alice Soares, Aida Valente, Margarida Pain, Maria Amorim, Albertina Canêdo dos Santos, Irene Nicklaus, Margarida Farinha, Maria do Carmo Prado, Estela Souza Campos, Leontina Borba, Carmen Menezes, Clara Fonseca, Maria Pinto, Lêa Costa, Maria Carvalho, Margarida Petrelli, Aurora Amaral, Brasilia de Castro, Alice Brasil, Eugenia Borba e muitas outras mais.

Acontece que a ilha do Bom Jesus, com seus inválidos da Pátria e os pobres que lá vivem, há mais de 18 anos recebe o amparo material e o conforto espiritual de D. Joaquim Mamede, coadjuvado pela irmã Maria. Era, pois, D. Mamede, naturalmente indicado para a diretoria da Associação, que ficou assim constituida: diretor eclesiástico, D. Joaquim Mamede da Silva Leite; consultor juridico, dr. Eduardo Amaral de Oliveira; presidente de honra, senhora Alice do Amaral Peixoto; presidente, irmã Maria Vasconcelos; vice-presidente, sra. Maria de Lourdes Trompowsky; secretaria, sra. Heloisa Lentz de Almeida; 1ª tesoureira, sra. Aspasia Amaral; 2ª tesoureira, sra. Lucia Rosa de Magalhães, e bibliotecaria, senhorita Leda Ramos Nogueira.

O novo grupo beneficente passou a intitular-se — Associação das Violetas de S. Vicente de Paulo, procurando assim na vida de seu patrono, o incentivo para a prática da verdadeira caridade cristã, que exige muito esforço dedicação e tenacidade.

Contando tão pouco tempo de vida, já têm as Violetas de S. Vicente prestado relevantes serviços aos pobres da ilha da Sapucaia e aos inválidos da ilha do Bom Jesus tendo acrescentado mais àquela zona à primitiva esfera de trabalho.

No dia 14 de agosto, bôdas de prata da sagração episcopal de D. Mamede, resolveu a Associação homenageá-lo com uma festa artistico-beneficente na ilha do Bom Jesus, para que aos votos de felicidades que formulava pelo seu diretor eclesiástico viessem juntar-se tambem os votos de toda aquela população amiga, que há longos anos lhe recebe os cuidados de pastor vigilante e paternal.

Assim foi que, às 9 horas da manhã daquele dia, na histórica igreja do Bom Jesus, em presença do comandante Oscar Mascarenhas, de membros das Violetas de S. Vicente e da população da ilha celebrou D. Mamede a Santa Missa, no fim da qual predicou exaltando o trabalho da Associação e pedindo a Deus suas bençãos para as Violetas e suas familias, bem como amparo e proteção para o desenvolvimento daquela obra humanitária.

Mais tarde foi D. Mamede saudado no salão do teatro, em discurso, pela senhorita Laura Celso de Magalhães. Iniciando-se depois a parte artistica da festa, foram executados números de canto pela mesma senhorita, de declamação, pela sra. Margarida Farinha e de teatro pelas meninas da ilha.

Os pobres receberam cerca de 500 peças de roupa confeccionadas pelas próprias Violetas que se reunem para isso duas vezes por mês, no Dispensário S. Pedro, sob a direção da irmã Maria.

O comandante Oscar Mascarenhas cedeu cavalheirescamente à Associação tendo sua lancha à disposição das Violetas e seus convidados, bem como lhes servindo de cicerone amável na visita que fizeram em toda ilha.

Assim, pois, os inválidos da Pátria que já recebem amparo material do Estado a que prestaram relevantes serviços na sua carreira militar, têm agora, para suavisar as agruras da vida, mais a dedicação de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade que lhes vão levar, desinteressadamente, com verdadeiro espirito de solidariedade cristã, a alegria para o espirito e o conforto para o corpo combalido.

Sociedades como essa são verdadeiras colaboradoras do Estado, pois somam seus esforços àqueles que o governo vai dispendendo na sua obra ciclopica de justiça social.

Bem merecem por isso as Violetas de S. Vicente de Paulo as simpatias e o apoio da população.

CONFERÊNCIAS

Antropologia social nos Estados Unidos — Realizar-se-á segunda-feira, 25 do corrente, às 5,30 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco n. 91, 10º andar, do Edificio S. Francisco) a conferência do sr. Arthur Ramos, professor de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia. Essa conferência é a segunda da série cultural promovida anualmente pela Secção de Ensino Superior da ABE, atualmente sob a presidência do dr. Arthur Moses.

A literatura belga de lingua flamenga — Realiza-se na próxima terça-feira, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a décima conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria. Ocupará a tribuna o sr. Frans Van Cauwelaert, antigo ministro de Estado, presidente da Camara dos Representantes da Belgica, o qual dissertará em francês, sobre a literatura belga de lingua flamenga. A entrada é franca.

F. A. L. B. — A Federação das Academias de Letras do Brasil receberá hoje, em sessão especial, às 3 horas da tarde, em sua séde, à rua México, o jornalista e escritor sr. A. Corrêa Pinto Filho, da Academia Paraense, e chefe do gabinete do interventor federal no Pará. Fará a saudação ao visitante o nosso colaborador acadêmico Raul de Azevedo. O ato é público, não tendo havido convites especiais.

O sr. Corrêa Pinto fará em seguida uma conferência sobre Fagundes Varela.

UMA INICIATIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Em estudo o plano de conjunto da proteção à Maternidade e à Infancia de Ribeirão Preto

Uma das iniciativas mais interessantes do Departamento Nacional da Criança começa a ser executada: o estudo de conjunto da proteção à mãe e à criança em um municipio, levando em consideração as condições locais de densidade demográfica, econômica, recursos alimentares e aparelhamento existente. Agora mesmo, pela primeira vez, tem o Departamento oportunidade de realizar tal estudo sistemático, graças ao interesse do dr. Fábio Sá Barreto, prefeito de Ribeirão Preto, e de autoridades locais, tais como o dr. Joel Carvalho, diretor do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia.

Trata-se de realizar um plano único, que contenha as várias instituições capazes de servirem a uma comunidade de 80.000 almas, como a daquela cidade paulista; desde a Maternidade Municipal, ao Posto de Puericultura, passando pelo Hospital Infantil, pela Casa da Criança, etc. Para iniciar os estudos, o Departamento Nacional da Criança enviou àquele municipio o seu médico-puericultor dr. Getulio Lima Jr., que ali realizou as primeiras observações, de maneira a apontar as instituições cuja criação se torne necessária e a adaptação aconselhável das que já existentes, possam ainda melhor prestar sua utilidade social em beneficio das crianças.

Uma vez terminados os estudos em andamento Ribeirão Preto poderá realizar o seu aparelhamento aperfeiçoado de proteção à mãe e à criança.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados esteve ontem reunido extraordinàriamente afim de tomar conhecimento de agitações ocorridas na última sessão daquela Ordem, quando os conselheiros dissidentes procuraram evitar a solução do caso, vendo-se a presidência na contingência de suspender os trabalhos. O seu presidente, sr. Rodrigues Neves, resolveu afinal, concordar em reunião do Conselho do Distrito Federal, no sentido de se fazer um acordo para a sua renuncia. Além da sessão de ontem, foi marcada outra para segunda-feira, às 10 horas, tendo os conselheiros da facção oposta designado outra reunião para as duas horas da tarde, do mesmo dia.

As cerimonias de hoje em memória de Deodoro

Realizam-se hoje as cerimônias organizadas por uma comissão de militares e civis tendo à frente o marechal Ilha Moreira, em honra da memória de Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Império e generalissimo da República. Essas cerimônias constarão, no Rio, de romaria ao Hospital da Penitencia (São Francisco Xavier), às 8 horas da manhã, e missa solene às 10 horas da manhã na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Por ordem do ministro Gaspar Dutra, em todos os quarteis e serviços do Exército serão consignadas palavras de saudade à figura do marechal. Tambem o titular da pasta da Guerra, por intermédio da 1ª Região Militar, comandada pelo general Silva Junior, convidou a guarnição para assistir às referidas homenagens.

A comissão convidou especialmente o presidente Getulio Vargas, o ministro Gaspar Dutra, o almirante Guilhem, o ministro Salgado Filho, os coroneis comandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, o interventor Amaral Peixoto, os srs. Lourival Fontes e Jorge Santos, do DIP, autoridades civis e militares e pessoas de nossa sociedade e jornalistas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.367
Ano XLI

PREPARANDO-SE PARA SUSTENTAR PROLONGADO SITIO

FEBRIS OS PREPARATIVOS DE DEFESA DE LENINGRADO

Moscou, 22 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os russos estão concluindo febrilmente os preparativos para a defesa de Leningrado, dispondo as suas tropas ao longo do rio Neva, e fazendo com que legiões de civis ergam barricadas pelas ruas da antiga capital czarista.

Nota-se em Leningrado uma atividade excepcional, em meio a um ambiente extremamente carregado, com os alemães quase ás portas da cidade. Baterias antiaéreas e peças de artilharia ligeira percorrem as ruas, a caminho dos pontos estratégicos, enquanto caminhões de tropas conduzem reforços para os pontos vitais.

Os despachos procedentes da antiga capital do Império informam também que o golfo da Finlândia acha-se iluminado pelos incendios ateados num sem numero de embarcações, no decorrer de rudes combates aéreos e navais.

Consta que os combates redobram de violencia nas áreas de Novgorod e Kingisepp, ao sul e a sudoeste de Leningrado, assim como em Gomel, no extremo sul do setor central, aparentemente sem acarretar modificações substanciais na posição dos exércitos em luta. Os alemães vêm fazendo pressão na área de Leningrado há desde há quatro dias.

Segundo informações oriundas de Gomel, a luta naquele ponto do setor central tem se caracterizado por uma vasta movimentação, registrando-se inúmeros ataques e contra-ataques de parte a parte, com o emprego de cavalaria coadjuvada pela artilharia.

Predomina a crença entre os observadores neutros, de que os russos envidarão os maiores esforços para se manterem em Leningrado, preparando-se para suportar um prolongado sitio. Os aviões de bombardeio alemães têm atacado incessantemente os aeroportos situados nos arredores da antiga capital russa, assinalando-se já 17 incursões dêsse genero. Entretanto, ao que parece, a cidade de Leningrado propriamente dita, tem sido poupada pelos atacantes.

Relatorio do chefe da missão britânica

Londres, 22 (H.T.) — Os circulos geralmente bem informados anunciam que o general Mac Farlane, chefe da Missão Militar britânica na Russia, enviou um relatorio ao ministro da Guerra, detalhando os resultados das visitas que efetuou aos campos de batalha, notadamente á região de Smolensk.

O ataque naval a Tallin

Estocolmo, 22 (A. P.) — O couraçado alemão "Tirpitz", navio gêmeo do malogrado "Bismarck", capitaneou uma poderosa força naval alemã no ataque a Talin, capital da Estônia, onde várias divisões russas ainda têm conseguido se manter.

Informa-se que a esquadrilha alemã capitaneada pelo "Tirpitz", que é poderosíssimo, deslocando 35.000 toneladas, fez-se ao largo, depois do intensíssimo duelo com as baterias da costa soviéticas, nada conseguindo contra o pôrto.

Nos circulos navais nada se poude adiantar sôbre se o "Tirpitz", o qual segundo noticias de Londres, teria andado antes á caça do navio que conduziu o sr. Winston Churchill para seu encontro com o presidente Roosevelt, teria recebido avarias na tentativa de bombardeio das posições russas de Talin, onde teve de enfrentar o fogo das baterias costeiras.

CRESCE DIA A DIA A REAÇÃO NA ALSACIA-LORENA

Canta-se a "Marselheza" por toda a parte

Londres, 22 (Reuters) — O correspondente da Agencia Francesa Independente na fronteira franco-suíça comunica:

"As noticias aqui chegadas na Alsacia demonstram que crescem dia a dia os incidentes entre a população e as autoridades de ocupação devido resistencia oposta pelos alsacianos ás medidas tendentes a absorvê-los ao Reich. Cartazes de propaganda se apresentam sistematicamente rasgados [illegible]

[illegible]

O LIDER MANIU CRITICOU ANTONESCU

"E' inconcebivel que se una a sorte da Rumânia às potências do Eixo"

Estambul, 22 (U. P.) — Sabe-se que o dirigente do Partido Nacional Agrario, sr. Rumano Julius Maniu dirigiu a 18 de julho uma nota ao general Antonescu criticando a projetada administração pelo governo para a Besarabia e a Bucovina. Assinalava o sr. Maniu em sua nota a situação calamitosa que teria que enfrentar a Rumânia durante o proximo inverno devido a insuficiencia da colheita [illegible]

[illegible]

Foram expulsos em beneditinos de Praga

Jerusalém, 22 (Reuters) — Os alemães desapropriaram o famoso convento de Emmaus dos Frades Beneditinos, em Praga, um dos mais importantes exemplares da arquitetura [illegible]

Oficiais de De Gaulle condenados por Vichí

Vichí, 22 (A.P.) — Comunicam de Clermont-Ferrand que o Tribunal Militar [illegible]

A firme solidariedade de Herriot ás democracias

Nova York, 22 (U. P.) — O sr. Eduardo Herriot ex-presidente do Conselho [illegible]

FÔRÇA NAVAL FORMIDAVEL COOPERA COM A FROTA BRITÂNICA

O que a respeito informa o primeiro lord do Almirantado

Londres, 22 (Reuters) — "Ao lado da frota britânica, uma força naval formidavel, composta de 191 navios de guerra, manejados por 200 oficiais e 13.000 marinheiros, disputam a guerra no mar: são os navios das frotas aliadas" — declarou o primeiro lord do Almirantado, Sir A. V. Alexander, em mensagem irradiada esta noite, elogiando a maneira como êsses navios cumprem plenamente a sua parte na tarefa arriscada de comboios, escoltas, lançar minas e fazer patrulhas anti-submarinas. Prosseguindo, disse o sr. Alexander: "Dia e noite, seja qual fôr o tempo, bom ou ruim, cumprem religiosamente o seu dever, em todas as horas de serviço, com os nossos navios. A maioria dos navios aliados é formada de destroiers, submarinos e pequenas embarcações; naturalmente a frota britânica não podia ter muitos navios dêsse genero. A frota francesa livre aumentou consideravelmente e conta agora com perto de 50 navios; os noruegueses manejam cerca de 59 e o contingente da Holanda, composto de 50 unidades, inclue um cruzador.

Os poloneses encontraram grande dificuldade em conseguir navios para lutar ao lado da Grã Bretanha, mas contam agora com 12 unidades, prossegue Sir Alexander. "O que restou da frota grega, depois da heroica luta contra os alemães e italianos, está ainda sèriamente ferido, mas o espirito de luta dos gregos é inquebrantavel e a seu tempo êles prosseguirão com a luta. Tudo isso são reforços que nos chegam no momento critico".

Sir Alexander deu as seguintes cifras sôbre a tonelagem que os aliados trouxeram para a causa comum: Holandeses, 480 navios, num total de 250.000 toneladas; noruegueses, 730 navios, num total de 3.250.000 toneladas; franceses, 92 navios, com 400 mil toneladas; gregos, 240 navios, incluindo 1.000.000 de toneladas; poloneses, 32 navios, com 100.000 toneladas.

Recusaram-se a prestar juramento

Estambul, 22 (Reuters) — Os diplomátas gregos e autoridades consulares que agora se encontram em Atenas recusaram-se a prestar juramento de lealdade ao general Tsolouqus, a despeito das desastrosas consequências que advirão dessa recusa — informam noticias aqui chegadas, de fontes bem informadas do país. Apenas um pequeno número de empregados inferiores prestou o juramento, acrescenta a noticia.

AS PERDAS RUSSAS, SEGUNDO MOSCOU

Moscou, 23 (Sábado) — (A. P.) — O computo das perdas materiais russas, no transcurso das primeiras oito semanas de luta foi de 5.500 "tanks", 7.500 canhões e 4.500 aviões.

Moscou, 23 (Sábado) — (A. P.) — As perdas russas nos dois primeiros meses de guerra foram apresentadas como de 150.000 mortos, 440.000 feridos e 10.000 desaparecidos, num total de 700.000 baixas.

Fôrças belgas livres

Damasco, 22 (Reuters) — O consulado belga desta cidade está convidando todos os belgas em idade militar a se alistarem nas forças belgas livres.

Pretende renunciar o primeiro ministro da Austrália

Canberra, 22 (U. P.) — O Primeiro ministro Menzies anunciou hoje sua intenção de renunciar ofereceu ao chefe do Partido trabalhista a oportunidade de formar um govêrno nacional, sob a direção de qualquer dos dirigentes trabalhistas ou de quem for designado pelo Parlamento.

O sr. Menzies teria oferecido sua renuncia para poder se dirigir a Londres para representar a Australia no esforço bélico do imperio, pois como é sabido, a dificuldade que encontra para esta viagem em sua qualidade de primeiro ministro é precisamente a negativa do Partido Trabalhista para consentir no seu afastamento do país com esse cargo.

Um avião germânico abatido pelos turcos

Istambul, 22 (H.T.) — Um avião germânico foi abatido pela artilharia anti-aérea turca nas proximidades da fronteira greco-turca.

Confusa a situação na Croacia

Zurich, 22 (Reuters) — Em vista do fracasso do govêrno Pavelich, na Croácia, os italianos estão procurando restaurar a ordem e controlar a situação que, dia a dia, vai se tornando mais confusa, segundo informa o correspondente do "Basler Nachrichten".

Não obstante a adesão de algumas centenas de camponeses croatas no movimento terrorista "Ustachi", grande maioria de camponeses mantém sua oposição ao referido movimento. Os encontros sangrentos que têm ocorrido em diversas partes do país, parecem haver [illegible] mais os conflitos. A Italia principia a fazer hoje o que é denominado de "redistribuição de tropas da guarnição na Croácia".

O HISTÓRICO ENCONTRO DE CHURCHILL E ROOSEVELT

O premier britânico falará amanhã

Londres, 22 (Reuters) — A irradiação do discurso do sr. Churchill domingo, sôbre o seu encontro em alto mar com o presidente Roosevelt começará às 17 horas (hora do Rio de Janeiro). Espera-se que a transmissão durará 25 minutos.

PROFUNDA IMPRESSÃO ENTRE OS GOVERNOS REFUGIADOS

Londres, 23 (De A. Wauters, da Reuters) — A declaração conjunta, anglo-americana, demonstrando os objetivos da paz, não poderia ter causado maior interêsse entre os governos aliados, sediados em Londres. A sorte dêsses governos depende, exclusivamente, da vitória, e outrossim, dos resultados de como essa vitória fôr obtida. Os governos dos paises conquistados ficaram muito mais impressionados com o fato de que tenha sido o presidente Roosevelt quem haja tomado a iniciativa da conferência do Atlântico. Eles vêm, neste fato, uma prova de que os Estados Unidos não se desinteressam pela sorte daqueles paises e ficaram muito mais encorajados ao pensar que essa declaração significa o retorno, possivelmente, sob outra forma, da segurança coletiva.

A declaração em apreço causou a maior impressão sôbre os governos refugiados, em face do seu realismo economico e também pela sua generosidade. Deixou de lado a declaração qualquer idéia de vingança e de represálias. A idéia de liberdade dos mares e de acesso, para todos, — vencedores e vencidos, — às matérias primas, foi, particularmente, recebida com entusiasmo pelas pequenas democracias das margens do Atlântico, que possuem uma tradição maritima bem antiga. Isto é, particularmente importante para a Holanda e a Bélgica, que possuem dois grandes portos próprios na Europa.

Além disso, a solução proposta para as matérias primas é de molde a proporcionar grande satisfação aos paises, que têm colônias, tais como a Holanda e a Bélgica, que aplicam nas mesmas colônias e especialmente na Bacia do Congo, como resultado de tratados internacionais, os principios de absoluta liberdade de comércio.

Existe, todavia, um ponto obscuro na declaração, que poderá causar ansiedade aos pequenos paises que são vizinhos da Alemanha. "Cada povo, diz a declaração, terá liberdade de escolher o tipo de govêrno que melhor lhes parecer". A segurança dos paises vizinhos do Reich, jámais estará garantida se outra ditadura vier a substituir a de Hitler, em seguida à derrota alemã.

Os paises ocupados aclamaram o altruismo da promessa do retorno da integridade dos seus Estados. As pequenas democracias européias, que já alcançaram enorme progresso na ordem social, não poderão compreender porque motivo a declaração passou em silêncio quanto à politica social a ser seguida depois da guerra. São eles, dentre todos, os mais interessados, por causa da sua legislação social, que, por ser muito avançada, provoca o aumento nos seus preços de venda, o que, naturalmente, lhes é prejudicial nos mercados internacionais.

A Bélgica, entre os paises industriais do mundo, é a nação que maior número de convenções internacionais do trabalho ratificou. A declaração terá enorme influência, como propaganda, entre os habitantes dos paises ocupados. Os movimentos totalitários que estão tentando tomar vulto sob a sombra dos nazistas foram seriamente golpeados com os oito pontos da declaração.

Informa que o sr. Schacht foi detido

Moscou, 22 (U. P.) — A radio local informa que foi detido na Alemanha o sr. Hjalmar Schacht, ex-presidente do Reichbanck, em consequência de ter o mesmo se expressado, ao que consta, em termos desfavoraveis acerca das aventuras militares do sr. Hitler.

Esteve num porto mexicano um destroyer dos Franceses Livres

Acapulco México, 22 (U. P.) — Confirmou-se que um "destroyer" dos franceses livres, presumivelmente o "Triomphant" entrou neste porto depois do meio dia e partiu ás 19.30 com destino desconhecido.

Sabe-se que não houve nenhum movimento de descarga, sendo que esse barco tambem não foi reabastecido.

Supõe-se ser esta a primeira vez que um navio de guerra dos franceses livres entra num porto norte-americano.

São ignorados os motivos que determinaram que essa unidade naval fizesse a visita em apreço a este porto, mas sabe-se que os oficiais desse barco conferenciaram com as autoridades locais.

Teria sido afundado no Atlântico Sul

Nova York, 22 (A. P.) — Nos circulos maritimos, correu hoje, sem confirmação, a noticia de que o cargueiro *Tottenham*, foi afundado no Atlantico Sul.

Falou-se que um escaler vasio do referido navio foi encontrado por pescadores, perto da costa de Fortaleza, no Brasil.

O "*Tottenham*" serve ao comercio entre a Inglaterra e a America do Sul.

Lord Halifax chegou ontem à capital inglesa

Londres, 22 (Reuters) — O visconde Halifax, embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos, chegou hoje de manhã a esta capital, tendo viajado de avião. Em sua companhia viajou o sr. Charles Peake, alto funcionario do "Foreign Office", que há pouco havia seguido para Washington.

O embaixador britânico, interrogado pelos jornalistas sobre sua permanencia aqui, declarou que pretende demorar-se na Inglaterra cerca de três semanas, o tempo suficiente para estudar com o gabinete assuntos de relevancia, e que, em seguida, regressaria à Washington por via aerea.

A INFILTRAÇÃO ALEMÃ NO IRÃ

Admite-se francamente que o governo britanico enviará forças para aquele país

Londres, 22 (William McGaffin, da Associated Press) — Divulgou-se hoje que foi entregue, e está sob exame, a nota em que o governo do Irã responde ao "memorandum" britanico, em que foi pedida a expulsão dos tres mil "turistas" e "técnicos", alemães instalados naquele país, ali fazendo obra de sapa, de propaganda e desenvolvendo ação contraria aos interesses britanicos.

A resposta do Irã refere-se tanto ao documento britanico como a nota similar que foi mandada ao governo daquele país pelo da Russia, conjuntamente.

A entrega da resposta iraquiana foi feita em Teherã ao ministro inglês, o qual telegrafou para esta capital seus termos. Seu conteudo não foi revelado, mas adeanta-se que haverá a ação conjunta aliada no caso dos termos da resposta iraquiana não satisfazerem aos dois paises. Os circulos autorizados desta capital continuam a declarar que a presença dos referidos técnicos e turistas no Irã, ocupando posições destacadas nas maiores organizações industriais e nos serviços de comunicações. A Inglaterra e a Russia ficariam satisfeitas si a influencia desses elementos cessasse, mesmo que alguns ainda permanecessem no país.

A resposta do Irã chegou a esta capital dentro do prazo de uma semana que lhe foi concedido, prazo esse que os circulos diplomaticos consideraram "periodo de cortezia" para a resposta, muito embora a nota anglo-russa não o tivesse consignado.

Os meios oficiosos daqui não elucidam o que entenderiam como "resposta favoravel" ou satisfatoria do Irã, mas ao que parece os dois governos interessados desejariam a retirada integral e com a maxima rapidez dos "técnicos" germanicos e sua substituição por iraquianos ou ingleses treinados nos mesmos misteres.

Ao lado dessas noticias continuam os boatos de que tropas britanicas já estariam se movimentando através do Iraque ou do Irã. Os circulos informados desta capital declaram nada saberem sobre esses boatos, mas asseguram que a "Inglaterra está considerando medidas vigorosas", para acabar com o crescendo da influencia nazista no Irã.

Admite-se francamente que o governo britanico enviará forças para aquele país a não ser que o seu governo cumpra exatamente a exigencia feita da expulsão dos "técnicos" germanicos. Todos os preparativos já estariam tomados para essa eventualidade. E o ponto critico, que se considerava alcançado com a demora da resposta de Teherã, continua enquanto não se conhecem os termos da resposta chegada finalmente hoje.

"Não foi iniciada nenhuma operação contra o Irã declarou pela manhã de hoje um elemento autorizado. Não é verdade que o general Wavell esteja marchando para dentro daquele país à frente de uma força britanica, procedente da área do Beluchistão". — declarou o mesmo elemento. Mas não rejeitou a possibilidade que isto venha a se dar.

SERIA PORTADOR DA APROVAÇÃO NORTE-AMERICANA

Londres, 21 (A. P.) — Lord Halifax, embaixador britanico em Washington, cuja chegada a esta capital verificou-se hoje, trouxe, ao que se diz, a aprovação integral dos Estados Unidos à atitude assumida pela Grã Bretanha em face da infiltração de agentes alemães que se está operando no Irã.

Estocolmo, 22 (Reuters) — "As negociações diplomaticas alemãs com a Turquia visam obter uma declaração definitiva sobre a posição desse país no caso em que a paz no Oriente Proximo — isto é no Iran — fosse alterada" — informa o correspondente em Berlim do jornal sueco "Social Demokraten".

O correspondente acrescenta que parece certo que nem a Alemanha nem a Turquia desejam um pacto militar mas no caso em que o Iran fosse obrigado a ceder ante a Russia ou a Grã Bretanha a Turquia ficaria cercada, mas poderia contar com a ajuda germanica e italiana.

"A unica maneira de ser essa ajuda garantida, porem, consiste em pèrmitir que as tropas do Eixo atravessem o país" — concue a noticia.

Ankara, 22 (Reuters) — O embaixador turco em Berlim encontrou-se recentemente com o chanceler Hitler, no quartel general do Fuehrer.

Essa entrevista despertou um consideravel interesse, em vista dos fatores que envolve.

Estes fatores são, em primeiro lugar, os recentes movimentos de tropas germanicas no sul da Bulgaria, que são os primeiros sinais da atividade alemã, desde a assinatura do pacto germano-turco.

Em segundo, as insinuações de natureza militar feitas aos cadetes do Iran pelo "Shah", da Persia.

Terceiro, a compreensão pelo Alto Comando Alemão de que a campanha da Russia demorará mais do que era esperado, o que é demonstrado pelas encomendas de skis nos territorios ocupados da Europa.

Os movimentos de tropas na Bulgaria talvez sejam utilizados como meio de pressão sobre a Turquia, caso o Reich se decida a pedir a esse país direito de transito para as tropas alemãs, indagando-se mesmo se as insinuações feitas pelo "Shah", da Persia não teriam sido inspiradas pelas promessas germanicas.

Caso a resistencia russa entre em colapso, o Reich poderia enviar suas tropas para a fronteira do Iran; em caso contrario, porem o unico meio de chegar ás fronteiras do Iran será através de territorio turco.

Os turcos têm repetidas vezes manifestado sua fidelidade ao pacto anglo-turco, salientando tambem que não admitirão nenhuma interferencia em sua independencia ou soberania.

Os circulos responsaveis negam que a Turquia tenha aconselhado o governo do Iran a aceitar as notas anglo-russas, ou se tenha comprometido a usar de seus bons oficios junto aos governos britanico e russo.

DIZ QUE O IRAN RESISTIRÁ

[illegible] — O Iran resistirá à agressão de qualquer lado que vier e mesmo com o "handicap" de dez contra um" declarou hoje Mohamed Chayesteh, ministro do Iran em Washington, depois de uma conferencia com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos.

O diplomata iraniano negou a existencia de agentes germanicos em seu país acentuando: "Todos os estrangeiros residentes no Iran se acham submetidos a estreita vigilancia, inclusive os alemães. Acreditamos que a manutenção de nossa neutralidade é interessante para nossos vizinhos, particularmente para a Grã Bretanha."

Segundo uma agencia, o sr. Chayesth teria declarado depois de sua visita ao Secretario Cordell Hull, que as informações de Londres segundo as quais os Estados Unidos, apoiaram qualquer ação britanica ou russa careciam absolutamente de qualquer fundamento.

CANCELADA NA PERSIA A LICENÇA À TROPA

Teherán, 22 (Por Daniel De Luce, da Associated Press) — O Iran entregou hoje ao ministro britânico uma resposta formal às exigências britânicas para a expulsão dos "técnicos" alemães.

Segundo fontes bem informadas, a resposta é no fundo a mesma já transmitida verbalmente e que os ingleses julgaram pouco satisfatoria.

O radio local está irradiando com frequência marchas militares que reproduzem feitos poeticos e mavorticos do "Livro dos Reis", ao longo dos cinco mil anos da história da Persia. Segundo a tradição, essas marchas eram entoadas pelas tropas que seguiam outrora para as linhas de combate.

Uma ordem oficial mandou cancelar a habitual licença de um mês, para os corpos da tropa, ao mesmo tempo em que os novos 1.072 oficiais do Exército, recentemente graduados, receberam ordem de entrar em imediato serviço ativo, nas fronteiras, onde há 120.000 homens em guarda contra qualquer eventual ataque.

O conde de París dirigiu mensagem ao povo francês

Rabat, 22 (U. P.) — Henrique de Orleans, Conde de Paris, pretendente ao trono da França, recentemente desmobilizado da Legião Estrangeira Francesa a que tinha sido incorporado voluntariamente no tempo da guerra, dirigiu uma nova mensagem ao povo francês, antes de ausentar-se do Marrocos francês para dirigir-se ao Marrocos espanhol, pois a lei republicana francesa proíbe aos pretendentes ao trono residir em territorio francês.

Na sua mensagem o Conde de Paris elogia o marechal Pétain a quem atribue grandes qualidades de estadista.

Nos circulos locais atribue-se consideravel importancia à mensagem, uma vez que indicaria o apoio dos monarquistas à revolução chefiada pelo atual governo da França.

APENAS ALGUNS AVIÕES ISOLADOS SOBREVOARAM A INGLATERRA

Berlim anuncia que nenhum aparelho britânico foi visto sobre os céus do Reich

Londres, 22 (Reuters) — Numero diminuto de aparelhos inimigos, isolados, sobrevoaram, hoje, as vizinhanças da costa oriental da Grã Bretanha, durante o dia, tendo sido um dentre eles derrubado ao mar pelos nossos caças.

Não ha informações sobre se teriam sido jogadas bombas em terra, pelos mesmos aparelhos declara o comunicado do Ministerio do Ar e do Ministerio da Segurança Publica, hoje à noite.

Soube-se nesta capital que dois caças inimigos foram destruidos no decurso de patrulhas efetivas dos caças britânicos sobre o Canal e a costa francesa no decurso do dia de hoje.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 22 (H. T.) — O comando supremo do quartel general do Fuehrer informa:

"A leste das Ilhas Britânicas a aviação germânica atingiu diretamente dois cargueiros inimigos.

"No litoral do Passo de Calais fracassou nova tentativa de incursão do inimigo. Aparelhos de caça e as baterias da defesa anti-aérea abateram 26 aviões britânicos e a artilharia de marinha tres outros. Uma unidade da marinha derrubou ao largo do Atlântico um avião britânico de combate.

"O inimigo não sobrevoou o territorio do Reich nem de dia nem de noite".

Empréstimo norte-americano á Colômbia

Bogotá, 22 (H. T.) — O embaixador colombiano junto ao govêrno norte-americano, dr. Gabriel Turbay, que se encontra nesta capital, comunicou à Comissão de Finanças do Senado, reunida em sessão secreta, o resultado de suas "demarches" junto aos prestamistas norte-americanos, principalmente junto ao "Export and Import Bank", de Washington, para a obtenção de um empréstimo de 12 milhões de dólares.

A reunião do Conselho dos Aliados em Londres

Londres, 22 (H.T.) — Os meios diplomáticos desta capital opinam que a reunião do Conselho Aliado que deverá se realizar proximamente nesta capital será provavelmente presidida pelo sr. Anthony Eden.

DE BERLIM AO MAR AMARELO

Uma estrada de ferro planejada pela Alemanha

Londres, 22 (De Walton Adamsonson Cole, da Reuters) — Uma estrada de ferro de 7.500 milhas para o transporte exclusivo de mercadorias entre Berlim e um ponto ainda não escolhido do Mar Amarelo — tal é o plano elaborado pelo Terceiro Reich enquanto as tropas germanicas se encontram a braços com os russos na frente oriental.

O projeto dessa estrada de ferro, cujos detalhes tenho em meu poder, vem reforçar a advertencia feita ainda ontem pelo Lord do Selo Privado, sr. Clement Attlee, durante a qual salientou que o fato de um país permanecer sossegado e afastado da luta não indicaria que não fosse "ex-abrupto" vitima de um ataque do Reich. E o plano em apreço demonstra a indiferença completa do hitlerismo pelas atuais soberanias territoriais, frisando ainda mais sua intenção de impelir todos os paises para a órbita do controle germanico.

O engenheiro Otto Lesmann revelou as minucias do "grandioso plano", destinado a explorar num ritmo crescente todos os tesouros do novo El Dorado. Afirmou a um grupo de estudantes especializados em problemas chineses que lhes falava a "respeito dessa gigantesca estrada de ferro para cuja construção, colossais dificuldades tinham de ser vencidas", acrescentando: — "Os problemas politicos que se prendem a esse projeto, serão resolvidos por vós, pois todos nós sabemos que a questão com a Russia será resolvida em futuro muito próximo".

Em seguida, passou a explicar aos estudantes chineses a historia do comportamento da Russia para com o Reich, já reduzindo as entregas das mercadorias prometidas à Alemanha, já exigindo pagamento à vista para os abastecimentos e grandes quantidades de máquinas em troca do petroleo, do trigo, do manganês que vendia, alem de ter aumentado os fretes, o que manifestava completa indiferença pelo fato da Alemanha, para atisfazer aos pedidos russos, sacrificar outros mercados mais remunerados.

Tal foi o quadro apresentado aos chins pelo engenheiro Leshamann.

Não é de admirar que esse engenheiro tivesse sido tão eloquente. De inicio salientou que depois da guerra haveria uma profunda escassez de tonelagem de navios mercantes. O transporte de mercadorias entre a Europa e a Asia teria de ser feito, então, por estradas de ferro e de rodagem. O transporte de mercadorias pelas estradas de rodagem não satisfaz. Desse modo, a "nova ferrovia transcontinental", destinada única e exclusivamente ao transporte de mercadorias, procuraria resolver esse angustioso problema. E por terem sido restringidas as facilidades do transporte em navios mercantes, tal estrada de ferro traria grandes lucros para o Reich, visto como seria grande a procura de seus serviços.

Berlim — como não se precisaria dizer — seria escolhida como ponto de partida, devendo o ponto terminal ficar situado no Mar Amarelo". Excuses du peu".

Segundo vi nos planos, poderiam trafegar pela estrada, dez trens diarios cada qual com trinta gigantescos vagões de carga com 50 toneladas de capacidade cada um. A tonelagem diaria a ser transportada seria de aproximadamente o equivalente à capacidade de dois navios mercantes. A viagem completa deveria ser efetuada em oito dias, com todos os comboios percorrendo uma média de 40 milhas horarias. Então, naturalmente com a lembrança das Grandes Muralhas chinesas, na mente, o engenheiro Leshmann encerrou suas revelações dizendo: "Outras dificuldades relacionadas com esse empreendimento de visionario poderão ser resolvidas particularmente tendo em vista o que milhões de chineses conseguiram realizar no passado".

Talvez essa comparação tenha sido infeliz. As barreiras opostas hoje a esse projeto ferroviario e a outros tão ambiciosos são, entre outras cousas, a pressa dos alemães em sobrepujar a redução da produção dentro da Alemanha, em razão da escassez do potencial humano colocando ordens no valor de milhares de marcos nos paises ocupados.

O potencial humano disponivel para esse trabalho é grande mas a necessidade de mercadorias manufaturadas sentidas por esses paises é extremamente aguda, tornando-se sua posição ainda mais dificil em virtude da incapacidade alemã em fornecer-lhes materias primas ou transportes adicionais necessarios. Esses fatos têm reduzido drasticamente o potencial francês.

Técnicos encontram-se nos grandes centros siderurgicos franceses, esforçando-se para aumentar a produção de modo a serem satisfeitas as necessidades francesas e tambem os pedidos germanicos. Mas o plano germanico proposto pelo engenheiro Heshmann encontra forte barreira, barreira essa que, parece identica ás encontradas em outras aventuras em que os alemães se têm metido ultimamente.

Partiram para os Estados Unidos 600 refugiados da Europa

Lisboa, 22 (H. T.) — Pelo vapor "Mousinho", fretado por uma organização norte-americana de socorros aos refugiados de guerra, seguiram ontem para os Estados Unidos seiscentos passageiros entre os quais quinhentos israelitas alemães e quarenta e cinco crianças provenientes de diversos paises da Europa Central.

Violento incêndio numa Alfândega da Colômbia

Bogotá, 22 (H. T.) — Ás cinco horas da manhã de ontem irrompeu violento incêndio na Alfândega de Cartagena. O fogo se originou no armazem onde são guardadas as mercadorias apreendidas aos contrabandistas e se propagou rapidamente por todo o resto do edificio. Os prejuizos ascendem à soma de 200.000 pesos, ignorando-se ainda as causas do sinistro.

Foram detidos dois individuos dos quais havia sido apreendido valioso contrabando, suspeitando-se que, [illegible] outros contrabandistas, tenham provocado o incêndio.

As defesas da Islândia

Este despacho foi escrito na Islândia pelo correspondente da United Press Phil Newsom, que acaba de regressar à costa atlântica dos Estados Unidos, depois de ter navegado num combóio naval norte-americano em sua viagem de ida e volta àquela ilha.

(Especial para o "Correio da Manhã", por Phil Newsom)

Reykjavik, 22 (U.P.) — Eis aqui o resultado de mais de três semanas de observação direta nessa pequena ilha do circulo Ártico que despertou repentinamente, depois de 1.000 anos de sonolência, para se encontrar agora convertida numa base naval de grande importância.

Em primeiro lugar, as autoridades militares e navais acreditam que a ocupação da Islândia é fundamental para a tarefa de manter abertas as rotas maritimas do Atlântico Norte, e inversamente acreditam que a ilha em poder dos alemães, daria a êstes uma base para submarinos e aeroplanos que obstruiria seriamente o cumprimento da promessa do presidente Roosevelt de que os abastecimentos norte-americanos chegarão à Grã-Bretanha.

Em segundo lugar, as defesas da Islândia já são formidáveis e as tropas norte-americanas as reforçam constantemente. Os regulamentos militares, entretanto, impedem que se possa fazer uma descrição detalhada, porém, permite-se dizer que as guarnições se estendem por toda a costa acidentada e muito para o interior até as montanhas eternamente cobertas de neve, onde é impossivel o emprego de equipamentos mecanizados e torna-se mesmo dificil a manobra para os homens.

Em terceiro lugar, o povo islandês, no pináculo da maior prosperidade de sua história, se reconciliou com a ocupação, porém, pensa apreensivamente no dia da retirada das fôrças anglo-norte-americanas.

Em quarto lugar, a Islândia, que sempre considerou a si mesma como européia, dirige agora seu olhar para o oeste e pretende obter todas as vantagens possiveis do acôrdo de oito pontos assinado entre o presidente Roosevelt e o govêrno islandês. Isto se explica especialmente pelo auxilio norte-americano para o desenvolvimento da agricultura do país e para a abertura de novos mercados para a colocação dos produtos pesqueiros islandeses, relativamente consideráveis.

Em quinto lugar, os islandeses, em sua maioria, são aliadófilos, embora persista algum sentimento favorável à Alemanha, originado na época anterior ao regime de Hitler.

Em sexto lugar, os islandeses, que esperavam vêr nos norte-americanos os pistoleiros que desfilam nos filmes cinematográficos, ficaram agradavelmente surpreendidos pela conduta das fôrças norte-americanas de ocupação, e, finalmente,

Em sétimo lugar, muito embora a frota norte-americana observe escrupulosamente a neutralidade está preparada para fazer fogo sôbre qualquer inimigo potencial que tente disputar-lhe o direito de usar as rotas maritimas. Desde que o encouraçado em que viajou o correspondente iniciou sua viagem pelos tortuosos canais da costa oriental, para sair ao encontro do comboio, foram tomadas todas as precauções possiveis contra qualquer ataque de surpresa.

SOBRE A OCUPAÇÃO DA ISLÂNDIA

Nova declaração do chefe do govêrno dinamarquês sôbre a ocupação da Islândia

Copenhague, 22 (U. P.) — Em uma segunda declaração formulada ao Parlamento, o presidente do Conselho, sr. Stauning, disse o seguinte:

"A ocupação da Islândia pelos Estados Unidos, tanto do ponto de vista dinamarquês, como do europeu, é sumamente deplorável, apesar da promessa norte-americana de que as tropas serão retiradas quando terminar a guerra. Quando a Inglaterra ocupou a Islândia, o govêrno de Reykjavic protestou energicamente, pelo fato da Islândia se ter declarado neutra. O fato dos Estados Unidos terem realizado um acôrdo com a Islândia antes de ocupar o país, não autoriza a acreditar que a Islândia quis renunciar à sua politica anterior. Cabe supôr que a Islândia se encontrou em uma situação que não lhe oferecia outra alternativa. Entretanto, estou convencido de que os acontecimentos confirmarão a solene promessa feita pelos Estados Unidos, (a retirada de suas tropas depois da guerra). Claro está que a Dinamarca compreende perfeitamente que a Islândia não poude evitar o acontecido e sabe que o povo islandês jámais teria renunciado espontaneamente às suas velhas tradições, como um dos paises nórdicos. O sinal desta atitude são as declarações da Islândia a respeito, que nós acolhemos com satisfação."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Zamboanga e Passeio Inesperado.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Que sabe você de amor ?
Metro — Divino Tormento, com Jeanette Mac Donald.
Odeon — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Palacio — Os quatro filhos de Adão, com Warner Baxter.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Ele, Ela e Eu, com George Murphy.
Rex — O Morro dos Ventos Uivantes, com Merle Oberon

CENTRO

Centenario — Levanta-te meu amor.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros
Colonial — Africa, com Imperio Argentina e Palco
D. Pedro — A Pequena do Marujo e Socega Leão
Eldorado — Aves sem ninho e Natal em julho
Floriano — Barbudo da Fuzarca e Carga Camouflada
Guarani — San Quentin e Intermezzo
Ideal — Isto é Amor e Felicidade Esquecida
Iris — Um Audaz Aventureiro e Casei-me com a Aventura
Lapa — Somos do Amor e Pequeno Acidente
Mem de sá — Legião de Herois.
Metropole — A Amazona de Tucson e Filhos Roubados
Opera — Paixão e Vingança, A volta do Homem Leão e Palco
Parisiense — Não, Não Nanette e O Cara de Gato
Popular — A Mulher Invisivel e O Gorila matador.
Primor — Um Casal do Barulho e Despertar do Mundo
Rio Branco — O Vilão da Aldeia e O Corcunda da Notre Dame
São José — O Filho de Monte Cristo

BAIRROS

Alfa — Regimento Heroico e Impondo a Lei
America — As 3 noites de Eva
Americano — Levanta-te Meu amor e Ronda de Sangue.
Apolo — Bandoleiro Jovial.
Avenida — Conquistadores
Bandeira — A Garota do Circo e Sombras da Vingança.
Beija Flor — Barbudo da Fuzarca e Felicidade Esquecida.
Carioca — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Catumbi — A Volta de Frank James
Coliseu — Não Cobiçarás a mulher alheia
Edson — Teu Nome é Paixão e Traição Infame.
Estacio de Sá — Scarface e Vilão da Aldeia.
Fluminense — A Pecadora e A Lei Manda.
Grajahú — Sonho de musica.
Guanabara — A volta dos mosqueteiros e O segredo da noiva
Haddock Lobo — Não, Não Nanette e Vida Apertada
Ipanema — Um Audaz Aventureiro
Jovial — Serenata Tropical
Madureira — Virginia Romantica e Não se póde enganar a mulher
Maracanã — Serenata Tropical
Mascote — Judeu Errante
Méier — O Renegado e Palco
Modelo — Isto é Amor.
Moderno — O Gavião do Mar e Policia de Choque
Nacional — O Renegado e Risonhos e Felizes
Natal — O drama do quarto dezoito
Olinda — Paixão e Vingança, Judeu Errante e Palco
Oriente — Os Gregos Eram Assim.
Palace Vitoria — Delirio de um sabio e Esposas ciumentas
Paraiso — A Pecadora.
Paratodos — Seu Unico Pecado e Gente sem Medo
Penha — Tarzan e a Deusa Verde.
Piedade — Nas Sombras da Noite e Ronda de Sangue
Pirajá — Aves sem ninho
Politeama — As 3 noites de Eva.
Quintino — Garota de Circo
Ramos — Capitão Cauteloso.
Real — O Vagalume e Informação Confidencial.
Rita — A Canção do Milagre e Branca de Neve e os sete Anões
Rosario — A Mulher Invisivel.
Roxi — O Filho de Monte Cristo
Santa Cecilia — A Vida é uma Canção.
São Cristovão — Varanda dos Rouxinoes.
São Luis — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Tijuca — Teu nome é Paixão e Traição Infame.
Varieté — Comboio e O Cara de Gato
Vaz Lobo — Conquista do Atlantico e Ironia da Sorte
Velo — Figuras do mesmo naipe e O Velho sempre paga
Vila Isabel — Virginia Romantica.

NITERÓI

Eden — O Gavião do Mar e Cavaleiros Intrepidos
Imperial — A Amazona de Tucson e Nas Azas da dansa
Odeon — Capitão Thorson
Paraiso — Cachorro Vira Lata e A Volta do dr. X

PETROPOLIS

Gloria — Flama da Liberdade e Cavalheiros Intrepidos.
Capitolio — A vida é Uma Comedia.

NOS TEATROS

Ginastico — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias
Municipal — Cia. Lirica — Ballo in Maschera — Ás 9 horas.
Recreio — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon
Republica — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Dercl Gonçalves
Rival — Cia. Eva Todor e Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira
Th. Casino Copacabana — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez